

GENEALOGIA TROPEIRA

MISSÕES- REGIÃO NOROESTE

SÉCULOS XIX E XX

VOLUME V

COLETÂNEA DE MATERIAL HISTÓRICO E GENEALÓGICO

ORGANIZADO POR CLÁUDIO NUNES PEREIRA

2008

Homenagens:

À memória de João Borges Fortes, que relatou os primeiros tempos do Continente de São Pedro e a Roselys Roderjan, que deixou estudos importantes da região de Castro no Paraná e Campos Gerais. A Moacyr Domingues que deixou estudos sobre os primeiros povoadores do Rio Grande e de Laguna. Ao Dr. Hemetério V. da Silveira, Cruz Altense de coração, que deixou o maior trabalho publicado sobre a região missioneiro. Preservar o enorme legado desse valoroso pessoal é o objetivo dessa coletânea. A Paulo Xavier, com extensa contribuição à cultura Rio-grandense.

Agradecimentos:

A Diego Pufal, e Zelce Mousquer, entre outros.

ESTÂNCIA DO DURASNAL DE SANTIAGO (Hemetério V. da Silveira).	6
SANTIAGO DO BOQUEIRÃO (Enciclopédia dos Municípios Brasileiros)	7
IGNÁCIO HENRIQUES DE OLIVEIRA (F. Salles)	8
FAZENDA SANTA BRÍGIDA	11
IGNÁCIO GOMES DOS SANTOS (A. Simões)	14
ANTÔNIO GARCIA DA ROSA (A. Simões, inventário, rever)	15
APARÍCIO DORNELES (A. Simões)	17
FRANCISCO JOSÉ CARDOSO (J. Simões Lopes Neto)	18
JOAQUIM ALVES DE CAMPOS	18
JOÃO CARDOSO DE SOUZA (Jandira de Munhoz Camargo, Diego Pufal)....	19
CARLOS AUGUSTO FREDERICO MÜLLER	22
SEBASTIÃO TIMHÓTEO DE MEDEIROS (Firmino Costa)	23
IGNÁCIO PINTO DE ANDRADE (Elizabete Berthé).	24
DISTRITO DE SÃO FRANCISCO XAVIER	28
FAZENDA SÃO DIOGO (Z. Mousquer)	29
JOAQUIM GOMES SOARES (Gustavo Py G. da Silveira)	30
VASCO ANTÔNIO DA SILVEIRA (Gustavo G. da Silveira)	32
JOÃO SILVEIRA DE VARGAS (Gustavo Py G. da Silveira)	35
FAZENDA DO JAGUARI E BOQUEIRÃO (Adaptado de F. Salles)	36
SÃO JOSÉ TUJÁ	38
FAZENDA COXILHA BONITA (Clóvis S. Côrtes)	39
DURASNAL DE SÃO JOÃO (F. Costa)	42
MANOEL RODRIGUES MARQUES	44
POLICARPO SOARES DE LIMA	45
JOSÉ QUEVEDO DE MACEDO (F. Salles, F. Costa)	50
SALVADOR TEIXEIRA (F. Costa, D. Pufal)	54
MAJOR POMPÍLIO DOS REIS (João J. Schimidt de Souza)	56
CLARIMUNDO JOSÉ PINTO (Zelce Mousquer, Paulo Xavier)	58
JOSÉ CARLOS RODRIGUES GOULARTE	61
IZIDORO FERREIRA GUIMARÃES	61
JOÃO CARDOSO DOS SANTOS	61
FRANCISCO ANTÔNIO DE ARAÚJO	62
ZEFERINO JOSÉ DE VARGAS	62
ANACLETO FRANCISCO BRAZ	62
FERMIANO CAETANO DA SILVA	63
SALVADOR LUÍS DE OLIVEIRA (J. C. V. Lopes, Diego Pufal)	64
TUPANCIRETÃ	67
ESTÂNCIA VELHA, DEPOIS SÃO CARLOS E GRANDE (Cassiano de Mello Matos)	67
FAZENDA SÃO DOMINGOS	69
SESMARIA DO AGUAPÉ (D. Pufal, Z. Mousquer)	71
CEL. MARCIAL TERRA	81
CELSO JOSÉ DA COSTA	82
FRANCISCO BARBOSA RANGEL	83
JACINTO PEREIRA HENRIQUES (Gustavo Py G. da Silveira)	84
JOAQUIM MACHADO NETTO (Gustavo Py G. da Silveira)	90
MANUEL VICENTE LÍRIO	92
CARLOS CRISTIANO RILL	93
FAZENDA SÃO PEDRO, DEPOIS SÃO PEDRO TUJÁ, SÃO PEDRO DO TARUMÃ, SANTA INÊS E SORTIGA (F. Salles)	95
FRANCISCO ANTÔNIO DOS SANTOS	105
FAZENDA DO CÉU AZUL	106

LUIZ JOSÉ DA SILVA (F. Costa).	107
CEL. JOÃO ANTÔNIO MACHADO	107
CAMPOS DE SÃO JOÃO MIRIM	109
FAZENDA TARUMÃ, UMBÚ E SÃO JOSÉ (Inventário e processo civil)	109
CEL. JOSÉ GABRIEL DA SILVA LIMA (Z. Mousquer)	115
RINCÃO DO CARNEIRO, FAZENDA DA FIGUEIRA (K. Schwarzbold)	119
ANTÔNIO FERNANDES DE LIMA (Adaptado de M. Domingues)	122
VICENTE LOPES MACHADO	125
CADEADO (6º DISTRITO DE CRUZ ALTA)	126
JOAQUIM LUÍS DE OLIVEIRA (Pesquisa em registro civil)	126
ESTÂNCIA DO CADEADO (J. Zamberlam) .	127
ANTÔNIO LOPES GAVIÃO E JEREMIAS RAMÃO DE OLIVEIRA RIBAS (J. C. V. Lopes)	130
ANTONIO LOPES DE TOLEDO (J.C.V. Lopes e Diego de Leão Pufal)	130
JOSÉ DOS SANTOS PACHECO LIMA (J. C. Veiga Lopes, R. Roderjan, Diego Pufal)	134
MANUEL ANTÔNIO DO AMARAL (M. Domingues)	137
BERNARDO JOSÉ FAGUNDES (M. Domingues)	139
JOAQUIM JÚLIO DA COSTA PRADO	142
RINCÃO BONITO E DEPOIS FAZENDA DO BOQUEIRÃO (M. Domingues, J. Zamberlam)	142
JOSÉ LUCAS ANNES (F. Salles)	150
JOÃO ANTÔNIO DE OLIVEIRA (C. E. F. Lennuzza)	154
DOMINGOS FRANCISCO DO AMARAL (Z. Mousquer)	156
SANTO ÂNGELO	158
CAMPOS DE SÃO MIGUEL	158
CAPITÃO IGNÁCIO TAQUES DE ALMEIDA (Z. Mousquer)	159
JOÃO MOUSQUERE	160
CAPITÃO FABIANO PIRES DE ALMEIDA (F. Salles)	164
JOÃO PIRES DE ARRUDA (Zelce Mousquer, Antônio Ávila Corrêa)	164
FAZENDA SÃO FRANCISCO, RINCÃO DOS ANTUNES	166
MANUEL VIEIRA NETTO	169
LOURENÇO LUÍS DE OLIVEIRA	170
FAZENDA SÃO JOÃO MIRIM (Adaptado de Lothar Hessel).	170
FRANCISCO RIBEIRO DA LUZ	176
FAZENDA SANTA CLARA	177
ALFERES JOAQUIM DE SOUZA MARQUES	177
FAZENDA SANTA TECLA	178
CARLOS LUIZ GUILHERME KRUEL (Zelce Mousquer)	180
MANOEL CARDOSO DE AGUIAR (Luís César Nunes, Z. Mousquer)	189
AGOSTINHO DO NASCIMENTO E SILVA (Z. Mousquer)	191
JOÃO MEDEIROS DE FARIAS (Z. Mousquer)	198
MAJOR JOAQUIM DA SILVA JARDIM	199
FRANCISCO RODRIGUES DA FONSECA (Z. Mousquer)	200
ANTÔNIO JOSÉ ANTUNES	201
BENTO BARBOSA DE LIMA (Zelce Mousquer)	202
JOSÉ FRANCISCO DE CHAVES	205
SALVADOR MANUEL DA SILVA RIBEIRO	205
MAJOR JOSÉ RODRIGUES DIAS	205
JOÃO APOLINÁRIO DE OLIVEIRA	206
SALVADOR ANTUNES	206

JOÃO DE LARA E SIQUEIRA	207
BENTO RODRIGUES DE SIQUEIRA (Zelce M., D. Pufal)	207
JOSÉ JOAQUIM TEIXEIRA (Zelce Mousquer)	211
FRANCISCO ANTUNES MACIEL (Zelce Mousquer)	212
PEDRO GALDINO PALHANO (Zelce Mousquer)	212
SÃO LOURENÇO E SÃO NICOLAU (SÃO LUÍS GONZAGA)	214
FRANCISCO ANTUNES DA SILVA	217
FAZENDA DO BOM RETIRO	217
RINCÃO DO ALEXANDRE	218
FLORIANO PAES DE OLIVEIRA (Gilson Justino da Rosa)	226
QUERINO DA SILVEIRA MARQUES (Z. Mousquer)	228
LUÍS GUEDES DE MORAES SARMENTO	229
JOSÉ DE MATTOS PEREIRA (Gilson J. da Rosa, Marli Mattos Owens)	230
ANTÔNIO G. PINHEIRO MACHADO	233
SALVADOR DE OLIVEIRA AYRES (Z. Mousquer)	239
ANTÔNIO NUNES DE SIQUEIRA	241
FAZENDA SÃO LUÍS	242
IGNÁCIO GOMES DOS SANTOS (Ana Luiza Waltrick. Zelce Mousquer)	244
RAIMUNDO RODRIGUES DO AMARAL	248
MIGUEL PEREIRA SIMÕES	248
SÃO FRANCISCO DE BORJA	250
SERAFIM FRANCISCO DORNELES (F. Salles)	251
DOMINGOS DE SOUZA ROCHA (F. Salles)	253
MANUEL JOAQUIM DA SILVEIRA	258
SALVADOR NUNES DE SIQUEIRA	258
FRANCISCO BORGES PEREIRA (Manuel Duarte).	259
ANTÔNIO LUIZ ALVES	260

ESTÂNCIA DO DURASNAL DE SANTIAGO (Hemetério V. da Silveira).

O Mal. Carneiro da (Silva e) Fontoura adquiriu ao cabildo do Povo de São Miguel das Missões a ESTÂNCIA DO DURASNAL DE SANTIAGO, no distrito de São Xavier, com 6 léguas de campo. Não a cuidando, a terra foi invadida por posseiros que a ocuparam. Décadas depois, após a Revolução Farroupilha, os herdeiros tentaram reavê-las, quando houve o litígio com os novos posseiros, entre os quais se destacava o depois Cel. Feliciano Jacinto Dias, entre outros, tiveram ganho da causa agenciada pelo Dr. Hemetério Veloso da Silveira, posteriormente juiz em Cruz Alta. O inventário do Mal. Carneiro da Fontoura foi autuado em 1832 (no. 484, m 15, e 132).e em 1835 (no. 299, maço 7, e 132). Era possuidor dos campos da Serra de São Xavier.

A primeira fazenda de Vidal José do Pilar, nas costas do Jaguari, era localizada em São Xavier, à margem direita do rio Jaguari e pertencia, como distrito, a São Borja antes de passar a pertencer a Cruz Alta. M. Domingues- O enigma João de Barros, onde lê-se: “Com efeito, no 7º livro do Registro Geral da Câmara Eclesiástica de Porto Alegre, encontram-se duas provisões que confirmam aquela hipótese: uma (fls 35v), datada de 26/VI/1826, autorizava Vidal José do Pilar; “morador na Comarca das Missões”, a Ter um oratório em sua casa, pelo prazo de um ano; a Segunda (Fls 59); de 11-10-1827, a favor do fazendeiro Vidal José do Pilar, morador “no distrito de São Francisco Xavier”, repete a autorização, novamente por mais um ano”.

Em 1864, eram moradores em São Francisco Xavier, Damásio Silveira Goularte (Acusado de manter uma castelhana, Manoela Preta, como cativa em sua casa) e os seguintes, arrolados para depor no caso em questão: Ten-Cel. Feliciano Jacinto Dias, Olivério José da Rocha, Prudente de Araújo França (Consta como tendo 66 anos, sendo branco, criador e sendo natural desta província), Jordão de Araújo França (sic), Sirino de Oliveira Côrtes (sic), Antônio José de Borba, Merêncio José de Souza, João Thomaz Rodrigues e Jacinto Guedes de Siqueira.

SANTIAGO DO BOQUEIRÃO (Enciclopédia dos Municípios Brasileiros)

NO BOQUEIRÃO DO SANTIAGO

Embora a região de Santiago, por sua peculiar situação geográfica, tenha sido conhecida e palmilhada desde o início da presença jesuítica, no século 17, só no século 19 foi efetivamente ocupada por fazendeiros de origem lusitana. Foi na encruzilhada dos caminhos, no boqueirão formado entre a Serra de São Xavier e a Campanha, que um certo Santiago acampou para dedicar-se aos cuidados do campo. Hospitaleiro, Santiago tinha seus galpões abertos aos andantes, sendo sua propriedade logo identificada como a do Boqueirão do Santiago. Teria sido essa a origem do nome. Do próprio Santiago pouco se sabe, além disso. Não se conhece nem mesmo sua origem, se vinha de Sacramento, Viamão ou Sorocaba. Entre as referências históricas mais antigas estão as de Don Frutuoso Rivera, general uruguaio que invadiu as Missões em 1828, que ordenou a uma vanguarda de suas tropas que galopasse para "el Boquerón de las Sierras". Arsène Isabelle cruzou a região em fevereiro de 1834 deixando em suas memórias um rápido relato dos quatro dias que permaneceu no local enquanto as carroças do comboio tinham seus eixos consertados.

O povoado cresceu integrado ao município de São Borja. Em 1856, depois da Guerra dos Farrapos, foi erguida a primeira capela. A emancipação surgiu em 4 de janeiro de 1884, pela Lei Provincial número 1.427, a mesma que criou o município de São Francisco de Assis.

Santiago foi palco de combates importantes nas guerras civis gaúchas. Foi ali, na Batalha do Carovi, que foi morto o general revolucionário Gumercindo Saraiva, em 1894.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, IBGE, Rio de Janeiro, 1959.

No jornal "O comércio" de 22/XII/1926 anuncia a compra pelo Sr. Marcial Terra, proprietário da Xarqueada de Tupanciretã, de 2000 bois do Sr. João Aquino dos Santos Fagundes, de Santiago do Boqueirão.

IGNÁCIO HENRIQUES DE OLIVEIRA (F. Salles)

João Henrique, filho de Antonio Nunes Bicudo e da segunda esposa Gertrudes de Albuquerque¹. Neto paterno de Lourenço Nunes Bicudo e de Maria Ribeiro Leme. Neto materno de Francisco de Albuquerque Machado e de Maria de Oliveira. Casou em 1797 em Itapetininga com Anna do Rosario², f.^a de José Leme de Siqueira e de Anna Maria de Jesus.

João Henriques, c.c. Anna do Rozário com quatro filhos, todos nascidos em Itapetininga, qd³:

§ 1 Joaquim,

§ 2 Ignácio Henriques de Oliveira, que segue.

§ 3 Manuel Henrique (s) de Oliveira, c.c. Luciana Alves Belmonte. Pais de, entre outros:

F 1 Maria da Conceição de Oliveira, c.c. Sebastião Thimoteo de Medeiros, + em São Luiz Gonzaga/ RS, em 1873. Descendência ali.

§ 4 Anna.

Ignácio Henriques de Oliveira, nat. Itapetininga, filho de João Henriques e de Ana Leme. c. 26.3.1824 com Joana Vieira de Alvarenga, n. Curitiba, filha de Joaquim Vieira de Alvarenga, fal. em 1806 na vila de Nossa Senhora da Luz de Curitiba, Capitania da São Paulo, onde casou com Ana Rodrigues França. A esposa era irmã de João Vieira de Alvarenga, o doador das terras onde foi erigido Júlio de Castilhos.

Processo de Medição⁴, divisão e demarcação do campo denominado “Dos Henrique” Autor: Manuel Borges do Canto. Medição nº 408,15,23, CC,1909. Área total: 51.825.749 m². Limites: (1909)

O campo “Dos Henrique⁵” limita-se ao Leste por uma vertente que nasce

¹ Viúva de José Rodrigues Machado, f.^a de Francisco de Albuquerque Machado e de Maria de Oliveira. O primeiro marido pode ser ascendente dos Rodrigues Padilha do Paraná.

² Genealogia Paulistana, título Cunha Gagos, p. 67.

³ Listas Nominativas de Itapetininga, 1805, Arquivo Público do Estado de São Paulo (capital) (Rodnei Brunete da Cruz). João Henrique c.c. Anna do Rozário com quatro filhos: Joaquim, Ignácio, Manuel e Anna. Joaquim se estabeleceu em Lages onde deixou descendência vasta. Anna, a filha, por sua vez, deve ter morado em Itapetininga pelo menos até 1814, quando ali se casou (seg. Magda Andrade Rezende).

⁴ Pesquisa de Zelce Mousquer.

⁵ Junto tem um outro processo de medição dos campos "SANTA BÁRBARA" (1911/Santiago) proposto por Adriana Maria da Roza, viúva de Carlos José Maria . Área do campo: 21.221.905 m². avaliado por

do “Capão Pelado” até encontrar uma taipa, dividindo com campos de João Câncio Martins, indo dahi (Sic) a vertente que divide com Aníbal Antunes Pinto, até o “Olho d’água dos Defuntos”.

Norte: pelo rio “Inhacapedum⁶” (?), águas abaixo, a barra do Arroio “Corticeira” até suas nascentes, seguindo dahi por um boqueirão até a cabeceira de uma vertente e por esta abaixo, até sua barra, no arroio “Passo Fundo”.

Oeste: o arroio “Passo Fundo” até o rincão do Potreiro.

Sul: uma vertente ao rumo da tapera de José Antonio da Fonseca, seguindo pela Estrada Geral de Carovy, até o “Capão Pelado”.

Esse imóvel foi concedido em 8/II/1823 a Antonio Dias de Avellar e mais tarde, foi adquirido em 20/IV/1833 por Ignácio Henriques de Oliveira.

Quando do falecimento de Joanna Vieira de Alvarenga, esposa de Ignácio Henriques, o campo foi descrito e avaliado em 20:000.000 reis e repartido entre os 6 filhos e netos. Herdeiros:

O viúvo Ignácio Henrique de Oliveira. Os filhos:

F 1 João Henrique de Oliveira

F 2 Maria Henrique de Oliveira

F 3 Maximiana Rodrigues de Barcellos, c.c. José Rodrigues de Barcellos.

3 filhos identificados

N 1. Generosa Rodrigues Cardinal, c.c. João Pereira Cardinal.

N 2. Joanna Rodrigues Garcia, c.c. João Pereira Garcia⁷

N 3. Senhorinha Rodrigues Reinaldo, c.c. Antonio Maria Reinaldo

F 4 c.c. Leopoldina Antunes de Castilhos (nora ou filha)

N 1. Lisbella

N 2. Anibal

N 3. Jacintho

F 5. Anna Pereira da Luz. Casada com Delfino Pereira da Luz. Pais de 8 filhos:

N 1. Leopoldina Pereira Lopes.

48:783.000. Herdeiros: A viuva Adriana Maria da Roza e os filhos: F 1 Aureliano José Maria; F 2 Adriano José Maria; F 3 Hildebrando José Maria; F 4 Almerinda José Maria; F 5 Alvaro José Maria; F 6 Clara Maria de Brum; F 7 Antonio José Maria; F 8 Thomasia Maria de Camargo, c.c. Lazaro Affonso de Camargo.

⁶ Inhacapedum.

⁷ Ana Pereira Garcia, n. 26.7.1849 em Caroví (hoje Mun. de Santiago) e fal. 5.9.1947 em Júlio de Castilhos, fª de Felisbino Pereira Garcia e s. m. D. Ana Henriques de Oliveira. Pais de 18 filhos (Firmino Costa). É possível que Ana Henriques fosse irmã de Ignácio Henriques de Oliveira, ou filha (nesse caso, poderia ser Ana Pereira da Luz, já que os filhos assinam Pereira Garcia, seriam filhos em segundas núpcias). Parece serem os troncos dos Garcia do Carovi.

N 2. João Pereira Garcia,
 N 3. Jacintho Pereira da Luz.
 N 4. Delphino Pereira da Luz.
 BN1. Rosa Pereira da Luz.
 BN2. Constança Pereira da Luz.
 N 5. Avelina Pereira Garcia, c. em São Borja c. Zeferino Pereira Garcia,
 n. São Borja. Pais de:
 BN 1 Generosa, nasc. 12/V/1889 em Santiago.
 BN 2 Jovêncio, nasc. 20/V/1888. Padrinho de batizado: Manuel
 Borges do Canto e Antônia Canto.
 BN 3 Cândida.
 N 6. Senhorinha Rodrigues de Barcellos, c.c. João Rodrigues de
 Barcellos⁸
 N 7. Cândido Pereira da Luz, c.c. Cândida Rodrigues, filha de José
 Rodrigues de Barcellos e de Maximiana (Simeana) Henriques, sua prima.
 N 8. Marcelino Pereira da Luz. Pais 5 filhos
 BN 1. Valeriano Pereira da Luz, nasc. 4/VII/1879 em São Borja, batizado
 em 11/IV/1880. Padrinhos: Aníbal Antunes e Mercedes Monteiro Pinto.
 BN 2. Valencio Pereira da Luz
 BN 3. Viriato Pereira da Luz
 BN 4. Balbina Pereira da Luz, c.c. Francisco Pereira dos Santos.
 BN 5. Vergílio Pereira da Luz Primo, c.c. Maria Joaquina Ozório
 dos Santos, residente em São Luiz Gonzaga.
 F 6. Domingas Sam Martins (Sic) aparece tb como Saint Martins.
 N 1. Jacintho Sam Martins (Sic)
 N 2. Julião Sam Martins
 N 3. Egydio Sam Martins.
 N 4. Maria Ignez Sam Martins, c.c. Ângelo Cardinal ou Cardial.
 N 5. João Baptista Sam Martins.
 N 6. Paulo Saint Martins (Sic)
 F 7. Manuel Antunes de Oliveira. Foi inventariado em São Luiz Gonzaga
 (Inv 90,3,40,1881, OA). Inventariado: Manoel Antunes de Oliveira, + 4º distrito
 da villa de São Borja em 28/X/1872. Inventariante: Francisca Venância de
 Oliveira, viúva. Filhos na época do inventário do pai:

⁸ Pais de João Rodrigues de Barcellos, nasc. Santo Ângelo em 1882, filho de idem + Senhorinha Pereira.

N 1. Cândida, 17 anos, c.c. Jeremias dos Santos Ferreira.

N 2. Manoel, 16 anos

N 3. Joaquim, 14 anos

N 4. Lydia Pereria Lopes, 12 anos. Posteriormente (no inventário do avó), estava casado com Delfim Pereira Lopes.

N 5. Heméterio Antunes de Oliveira, 10 anos.

N 6. Jacintho Anunes de Oliveira, 6 anos.

Bens de raiz: Uma casa no 4º dist deste termo, em campo de Ignácio Henrique de Oliveira, pai de Manoel Antunes.

Depois da morte e inventário da esposa, ocorre o óbito do Ignácio Henrique de Oliveira. A partir de 1901 até 1908, Manuel Borges do Canto passa a adquirir os campos de alguns dos herdeiros acima citados. Daí, a solicitação do adquirente, para medir as referidas frações de campo.

Também são adquirentes de partes do mesmo campo: Irineo Fernandes Irassoteguy, Inácio Pereira Garcia, Candido Vieira da Costa, Jacintho Antunes Pinto.

A cada venda consta a descrição dos limites da fração vendida.

FAZENDA SANTA BRÍGIDA

Matias José de Vargas⁹, filho do Capitão Francisco de Vargas e de D. Caetana Gomes de Carvalho¹⁰, nascido em 1783 em Laguna, SC. Casou em Rio Pardo a 28/IX/1799 com Constantina do Espírito Santo, fleg. de José Francisco Pereira e de Eugênia Maria. Faleceu a +07/V/1847 em Alegrete. Conhecido como "o Capador" por ter mandado capar um escravo que teria desrespeitado a esposa, d. Constantina do Espírito Santo, n. Encruzilhada + antes de 11/II/1831. Sesmeiro desde 1816, com campos sitos entre os arroios Touro-Passo e Pindaí.

⁹ Casou em Rio Pardo a 28/IX/1799 com Constantina do Espírito Santo, fleg. de José Francisco Pereira e de Eugênia Maria. Era filho do Capitão Francisco de Vargas e de D. Caetana Gomes de Carvalho (M. Domingues).

¹⁰ D. Caetana é provavelmente filha de Luís Gomes de Carvalho, nasc. Laguna em 1739 e de Ana Maria de Jesus. Era tenente em 1796 e capitão em 1804.

Pais de 4 filhos, qd:

F 1 Francisca do Espírito Santo, nasc. Encruzilhada, c. a 18/VII/1832 em Alegrete c. Joaquim da Silva Dias, n. Santo Ildefonso, Bispado do Porto, Portugal, filho de Manuel Dias e Ana da Silva. Esse adotou o apelido “Genro”, para diferenciar de outro Joaquim que morava na fazenda do sogro, que passou a descendência.

Joaquim da Silva Dias “Genro” permutou um campo que possuía no Uruguai com o Cel. Antônio Rodrigues de Barcellos, que era sesmeiro num grande campo compreendido entre os municípios de Santiago do Boqueirão (na época pertencente a São Borja), Tupanciretã e Júlio de Castilhos. Eram 150 quadras de sesmaria que compreendiam as fazendas SANTA BRÍGIDA, DO LOURO, JAGUARI, FEDERAÇÃO e TRÊS LAGOAS.

Foram pais de¹¹:

N 1 Ana

N 2 Orlando da Silva Genro, c.c. Maria Angélica de Almeida.

N 3 José ou “Juca” (Confirmar)

N 4 Cândido da Silva Genro, nascido a 03/III/1837 c. em 1870 em São Francisco de Assis, com Licéria Gomes Souza, filha de Ignácio Gomes dos Santos¹², n. Cachoeira e de Hermenegilda de Souza, nascido em 1793 e falecido a 14/XII/1858-São Francisco de Assis, enterrada em Santiago do Boqueirão. Foram pais de (Antero Simões):

BN 1 Cândido “Lulu” Genro Filho, n. 10/II/1879. Casou com Cacilda Simas, filha de Manuel Bento de Simas e de Eulina da Silva Ramos. Pais de, qd:

TN Adelmo Simas Genro, n. 19/X/1921. Casou com Elly Herz, filha de HermanN Herz e Julica Falckenberg. Pais de:

QN Tarso Fernando Herz Genro, n. 6/III/1947 em São Borja.

BN 2 Joaquim Gomes Genro. Casou com Zulmira Oliveira. Foram pais de (R. Pont):

BN 3 Inácia Genro Pereira (1º.), c.c. João “Jango” Pereira.

¹¹ Pode ser descendente: Antônio, batizado em Carazinho em 16/X/1897, filho de Antônio Genro e de Lina de Vargas. Neto paterno de Joaquim Genro e mãe incógnita. Neto materno de Halindo José de Vargas e mãe incógnita.

¹² Ignácio Gomes dos Santos, n. 1832 em Santiago do Boqueirão, c. em 1853 c. Hermenegilda Souza, também de Santiago. Pais de: Ignácio Gomes dos Santos Filho, n. Santiago em 1854; Licéria Gomes Genro, citada no texto; Juvenal Gomes dos Santos.

Foram pais de:

TN 1 Nemésio

TN 2 João Cândido “Candinho” Genro Pereira, residente em Jarí, Tupanciretã e c.c. Diva Silveira Braz¹³, filha do major Manuel da Silveira Braz e de Joana da Silveira Braz. Pais de:

QN 1 Ari Pereira, casado com Tarcila Nascimento, filha de José do Nascimento e Silva e Júlia Genro Nascimento;

QN 2 Sady Silveira Pereira, casado com Almerinda dos Santos Fraga;

QN 3 Turi, casado com Geni Gendelski, filha de Henrique e Luiza Gendelski, de J. Castilhos.

TN Licério

TN Horizontina

TN Ana Inácia,

BN 3 enviuvado, tornou a casar (2º.) com o major Cândido Nunes e, em terceiras núpcias, com o Dr. Luigi Gianelli.

BN 4 Almerinda, c.c. Maj. Quirino Nunes Pereira. Foram pais de:

TN Sólon Genro Pereira

TN Conceição

TN Darwin Genro Pereira

BN 5 Tarcila ou “Ciloca”, c.c. Cel. Estácio do Nascimento e Silva, filho de Vicente do Nascimento e Silva e de Ana Veríssimo.

Em 11/VII/1925, o jornal “O Comércio”, de Cruz Alta, publica o despacho para demarcação e divisão da FAZENDA SANTA BRÍGIDA em Júlio de Castilhos, requerida pelo Cel. Estácio do Nascimento e Silva e outros.

Em 1927, o jornal “O Comércio”, de Cruz Alta, noticia que o então maj. Estácio do Nascimento e Silva, comprou ao Dr. Luís Gianelli, 17 quadras e 12 braças de sesmaria no 3º. Distrito de Júlio de Castilhos por 160:000\$000. Do mesmo comprador, a sra. D. Ana Veríssimo, comprou mais 16 ½ quadras de sesmaria na referido distrito a 140:847\$400. As duas frações constituíam a FAZENDA DO LOURO, que outrora pertenceu a FAZENDA SANTA BRÍGIDA, de propriedade do falecido Cândido da Silva Genro.

Em agosto/1932, faleceu em Santiago Inácia Genro Gianelli, esposa do Dr. Luiz Gianelli, médico residente em Palmeira. Era irmã de Cotinha Genro

¹³ Residentes em Tupanciretã, região de Jari, irmã de Josefina e Orestes. O pai era nascido em São Martinho, 10/VIII/1896.

Madrid e Corrucha Genro de Oliveira, residentes em Santa Maria.

BN 6 Maria da Conceição "Corrucha", c.c. Alcides Carracho.

BN 7 Francisca "Cotinha", c.c. Acácio Monteiro, filho de Horácio Monteiro, natural de Santiago, nascido em 1881 e falecido em 1948 e de Solidônia Corrêa. Neto paterno de Gomercindo Leôncio Rosa e Francisca Cezimbra Monteiro. Neto materno de Cristo Antônio Corrêa e Emília. Foram Proprietários da Fazenda do Angico em Santiago do Boqueirão.

N 5 Constantino

Viúvo, Mathias José de Vargas tornou a casar em 9/1835 com Teresa Soares de Lima.

F 2 Cândida

F 3 Brígida, c.c. Constantino Lopes Rodrigues. Em 2^{as} núpcias casou com o cunhado Joaquim da Silva Genro, com quem não teve filhos desse 2.º matrimônio.

F3 Ermelinda

IGNÁCIO GOMES DOS SANTOS (A. Simões)

Ignácio Gomes dos Santos¹⁴ veio em 1824 de Inhanduí, município de Alegrete, para Santiago. Era filho de Jerônimo Gomes da Silva¹⁵¹⁶, que tinha campos situados na costa do rio Inhanduí, Alegrete. Em Santiago, Ignácio Gomes dos Santos recebeu do Governo Federal uma "Sesmaria" (6 léguas de campo), localizada desde a Forqueta até os "20 Pinheiros" e redondezas. A sede era a "FAZENDA SÃO LUCAS", local onde se diz que existia uma Capela de "São Thiago" em que foi rezada a primeira missa pela alma de Sepé Tiarajú. Essa fazenda hoje pertence à sucessão de José Lopes de Bitencourt, situada à margem direita da estrada Santiago-Florida (Antero Simões). Foi o doador das terras para construção da Capela de Santiago do Boqueirão.

¹⁴ Foi casado com Ermenegilda Gomes da Pureza. Desse matrimônio nasceram os seguintes filhos: Jacinto, solteiro, e Severina, casada com Manoel da Silva Machado

¹⁵ Tinha campos no Vacacaí (Cachoeira do Sul), lindeiro com o Mal. Manual Carneiro da Silva Fontoura. É possível que seja o nascido em Viamão e batizado em Viamão a 14/VII/760, filho de Ignácio Gomes dos Santos e de Izabel de Silva Leite.

¹⁶ Em 31/V/1816 morre em Santa Maria Jerônimo Gomes dos Santos, viúvo, 31 anos. Deixa 3 filhos: Inácia, Flroina e Maria Agueda de Jesus. Também Jerônimo Gomes da Silva, c. Joana Maria, são padrinho do batizado de Francisco, filho de Silvério Paes, em Santa Maria em 1810.

Ignácio Gomes dos Santos, n. 1832 em Santiago do Boqueirão ou Cachoeira do Sul, c. em 1853 c. Hermenegilda Souza, também de Santiago, onde faleceu em 24/VIII/1858. Pais de, qd:

F 1 Ignácio Gomes dos Santos Filho, n. Santiago em 1854. Casou em São Francisco de Assis em 1874 com Leonida Garcia da Rosa, filha de Rogério Francisco da Rosa e de Maria Ignácia da Conceição. Leonida faleceu em 3/XII/1899 em Santiago;

F 2 Juvenal Gomes dos Santos, nascido em 1855 em Santiago do Boqueirão, onde casou em 1875 com Deolinda Rodrigues do Amaral, filha de Raimundo Rodrigues do Amaral¹⁷, n. cerca de 1845 e de Leonilda Rodrigues da Silva;

F 3 Licéria Gomes Genro, c. em 1870 em São Francisco de Assis c. Cândido da Silva Genro;

F 4 Hermenegilda Gomes dos Santos, c. em São Francisco de Assis em 1862 c. José Brizola de Oliveira, n. Vacaria, filho de José Joaquim Brizola e de Maria Manuela de Oliveira, em 20/II/1862 em São Francisco de Assis. Pais de:

N 1 José Brizola de Oliveira.

F 5/6 Jacinto, solteiro; Severina, c.c. Manoel da Silva Machado.

ANTÔNIO GARCIA DA ROSA (A. Simões, inventário, rever)

João Garcia da Rosa. Com Josefa Maria de Almeida ou Josefa Alves de Almeida teve, segundo perfiliação existente no cartório de São Borja:

F 1 Ricardo, nascido na República Oriental do Uruguai

F 2 Miguel Garcia da Rosa;

Miguel e Ricardo eram proprietário de parte da FAZENDA DA BOA VISTA, hoje de propriedade da família Dornelles.

No Inventário de João, consta a seguinte lista de herdeiros, filhos de Bernardina Maria da Conceição (Sérgio Mota):

F 3 Ten.cel. Bernardino Garcia da Rosa, veterano da Guerra do Paraguai;

F 4 Maria Ignácia da Conceição, c.c. Cap. Rogério Francisco da Rosa, n. 1825 em Santiago do Boqueirão, c. em Santiago do Boqueirão em 1850 c. Rogério faleceu em 1900 onde nascera. Pais de:

N 1 Bernardina da Rosa, b. 6/V/1855 em São Francisco de Borja. C.c.

¹⁷ Joaquim Rodrigues do Amaral, sesmeiro. Parentesco a estabelecer.

Ignácio Gomes dos Santos Fo. (Inácinho). Pais de 6 filhos.

N 2 Leonídia, bat. 18/V/1857 em São Francisco de Borja. Casou c. Otávio Gomes (Dos Santos?);

N 3 Virgínia, n. 1858, c. 1875, em Santiago do Boqueirão, c. Servando Gomes dos Santos, n. 1854. Pais de:

BN 1 Aparício;

BN 2 Maria Alicia Gomes dos Santos, n. 2/I/1876 em Santiago do Boqueirão..

BN 3 Rogério Gomes;

BN 4 Dorália;

BN 5 Álvaro;

BN 6 Corina;

BN 7 Dinartina;

BN 8 Ercília.

N 4 Rogério Francisco da Rosa, n. 1860 em Santiago do Boqueirão, c. em Santiago em 1881 c. Cândida;

N 5 Alfredo Garcia da Rosa, c.c. Fausta de Freitas Garcia. Pais de 6 filhos.

N 6 João Garcia da Rosa. Foi residir em Artigas, no Uruguai.

N 7 Álvaro Garcia da Rosa, c.c. Benigna de Oliveira, nat. Alegrete. Pais de 11 filhos;

N 8 Albino Garcia da Rosa Sobrinho. Casou com Eduvirges Machado. Pais de 8 filhos.

F 5 Clara Garcia Pereira c. em Taquari a 1882 c. Joaquim Francisco Pereira Dornelles¹⁸, filho de Galdino Pereira Dornelles, nasc. Santiago do Boqueirão de Ana Pereira Dornelles.

F 6 Antonio Garcia da Rosa¹⁹ c.c. Conceição Garcia de Mattos

F 7 Francisco Garcia da Rosa

F 8 Albino Garcia da Rosa, c.c. Maria Reginaldo Garcia (Conferir).

¹⁸ Há um homônimo, filho de Theodoro José Pereira e de Rosa Francisca Dornelles. Neto paterno de Severino José de Aquino e de Joaquina Thomásia. Neto materno de Joaquim Francisco de Sousa e de Vitória Joaquina da Conceição.

¹⁹ Antônio Garcia da Rosa, c.c. Leocádia Dorneles, filha de Serafim Francisco Dorneles e de Umbelina Maria Jacinta. Em segundas núpcias casou com Maria Cândida Dorneles. Sem filhos do segundo casamento. Foi intendente de São Borja.

APARÍCIO DORNELES (A. Simões)

Deve descender de Agostinho Dornelles²⁰, que teve sesmaria concedida em 1816. Agostinho Dornelles faleceu em Alegrete em 1824. Era freguês da paróquia. Fora casado com Tereza Maria Joaquina.

Aparício Dorneles²¹, n.22-II-1849 e b.19-III-1849, 6º, 50v em Taquari. Casou com Dinartina Pereira Guimarães. Proprietário da ESTÂNCIA DO CERRO. Pais de:

F 1 Bruno;

F 2 Ana;

F 3 Honorina;

F 4 Galdino Pereira Dorneles²², n. 1859 em Santiago, c. em Taquari a 31/V/1884 c. Ana Francisca Pereira Cardoso, filha de Cândido José Cardoso e de Maria Francisca Pereira.

N 1 Joaquim Pereira Dornelles, n. 1884 em Santiago do Boqueirão. Casou com Clara Garcia Pereira, filha de João Garcia da Rosa e Bernardina Maria.

N 2 Aparício Pereira Dorneles, n. 22/VI/1888 em Santiago do Boqueirão. Faleceu a 15/XI/ 1887.

N 3 Maria Cândida, n. 1888.

N 4 Octacílio Pereira Dornelles, n. 1890.

N 5 Astrogildo Pereira Dornelles, n. 1892.

N 6 João Pereira Dornelles, n. 1894.

N 7 Clarisse Pereira Dornelles, n. 1896.

N 8 Dorvala, n. 1898.

N 9/ 13 Albino, n. 1900, Doralina, n. 1902, Ercília, n. 1905, Dinarte Pereira Dornelles, n. 1909.

F 5 Antônio;

F 6 Aparício.

²⁰ Agostinho Dornelles de Souza, falecido em Alegrete em 22/I/1834 era casado (2ª. Vez) com Ermelinda Soares de M?. Foi dos primeiros proprietários de Júlio de Castilhos Jerônimo Dornelles de Souza, natural de Santo Amaro, filho de Mathias de Souza e de Joaquina Rosa. Casou ali a 12/II/1809 com Teodora Maria, n. Santo Amaro, filha de José da Costa Leite e de Rosa Bernardes (M. Domingues).

²¹ Irmão de Leocádia, c.c. Antônio Garcia da Rosa.

²² Há um homônimo nascido em 18/IV/1861, filho de Joaquim Francisco Pereira Dornelles e de Clara Garcia da Rosa. Casou com Ana Francisca Pereira Cardoso.

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO (J. Simões Lopes Neto)

Francisco José Cardoso nasceu em Florianópolis-SC (Necessidades). Casou-se com Maria Joaquina, filha de Miguel Antônio da Silveira e Jerônima Francisca. Maria nasceu em Florianópolis-SC (Necessidades).

Eles tiveram os seguintes filhos

F 1 Manuel José Cardoso, foi batizado em 2/ XI/1783 em Florianópolis-SC (Necessidades). Casou-se com Maria Jacinta da Conceição, filha de José Jacinto de Bittencourt e Cristina Maria da Conceição, em 15 /IX/1806 em Taquari-RS. Maria foi crismada em 26/V/1789 em Rio Pardo-RS .

F 2 Genoveva Joaquina, foi batizada em 24/VIII/1788. Casou a 8/II/1816 em Taquari com Joaquim Machado Netto, n. Taquari, e falecido em Santa Maria. Era filho de Antônio Machado Netto, n. Ilha de Santa Catarina e de Josefa Maria dos Santos, n. Taquari. Descendentes em Tupanciretã.

F 3 Francisca Justa, n. de Taquari - RS c. 1798, c.c. Ten.Cel Joaquim Pereira de Almeida (Pais do Barão de Nonoai).

F 4 Miguel José Cardoso, batizado a 20 do julho de 1787 em Santo Amaro e casado com Ana Maria do Rosário, a 18 de setembro de 1808 em Triunfo. Descendentes em Júlio de Castilhos.

F 5 Rita Maria.

F 6 João Cardoso dos Santos. casou-se com Rosa Maria da Conceição, filha de Inácio José Pereira Luís e Úrsula Maria Jacinta de Bittencourt. Eles tiveram os seguintes filhos, qd:

N 1 Maria Rosa Cardoso

JOAQUIM ALVES DE CAMPOS

Joaquim Alves de Campos, c.c. Maria Leite. de São Borja, se fixaram em Santiago a partir de 1850, distrito da Cerca de Pedra. Foram pais de, qd:

F 1 Anacleto, e

F 2 Josepha, batizadas no mesmo dia, 07 de outubro de 1846, em São Borja. Não eram gêmeas, tinham poucos meses (F1) e pouco mais de ano no batizado (F 2) . Teve c. João Bento Rodrigues, falecido em 1894 em Santiago, os filhos:

N 1 Leôncio Bento Rodrigues, ou Leôncio José Rodrigues, casado em Santiago, de onde era natural, com Maria Bernardina da Conceição, pais de pelo menos:

BN 1 Vidalvina Maria da Conceição, nascida em Santiago.

N 2 Maria José Alves de Campos, nasceu em 1868 em Santiago e foi batizada em 12/VI/1872 em São Francisco de Assis. Casou-se em 10/I/1886 em Santiago com Frederico Guilherme Schmitt, nascido em 23/V/1863 em São Francisco de Assis e falecido em 19/III/1908 em Santiago, filho de Felipe Leonardo Schmitz e Maria Magdalena Haigert, neto paterno de Johann Schmitz e Maria Magdalena Dolstein Niemayer, neto materno de Heinrich Jacob Haigert e Anna Maria Mattenstein. Tiveram os filhos:

BN 1 João Avelino Rodrigues Schmitt

BN 2 Maria Magdalena Rodrigues Schmitt

BN 3 João Vergelino Rodrigues Schmitt

BN 4 Maurílio Rodrigues Schmitt

BN 5 Vidalvina Rodrigues Schmitt

BN 6 José Pedro Rodrigues Schmitt

BN 7 Josepha Rodrigues Schmitt

BN 8 Antonio Guilherme Rodrigues Schmitt

BN 9 Maria Idalina Rodrigues Schmitt

N 3 Camilo José Pereira

N 4 Virgílio Bento Rodrigues

N 5 Floriana Maria da Conceição, nasceu em Santiago e foi batizada em 27/IV/1889 em São Francisco de Assis.

N 6 João, nasceu em Santiago em 05/XI/1889 (deve ter morrido jovem, pois não figura em documento de 1908 dirigido aos herdeiros de João Bento Rodrigues)

N 7 Vangelino Alves Rodrigues, nasceu em 05 de outubro de 1892 em Santiago do Boqueirão, onde se casou com sua sobrinha Vidalvina Rodrigues Schmitt, filha de Maria José Alves de Campos e Frederico Guilherme Schmitt.

JOÃO CARDOSO DE SOUZA (Jandira de Munhoz Camargo, Diego Pufal)

João Cardoso de Souza, filho de Caetano de Sousa Nunes (Nascentes) e Paula Maria Cardoso, em 1773 em Rio Pardo. João foi batizado em 8/VII/1754

em Viamão. Ele faleceu em 3/III/1831 em Rio Pardo²³. Joaquina Francisca de Camargo (Francisco Munhoz de Camargo, Fernando) nasceu em 5/X/1755 em Rio Pardo, filha de 3. Francisco Munhoz de Camargo, nascido em Cotia- SP e de Maria de São Francisco, filha de Bernardo da Fonseca e Luzia Dias, em 6 julho 1753 em Viamão. Maria nasceu em Vila da Praia (Rosário), ilha Terceira. Eles tiveram os seguintes filhos:

F 1 Major Francisco Cardoso de Souza nasceu c.1780 em Rio Pardo-RS. Casou-se com (1º) Jerônima Maria de Jesus.

Francisco também casou-se com (2º) Inocência Maria Soares (Inocência Joaquina), filha de Antônio Pereira Soares e Eufrásia Maria. Inocência nasceu em Rio Pardo. Pais de, qd:

N 1 alferes Antônio Cardoso de Souza, .c.c. Luciana Manoela da Silva, n. 29/V/1816 em Santa Maria, filha de Mateus Pereira da Silva e de Gertrudes Soares a Silva, n. S. Amaro e b. 16-VI-1775 em Triunfo, mas nascida em Santo Amaro, onde a 20-I-1789, (1º 15). Faleceu Gertrudes a 5-II-1825 no curato de Santa Maria, fl. da Boca do Monte (Ver FAZENDA SÃO PEDRO, em Júlio de Castilhos. F. Salles). Pais de:

BN 1 Cap. Manoel Cardoso da Silva Soares, n. 4-VII-1834 e b. 26-VIII-1834 em Rio Pardo. Casou com Francisca Idalina da Silveira. Eram residentes no Rincão dos Cardoso, Florido - Santiago. Pais de:

TN 1 Adiles, solteira;

TN 2 Adelaide;

TN 3 Cipriana;

TN 4 Hermínia;

TN 5 Universina da Silveira Cardoso, n. 23/VIII/1896 em Santiago. Casou c. Manoel Caetano de Oliveira, n. 23/III/1889 em São Martinho da Serra, filho de João Caetano de Oliveira e de Manoela Rangel, n. 24/IX/1860 em São Martinho²⁴. Pais de:

QN 1 Loracy Cardoso de Oliveira, nascida a 26/XII/1929 em Santiago, onde c.c. Emílio Rodrigues Pinto, filho de Romão Pinto de Andrade e de Maria da Conceição Rodrigues. Neto de Floriano Pinto de Andrade²⁵ e de Maria Thomazia Alves.

²³ Fez testamento em 05.02.1824, em Rio Pardo.

²⁴ Deve ser a filha de Francisco Barbosa Rangel (ou Souza Rangel), casado com Maria Aldina da Silva.

²⁵ Inácio Pinto de Andrade, n. Castro, Paraná, c.c. Bernarda Maria, n. cachoeira, batizam Maria em 1815, em Santa Maria.

TN 6 Serafim;

TN 7 Ouvidas.

Francisco também se casou com (3º) Feliciano Maria da Silva, filha de Matias da Silva e Joana Josefa Rebolo.

F 2 Maria Joaquina de Camargo nasceu em 22/II/1778 em Rio Pardo-RS. Casou-se com Domiciano Rocha Camargo, filho de cap. Pedro da Rocha e Souza e Benta Pais de Camargo. Domiciano nasceu¹⁰ em Cotia-SP. Pais de:

N 1 Tenente-Coronel José da Rocha, nascido a 20 /XI/ 1815 em Rio Pardo. Faleceu em 24/XII/1888 em São Gabriel. Casou com Manuela Cândida da Silva a 22/XI/1845 em São Gabriel, filha do então Capitão Manuel Francisco da Silva e de Cândida Flora de Camargo. Pais de, qd:

BN 1 Luciana da Silva Rocha, nascida em São Gabriel. Faleceu em 3/VI/1883, n. São Gabriel²⁶. Casou com Luiz Francisco da Silva²⁷, nascido cerca de 1860, em Taquari, filho de Manuel Francisco da Silva, nascido cerca de 1835 e de Maria Lopes, nascida cerca de 1835.

F 3 José Cardoso de Jesus nasceu em 12/XI/1781 em Rio Pardo-RS.

F 4 Eulália Joaquina de Jesus nasceu em 1784 em Rio Pardo-RS.

F 5 Joaquina Eufrásia nasceu em 1785. Casou-se com Manuel José Machado.

F 6 Ana Joaquina, c.c. Manuel Garcia.

F 7 Eufrosina Joaquina nasceu em 6/V/1797.

F 8 Maria Leonor nasceu em 1793 em Rio Pardo.

F 9 Francisca Maria nasceu em 1793 em Rio Pardo.

F 10 Genoveva Francisca nasceu em 3/VI/1792 em Rio Pardo. Casou-se com Floriano Francisco da Silva, filho de Joaquim Francisco da Silva e Ana Leonor.

F 11 Cândida Flora de Camargo nasceu em 13/VI/1799 em Rio Pardo.

²⁶ Seu inventário foi autado em São Gabriel em 1883 (n. 368, maço 21, est. 07, cartório de órfãos), tendo sido inventariante o esposo Luiz Francisco da Silva. Deixou apenas uma filha de nome Anália, de dois anos de idade (em setembro de 1883).

²⁷ Por ocasião do inventário de sua primeira esposa, Luciana, Luiz declarou que era criador, residente no segundo distrito de São Gabriel, no lugar denominado Figueira.

Casou-se com Manuel Francisco da Silva²⁸²⁹³⁰, filho de Domingos Martins Pereira e Ana Francisca da Silva. Manuel nasceu em 19/IX/1772 em Viamão.

F 12 Bernardo.

F 13 Manuel.

CARLOS AUGUSTO FREDERICO MÜLLER

Evaristo José de Vargas, casou em 17/V/1832 (L 3 - f 308, Rio Pardo), com Luiza Maria Tereza, nascida em 02/XII/1817 (L 9 - f 194, Rio Pardo), falecida em 27/XI/1882 em São Borja, filha de Manoel Antônio Rodrigues e Maria Tereza de Jesus, naturais de Rio Pardo. Neta paterna de Manoel Antônio Rodrigues da Ilha Faial e Ana Maria da Trindade, natural de Rio Pardo, materna de Bernardino Munhoz de Camargo e Ana Francisca, naturais de Rio Pardo. (Revista do I. H. Geográfico, No. 123, p.65).

Evaristo José e Luiza Maria, residiram em PULADOR, próximo a Passo Fundo, pais de:

F 8 Maria da Conceição Rodrigues de Vargas, batizada em 11/VIII/1846 (L 1 - f 14, Passo Fundo, casou em 09/VII/1866, (L 2 - f 34, São Francisco de Assis), com Carlos Augusto Frederico Müller³¹, natural de Kellerfeld, Alemanha. Estabelecidos em Santiago do Boqueirão. Pais do:

N 1 Cel. Guilherme de Vargas Muller, n. 1869 em Santiago do Boqueirão; c. em 17/X/1899 c. Jerônima dos Santos (ou Joaquina dos Anjos Affonso). Pais de:

BN 1 José Ernesto Müller, n. cerca 1890, ou José Afonso;

BN 2 Anália, n. 1868;

BN 3 Rhéacilva Affonso Müller, n. cerca de 1894;

BN 4 Emma;

BN 5 Maria;

²⁸ O Capitão-mor Manoel Francisco da Silva, após o falecimento, da esposa, Gertrudes Soares da Silva, em 1823, casou 2ª vez com Flóra Cândida da Silva, que em 1829 estava pejada, e foi precisamente nesse ano que o capitão-mor faleceu. Essa Cândida Flora de Camargo era filha de João Cardoso de Souza e de Joaquina Francisca de Camargo (Da família Munhoz de Camargo, F. Salles).

²⁹ Gertrudes Soares da Silva casou a 25-VIII-1799 em Santo Amaro, 1º, 41v, com o mais tarde Capitão-mor Manoel Francisco da Silva, n. 19-IX-1772 e b. 28-IV-1772 em Viamão, + 19—VIII— 1829 (com testamento em Rio Pardo), filho de Domingos Martins Pereira, + 13-VIII-1782 em Viamão, e de Ana Francisca da Silva, já referidos em F 4)

³⁰ Irmão de Dionísio Francisco da Silva, n. 17—IV—1754 e b. 6-V-1754 em Rio Grande, filho de Domingos Martins Pereira, fal. 13-VIII-1782 em Viamão, n. Freg. de Santo Antônio, lugar de Veiga, Arc. de Braga, e de Ana Francisca da Silva, b. na Sé do Rio de Janeiro.

³¹ Carl August Frederich Muller.

- BN 6 Astrogilda Olívia, c.c.. Astholfo Genro;
N 2 Henriqueta, n. cerca de 1974;
N 3 Carlos Ernesto Müller, n. 1877;
N 4 Frederico de Vargas Müller, n. cerca de 1877;
N 5 Idalina, n. 1880;
N 6 Jovita, n. cerca de 1882;
N 7 Albertina, n. cerca 1887;
N 8 Andalécio;

SEBASTIÃO TIMHÓTEO DE MEDEIROS (Firmino Costa)

Sebastião Thimoteo de Medeiros, + em São Luiz Gonzaga RS, em 1873. Foi Casado com Maria da Conceição Oliveira de Medeiros, n. (1825) em São Francisco de Borja (São Borja) e + 30.11.1898 em São Luiz Gonzaga, filha de Manuel Henrique de Oliveira³², natural do Paraná e de Luciana Alves Belmonte natural do RS. Deixou em testamento (1896) a casa onde morava para Delminda e, ao falecer, parte de campo no lugar denominado Santiago.

Pais de 10 filhos:

- F 1 Francisca Medeiros da Silva;
F 2 Sebastião Thimóteo de Medeiros, n. 1851,
F 3 Aurélio de Medeiros, n.1852,
F 4 Maria Luiza Medeiros da Rocha, n.1854, c.c. Marcelino de Oliveira Rocha,
F 5 Justino de Oliveira Medeiros, n.1859,
F 6 Tristão Thimoteo de Medeiros, n.1859,
F 6 Olímpio Thimoteo de Medeiros, n.1861,
F 7 Balbina de Medeiros³³, n. 1862, c.c. Francisco Martins Beltrão,
F 8 Delminda de Oliveira Medeiros, n.1863 e,
F 9 Florêncio de Oliveira Medeiros, n.1864.

Sebastião comprou de Felipe Brum o campo, que teria menos de 3 léguas, “no lugar denominado Santiago”, herdado de seu pai Constantino da Silva Brum, c.c. Maria Antônia de Escobar.

Deixou ao morrer, em 1873 (segundo Inventário), uma légua e meia de campo no Carovy, 4º Distrito de São Borja (comprado de Felipe Brum), parte de

³² Deve ser Manoel Henriques de Oliveira.

³³ Segundo o testamento. No livro “Pioneiros de Bossoroca”, de Ivo Jorge Bertin Filho, não consta Balbina de Medeiros).

campo denominado Taquari, em São Gabriel e parte de campo no Rincão da Cruz, no município de Itaqui. Além de 3 escravos: Maria, crioula, com 48 anos, Honória com 21 e Eufrásia com 3 anos. (Inventário num. 64 M2, E40, OA, 1873 S.L.Gonzaga)

O Cap. Aurélio morava no campo denominado “Santiago”. Maria Luiza e Marcelino, no 2º distrito de Santiago. Balbina e Francisco, em Santa Maria. Delminda, solteira morava com a mãe em São Luiz e ficou com a casa, por testamento.

IGNÁCIO PINTO DE ANDRADE (Elizabete Berthé).

Ignácio Pinto de Andrade³⁴, desta vila de Castro, filho de José Pinto de Andrade³⁵ e Maria Antônia (Leme) de Assunção, casou em Castro a 18/V/1814 com Bernarda Maria de Jesus, filha de Antônio Correa de Oliveira e de Anacleto Maria de Jesus, natural da freguesia de Santo Amaro do Continente do Sul. Pais de:

- § 1 Boaventura Pinto de Andrade
- § 2 Floriano Pinto de Andrade,
- § 3 Castorina Maria da Anunciação
- § 4 Athanagildo Pinto de Andrade
- § 5 Paulino Pinto de Andrade
- § 6 Hermenegilda Alves da Silva
- § 7 Filisbina Maria de Jesus
- § 8 Maria Fausta de Oliveira
- § 9 Leonídia da Trindade

§ 1

Boaventura Pinto de Andrade, c.c. Severina da Costa Leite. Falecido (a) a 20/VIII/1869. Pais de:

- F1 Bertolda Maria de Andrade, nasc. 1857.
- F 2 Valentim Pinto de Andrade, nasc. 1859 e falecido 1942.
- F 3 Ignácio Pinto de Andrade
- F 4 Luiz Pinto de Andrade

³⁴ Em 1815 Ignácio Pinto de Andrade, n. Castro e Bernarda Maria de Jesus, n. Cachoeira (?) , batizaram a filha Maria, em Santa Maria.

³⁵ Filho de Manoel Ponty de Andrade, procedente de Mogi-Mirim Sp e de Ângela Nogueira, de São José dos Pinhais. Em 2as. núpcias, o viúvo José Pinto de Andrade casou em 22/VIII/1805 (Folha 22v) com Angélica da Silva Buena.

§ 2

Florianio Pinto de Andrade. Casou c. Maria Thomazia Alves. Pais de 10 filhos:

F 1 Faustino Pinto de Andrade, casou em São Borja com Maria José Rodrigues. Pais de:

N 1 José Pinto de Andrade, nasc. 20/IX/1889 em Santiago

F2 Romão Pinto de Andrade; nasc. 23/X/1857. Casou com Maria da Conceição Rodrigues, nasc. 8/XII/ 1867 filha de Firmiano José Rodrigues e Maria Joaquina Pereira. Pais de:

N 1 Emílio Rodrigues Pinto, nasc. 17/VIII/1906 em Santiago. Casou com Loracy Cardoso de Oliveira, filha de Manoel Caetano de Oliveira e Universina da Silveira Cardoso. Loracy nasceu em 26/XII/ 1919 em Santiago. Pais de:

BN 1 Neci de Oliveira Pinto, nasc. 3/V/1953. Casou com Helmut Weiblen, nasc. Panambi em 28/VI/1954, filho de Otto Weiblen e Frida Argentina Schnitzler.

F 3/ 10 Maximiliana Thomazia de Andrade, Maria José de Andrade, Bernarda Thomazia de Andrade, Clarinda Thomazia de Andrade, Salustiano Pinto de Andrade, Athanagildo Pinto de Andrade, Brígida Thomazia de Andrade e Eduardo Pinto de Andrade.

§ 3

Castorina Maria da Anunciação, c.c. Luciano Cardoso da Silva. Pais de 9 filhos:

F 1 Theodolina Cardoso Baptista, c.c. Gregório Baptista Nunes;

F 2 Marcolino Cardozo da Silva;

F 3 Ignácio Cardozo da Silva

F 4 Hermenegildo Cardozo da Silva

F 5 Firimina Cardozo da Silva;

F 6 Virgínia Cardozo da Silva, c.c. Felizardo Soares Chaves;

F 7 Leonídia Cardozo da Silva Amaral, c.c. Antônio Rodrigues do Amaral, n. 1863 em Santiago do Boqueirão, filho de Raimundo Rodrigues do Amaral e de Leonilda³⁶ Rodrigues da Silva³⁷.

F 8 Pio Cardozo da Silva, c.c. Bárbara Barcellos;

F 9 Manoel Cardozo da Silva, agente na República do Paraguay;

³⁶ Também chamada de Leonídia ou Lionídia.

³⁷ Feliciano Rodrigues da Silva, sesmeiro nas Missões.

§ 4

Athanagildo Pinto de Andrade³⁸, c.c. Francisca Thomazia Alves. Pais de 10 filhos:

F 1 Polidoro Pinto de Andrade, c.c. Carolina Alves.

F 2 Clarindo Pinto de Andrade, c.c. Clarinda da Silva Flores.

F 3 Leonídia Thomazia Alves, c.c. Leopoldino da Silva Flores, falecido em 12/XII/1880

F 4 Eduvirgem Thomazia Alves, c.c. Marculino Cardozo da Silva, filho de Luciano Cardozo da Silva e de Castorina Maria da Anunciação, seu parente.

F 5 Florentino Pinto de Andrade

F 6 Basílio Pinto de Andrade, c.c. Auta Flores de Andrade;

F 7 Carolina Thomazia Alves, c.c. Flugêncio (?) Flores

F 8 Basilisa Thomazia Alves, c.c. Antônio da Silva Flores;

F 9 Francisca Thomazia Alves, c.c. Antônio da Silva Flores.

F 10 Virginia Thomazia Alves, c.c. Generozo da Costa Leite

§ 5

Paulino Pinto de Andrade, c.c. Florentina da Costa Leite. Pais de 3 filhos:

F 1 Jacintha Pinto de Oliveira, c.c. Luiz Pinto de Andrade.

F 2 Claudino Pinto de Andrade

F 3 Ernestina Pinto de Andrade, c.c. Joaquim Fernandes Lima em 1as núpcias com Brandinarte Alves de Melo em 2as.

§ 6

Hermenegilda Alves da Silva, c.c. Claudino da Costa Leite. Pais de 9 filhos.

F 1 Júlia da Costa Leite, c.c. Higino Mariano Pinto

F 2 Florentina da Costa Leite, c.c. Paulino Pinto de Andrade.

F 3 Firmino da Costa Leite

F 4 Maria Claudina, c.c. João Cardoso.

F 5 Amélia da Costa Machado, c.c. Fausto Machado;

F 6 Fausta da Costa Leite, c.c. Francisco Gayer.

F 7 Pedro da Costa Leite;

F 8 Brígida da Costa Leite

³⁸ Uma homônimo (tio?), casa em Casto em 29/IV/1829 com Ana Maria Bueno, filha de Manuel T. Bueno e de Ignácia Maria de Oliveira. Ela faleceu em Castro, L Vi, foha 69.

F 9 Gregório da Costa Leite

§7

Filisbina Maria de Jesus, c.c. Leonídio da Silva Flores, nasc. Taquari a 13/X/18 (?), filho de Serafim J. Flores e de Maria Antônia da Silva. Pais de 13 filhos:

F 1 Serafim Firmino, nasc. 1844,

F 2 Maria Martinha, nasc. 1843

F 3 Maria Santiago, nasc. 1845

F 4 Paulino Romão, nasc. 1847, c.c. Carolina Thomazia Alves.

F 5 Maria Luiza, nasc. 1849

F 6 João Timóteo, nasc. 1852, c.c. Galdina da Silva Flores, sua prima.

F 7 Gaudência, nasc. 1853, c.c. Sisenando Nunes;

F 8 Cipriana, nasc. 1855

F 9 Júlia Maria, nasc. 1857, c.c. Crescêncio da Silva Flores;

F 10 Manoel Lourenço, nasc. 1859

F 11 Adriano Fulgêncio, nasc. 1861

F 12 Alexandrina, c.c. Timóteo da Silva Flores,

F 13 Júlio Severiano, nasc. 1867

§ 8

Maria Fausta de Oliveira, c.c. Veríssimo Alves Machado, pais de 14 filhos:

F 1 Manoel

F 2 Apolinário Alves Machado, c.c. Dina

F 3 Fausto, c.c. Amélia da Costa Leite

F 4 Veríssimo Alves Machado, c.c. Francisca da Silva Flores.

F 5 Gaudêncio, c.c. Manoela Machado;

F 6 Maria, c.c. Lúcio Alves Machado;

F 7 Veríssima

F 8 Damiana

F 9 Maria Manuela

F 10 Itelvina

F 11 Vitalina, c.c. Hermenegildo

F 12 Laurinda

F 13 c.c. Terêncio da Silva Flores

F 14 Lionídia, c.c. Claro da Silva Flores

§ 9

Leonídia da Trindade, c.c. Generozo da Silva Flores, pais de 12 filhos:

F 1 Clarinda da Silva Flores, c.c. Clarindo Pinto de Andrade

F 2 Leopoldino da Silva Flores, c.c. Leonídia Alves Thomazia, sua prima.

F 3 Diná da Silva Flores, c.c. Apolinário Alves Machado;

F 4 Libânio, c.c. Francisca Alves Thomazia

F 5 Claro da Silva Flores, c.c. Leonídia Machado

F 6 Martinha, Inácio Cardozo da Silva

F 7 Galdina, c.c. J. Thimóteo Flores

F 8 Francisca, c.c. Veríssimo Alves Machado

F 9 Maria, c.c. Valentim Pinto de Andrade

F 10 Porfíria, c.c. Inácio Pinto de Andrade

F 11 Polidoro Rosa da Silva Flores, c.c. Maria

F 12 Paulina, c.c. Dr. Cândido Machado

DISTRITO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Na 1ª Divisão do Município de Cruz Alta, realizada pela primeira Câmara de Cruz Alta, em sua segunda sessão, realizada a 5 de agosto de 1834, dividiu-o em 6 distritos por proposta do Vereador Bernardino José Lopes. O 6º distrito (S. Miguel) compreendia: a Norte “com o sertão”, a Leste pelo rio Ijuí, a Sul, a coxilha da Estrada Geral para o mesmo distrito fazendo divisas com o termo de São Borja³⁹.

Tinha sua sede na extinta Redução de São Miguel Arcanjo. Possuía os distritos (entre outros) de Santa Tecla e São João Mirim. Parte dos campos de São João Mirim, pertencentes ao distrito de São Miguel, passaram a pertencer a Cruz Alta, no Distrito do Cadeado, em desdobramento posterior⁴⁰., Santa Tecla, Inhacapedum, Santa Bárbara (entre São Miguel e São Lourenço (São Luiz Gonzaga).

³⁹ Moacy Domingues. A primeira Divisão do Município.

⁴⁰ Os campos de São Francisco Xavier que pertenciam a São Francisco de Borja, posteriormente passaram a pertencer a Cruz Alta, segundo distrito. Moacyr Domingues atribui essa mudança a possível influência de Vidal José do Pilar, que possuía ali a sua ESTÂNCIA DO JAGUARI.

FAZENDA SÃO DIOGO (Z. Mousquer)

Cel. Feliciano Jacinto Dias⁴¹, fleg. de João Bernardino Dias. Casou-se na Capela de São Martinho (quando Major) em 27/VII/1852 com Porfíria Inocência de Siqueira, viúva que ficou de Bernardino Antônio dos Santos⁴². Tanto Porfíria quanto o primeiro marido eram de São José do Norte e tiveram, provavelmente em São Martinho, o capitão Afonso Antônio dos Santos, casado em 1867 em São Martinho com Amélia Virgília de Oliveira Melo, filha do Cel. João Batista de Oliveira Melo e de sua 2ª esposa Manuela Pereira dos Santos (F. Salles). Feliciano foi Coronel Comandante da Guarda Nacional de São Martinho, assim como o citado Cel. João Batista.

Feliciano Jacinto e Porfíria, pais do único:

F 1 Luiz Jacinto Dias, casado com Isolina Marques Dias, filha do Cap. Manoel Rodrigues Marques e Afra da Silveira Costa, esta falecida em 1927. Luiz faleceu aos 72 anos em Jari em 20/X/1925 (2º, fl. 35). Foram donos da FAZENDA SÃO DIOGO, situada em São Joaquim, pais de:

N 1 Optaciano Dias, bat. Santa Maria (12º, fl. 66), casado com Elza Prado, filha de Olívio Prado. Sem sucessão.

N 2 Otília, bat. em Santa Maria (12º, fl. 66), casada com Pantaleão Fagundes, filho de João Alves Fagundes e Paulina, de C. Alta;

N 3 Diocério Marques Dias, casado com Jandira Soares de Lima, pais de:

BN 1 Wilson;

BN 2 Pedro Benito;

BN 3 Emery;

BN 4 Plauto Soares Dias, casado com Leda Brum, filha de Antônio Laureano de Brum e Daria Rodrigues;

BN 5 Eli, casada primeiro com Ingrassio Barcelos, pais de Marilene Barcelos e depois, com Adema Corrêa;

BN 6 Eni, casada com Pedro, filho de Manuel e Júlia Moreira;

BN 7 Neli, casada com Oswaldo Barcelos, filho de Felisberto

⁴¹ Feliciano Jacinto, n. Estreito 22.1.1810 (bat 25.2) (à margem do assento, está: 'Passei certidão a 24.9.1842'), filho de João Bernardino Dias (=João Bernardino de Sena) *Viamão, e de Maria Joaquina do Rosário *Estreito/RS; n.p. de Antônio Dias Manso e Ana Maria de Oliveira; n.m. de Manuel Antônio da Fonseca e Francisca do Rosário (J. Simões Lopes Fo.).

⁴² Estabelecer relação com Nicolau Valentim dos Santos, c.c. Francisca Pereira Henriques.

Barcelos;

BN 8 Enedi, casada com Elpídio Ramirez da Silva, filho de Taudelino da Silva e Esméria Ramirez da Silva. São os pais de Luís Carlos Dias da Silva.

N 4 Euthália, nat. 20/VI/1898 em Jari, Tupanciretã. Foi casada com o Dr. Maury Leal de Souza e Silva, pais de Dorly Dias Leal, casada com Brasil Bohrer Branco, de Santa Maria.

N 5 Nestor Dias;

O inventário do Cel. Feliciano Jacintho Dias. (inventário nº 86, maço 2, estante 132, Cartório Cível, 1896, Júlio de Castilhos), falecido em 12/II/1896. O Inventário foi autuado em 12/XI/1896 na villa de São Martinho. Inventariante: a viuva Porfíria Inocência de Siqueira (somente na capa do processo o nome aparece como Porfíria Ignacia Siqueira, inclusive ela assina como Inocência). Herdeiro o único filho: Luiz Jacintho Dias casado com Izolina Marques Dias.

Bens de raiz inventariados:

- Um estabelecimento de moradia do casal, com casa, paredes de pedra, parte forrada e assoalhada, cozinha coberta com telhas, um galpão coberto com telhas, arvoredos, lavouras, cercados, um curral cercado com pedra, um pequeno potreiro cercado também com pedras.

- Um campo pertencente a fazenda, com uma extensão de 30 quadras de sesmaria.

- Uma data de terras de matos lavrados, situada na serra geral deste distrito.

- Casa construída toda de material situada na rua do comércio da villa de São Martinho, com cercado e arvoredos.

Li, que o " novo juiz" do processo, acusa o juiz anterior e o escrivão de erros no processo, inclusive ele diz que o juiz anterior se diz presente em uma determinada situação , mas não consta sua assinatura, o que indica não ter estado presente.

JOAQUIM GOMES SOARES (Gustavo Py G. da Silveira)

Antônio José Soares Coimbra, nat. Portugal e de Maria Gomes de Castilhos, b. 15.7.1777 em Santo Antônio da Patrulha. Casou c. Maria Gomes -1824. Filhos:

F 1 Cezária, c.c. Francisco José Ignácio;

F 2 Anna, c.c. Ignácio Moreira;

F 3 Vallencio;

F 4 Joaquim;

F 5 Gabriella;

F 6 Manoel;

F 7 João;

F 8 Cel. Joaquim Gomes Soares, n. c. 1815, lutou pelo lado imperialista na Guerra dos Farrapos, + Vila Rica a 31 de março de 1899. Casou com Rita de Araújo França⁴³, + 1886 em Vila Rica, filha de Prudente de Araújo França e de Maria Fernandes Lima. Filhos, de acordo com o inventário de Rita, em 1886:

N 1 Manuel Gomes Soares⁴⁴, n. 1852 e já casado então (na época do inventário da mãe).

N 2 Maj. Antônio Gomes Soares, n. 1854. Em 1886 era 2º tenente e residia no Rio de Janeiro, onde era solteiro.

N 3 João Gomes Soares, n. 1856, já casado na época com Rosalina Cândida da Silveira, filha de Vasco Antônio da Silveira. Faleceu a 30/V/1909 em São Joaquim.

N 4 Joaquim Gomes Soares, n. cerca de 1859, então solteiro

N 5 José Gomes Soares, n. 1864, então solteiro

N 6 Maximiano Gomes Soares, n. cerca de 1868. Solteiro em 1886

N 7 Francisco Gomes Soares, advogado, n. 1870. Solteiro em 1886.

N 8 Rita Gomes Soares, n. 1872 e que viria a casar em Santa Maria (3º, fl. 4) com o Cel. Júlio Marques da Costa, natural de Santa Maria (2º, fl. 249v). Foram proprietários da FAZENDA SANTO AGOSTINHO e da

⁴³ Irmã de : Casamento em 5 Set 1853 "Legitimé el matrimonio de Juan Quintas de 30 años, casado fuera de esta parroquia sin autorización ninguna y lo casé otra vez gratuitamente, con Fermína Araújo Franza. El mozo es soltero, vecino de esta parroquia de 30 años, hijo legítimo del finado Antonio Juan Quintas y Maria Avejaz y la moza soltera vecina del pais hija de Prudente Araucho Franza. Estos mozos habian sido casados en Santa Ana de Libramento del Cura Manuel George, sin pedir permiso al Cura existente en esta parroquia el 23 de Junio de este año" (sic). Hay abajo escrito: Juan de Rosa y Escolástica Alves (supongo que serán los testigos).

Nota: De acuerdo a este asiento, pareciera que esta gente morava em Santana do Livramento.

Con esto quiero decirte que Prudencio teria nascido no Uruguai, por povos da fronteira. Artigas, Salto, Paysandú, etc.. (Gustavo P. Gomes da Silveira).

⁴⁴ Pode ser aparentados: Livro de Transmissões de Uruguiana. Pág 109. Escritura de venda e compra que fazem como vendedores Severino Gomes Soares, José Joaquim Pinheiro e sua mulher Francisca Gomes Pinheiro, Maximiano Martins Soares, órfão tutelado por Quirino José Lopes, da parte que tocou aos mesmos na partilha de légua de campo que herdaram de seus tios Manuel Antonio Soares e Manuel Gomes Soares, nos campos do Ibirocahy, próximo ao passo do Vahy, avaliado no inventário dos mesmos por 16.000.000 réis, sendo comprador Luis Ignácio Jaques. Datada de out/1867. Severino, José Joaquim e Maximiano, receberam cada um 1.777.778 réis na partilha (Z. Mousquer).

CONCEIÇÃO, em Cruz Alta, e do JAGUARI (em São Xavier). (Ver Celso José da Costa).

No inventário de Rita de Araújo França, sendo inventariante o viúvo, Joaquim Gomes Soares, realizado em Júlio e Castilhos em 1886, constava uma fazenda de criação, com 2 léguas e um quarto, mais ou menos, no lugar denominado SANTO AGOSTINHO, dividindo-se pelo Sul com campos de João Gomes Soares e Joaquim Gomes Soares Fº e FAZENDA DE SÃO JOAQUIM. Pelo Norte com campos de Jordão de Araújo França, João Alves Pereira e Nazário José de Vargas. Pelo Leste com campos de João Silveira de Vargas e seus filhos e herdeiros do capitão Manoel Rodrigues Marques. Pelo Oeste com campos de Jordão de Araújo França e de D. Cacilda. Ainda um campo sito no 2º distrito desse termo com $\frac{3}{4}$ de léguas, no lugar denominado de ESTÂNCIA GRANDE, dividindo-se ao Sul com campos de João Gomes Moreira e da viúva Leocádia, pelo Norte com campos de Joaquim Luís de Lima Fº, ao Leste com campos da ESTÂNCIA GRANDE, pelo Oeste com campos da Lagoa Vermelha.

45

VASCO ANTÔNIO DA SILVEIRA (Gustavo G. da Silveira)

Manuel Antonio da Silveira, n. Açores, filho de Manuel Teixeira de Andrade e de Maria Angélica casado com Maria Jacinta de Bitancourt.

Maria Jacinta de Bittencourt, bat. 14-VIII-1758 em Triunfo, filha de Jacinto Mateus da Silveira da Ilha São Jorge e de Izabel Francisca de Bitencourt nascida em 1729 e casada na mesma Ilha Foram pais de:

F 1 Anna;

F 2 João;

F 3 Manuel Antonio Silveira, casado com Antonia Joaquina de Jesus. Pais de, entre outros:

N 1 Francisco, n. 20/V/1814 em Rio Pardo;

N 2 Vasco Antônio da Silveira, n. 21/V/1831 em Rio Pardo. Segue a genealogia.

F 4 Dorotheia, b. 27/VII/1789 Rio Pardo;

⁴⁵ Esse 2º campo, ficava na localidade de BOCAVERÁ, entre 2 galhos de afluentes do Ijuisinho, e que dividiam com A ESTÂNCIA GRANDE (e TARUMÃ) e o CAPÃO RALO. Esse campo tocou aos herdeiros Maximiano e Joaquim Gomes Soares.

F 5 Patrício;
F 6 Vicente;
F 7 Alexandre;
F 8 Fernando.

Vasco Antônio da Silveira, nascido a 21/V/1831 em Rio Pardo, filho de Manoel Antônio da Silveira e Antônio Joaquina de Jesus e radicado em São Martinho (Inventário em São Martinho autuado em 1891). Herdeiro do sogro da FAZENDA SÃO JOAQUIM, posteriormente vendida a Agostinho do Nascimento e Silva.

Casou Cândida Maria de Vargas em 01-IX-1859 Santa Maria, Rio Grande Do Sul, Cândida a 16-XII-1836 em Cachoeira do Sul, filha de João Silveira de Vargas e Maria Antonia Monteiro.

Pais de :

F 1 Amélia Cândida da Silveira, casada com Rafael Bagñolas, nascido e batizado em São Martinho (2º,339), filho de Francisco Bagñolas, Espanhol e Deolinda Tereza Arruda. Neto paterno de Rafael Banholas e de d. Josefa. Neto materno de Manoel José de Arruda, n. de São Paulo e de Leocádia Maria de Campos. Foram pais de 9 filhos:

N 1 Francisco Bagñolas, nascido e batizado em São Martinho (11º,63), c. 1ª vez com Maria Cândida Silveira e em 2ªs núcpias em Maria Dolores Nunes;

N 2 Julinda ou "Ginda" B. Araújo, casada com Francisco Corrêa de Araújo;

N 3 Morena, casada com Abílio de Figueiredo Paz;

N 4 Vasco, n. 26/XII/1856 em São Martinho (12º,84), casado com Ubaldina Bevilacqua Bagñolas;

N 5 Dr. Elpídio (13º,83v), casado com Maria Helena Socal;

N 6 Docelina B. Ribas (14º,16), casada com Júlio Pinto Ribas.

N 7 Noemia B. Barros (14º,92v), casada com Serafim Corrêa de Barros

N 8 Tancredo (14º,92v), casado com Cita Azevedo, filha de Carolina Azevedo. Sem filhos.

N 9 Iracema B. Machado, casada com Antônio Pedro Pinto Machado ;

F 2 Rosalina Cândida da Silveira, casada com João Gomes Soares;

F 3 Leonor Cândida da Silveira, casada em Santa Maria (3º, fl. 95v) com

João Cristiano Ehlers. Falecida com 68 anos em 1935, em Santa Luzia. Foram pais de:

N 10 Elpídio Silveira Ehlers, casado em 1967 com Cinira Peixoto de Barcelos, filha de Felisberto Barcelos;

N 11 Edelmira Ehlers Côrtes, casada com Olegário Côrtes;

N 12 Lucídio;

N 13 Idalécio, casado com Ilda Ferraz, filha de Garibaldino Alves Ferraz e Aldorinda Ribeiro Ferraz (Irmã de Romeiro Bueno Ribeiro);

N 14 Isaltina, bat. em Santa Maria, fl. (12º, fl. 69v), casada com Juvenal de Oliveira;

N 15 Gomercinda, solteira;

F 4 Laureno Silveira, casado com Carmen Laureano de Brum;

F 5 Leôncio Antônio da Silveira, casado em Santa Maria (2º, fl. 293) com Hildebranda Oliveira pais de:

N 16 Amélia, casada (CAS SM 4,49v) com Laudelino Duarte da Silveira;

N 17 Maria Cândida, casada com seu primo Francisco Bagñolas;

N 18 Dorival;

N 19 "Finca";

N 20 Milton Silveira;

N 21 Mirtilo Antônio Silveira, casado com Dorvalina Vargas, filha de João José de Vargas.

F 6 Lucídio, sem descendentes;

F 7 Lindolfo;

F 8 Carmelina Cândida Soares, c.c. de Pedro Soares de Lima (Ver Policarpo Soares de Lima). Enterrado no cemitério de Santa Luzia em 1912, com cerca de 59 anos. Tiveram 7 filhos.

Parte de campos com 25 quadras de sesmaria, dividindo-se ao Norte com campos de João Silveira de Vargas (sogro), ao Oeste com campos denominados de FAZENDA DE SÃO JOAQUIM, ao Norte com campos do finado Luiz da Rosa. A Leste com campos denominados de Santa Luzia. Outra parte de campos também no 2º distrito na fazenda denominada SANTA LUZIA com dezesseis e meia quadras de sesmarias. Ainda parte de campos com 6 quadras que pertenceram ao capitão Manoel Rodrigues Marques. Uma fazenda

de criação no município de Santa Maria, fl. no lugar denominado Sarandy.

JOÃO SILVEIRA DE VARGAS (Gustavo Py G. da Silveira)

O primeiro do sobrenome na região foi João Silveira de Vargas. João Silveira de Vargas é filho legítimo de João José de Vargas e de Ana Maria da Conceição ou de Jesus, nats. da Aldeia dos Anjos. João Silveira de Vargas. Casou c. Maria Antônia Monteiro. Deve ter sido o primeiro dono da FAZENDA SÃO JOAQUIM. Foram pais de:

F 1 Cândida Maria de Vargas, n. 16/XII/1836 em Cachoeira do Sul, c. 01/IX/1859 em Santa Maria, fl. com Vasco Antônio da Silveira (Ver esse Título)

F 2 João José de Vargas, casado em São Martinho (3º,57v) com Maria José Marques da Costa (ou Silveira). Foram pais de:

N 1 Dorilda Vargas, falecida em 1936. Foi casada com Luiz Herter, filho de Frederico Herter e Rosa Fush, de Santo Ângelo. Foram pais de:

BN 1 Ema Herter, casada em 1934 com Raimundo Gomes Fº, de São Luís Gonzaga, filho de Raimundo Gomes Neto e Ernestina Bocorny. Foram pais de:

TN 1 Luís Carlos;

TN 2 Oneida Gomes Bopp, c.c. Evandro Viana Bopp,

BN 2 Wanno Rubens Herter, casado com Alba Zappa, pais de:

TN 1 Siomara Herter Terra, c.c. Agostinho Nascimento Terra;

TN 2 Pedro Luiz Herter, c.c. Margarete Pinto, filha de Glênio Pinto e Maria Odila Terra;

TN 3 Suzana Herter Hernandez, c.c. Paulo Hernandez.

Em segundas núpcias com Maria de Lourdes Tabajara, filha de José Cavalcanti Tabajara de Itaqui, teve :

BN 3 Dr. Nilton Tabajara Herter;

BN 4 Vânia;

BN 5 Luiz Antônio Herter.

BN 6 Elvira, casada em Cruz Alta com Octacílio de Oliveira, natural de São Leopoldo, filha de José de Oliveira e de Antonieta.

N 2 Osvaldo José de Vargas, batizado em São Martinho (12º, fl. 69), casado em 1921 com Maria Amália Netto, filha de Justino Rodrigues Netto e

Ana Caetano Netto;

N 3 Cândida Vargas (B 13,86);

N 4 Dorvalina (13, 75v), casada com Mirtilo Antônio Silveira;

N 5 Maria Amélia (11,89v), casada com Fermiano Silva, sem filhos.

N 6 Altina Vargas (12,44v), casada com o Cap. Homero Soares de Lima.

N 7 Almira (13,86), casada com Elisbão Vargas Marques, filho de Justino e Felipina Marques;

N 8 Celina, casada com Dorival Silveira, filho de Leôncio e neto de Vasco Antônio da Silveira.

N 9 Almerinda "Lelêgue" Vargas, casada com Aparício Soares de Lima, filho do Cel. Aníbal Soares de Lima e de Elisa Brum de Lima;

N 10 João Silveira de Vargas, casado com Concórdia Lampert Vargas. Pais de filha única:

BN 7 Generi.

Em 15/V/1902, é publicado no jornal de Cruz Alta, edital de registro no Regime Torrens, por João José de Vargas, proprietário de campo sito no 2º distrito de Cruz Alta, em parte herdado da mãe Maria Antônia de Vargas, parte oriundo de permuta com Vasco Antônio da Silveira (Cunhado) e s/m Emília de Almeida Flores (2ª esposa?). São citados como confrontantes: Francisco Luiz de Oliveira, Manuel Luiz de Oliveira Neto, João Daniel de Oliveira Prado, José Lopes Dias, João Antônio de Souza, Manuel Marques de Oliveira, Fabiano Lemos, Jaime de Almeida Falcão, Manuel Gomes Soares, d. Maria Antunes e os herdeiros de Maria Ignácia de Jesus, todos moradores nesse município de Villa Rica (7/V/1902).

FAZENDA DO JAGUARI E BOQUEIRÃO (Adaptado de F. Salles)

Laureano José da Rosa (M. Domingues). Natural da Ilha de Pico, Açores, filho de João Garcia da Rosa e Ana Maria. Casou em Rio Pardo a 27/IV/1803 (2c-221v) com Maria Joaquina do Nascimento, natural de Rio Pardo.

Pais de:

F 1 Porfírio, nascido a 25/IV/1804;

F 2 Laureano, nascido a 16/IV/1806;

F 3 Francisco, nascido a 6/XII/1806;

F 4 Francisco (IIº), nascido a 8/III/1809;

F 5 Manuel, nascido a 25/III/1811;

F 6 João Laureano de Brum, nascido a 23/VIII/1813. Casado com Laurinda Serafina Rosa, filha de Serafim de Sousa Soares e Ana Joaquina de Jesus. Pais de, entre outros:

N 1 Francelina, n. 6-IV-1852 e b. 23-I-1853, 15º, 71, Rio Pardo.

Dessa família teve origem os Laureano de Brum, proprietários em São Xavier, Tupanciretã que serão citados a seguir.

F 7 Francisco (III), n. 15/XI/1815;

F 8 Matildes, n. 2/II/1819.

Antônio Laureano de Brum, casado com Manuela Ribeiro, donos da FAZENDA DO JAGUARI. Inventário em J. Castilhos (Vila Rica) em 1890. pais de :

F 1 Carlinda, n. cerca de 1859, c.c. Joaquim Pereira Henriques, filho de Joaquim Pereira Henriques e Fortunata Martins (Ver FAZENDA DO AGUAPÉ);

F 2 Florisbal, n. cerca de 1862, casado em Santa Maria, fl. (3º, fl. 40) com Floripa Lima. Era eleitor em Cruz Alta em 1902.;

F 3 Vasco Laureano de Brum, casado com Brazilina Soares de Lima;

F 4 Franklin Laureano de Brum, bat. Santa Maria, fl. (14º,37v), casado com Honorina Fogliatto em 1930, casado em Santa Maria (4º, fl. 41) com Doralice Gomes Soares. Faleceu a 4/X/1926.

F 5 Elisa, casada com Aníbal Soares de Lima;

F 6 Manoel;

F 7 Euzébio Laureano de Brum ou "Zica", batizado em Santa Maria, casado com Guiomar Pereira (4º, fl.64), filha de Alexandre Joaquim da Silva e Francisca Pereira Henriques, de J. Castilhos. Faleceu em Tupanciretã a 31/VIII/1924. Pais de:

N 1 Maria Amália casada com José Pereira de Vasconcelos Filho, entre outros;

F 8 Ernestina Laureana de Lima, casada em Santa Maria, fl. (4º, fl. 30) com o Capitão José Luís de Lima, filho de José Gabriel de Lima e Maria Theodora Mascarenhas de Lima. O capitão Lima faleceu aos 77 anos em 1916. Falecido na casa do Cel. Joaquim Luís de Lima, fazendeiro na região. Não

tiveram filhos.

F 9 Carmen ou "Carmelina", casada com Laureno Antônio Silveira;

F 10 Áurea ou "Denga", casada como Cel. Paulino Andrade de Carvalho. Ficou com a sede e a denominação da FAZENDA DO JAGUARI. Paulino Andrade de Carvalho era filho de Francisco Nunes de Andrade e Maria Carvalho. Faleceu em Tupanciretã e sua morte foi noticiada no jornal : "O Comércio" de Cruz Alta a 30/IX/1931, quando tinha 67 anos. Pais de:

N 1 Theodoro "Theodorico" Andrade, casado em 1932 com Clélia Inez Zappa, filha de Pedro Martin Zappa e Izolina Lourenço Zappa;

N 2 Aquilino Andrade, casado com 21 anos com Jaci de Oliveira Pinto, filha de Gabriel Pinto Balsemão e Escolástica Oliveira Pinto;

N 3 Francisco Antônio de Andrade, casado com Maria Antonieta D'ornellas, filha de Manoel Pedro de Ornelas e Ana Guglielmi, de Itaqui.;

N 4 Ernesto Andrade, casado com Anita Amorim, de Panambi. Donos da FAZENDA BOQUEIRÃO. Foram pais de:

BN 1 Ernesto Andrade Fº, casado com Ruth Feijó,

BN 2 Sônia Andrade Japur,

BN 3 Alice

N 5 Maria, casada com Rodolfo Machado, de fora.

No inventário autuado em 1890 (Júlio de Castilhos), tendo como inventariante a esposa, Manoela Ribeiro, constava fazenda com benfeitorias no 2º distrito, São Xavier, na margem esquerda do Rio Jaguari. Pequena invernada junto ao estabelecimento dividindo-se com campos de Alípio Siqueira Côrtes, com 7 quadras, mais ou menos. Outra invernada, também junto as benfeitorias, isto é, entre Taquarembó e Jaguari e campos da FAZENDA DAS 3 ÁRVORES. Parte de campos, ainda em São Xavier, na Fazenda denominada SÃO DOMINGOS, com casa coberta de palhas e paredes e currais de pedra, sendo avaliada em 7 contos de réis. Casa sita no mesmo campo⁴⁶.

SÃO JOSÉ TUJÁ

⁴⁶ Essa fazenda descrita trata-se da FAZENDA DO JAGUARI, onde ficava a sede da antiga fazenda de seu sogro.

Campos situados entre as paragens de Lagoa Vermelha e São Bernardo, na ESTRADA DAS CARRETAS de Tupanciretã a São Miguel, entre os rios Ijuizinho, arroio dos Bicudos e Santo Inácio. Era lindeiro dos Laureano de Brum (FAZENDA DO JAGUARI) e dos Siqueira Côrtes. O proprietário era Gabriel Pinto Balsemão.

José Pinto Balsemão e Maria Antônia de Azevedo, filha de Francisco José de Azevedo e Maria Alexandrina D'ávila. Pais de 6 filhos, entre os quais:

F 1 Cap. Gabriel Pinto Balsemão, c.c. Escolástica Oliveira, filha de Manuel Maria Dias de Oliveira e Amália Corrêa de Oliveira. Pais de:

N 1 Jaci de Oliveira Pinto, c.c. Aquilino Andrade, filho de Paulino Carvalho de Andrade.

F 2 Solidônia Pinto Balsemão, casada em São Martinho (2º,230v) com João Cândido da Silveira.

F 3 Josefina Balsemão, c.c. João Silveira D'Ávila. Pais de:

N 1 Falturo Silveira de Ávila, nasc. 1887, em Júlio de Castilhos.

O jornal "Cruz Alta", de 13/II/1902 noticia Gabriel Pinto Balsemão Fº, fazendeiro em Lagoa Vermelha.

O campo foi vendido D. Afonso Lopes, uruguaio, que vêm a seguir:

D. Afonso Ferreira Lopes, casado com Maria Tereza Lopes, filha de Cirino Lopes Brum e Antônia Cândida Lopes. Procedentes da República Oriental do Uruguai, pais de :

F 1 Arnaldo Ferreira Lopes, casado com Baselisa Rodrigues, filha de Horácio Rodrigues (Da Silva) e Laura Silveira Rodrigues. Horácio faleceu em 1952 e foi enterrado no cemitério de São Bernardo.

F 2 Cirino casado com Abigail Moraes, filha de Ricardo Leite de Moraes e Otília Martins de Moraes.

F 3 Honorina;

F 4 Laudelino;

F 5 Maria;

F 6 Antônia.

FAZENDA COXILHA BONITA (Clóvis S. Côrtes)

Cirino de Siqueira Côrtes, falecido a 11/IV/1874 em São Martinho, no 8º distrito, ou São Francisco Xavier. Foi casado com Maria de Araújo Côrtes.

Foram pais de 7 filhos conforme consta no inventário (nº 177, maço 7, 1881, Órfãos e Ausentes) .

F 1 Germano, nascido cerca de 1859,

F 2 Laureana, nascida cerca de 1856. Foi casada com Estevão José de Bittencourt,

F 3 Alípio, nascido cerca de 1854. Posteriormente casou com Felisbina da Silva França, filha de Jordão da Silva França e de Maria Luíza. Felisbina faleceu em 1935. Era dono da FAZENDA COXILHA BONITA. Foram pais de:

N 1 Olegário Côrtes, casado com Edelmira Ehlers, filha de João Cristiano Ehlers e de Leonor Cândida da Silveira. Neta de Vasco Antônio da Silveira e Candida Maria (Ver Vasco Antônio da Silveira).

Olegário e Edelmira. Pais de:

BN 1 Albertina

BN 2 Hilda

BN 3 Zilá

BN 4 Marina

BN 5 João

BN 6 Adão

BN 7 Lenir.

N 2 Aparício de Siqueira Côrtes, c.c. Floripa Cardoso Côrtes, filha de Manoel Xavier Cardoso e de Laura Soares Cardoso. Aparício faleceu em 1938. Pais do único:

BN 8 Clóvis de Siqueira Côrtes, c.c. Leda Doralina Abreu Côrtes.

Pais de:

TN 1 Jane Côrtes Lutzky, c.c. Dr. Gilberto Lutzky. Pais de:

QN 1 Daniela

QN 2 Diego Côrtes Lutzky

QN 3 Tiago

TN 2 Dr. Alana Abreu Côrtes, c.c. Stela Copstein Côrtes.

Pais de:

QN 4 Alan Copstein Côrtes.

N 3 Jordão Côrtes, casado com Clotildes Cardoso Côrtes, filha de Manoel Xavier Cardoso e Laura Soares Cardoso. São os pais do único:

BN 9 Jairo Cardoso Côrtes, casado com Zulmira Soares de Lima, filha de Gomercindo Soares de Lima.

N 4 Lourenço Côrtes, casado com Nina Gomes Soares, filha de Natálio Gomes Soares e Mariana Soares. Comprou a FAZENDA DAS 3 ÁRVORES, de Tiago Teixeira (Ouriques ou Cabral?). Tiveram 2 filhas:

BN 10 Maria do Céu;

BN 11 Rosa

N 5 Alípio Côrtes Filho, ou "Nenê", casado com Cacilda Mendonça, filha do Cap. Antônio Carlos de Mendonça e de Silvina Oliveira Pinto. Neta paterna de Carlos Augusto Carneiro de Mendonça, casado (CAS Santa Maria, 2º.,286), c. Josefina da Silveira Mendonça. Os avós eram moradores do 5º. distrito de Tupanciretã. Josefina teve inventário em São Martinho em 1894. Neta materna de Daniel Oliveira Pinto. Deve ser filho ou cunhado de Gabriel Pinto Balsemão, c.c. Escolástica Oliveira Pinto e irmão de Jaci Oliveira Pinto, c.c. Aquilino Andrade e de Emerenciana Correia de Oliveira Pinto. Foram pais de:

BN 12 Carlos Alípio Mendonça Côrtes,

BN 13 Silvina Côrtes Barbosa;

N 6 Felisbina Côrtes, casada com Menandro Soares de Lima, filho de Pedro Soares de Lima e Carmelina Cândida Silva Soares. Não tiveram filhos.

N 7 Lucinda, casada com Ernesto Theodoreto dos Santos, filho de Francisco Theodoreto dos Santos e Ricarda Maria dos Santos. Deve ser neto de Theodoreto Francisco dos Santos e Ana Tedoreto dos Santos. Pais de:

BN 14 Alcebiades

BN 15 Jovita, c.c. João Antônio França ou "Nêzo", filho de João da Silva França e de Francisca Bittencourt

BN 16 Osvaldo

BN 17 Alcindo Côrtes Santos, c.c. Brasília França, filha de João da Silva França e de Francisca Bittencourt

BN 18 Noé Theodoreto Côrtes, c.c. Afonsina da Silva França, filha de João da Silva França e Francisca Bittencourt

BN 19 Célia

F 4 Dorothea, n. cerca de 1852,

F 5 Edviges, n. cerca de 1872. Foi posteriormente casada com Domingos da Silva França.

F 6 Adelaide, n. cerca de 1875,

F 7 Maximiana, com 4 meses na época do inventário do pai.

Era proprietário de um rincão de campos, medido e demarcado, com 9.762.615 m², sito no 8º distrito de São Xavier, dividindo pelo Sul com campos de Jordão de Araújo França, ao Oeste com campos de João Alves Pereira, ao Norte com campos de Victoriano Rodrigues de Quadro e ao Leste com campos de Antônio Laureano de Brum, avaliado em 2 contos e quinhentos mil réis.

DURASNAL DE SÃO JOÃO (F. Costa)

Luiz Ignácio da Rosa⁴⁷. Possuidor de um rincão de campos denominado Durasnal de São João, comprado a Domingos Rodrigues Cairas, contendo uma légua quadrada, pouco mais ou menos, dividindo pelo Norte com Ignácio Antônio da Rosa, pelo Sul com Salvador Teixeira da Silva, partindo de uma coxilha do campo do Tamanduá por uma vertente que imana da mesma coxilha, caídas para o Oeste, por outro, de Leste imana do mesmo capão de outra vertente caída para Leste. Divide pelo Oeste com campos de Francisco (Bueno) de Souza, por uma vertente que imana da mesma coxilha e que se entranha na serra, caídas ao Toropy, fazendo ponta na outra vertente caídas ao lageado de Santa Luzia. Registro paroquial de São Martinho, Autos no. 245, ano 3/VI/1856.

Ignácio Antônio da Rosa⁴⁸. Era possuidor de um rincão de campos no lugar denominado Durasnal de São João, que obteve por concessão do Governador, com 1 légua quadrada. Os limites eram, ao Norte, o Toropy-mirim, ao Sul, Luiz (Ignácio) da Rosa, por uma vertente que deságua no Toropy-mirim, e aí Leste com João dos Santos, por outra vertente que deságua também no Toropy-mirim e ao Oeste com o Toropy. . Registro paroquial de São Martinho, Autos no. 401.

Domingos da Silva França, comprou, em cerca de 1921, de Salvador José dos Santos e a herdeiros de Luiz da Rosa, e das famílias Clara, Dias e Vargas,

⁴⁷ Luiz Ignácio da Rosa, fleg. de Ignácio Rodrigues da Rosa e de Maria Antônia da Rosa. Casou em Cruz Alta, a 17/V/1879 c. Antônia Vieira da Silva, fleg. de Justino Vieira da Silva e Silvana Maria da Silva. Ambos nubentes eram naturais e paroquianos da freguesia.

⁴⁸ Ignácio Antônio da Rosa, nat. e bat. Taquari, fleg. de Manuel Antônio da Rosa e Tomásia Joaquina da Conceição, c. 2/XII/1860 em Cruz Alta com Maria Francisca de Souza, nat. de São Borja, fmat. de Laurentina Maria. Há também Ignácio Antônio da Rosa, filho de José Francisco de Rosa, casou c. em 15/VI/1820 em Santa Maria c. Ana Maria, filha de Manuel Antônio Severo. Seu irmão João Francisco da Rosa casou no mesmo dia com outra filha de Manuel Antônio Severo, chamada Felícia Maria.

os campos de São João.

O primeiro da família que se descobriu na região foi Prudente de Araújo França. Era casado com Maria Fernandes de Lima. Foram pais de:

F 1 Jordão de Araújo França, Foi casado c. Maria Luiza da Silva. Jordão faleceu em 16/X/1893. Teve o inventário autuado em São Martinho em 1893, servindo como inventariante sua mulher Maria Luiza da Silva França. Foram pais de :

N 1 Lourenço (batizados, Santa Maria, fl. 82);

N 2 Rita (batizados, Santa Maria, fl. 7,93v;12,86);

N 3 João da Silva França ou "Jango", casado com Francisca Bittencourt França. Foram pais de:

BN 1 Jordão Bittencourt França

BN 2 Domingos ou "Mingote" França

BN 3 Afonsina, casada com Noé Theodoreto Côrtes, filho de Ernesto Theodoreto dos Santos e Lucinda Côrtes

BN 4 Maria Luíza ou "Nenê", casada com José Rodrigues Neto

BN 5 João Antônio ou "Nenzo", casado com Jovita Santos filha de Ernesto Theodoreto dos Santos e Lucinda Côrtes

BN 6 Cacilda ou Cândida França de Oliveira, casada com Frederico Kruel de Oliveira

BN 7 Dorilda, casada com Florentino Rodrigues Braga, de Santo Ângelo

BN 8 Brasília, casada com Alcindo Côrtes Santos, filho de Ernesto Theodoreto dos Santos e Lucinda Côrtes.

Com Valdomira Oliveira França, teve :

BN 9 Jordãozinho de Oliveira França, casado com Ivone Ribas Padilha, filho de José Carlos Padilha e Mariana Ribas

BN 10 Manoela, ou "Mariquinha", casada em 1950 Aristides Vianna Kruel

BN 11 Margarida, casada com Miguel Bagñolas, filho de Francisco Bañolas

BN 12 Liberato, casado com Aida Doleys da Silveira, filha de Mário Doleys

BN 13 Carlos Oliveira França, casado com Ivone Padilha, filha de José Padilha, sogros de Flávio Gendelski

BN 14 Cecília, casada com Ênio Moura do Nascimento

BN 15 Tereza, casada com Darci Costa, filho de Dinarte Costa;

N 4 Maria c.c. Liberato Pereira Cardinal;

N 5 Domingos da Silva França (CAS SM 3,79), casado com Edwirges Siqueira Côrtes. Pais de, qd. :

BN 16, casado com Osvaldo Maciel da Rosa, de Quevedos

BN 17 Rita da Silva França, casada com Aparício Diniz, pais de filha única:

TN 1 Tereza, casada com Romeu Ribeiro, filho de Romeiro Bueno Ribeiro. Foi prefeito por duas vezes de Júlio de Castilhos.

BN 18 Maria José, casada com Abílio Franco da Rosa;

BN 19 Lourdes

BN 20 Cecília, casada com Clarimundo Nunes Jardim, filho de Claudemiro Nunes Jardim e Rosalina;

BN 21

Teve Também com Angelina Souza, 2 filhos;

N 6 Felisbina da Silva França, casada com Alípio Siqueira Côrtes;

N 7 Ignácio (b SM 3, 181 v);

N 8 Paulo;

N 9 Flauviano (batizados, Santa Maria, fl. 4, 24v)

N 10 Luiz.

F 2 Maria, c 1ª vez c. Cyrino de Siqueira Cortes + 1874; casou a 2ª vez c. José Wenceslau Silva Oliveira. (Ver FAZENDA DA COXILHA BONITA).

F 3 Rita de Araújo França c.c. Joaquim Gomes Soares, filho de Antonio José Soares Coimbra, nat. Portugal e de Maria Gomes de Castilhos, b. 15.7.1777 em Santo Antonio da Patrulha (Ver Joaquim Gomes Soares).

MANOEL RODRIGUES MARQUES

Inventário autuado em 1879 (nº 155, maço 6, Órfãos e Ausentes, Júlio de Castilhos).

Pelo 1º matrimônio, foi pai de:

F 1 Maria Rodrigues Marques, n. cerca de 1832, c.c. João Thomaz

Rodrigues. Eram moradores em Tacuarembó, no Uruguai,

F 2 Rodolfo Rodrigues Marques, n. cerca de 1839,

F 3 Belmira Rodrigues Marques, c.c. João Marculino Dias

F 4 Gertrudes Rodrigues Marques, c.c. Francisco Cardoso da Silva Soares

Do 2º matrimônio, com Afra da Silveira Marques, inventariante e nascida cerca de 1834.

F 5 Emílio Silveira Marques, n. cerca de 1852,

F 6 Antônio, n. cerca de 1853,

F7 Josefino Silveira Marques, n. cerca de 1857. Foi casado com Felisbina da Costa. Pais de:

N 1 Manoel Rodrigues Marques, n. 25/VIII/1886 em Tupanciretã. Falecido em 28/VIII/1963.

F 8 Armínio, n. cerca de 1859,

F 9 Álvaro, n. cerca de 1861,

F 10 Lírio, n. cerca de 1862,

F 11 Isolina, n. cerca de 1864, c.c. Luiz Jacinto Dias, filho do Cel. Feliciano Jacinto Dias e de Porfíria Inocência de Siqueira. (Ver FAZENDA SÃO DIOGO)

F 12 Laurênio da Silveira Marques, já falecido em 1879.

F 13 Amália, n. cerca de 1878.

Foi proprietário de um campo sito no lugar denominado BOM RETIRO, no segundo distrito desse termo (São Martinho), tendo 3/4 de léguas, pouco menos.

POLICARPO SOARES DE LIMA

Ten. Policarpo Soares de Lima, natural de Desterro (SC), filho de João Soares de Lima e de Francisca Mariana dos Santos. Foi comerciante de Rio Pardo que recebeu sesmaria próximo a Santa Maria. Casou com Catarina Antônia da Encarnação, fleg. de João Pereira Fortes e de Eugênia Rosa (Brev. 164), teve o testamento aberto em Rio Pardo, onde nasceu, em 21-10-1816. Foram pais de 6 filhos:

F 1 Manuel Soares de Lima, casado com Laureana Rosa;

Maria Lemes da Silva teve óbito registrado a 28/VII/1871 em Cruz Alta

(2º.,53). Tinha 100 anos e era viúva de Manuel Soares de Lima. Foi sepultada no cemitério de São Bernardo.

F 2 Aurélio Soares de Lima⁴⁹;

F 3 Francisca Soares de Lima, casada com o primo Isidoro Pereira da Silva;

F 4 Teresa. Deve ser a casada com Mathias José de Vargas⁵⁰. Ver Santiago do Boqueirão (FAZENDA SANTA BRÍGIDA).

F 5 Ana Joaquina Soares de Lima, casada com o primo José Manuel Pereira da Silva, filho do Ten. José Pereira da Silva⁵¹ e de Maria Rosa Gomes, ambos de Laguna. José e Maria Rosa vieram para o Rio Grande, de Laguna, descendentes de açorianos.

F 6 Eufrázia.

José Manuel⁵² e Ana Joaquina foram pais de (A confirmar essa descendência. Mais provavelmente, os seguintes devem descender de F 1,

⁴⁹ Deve ser parente de Escolástica, inventariada em Cachoeira. Inventário 147 M 9, 1851, OA, Cachoeira. Escolástica Boena da Silva faleceu 1841. Filhos:

F 1 Alberto Alves Requinho, c.c. Dorothea Adolfo.

F 2 Joaquim Alves Xavier, c.c. Clara Alves Xavier (grafado Chavier)

F 3 Ricarda Soares Lima, c.c. Aurélio Soares Lima

F 4 Gaspar Alves Xavier solt 60 anos morador estado oriental

F 5 Vasco Alves solt 49 anos morando fora do Império

F 6 Antonio Alves solt 47 anos morando fora do Império

F 7 Feliciano Alves Xavier casado 51 anos

F 8 Felizarda Adolfo já falecida. Foi casada com Ignácio Adolfo Charão.

N 1 Joaquim Adolfo Charão, 21 anos

N 2 Antônio Adolfo Charão, 23 anos

N 3 Manoel Adolfo Charão, 19 anos

N 4 Ignácia Adolfa (demente)36 anos

F 9 Hilária adolfa solt

F 10 Joanna Adolfa 29 anos

F 10Candida Adolfa 30 anos

F 11 Escolástica Adolfa 27 anos

F 12 Bernardina Adolfa 26 anos

F 13 Zeferina Adolfa viúva de José Anchieta

F 14 Flora Adolfa cc Loucas José Duarte

F 15 Felix Alves Xavier falecido depois do inventariado cc Luiza Francisca Ilha

Firmino Alves faleceu na infância

Delfina Alves cc Domingos de Mello.

(todos os nomes grafados Chavier)

⁵⁰ Mathias José de Vargas. Sesmeiro desde 1816 . Campos sitos entre os arroios Toro-Passo e Pindái. Casado (1ª. Vez) com Constantina do Espírito Santo. Pais de 4 filhos. 2ª. Vez, c.c. Teresa Soares de Lima, com filha única.

⁵¹ José Pereira da Silva, tenente, natural de Laguna, onde casou a 17/I/1790 com Maria Rosa de Jesus, n. Santo Antônio da Patrulha, filha do sargento-mór Luís Gomes de Carvalho e de Rosa Maria de Jesus (M. Domingues)

⁵² Manuel José Pereira da Silva, filho do Ten. José Pereira da Silva e de Maria Rosa Gomes, foi dono da ESTÂNCIA DO INHATUM, à beira do Arroio Inhatium, entre São Gabriel e Uruguaiana. Essa estância posteriormente foi do neto, o Dr. João Pereira da Silva Borges Fortes. Este, por sua vez, era avô do general e historiador João Borges Fortes (“Outra Linha de Postas de Estâncias”. Paulo Xavier, Correio do Povo, 5 de março de 1976).

dada informação verbal que descendiam de uma tal de “Vovó Lemes”, aparentada ao caçador das Esmeraldas, Fernão Dias Paes (Leme), a qual deve tratar-se da dita Maria Lemes da Silva⁵³.

Policarpo, bat. em Cachoeira do Sul a 4/VI/1822, tendo como padrinho Feliciano Pereira Fortes e sua mulher. Casado com Rita Rosa de Lima (Também pode ser Rita de Los Santos Lima). Inventário em São Martinho em 1874. Pais de, qd:

F 1 Rosa;

F 2 Afonso Soares de Lima. Deve ser o casado com Cândida Dias de Lima. Pais de:

N 1 Policarpo Soares de Lima, c.c. Anália Ouriques⁵⁴ de Lima (CAS SM 4,34). Policarpo aos 37 anos em 1909 no local denominado "3 ÁRVORES".

N 2 Justiano Soares de Lima, c. em Cruz Alta a 25/VIII/1919 com Elvira Agnes Ayres, filha de Virgílio de Oliveira Ayres e de Cipriana Gonçalves de Campos;

F 3 Virgínia;

F 4 Pedro Soares de Lima, casado com Carmelina Cândida Silva Soares, falecida em 1933. Pedro faleceu em 1913, aos 59 anos, tendo tido 7 filhos. Foi enterrado no Cemitério de Santa Luzia. Pais de, qd:

N 3 Cap. Homero Soares de Lima (batizados, Santa Maria, fl. 11,89v), nascido em 1890, casado em Júlio de Castilhos com Altina Vargas de Lima. Morador em Erechim.

N 4 Menandro (batizados, Santa Maria, fl. 12,85), casado com Felisbina Côrtes;

N 5 Valdemar;

N 6 Jandira, casada com Diocério Dias;

N 7 Otacília, casada em Cruz Alta a 30/IX/1894 c. Álvaro Couto, paraguaio e com 22 anos. Foram pais de:

BN 1 Pedro Soares Couto casado com Celina Caetano Braz, filha de Gomercindo Braz, com quem teve :

TN 1 Marco

TN 2 Ana

⁵³ Existia a família Lemes de Souza em Santo Ângelo.

⁵⁴ Inventário 171, M10, 1853, OA, Cachoeira. José Luiz de Carvalho faleceu maio 1853. Domiciana de Carvalho Ouriques, viúva. Filhos: F 1 Domiciana Luiza de Carvalho 3 anos; F 2 Maria Julia de Carvalho 2 anos. Domiciana pode ser colateral dos citados.

TN 3 Maria,
Em segundas núpcias, com Lucy:

TN 4 Pedro;
TN 5 Waleska,
TN 6 Patrícia,

BN 2 Ivan Soares Couto, casado com Eva Dornelles Chaves,
filha de Deocleciano Chaves, de São Gabriel;

BN 3 Adão;
BN 4 Carlos;
BN 5 Januário;
BN 6 Eva;
BN 7 Ênio Soares Couto.

N 8 Corinta casada com Inocência Correia Pinto, filho de Gregório Correia Pinto e Leonor Ferraz. Residentes em Passo Fundo. (Ver FAZENDA SÃO SOLANO)

F 5 Cel. Aníbal Soares de Lima, casado com Elisa Brum de Lima, falecida em 1942, sócios da Xarqueada Santa Teresinha, em Cruz Alta. Foram pais de:

N 9 Felipe Soares de Lima (batizados, Santa Maria, fl. 14,37v), casada em 1924 com Licéria Nascimento Soares, filha do Cel. Estácio do Nascimento e Silva. Dono da FAZENDA SÃO FELIPE, no Aguapé, em Tupanciretã, posteriormente vendida a Clarinto Salles Pinto. Não tiveram descendência.

N 10 Gomercindo Soares de Lima, casado com Adi Penna Lima, filha de Cândido Fernandes Teixeira Penna e Zulmira Barcelos, de Santa Maria. Foram pais de cinco filhos, entre estes Achilles.

BN 8 Eliza, c.c. Eurydes Castro Júnior, filho de Eurydes Castro e Pacífica Rostro de Castro;

BN 9 Vanda, c.c. Rafael Bagñolas, filho de Francisco Bagñolas e Cândida;

BN 10 Aníbal Penna Soares, c.c. Nara Pagel Soares;

BN 11 Zulmira, c.c. Jairo Cardoso Cortes;

BN 12 Cândido Penna Soares;

N 11 Lucília ou “Doca” Soares de Brum, casada com Domingos Laureano de Brum, falecido em 1970.

N 12 Morena Soares Henriques, casada com Florisbal Pereira Henriques. Pais de:

BN 13 Saul
BN 14 Sara
BN 15 Licéria
BN 16 Abegay
BN 17 Afonso

N 13 Aparício Soares de Lima, casado com Almerinda "Lelêgue" Vargas. Pais de 3 filhos:

BN 18 Rita
BN 19 Maria Elisa
BN 20 Edimé.

N 14 Laura Soares Cardoso, casada com Manoel Xavier Cardoso, filho de Bernardino Xavier Cardoso e Brandina Xavier Cardoso⁵⁵. Este faleceu aos 79 anos em 1953. Pais de:

BN 21 Aníbal Soares Cardoso, casado com Aura Mendonça, filha do Cap. Antônio Carlos de Mendonça e de Silvina Oliveira Pinto,

BN 22 Maria Elisa casada com Júlio Cardoso, filho de Vitorino Xavier Cardoso e Maria Francisca Silveira, de J. Castilhos,

BN 23 Clotildes, casada com Jordão Cortes

BN 24 Floripa ou "Lili",

BN 25 Bernardino,

BN 26 Bonemar ou "Boni", casado com Iva Chiapetta

BN 27 Benoni, casado com Nair dos Santos França,

BN 28 Laura Cardoso Fraga, casada com Edgar Fraga.

N 15 Abegay Soares do Nascimento, casada com Cândido do Nascimento e Silva, "Nêzo". Dono da Xarqueada Santa Teresinha, em Cruz Alta. Sem filhos naturais, adotaram o sobrinho, filho de Florisbal e Morena Soares Henriques:

BN 29 Luís Gonzaga Soares Nascimento, c.c. Marilsa Motta Nascimento

F 6 Maria Joaquina;

⁵⁵ Estabelecer o parentesco com o seguinte: Inv 163, M10, 1853, OA, Cachoeira. Angélica Florisbela da Conceição faleceu 20.12.1850 e seu 2º esposo Adriano José Tavares falecido 19.9.1852. Filhos do 1º mat com Bernardino Xavier Cardoso: F 1 **Manoel Cavier Cardoso, casado**; F 2 Faustino Xavier Cardoso solt 33 anos; F 3 Filha nat havido depois do falecimento do 1º marido; F 4 Filisbina Manoela de Oliveira cc Bento Manoel de Oliveira. Filhos do 2º mat com o inventariado: F 5 Clarinda Maria Tavares solt 26 anos; F 6 Diolinda Maria Tavares 14 anos; F 7 Rita Maria Tavares 20 anos; F 8 Idalina Maria Tavares 18 anos; F 9 João Rodrigues Tavares 14 anos; F 10 José Rod Tavares 24 anos; F 11 Maria Carolina Tavares 10 anos.

F 7 Homero;
F 8 José;
F 9 Edwirges.

No inventário de Policarpo, autuado em 1874 em Júlio de Castilhos, constavam campos no rincão de São Xavier, com mais ou menos uma légua de extensão, dividindo-se ao Norte com campos de Joaquim Dias e ao Oeste com campos de Joaquim Cordeiro dos Reis* e Bonifácio José Dias, pelo Sul com os mesmo Joaquim e Bonifácio Dias, pelo Leste com matos, avaliado em 10 contos de réis, com casa e 5 escravos.^{56 57}

JOSÉ QUEVEDO DE MACEDO (F. Salles, F. Costa)

Em 9 de janeiro de 1831, Macedo dá os seguintes limites para as suas terras:

“De frente a fundo, pelo Durasnal de São João Mirim. Pelo Leste faz divisa com Salvador Teixeira. A Oeste com Francisco de Souza. De São João segue rumo do Capão Ralo e seguindo uma Coxilha seca a procurar uma vertente que nasce de uma sanga e deságua em um arroio que vai fazer barra no Toropi e vai formar fundos no Sul.”

As dimensões dessa terra eram de três quartos de légua por duas.

Era sorocabano de nascimento. Teria vindo, provavelmente, de sua terra natal, logo após a incorporação do território missioneiro. Em 1802 já se achava na “costa do Toropi”, no então Distrito de São Xavier, Província das Missões.

Estabeleceu-se, com criação de animais vacuns e cavalares, entre os rios Toropi e Toropi-Mirim, hoje Distrito de Quevedos, em terras da antiga estância (jesuítica) de São Domingos.

Casado em 1^{as} núpcias a 1781 com Ana Maria da Silva (Ana Gomes)⁵⁸,

⁵⁶ Estes campos estavam compreendidos na FAZENDA DAS TRÊS ÁRVORES?.

⁵⁷ O tenente Joaquim Cordeiro dos Reis, residente em São Martinho, foi casado com Constança Alves dos Reis. Em 29/VIII/1874, nasceu o filho único, futuro Maj. Pompílio Alves dos Reis. Com descendentes em Cruz Alta (Mons. Antônio Corrêa).

⁵⁸ Silva Leme. Vol II - Pág. 448. . 5-3 Marcellino de Quebedo, f.º de 4-1, casou-se em 1726 em Sorocaba com Brígida Domingues, irmã de Manoel Ferreira Rios do n.º 5-2 supra. Teve q. d.:

6-1 Francisco de Quebedo de Macedo casado em 1760 em Sorocaba com Josepha Pedroso Moreira f.ª de Diogo de Sousa Nogueira e de Ignacia Pedroso, de Taubaté, n. p. de Manoel de Sousa Ribeiro e de Izabel Nogueira, de Parnaíba, n. m. de Antonio Dias Leme e de Maria Pedroso, de Taubaté. Teve q. d.:

7-1 José de Quebedo casado em 1781 em Sorocaba com Anna Maria da Silva f.ª de Ignacio Leme da Silva, do Rio de Janeiro, e de Maria Leme das Neves, de Itu, por esta neta de Francisco Pimenta das Neves e de Catharina Nunes de Siqueira. Tit. Siqueiras Mendonças.

filha de Ignácio Gomes da Silva, n. Rio de Janeiro e Maria Leme das Neves, n. Itu. Pais de:

F 1 José Gomes de Quevedo. Faleceu em Canguçu com geração.

F 2 Januário Gomes de Quevedo, n. Sorocaba, c.c. Francisca Lopes de Almeida, filha de Salvador Lopes de Almeida e Maria Pires, n. Castro.

Registro Paroquial. No. 491. Januário Gomes de Quevedo possui no lugar denominado São João Mirim que houve por concessão em 1828, o qual divide ao Norte pela Estrada Geral de São João Mirim, com os Povos de São João, ao Sul com o arroio Xumin, ao Leste por entre dois capões, que tem na estrada, faz boqueirão entre dois banhados e com o Sul a desaguar no Xumin, e ao Oeste pela mesma estrada, e uma vertente que nasce no Durasnal de São João Mirim, tendo de frente e fundo uma légua quadrada, mais ou menos. Cruz Alta, 10/VI/1856.

N 1 Felicidade Gomes de Quevedo, natural desta província e nascida a cerca de 1817.

Casada (1ª. Vez) com Salvador Maria de Moraes, com quem teve 9 filhos.

Casada (2ª Vez) com Generoso Soares Leal, com quem teve um filho.

Teve óbito registrado em Cruz Alta a 1/XII/1857. Foi sepultada no cemitério de São João Mirim.

Registro Paroquial. No. 502. Felicidade Gomes de Quevedo. Declara que possuem os herdeiros de seu finado marido Salvador Maria de Moraes, no distrito de São Miguel, os campos seguintes: Um rincão de campos denominado Carajá, que houve por concessão em 1830, o qual divide ao Norte com a Estrada Geral de São João, ao Sul com Manoel Pedroso, por um arroio, pelo Sul com Januário Gomes de Quevedo, ao Oeste com Manoel Vieira Netto, tendo mais ou menos, meia légua de frente e duas léguas de fundos. Outro rincão de campo no mesmo distrito havido por compra a Manoel Pedroso de Albuquerque em 1835, o qual divide ao Sul com Roque Machado, pelo Norte e Oeste com o arroio Guassuhy, pelo Norte com o campo acima. Cruz Alta. 20/VI/1856. A rogo de Felicidade Gomes de Quevedo. Ignácio Luiz de Oliveira.

F 3 Joaquim Gomes de Quevedo, c.c. Escolástica Maria, n. Castro, fª de Salvador Teixeira e Ana Dávila (ver adiante).

F 4 Antônio Gomes de Quevedo;

F 5 Ignácio Gomes de Quevedo, n. 1805, natural de Sorocaba. Casado em Alegrete com Maria de Almeida Lara, natural de São Borja das Missões e

fnat. de Cláudio de Almeida Lara⁵⁹ e mãe incógnita. Casado com Maria Ayres (2^{as} núpcias?)

F 6 Manuel Gomes de Quevedo;

F 7 Francisco Gomes de Quevedo;

F 8 João Antônio Gomes de Quevedo;

Casado 2^{as} núpcias com Antônia Bueno Machado, n. Castro. Pais de:

F 9 Cândido Bueno de Quevedo, c.c. Delfina Alves de Oliveira, n. São Paulo, f^a de José do Nascimento F^o e Felizarda Alves de Oliveira. Pais de:

N 1 Cândido, n. cerca de 1844;

N 2 Francisca;

N 3 Bonifácio;

N 4 Francisco Alves de Quevedo, falecido em 1909, aos 55 anos, em Tupanciretã. Foi casado com Josefa Alves de Quevedo, pais de:

BN 1 João Bueno de Quevedo;

BN 2 Antônio;

BN 3 Cristina;

BN 4 Leonor;

BN 5 Ernesto e,

BN 6 Nicanor.

N 5 José Alves de Quevedo, casado 8-6-1876 com Leopoldina Vieira Brisola, filha de Salvador Joaquim Brisola e Leonor Maria Vieira, n. Palmeira das Missões e filha de Isidoro Vieira Gonçalves e Maria Tereza de Trindade.

F 10 Bento Bueno de Quevedo;

F 11 João Bueno de Quevedo, n. 4/V/1820. Foi c.c. Maria Alves de Oliveira dos Santos. Foram pais de:

N 5 Antonia Alves de Quevedo, casada com Bueno (Confirmar). Pais de:

BN 7 Álvaro Alves Bueno, falecido em 1932;

BN 8 Lindolfo Alves Bueno, casado com Amélia Silveira Bueno, pais de:

TN 1 Alaor, e

TN 2 Nelson.

BN 9 Napoleão A. B.;

BN 10 Antero A. B.;

⁵⁹ Cláudio de Almeida Lara é sesmeiro em Alegrete desde 1817, assim como seu irmão Antônio de Almeida Lara, um dos conquistadores das Missões. Junto com Cláudio de Abreu, no Touro-Passo, deram origem a ESTÂNCIA DOS CLÁUDIOS (Campos Realengos. Raul Pont).

BN 11 João A. B.;

BN 12 Euclides A. B.;

BN 13 Gabriel Alves Bueno.

F 12 Balbina B. de Quevedo; F 13 Ana B. de Quevedo; F 14 Sepriano B. de Quevedo;

F 15 Maria Madalena B. de Quevedo, c.c. Salvador Lemos Cavalheiro⁶⁰.
Pais de:

N 6 Maria Francisca;

N 7 José Lemos Cavalheiro, c.c. Idalina Marques;

N 8 Julina L. C.;

N 9 Edvirges;

F 16 João Antônio Bueno de Quevedo, c.c. 1ª vez com Escolástica Maria Teixeira, viúva de F 3 e 2ª vez com Maria dos Santos Oliveira.

F 17 Militão B. de Quevedo;

F 18 Áurea B. de Quevedo;

F 19 Maria do Carmo, falecida solteira;

F 20 Cândido Bento Bueno de Quevedo;

Quevedo. Hortência Alves de Quevedo, falecida em 1934, mãe de (José Alves de Quevedo e Ana Manoela de Moraes):

1 Lindolfo Alves de Quevedo, falecido aos 76 anos, em 1948, no 5º distrito, casado com Bernardina Alves Quevedo. Foi capitão da Guarda Nacional na revolução de 1893. Pai de Josefina Alves de Oliveira Bueno, filha única, casada com João Alves Bueno.

⁶⁰ Salvador Lemos Cavalheiro, fleg. de Valentim Lemos Cavalheiro e de Maria Rita, c. em Cruz Alta a 3/IX/1889 c. Belarmina Teixeira da Luz, fleg. de Pedro Antunes da Luz e de Maria Teixeira Dávila.

SALVADOR TEIXEIRA (F. Costa, D. Pufal)

Salvador Teixeira da Silva. Citado como confrontante de José de Quevedo Macedo, foi casado com Ana Joaquina de Ávila, n. Castro, filha de Joaquim José de Ávila e Ana Luís Ferreira, moradores de Castro, atualmente Paraná. Neta de José Pires de Ávila e Catarina das Neves de Siqueira⁶¹ (Gen. Paulistana vol. 4º, pg. 452).

Ana Joaquina de Ávila, fal. em setembro de 1857 (n. 24, maço 01, est. 132, cart. De órfãos de Júlio de Castilhos, tendo sido inventariante Joaquim Teixeira da Silva, filho, morador em São Xavier).

Filhos:

F1 Joaquim Teixeira da Silva, casado, 61 anos.

F2 João Teixeira da Silva, casado, 64 anos

F 3 José Teixeira da Silva, casado, 50 anos, residente em Santana do

Livramento

F 4 José ou João Joaquim Teixeira da Silva, casado, 46 anos

F 5 Maria Teixeira, viúva, 60 anos

F 6 Josefa Teixeira, c.c Bibiano Ribeiro, 47 anos

F 7 Cândida Teixeira c.c Antônio José do Nascimento, 42 anos

F 8 Teresa Teixeira da Silva, falecida, representada pelos filhos

N 1 Manuel José Eleutério, casado, 52 anos

N 2 Ana Eleutéria c.c José Gotardo

N 3 Maria Joaquina da Luz, 49 anos

N 4 Balbina Joaquina da Luz, 46 anos

N 5 José Eleutério da Luz, 45 anos

N 6 Brandina da Luz, 44 anos

F 9 Ana Teixeira da Silva, falecida, representada pelos filhos

N 7 Procópio Ribeiro, cassado, 40 anos

N 2 Joaquim Bernardes, casado, 20 anos

N 3 Manuel Bernardes, 28 anos

N 4 Francisco Bernardes, 38 anos, casado

N 5 Maria dos Santos Ribeiro, 30 anos, c.c Salvador José de Arruda

N 6 Theodora Ribeira, falecida, representada pelos filhos

⁶¹*Catarina das Neves de Siqueira era filha de Antonio de Siqueira Barroso e Maria das Neves, irmã de Pedro de Siqueira Côrtes, pai do Bento de Siqueira Côrtes (Gian Marques Zeni)*

BN 1 Theodorio Ramão, casado, 24 anos

BN 2 Maria da Conceição, casada, 22 anos

BN 3 Ana dos Santos, casada, 21 anos

BN 4 Josefa Ribeiro, solteira, 17 anos

BN 5 José Serino, 14 anos

BN 6, Manuel dos Santos, 11 anos

BN 7 Salvador dos Santos, 12 anos

F 10 Escolástica Teixeira da Silva, falecida

N 1 Maria da trindade, casada, 47 anos

N 2 Maria do Espírito santo, 46 anos, c.c Boaventura Saveria

N 3 Valentim Gomes de Quevedo, casado, 40 anos

N 4 Serafim Gomes de Quevedo, solteiro, 39 anos

N 5 José Gomes de Quevedo, ausente, 37 anos

N 6 Domingos Gomes de Quevedo, casado, 35 anos

N 7 Ana Gomes de Quevedo, 33 anos, c.c. Floriano José da Rosa

N 8 Maria das Dores Quevedo c.c. Candido José da Rosa, ela com 36 anos

N 9 José do Nascimento Quevedo, 25 anos, solteiro

N 10 Manuel Gomes Quevedo, solteiro, 18 anos

N 11 Escolástica Gomes de Quevedo, 22 anos, c.c Theodoro Ramão dos Santos

Bens: dez escravos, mais uma parte de campo no distrito de São Xavier, no lugar denominado Toropi; uma parte de campo (D. Pufal).

QUIRINA SILVEIRA DOS SANTOS

Quirina Silveira dos Santos, falecida a 16/VII/1924 em Jarí, 3º. Distrito de Júlio de Castilhos. Era cunhada de Firmino Pereira Dávila. Mãe de:

F 1 Áurea dos Santos Vaz Ferreira, falecida em 1927, em Jari. Foi casada com o Dr. Franklin Vaz Ferreira, filho de Miguel Ferreira e Amélia Vaz Ferreira, com o qual teve 3 filhos:

N 1 João Vaz; e

N 2 Cecy Vaz Ferreira, casada em 1ª.s núpcias com Hipólito Cardoso da Silveira, filho de Serafim Joaquim da Silveira e Amélia Cardoso Silveira. Serafim Silveira era dono da FAZENDA DAS FIGUEIRAS. A viúva vendeu a

meação que lhe tocou na morte do marido ao filho único, Hipólito, em 1941. Serafim? faleceu em 1935, aos 80 anos, moradores do 4o distrito. Foram pais de:

BN 1 Ulânia Vaz Silveira, c.c. Ademar Dreon Martello;

BN 2 Maria, c.c. Antônio Mardini Sobrinho.

Hipólito casou em 2ª.s núpcias com Aurora Gomes da Silveira, filha de Natálio Gomes Soares e de Mariana Soares. Pais de:

BN 3 Cecília Gomes da Silveira, falecida solteira;

BN 4 Mariano Gomes da Silveira;

BN 5 Carlos Gomes da Silveira

BN 6 Lúcia Gomes da Silveira

BN 7 Evandro Gomes da Silveira

BN 8 Maria Cecília Gomes da Silveira

N 3 Silvino.

F 2 Dr. Alfredo dos santos;

F 3 Santa Santos Fontoura;

F 4 Porfíria Santos Soares;

F 5 _____ casada com Cândido Machado, de Cachoeira do Sul.

F 6 Amália ?, casada com Firmino Silveira.

MAJOR POMPÍLIO DOS REIS (João J. Schmidt de Souza)

Major Pompílio dos Reis, casado em Santo Ângelo com Emília Barbosa Reis. Pais de:

F 1 Edelmira, casada com Willibaldo Hexsel Schmidt, tiveram cinco filhos:

N 1 Maria Emília, Maria Emília Schmidt Stein, n. 03/II/1923,

N 2 Dr. Carlos Pompílio Schmidt, n. 22/VI/1924 falecido a 31/V/2004, médico, c.c. Dalila Joana Bisso Schmidt, Tiveram 5 filhos:

BN 1 Dra. Dalila Schmidt Sousa, n. 25/III/1949, c.c. Dr. Julio Roberto Leite Sousa, pais de:

TN 1 João Julio, n. 03/III/1975.

TN 2 Dra. Carolina, n. 19/X/1977, médica, casada com Fabrício Coutinho Gomes

BN 2 Carlos Schmidt

BN 3 João Lauro Schmidt, n. 20/X/1953, médico em Joinville, casado com Suzana Bretanha Schmidt

BN 4 Dra. Ana Helena Schmidt Heberle, n. 10/V/1956, médica,
casada com o Dr. João Carlos Stona Heberle, tem dois filhos:

TN 1 Luiza, n. 20/III/1983, estudante de medicina,

TN 2 Pedro, n. 20/II/1987, pré-vestibulando.

BN 5 Benito Bisso Schmidt, n. 10/II/1970,

N 3 Paulo Alberto,

N 4 Helga Érica e,

N 5 Jorge Eduardo.

F 2 Constança; teve uma filha apenas:

N 6 Josephina Dalcin Kern, c.c. maj. Helios Appel Kern.

F 3 Elvídio Barbosa Reis, c. em Cruz Alta a 8/XII/1927 c. Iracema, filha de
Gabriel Fagundes e de Bibiana;

F 4 Alfredo Barbosa Reis;

F 5 Celso Barbosa Reis, casado em Cruz Alta a 21/XI/1943 com
Francisca Barbosa, filha de João Barbosa e de Francisca.

F 6 Álvaro Barbosa Reis;

F 7 Eufrásio Barbosa Reis, c. em Cruz Alta a 2/VII/1920 c. Coralice
Dornelles, filha de Pedro Solano Dornelles e de Maria Francisca. Serviram
como testemunhas Willy Schmidt e Elvídio Barbosa*. Foram pais de:

N 7 Eva;

N 8 Maria de Lourdes⁶².

É provável que Emília Barbosa Reis, esposa do major Pompílio dos Reis,
fosse parente de Manuela Marques Barbosa, casada em São Luiz Gonzaga a
25/III/1882 com José G. Sertório Portinho. Manuela era filha de Manoel
Francisco Filho e Josefina Marques de Menezes Barbosa⁶³⁶⁴.

⁶² Elvídio Marques Barbosa faleceu a 12/IX/1923. Era comerciante (em Tupanciretã?). Fora casado com
Palmira Soares Barbosa, com quem teve 9 filhos, entre estes:

F1 Erasmo Soares Barbosa, c.c. Abigail Flores Herter, filha de Frederico Herter e Amália Flores Herter;

F 2 Elso Soares Barbosa, casada com Luci Portinho do Azevedo, filha do Cel. Otacílio Tupanciretan de
Azevedo, casado com Josefina Portinho do Azevedo.

F 3 Eufrásio Soares Barbosa, c. em Cruz Alta a 6/XII/1927 c. Eleonor, filha de Frederico Egert e de
Boaventura Leal.

⁶³ A 4/II/1881, em Cruz Alta, casa Casemiro Soares de Lima com Maria José Barbosa. Ele tinha 25 anos e
natural de Caçapava e residente nesta freguesia. Era filho de João Soares de Lima e de Águeda Soares de
Mattos. Ela era nat. e bat. Em Rio Pardo, tinha 23 anos e era fleg. de José Barbosa Franco e de Maria
Joaquina da Silva.

⁶⁴ Lourenço Cordeiro dos Reis, fleg. de Joaquim Cordeiro dos Reis e de Dionísia Maria da Conceição, c. em
Cruz Alta a 28/IV/1919 c. Cecília dos Santos Pinto, fleg. de Guilherme dos Santos Pinto e de Júlia Ramiro de
Queiroz.

CLARIMUNDO JOSÉ PINTO (Zelce Mousquer, Paulo Xavier)

Constantino José Pinto, n. Viamão, filho de Antônio José Pinto e de Felícia Maria. Casou com Ricarda Jesus dos Santos⁶⁵, filha de Salvador Gomes Lisboa e Francisca Maria dos Santos. Foram pais de:

F 1 Maria, b. Cachoeira do Sul a 8/VII/1801,

F 2 Olivério, b. a 27/V/1803,

F 3 Urbano, b. 20/III/1805,

F 4 Maria (II^a), b. 1807,

F 5 Tristão, b. 18/VI/1809. Segue.

F 6 Joaquim, b. 8/X/1811,

F 7 Tristão José Pinto (II^o), b. 7/IV/1814,

F 8 Francisca, b. 27/III/1816,

F 9 Clarimundo, b. 9/XII/1821. Segue.

Constantino José Pinto, assim como seus filhos era proprietário nos campos no Arenal, Cachoeira do Sul (Paulo Xavier- Estancieiros criadores de mulas), adquiridos de Maurício José Teixeira, em 1796. Pai de:

F 1 Cap. Tristão José Pinto, com duas e meia léguas de seus campos possui 3.800 rezes e 200 égua de cria (Compreenda-se: em cria de mulas). Proprietário da FAZENDA DO IBICUI, em Itaqui.

F 2 Francisco José Pinto, (hoje com seus herdeiros) três léguas de campo com 5.000 rezes, e 300 éguas em cria.

F 3 Ten. Clarimundo José Pinto, tinha légua meia de campo, com 2.000 rezes, 100 éguas e 100 ovelhas. Casado com Maria Helena Fontoura Pinto, pais de Marfisa Fontoura Pinto que casou (CAS Santa Maria) com José Hipólito Pinto,

Teve o inventário autuado em Santa Maria. Inventário no. 66,3,149,1866, Órfãos e Ausentes, Sta Maria. Inventariado: Clarimundo José Pinto, nascido em Cachoeira e falecido em 22/XI/1865 Santa Maria, filho de Constantino José Pinto, natural de Viamão e de Ricarda Gomes dos Santos natural de Cachoeira. Inventariante: Maria Helena da Fontoura Pinto, viúva, natural de Cachoeira/Rio Pardo, filha do Major João Gualberto da Fontoura e de Maria Eulália da Fontoura Vasconcelos, natural de Cachoeira/ Rio Pardo.

⁶⁵ Irmã do Cap. Gabriel Gomes Lisboa, c. em Santa Maria a 24/IV/1822 com Francisca de Oliveira Pavão, filha de Antônio da Costa Pavão.

Herdeiros:

N 1 Marfisa da Fontoura Pinto casada com José Hypolito Pinto, filho de Joaquim Manoel Pinto e Joaquina Carneiro. Maria Helena faleceu em Itaqui. Foi proprietário da FAZENDA SÃO DOMINGOS em Tupanciretã.

BN 1 José Hipólito Pinto Filho, casado com Ambrozina Figueiredo Pinto, pais de:

TN 1 Geny Figueiredo Pinto,

TN 2 Lucy F Pinto e,

TN 3 Élio.

BN 2 Álvaro Hipólito Pinto, sem descendentes;

BN 3 Clarimundo Hipólito Pinto, casado com Hermelinda Salles, filha de João Antônio e Marfiza Rosa Salles de Itaqui.

BN 4 Domingos Hipólito Pinto, casado com Marfisa Figueiredo Pinto, filha do Cel. Aureliano de Fugueiredo Paz, dono da FAZENDA DO SOSSEGO. Seu irmão Horácio de Figueiredo Paz foi dono da FAZENDA DO AGUAPÊ.

Pais de:

TN 4 José (codinome Zeca Blau). Com descendência em Santiagodo Boqueirão, assim como o seguinte;

TN 5 Dr. Aureliano de Figueiredo Pinto. Esse e seu irmão, descrito no item anterior se radicaram em Santiago do Boqueirão.

BN 5 Maria Helena Pinto, ou “nena”, falecida em 1968 aos 88 anos, casada com Dulcino de Oliveira, filho do Capitão José Luís de Oliveira e Silva;

A FAZENDA DO SOSSEGO, posteriormente foi vendida ao Cel. Marcial Terra, tocando a seu filho Brazílio Terra.

BN 6 Manoela ou “Milita” Pinto, solteira e sem descendentes.

N 2 Eulália da Fontoura Pinto, 16 anos em época do inventário do pai.

N 3 Constantina da Fontoura Pinto 14 anos, nascida em São Gabriel. Irá casar com Heliodoro Pinto D’Athayde, natural de Cachoeira e filho de Olivério Antonio D’Athayde e Joaquina Maria de Oliveira.

N 4 João Gualberto Pinto, 12 anos.

N 5 Delfino da Fontoura Pinto, 11 anos.

N 6 Amabilia da Fontoura Pinto, 7 anos.

N 7 Pedro Dinarte Pinto, 5 anos.

N 8 Clarimundo José Pinto, 3 anos.

Bens móveis

- Uma légoa de campo situado na margem direita do Arroio denominado Sarandy, no 2º distrito do termo da villa de Santa Maria, fl. da Boca do Monte, avaliado por 12.000.000 réis.

- Uma casa coberta de telhas, contendo 50 palmos de frente e 40 de fundos, situada no campo acima mencionado, com todas as benfeitorias avaliadas por 1.400.000 réis.

- Uma légoa e um sexto de campo na sismaria de Santa Maria, fl. na villa de Itaquy. Avaliado por 13.333.333 reis

- Meia légoa de campo na sismaria d'Assumpção, na villa de Itaquy. Avaliado por 3.000.000 reis.

- Uma casa arruinada e terreno na rua direita desta villa, esquina da das Flores. Avaliada por 300.000 reis.

F 4 José Constantino Pinto.

Em 1880, José Constantino Pinto, morador em Santa Maria, fl. diz que é senhor de fazenda de criação no Bathú (FAZENDA SÃO SOLANO), situado nesse município (Cruz Alta), cujos campos limitam com os de Orozimbo Domingos Correia e José Ignácio Correia, na fazenda denominada da CONCEIÇÃO, isto de acordo com a escritura de compra feita pelo suplicante a 16/XII/1878. A 20/X/1878, José Ignácio Correia anuncia no jornal de Cruz Alta a venda de cavalos árabes, na sua FAZENDA DA CONCEIÇÃO.

Foi casado com Emerenciana Correia de Oliveira Pinto. Pais de:

N 1 Gregório Correia Pinto, casado com Leonor Ferrás de Carvalho, filha do Ten.Cel Joaquim Gomes de Carvalho e Carolina Alves Ferrás. Pais de:

BN 1 José Correia Pinto. Nascido em 1877.

BN 2 Carolina de Carvalho Pinto. Nascida em 1880.

BN 3 Sílvio Correia Pinto

BN 4 Inocência Correia Pinto. Nascido em 1883, casado em Cruz Alta a 23/V/1908 com Corinta Soares de Lima Pinto, filha de Pedro Soares de Lima e Carmelina Cândida Soares. Foram os donos da sede da FAZENDA DE SÃO SOLANO, comprada por seu pai. Foram pais de:

N 2 Leonor e,

N 3 Clodomira.

BN 5 Joaquim Correia Pinto, nascido em 1885.

N 4 Maria Inocência Ferrás de Carvalho. Foi casada com Claudino de Melo.

JOSÉ CARLOS RODRIGUES GOULARTE

Filho de Zeferino Rodrigues Goularte e de Maria Anastácia de Borba. Casado com Otília Ribero Rodrigues. Faleceu em Tupanciretã em 1915, aos 33 anos. Pai de:

F 1 Dorilda

F 2 Godolfino

F 3 João

F 4 Jovelino.

IZIDORO FERREIRA GUIMARÃES

Falecido aos 60 anos, em Tupanciretã, em 1915. Era filho de Ângelo Ferreira Guimarães e de Amabilia. Era criador e casado com Josefina Antônia Rodrigues.

JOÃO CARDOSO DOS SANTOS

Filho de Barbosa Cardoso dos Santos e de Rosa Úrusla da Conceição. Casado com Maria Joaquina de Trindade, filha de Salviano José Rodrigues e de Joaquina Trindade. A esposa faleceu em Tupanciretã, em 6/VIII/1911, com 80 anos. Foram pais de 4 filhos:

F 1 José Cardoso dos Santos

F 2 Manoel Cardoso dos Santos

F 3 Fermina

F 4 Emília

FRANCISCO ANTÔNIO DE ARAÚJO

Filho de Manuel Antônio de Araújo e de Antônia Maria do Nascimento. Falecido em tupanciretã em 1912. Era casado em Cruz Alta a 8/II/1879 com Maria da Conceição de Araújo, filha da escrava Martiniana. Foram pais de:

F 1 Armando Antônio de Araújo., c. em Cruz Alta a 24/VII/1894 c. Maria Batista fnat. de Francisca Rodrigues. Tinha 32 anos na data do óbito do pai.

F 2 Francisco, 27 a.

F3 Elvaristo, 22 a

F 4 Maria Martiniana, 20.

F 4 Selanira, 19.

F 5 Placedina, 17.

F 6 Fidêncio, 14.

F 7 Augustino.

F 8 Leodevina.

ZEFERINO JOSÉ DE VARGAS

Zeferino José de Vargas. Inventário Júlio de Castilhos. Cartório de Órfãos e Ausentes, em 1885. Casado (CAS SM 2,27) com Felisbina Maria da Rosa.

1º casamento :

F 1 Maria c.c. Francisco José Dias;

F 2 Sepriano (batizados, Santa Maria, fl. 2,211) c.c. (CAS SM 2,247) Josefina Lemos;

F 3 Brandina

F 4 Nazário José de Vargas (3,238v);

F 5 Zeferino José de Vargas, batizado em Santa Maria (4º, fl. 27v).

ANACLETO FRANCISCO BRAZ

Anacleto Francisco Braz e Aurora Joaquina da Silveira. Pais de:

F 1 Ten.Cel. Celestino Francisco Braz c.c. (CAS SM 2,253v) Ana Maria da Silveira. Morador do Santana, Tupanciretã. Faleceu aos 93 anos, em 1949. Veterano das revoluções de 1893 e 1923, pais de :

N 1 Aurelino Silveira Braz;

N 2 Gomercindo (B 12,8v, São Mart), casado com Carmelina Caetano da Silva, tendo filha única:

BN 1 Celina Caetano Braz, casada com Pedro Soares Couto, filho de Álvaro Couto, casado com Otacília Soares Couto. Neto paterno de Januário Couto e Teodora Centeno Porto e materno de Pedro Soares de Lima e Carmelina Cândida Silva Soares.

N 3 Dorival;

N 4 Aracy Silveira Braz Prado, casada com Olívio Oliveira Prado, (batizados, Santa Maria, fl. 13,3v). Pais de, entre outros:

BN 2 Elza,

BN 3 Zélio Silveira Prado, casado com Eni Porto, filha de Pedro Pereira Porto;

N 5 Adelina Braz Bromberg, casada com Francisco Bromberg;

N 6 José ou "Zeca", casado com Cândida Braz;

N 7 Joana Braz, casada com o Maj. Manoel Silveira Braz, seu tio.

F 2 Francisco Silveira de Braz, falecido com 85 anos em 1945, no Jari,

F 3 Maj. Manoel Silveira Braz, natural de São Martinho e falecido com 77 anos em 1945. Casado com Joana Braz, sobrinha. Pais de:

N 8 Josefina

N 9 Orestes

N 10 Diva Silveira Braz, casada com João Cândido Pereira. Residentes em Jari, Santana. Pais de:

BN 4 Ari Pereira, casado com Tarcila Nascimento, filha de José do Nascimento e Silva e Júlia Genro Nascimento;

BN 5 Sady Silveira Pereira, casado com Almerinda dos Santos Fraga;.

BN 6 Turi, casado com Geni Gendelski, filha de Henrique e Luiza Gendelski, de J. Castilhos.

FERMIANO CAETANO DA SILVA

Falecimento de Ferminiano Caetano da Silva⁶⁶ em Santana, Jari. Foi casado com Carlinda Rodrigues (CAS SM 3,47), filha de João José Rodrigues e Zeferina Maria de Jesus, cujo inventário foi feito em 1888. Pais de:

F 1 Alferes Napoleão Caetano da Silva (batizados, Santa Maria, fl. 6,11v) (11,92), nascido em 1891, casado com Francisca Cipriana Braz. São os pais de:

N 1 Fermiano Caetano Netto, casado com Oraides Duarte da Silveira;

N 2 Vicente Caetano da Silva, casado com Paula Lopes da Silva, e

N 3 Dorália, casada com Dillon Duarte da Silveira, irmã da esposa de

N 1;

Teve em 2^{as} núpcias com Clara Braz:

F 2 Cincinato (batismos, Santa Maria, 13,20v;13,26v;13,49), casado com Cipriana Braz, filha de José Braz "Zeca";

F 3 Cândido Caetano da Silva ;

F 4 Cipriano (batizados, Santa Maria, fl. 4,80; 11,41v), pai de :

N 4 Ernei Caetano da Silva, casado em 1967 com Ivanir Trilha de Godoy;

N 5 Sidnei Caetano, casado com Marilene Dias Barcelos e,

N 6 Oneida Caetano Cigana, casada com Raul Cigana, de Cruz Alta.

F 5 Carmelinda (BASTISMOS, SANTA MARIA 12,74) casada com Gomercindo Braz, e;

F 6 Celina, casada com Agnello Silveira

SALVADOR LUÍS DE OLIVEIRA (J. C. V. Lopes, Diego Pufal)

Salvador Luís de Oliveira (ou Salvador Luís da Silva ou Salvador de Góis) e Quitéria da Silva Furtado, nascida em 1780 em Castro, filha de Brígido da Silva Furtado e Inácia da Silva Lara, esta filha de Antônio Lopes de Toledo e de

⁶⁶ O Fermiano deve ser o que consta como filho. Inventário numero 235,13,52,1861, Órfãos e Ausentes, Cachoeira. Candida Rodrigues da Silva + 4/XI/1858 no 2º districto de Cachoeira. Inventariante. Manoel Caetano da Silva, viúvo. Filhos: F1 Feliciano; F 2 Fermina; F 3 Fermiano.

Bens de Raiz:

- Tres quinhões de campo sito em Piquery na fazenda que foi da residência dos finados pais do inventariante (hoje de seus herdeiros) com um pequeno arranchamento que os mencionados avaliadores acharão que vale a quantia de 3.000.000 réis.

- Uma pequena parte da casa sita nesta cidade na rua de São João que o inventariado houve por herança de sua finada (?) na quantia de 45.454 réis.

- Um quinhão de terra de cultivados na Serra Geral de Botucarahy que houve por herança de sua finada may na quantia de 15.000 réis.

- Um quinhão no citio com laranjeiras que foi residência dos finados pays do inventariante que houve por herança de sua finada may na quantia de 50.000 réis.

Catarina de Proença Lemes da Silva, abaixo citados. Eram residentes nos Campos Gerais do Paraná (Castro). Parece que não vieram para o Rio Grande, mas seus filhos. Foram pais de:

F 1 Ignácio Luís de Oliveira, nat. de Castro. Foi casado duas vezes, a primeira vez com Manuela Maria Barbosa e a 2ª vez com Umbelina Maria Rodrigues. De ambos casamentos não teve filhos (Conforme testamento autuado em Cruz Alta a 1879 (nº 126 m 3). Foi um dos primeiros proprietários no Cadeado, Cruz Alta. Teve edital de convocação de herdeiros e de vendas e bens publicado no jornal de Cruz Alta em 7/XII/1878, sendo inventariante o Cap. José Antônio Garcez.

F 2 Maria Joaquina de Oliveira, também natural de Castro e casada com Francisco Xavier dos Santos. Esse casal deixou descendentes no Cadeado, que assinavam o sobrenome paterno.

F 3 José Luís de Oliveira, residente em lugar desconhecido em 1879.

F 4 Bento Luís de Oliveira, falecido já em 1879 em lugar desconhecido. C. g.

F 4 Brígida Luísa de Oliveira, idem.

F 5 Escolástica Luísa de Oliveira, idem, nascida em Castro, onde casou Luciano de Souza Leal, n. Curitiba e falecido em Santa Maria/RS. Em 1818/1819 o casal saiu de Castro, passando pela Lapa, no Paraná, Lages/SC, estabelecendo-se após em Santa Maria, onde deixou larga descendência que seguiu o sobrenome "Souza Leal". Dos oito filhos destaca-se o Capitão Salvador de Souza Leal, nascido em 1818 na Lapa/PR e falecido a 13.10.1911 em Dilermando de Aguiar/RS, onde era criador no lugar denominado Porteirinha. Salvador casou em 1836 em Santa Maria, fl. com Eugênia Francisca da Silveira, n. 1806 em Rio Pardo e fal. 1885 em Santa Maria, filha de Vicente Peres da Silva e Inês Francisca da Silveira, antepassados de Diego de Leão Pufal.

F 6 Lourenço Luís de Oliveira, idem.

F 7 Manuel Luís de Oliveira, idem. Falecido a 10/X/1866. Teve o inventário autuado em Santo Ângelo em 1866 (O A . nº 65, m 3). Foi casado em Anacleto Corrêa de Lemos. Eram moradores no Distrito de São Xavier na época do inventário. Pais de:

N 1 Raimundo Luís de Oliveira, n. cerca de 1838.

N 2 Cap. José Luís de Oliveira⁶⁷, n. cerca de 1840 e morador no Paraguai (Provavelmente na guerra). Deve-se confirmar essa ascendência. Foi casado com Laureana Ávila de Oliveira. Falecido aos 80 anos. Pai de :

BN 1 Dr. Dulcino de Oliveira, advogado rágalo, casado com Maria Helena Pinto. Proprietário da FAZENDA SÃO JOÃO, na localidade de mesmo nome em Tupanciretã, Pais de:

TN 1 Desemb. Darci Pinto de Oliveira, filho único e casado com Clélia;

Teve com Felisbina Soares de Oliveira, 6 filhos :

BN 2 Benedita Oliveira;

BN 3 Deocleciana;

BN 4 Jacinta;

BN 5 Rosalina Oliveira Licht (12º, fl. 6v);

BN 6 Etelvina Oliveira Silva;

BN 7 Lourenço.

N 3 Felisbino Luís, n. cerca de 1842 e também no Paraguai.

N 4 João Daniel de Oliveira, n. cerca de 1843, idem.

N 5 Carolina Corrêa de Oliveira, n. cerca de 1847 e solteira.

N 6 Florisbela, n. cerca de 1849.

N 7 Castorina, n. cerca de 1853.

N 8 Diamantina, n. cerca de 1855.

N 9 Raimunda Luísa de Oliveira, n. cerca de 1858. Casou com Feliciano Alves de Quevedo (2ªs núpcias). Pais de:

BN 8 Venutina Alves de Quevedo, c.c. Fortunato Rodrigues Corim. Pais de:

TN 2 Ernestina Rodrigues de Oliveira;

TN 3 Dulcino Rodrigues de Oliveira.

N 10 Manuel, n. cerca de 1860.

F 8 Mariana Luísa de Oliveira,

F 9 Alexandrina Luísa de Oliveira.

O aqui chamado de 7º filho, ao falecer, era proprietário de um pedaço de campo sito no distrito de São Xavier, tendo quarto e meio de légua de frente e um quarto de fundo.

⁶⁷ Tem um José Luís de Oliveira, nat. e bat. Nesta paróquia de Cruz Alta, filho de Antônio Luís de Oliveira e de Faustina de Souza Duarte, c. 20/XI/1869 c. Ana José Veiga, fleg. de Luciano José da Veiga e de Luciana Gomes da Costa.

TUPANCIRETÃ

Em relação a Cruz Alta, pertencia ao 2º distrito, junto com São Martinho. A parte ao Oeste, na Estrada de Carretas que passava pelo Batú, pertencia ao distrito de São Francisco Xavier, enquanto que ao Leste, a São Martinho, posteriormente Júlio e Castilhos. Ao se dividia com Cruz Alta e o Cadeado. O primeiro proprietário das terras onde foi assentado o município foi Joaquim Pereira de Almeida Proença. Foi vendido a João Nunes da Silva⁶⁸ e a Alexandre Jacinto da Silva, em sociedade, como pode ser lido a seguir:

Registro Paroquial. No.692. Cruz Alta.

O abaixo assinado possui nesse município em sociedade com a herança do finado João Nunes da Silva uma Sesmaria de campo, pouco mais ou menos, por compra que o mesmo finado fez a Joaquim Pereira de Almeida Proença⁶⁹ e a Miguel Rodrigues de Carvalho⁷⁰, a qual divide pelo Norte com o mesmo Carvalho, pelo Sul com a estrada Geral que vai para São Borja, pelo Leste com o Ivahy, pelo Oeste com o juhysinho. Cruz Alta doze de junho de mil oitocentos e cinqüenta e seis. A rogo de: Alexandre Jacinto da Silva.

ESTÂNCIA VELHA, DEPOIS SÃO CARLOS E GRANDE (Cassiano de Mello Matos)

O primeiro proprietário da ESTÂNCIA VELHA foi Alexandre Jacinto da Silva. Uma gleba, situada entre os rio Ijuizinho e Ijuí Mirim, foi vendida por Carlos Cristiano Rill ao Cel. José Carlos de Moraes. Esse a rebatizou de ESTÂNCIA SÃO CARLOS. A ESTÂNCIA SÃO CARLOS foi vendida pelos descendentes a Antero Mariense de Campos, com exceção do Serrito, vendido pelo herdeiro Régulo a Lourenço L. M. Gomes. Duas descendentes deste, tornando-se freiras, doaram as suas terras para a Igreja, que as revendeu ao mencionado Antero Campos, que organizou ali a sua ESTÂNCIA GRANDE no

⁶⁸ Deve se tratar da seguinte família, provavelmente filha ou irmã de João Nunes da Silva, fazendeiro lindeiro aos Lório. Livro de Transmissões e registros de Uruguaiana. Pág 119. Escritura pública de declaração que fazem Raquel Maria Nunes, viúva, ex inventariante e testamenteira de seu marido Antonio Nunes da Silva e com ela os filhos: Maria Nunes Ferreira, viúva, Manoel Nunes da Silva e Rosa Nunes da Silva.. Trata-se da venda de um campo feita pelo “finado” anos atrás, e que a família confirma e se coloca pronta para a medição (Zelce Mousquer).

⁶⁹ Pai do Barão João Pereira de Almeida.

⁷⁰ Campos da FAZENDA DE SÃO SOLANO.

local da São Carlos. Pai de :

F 1 Brasileiro, casado em 1^{as} núpcias com Izabel Brenner, de Santa Maria, pais de:

N 1 Etelvina, casada com José Saldanha de Macedo e;

N 2 Eugênio, casado com Graziela Souza. Em 2^a s núpcias, casou com Francisca Ribas, filha do Com. Augusto de Andrade Ribas e Tereza de Carvalho Ribas, de Ponta Grossa- Pr, de quem teve:

N 3 José Carlos, falecido solteiro;

N 4 Estela, casada com o Gen. Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, natural de Bagé, filho do Ten. Cassiano Silveira de Mello Mattos e Anna Eulália;

N 5 Brasileiro Índio, casado com Cecília de Azevedo Branco;

F 2 Maria Aldina de Moraes Ribeiro, casada com Francisco Ribeiro, pais de:

N 1 Murilo, organizador da Mesbla, casado com Aracy Nascimento Pereira, filha de Teófilo Pereira dos Santos.

N 2 José Carlos de Moraes Ribeiro, casado em 1931 com Francisca Gaiger, filha de Francisco Gaiger.

F 3 Carlos Raul ou "Carlitos", nascido em Santa Maria, casado com Joaquina Lima de Moraes, pais de:

N 1 Protásio Lima de Moraes, ex- prefeito de Tupanciretã. Foi casado com Celi. Herdou parte da FAZENDA DO UMBÚ, em Jóia, de sua mãe. Sem filhos, herdou um sobrinho Mascarenhas.

N 2 Maria do Carmo Moraes Fernandez, casada com Baldomero B. Fernandez. Comprou a FAZENDA SANTO INÁCIO, lindeira ao SOSSÊGO.

N 3 Lauro, casado com Luísa Borges da Fontoura, filha do Gen. Lino Carneiro da Fontoura e Helena Borges, de Porto Alegre, e

N 4 Joaquim Lima de Moraes.

O jornal: "O comércio" de 20/VII/1927, noticia a venda ao Sr. Cel. Carlos Gomes de Abreu, de campos do menor Joaquim, filho do finado Carlos Raul de Moraes, a preço de 12 contos a quadra de sesmaria, na Estância Grande.

F 4 Régulo de Moraes.

F 5 Franklin;

F 6 "Lola";

F 7 "quinota"

F 8 Francisco. (ver 2º distrito FAZENDA DA ESTRELA, Antero Mariense de Campos).

FAZENDA SÃO DOMINGOS

Na divisa entre Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Recebeu o nome da antiga ESTÂNCIA SÃO DOMINGOS, jesuítica. Localizada atualmente em Santa Luzia.

Cel. José Hipólito Pinto, n. 13.8.1842, filho de Joaquim Manoel Pinto e Joaquina Carneiro, casado (CAS Santa Maria, fl.) com Marfisa Fontoura Pinto, n. 28.8.1848, filha de Clarimundo José Pinto⁷¹ e Maria Helena Pinto, falecida em 1926, aos 95 anos, em Itaqui. José faleceu em 6/III/1931 em Tupanciretã. Organizador da FAZENDA SÃO DOMINGOS.

A FAZENDA SÃO DOMINGOS foi subdividida, dando origem a FAZENDA DO SOSSEGO dividida pelo Lajeado dos Melos, no mesmo lado lageado dos Batistas e dando origem FAZENDA DA PALMA, ao Norte, do lado do Boqueirão da Palma e a ATAFONA, ao Sul. A FAZENDA SANTO IGNÁCIO também devem ser desmembramento da mesma fazenda primitiva. Essas três fazendas foram vendidas ao Cel. Marcial Terra.

Foram pais de:

F 1 José Hipólito Pinto Filho, casado com Ambrosina de Figueiredo Pinto, filha do Cel. Aureliano de Figueiredo Paz, proprietário da FAZENDA DO SOSSEGO. Pais de:

N 1 Geni Figueiredo Pinto;

N 2 Lucy F Pinto;

N 3 Élio.

F 2 Cel. Álvaro Hipólito Pinto, c.c. Georgina Corrêa de Salles, filha de Antônio Augusto de Salles e Carolina Corrêa de Barros. Sem descendentes;

F 3 Clarimundo Hipólito Pinto, casado com Hermelinda Salles, filha de João Antônio e Marfiza Rosa Salles de Itaqui. Ficaram com a sede da fazenda paterna, que tocou posteriormente a neta, Loiva. Pais de:

N 4 Telêmaco S. Pinto, casado com Ercília Fernandez, filha de D.

⁷¹ Faleceu na Guerra do Paraguai, durante o cerco a Uruguaiana. Seu irmão Tristão Pinto tinha a FAZENDA DO IBICUI, com 6 léguas de campos, em Itaqui. Tinha irmãos que também eram proprietários em Tupanciretã, mas venderam, mudando-se para Cachoeira do Sul e Rio Pardo.

Bernardo Baldomero Fernandez. Foram pais de:

BN 1 Glênio Pinto, casado com Maria Odila Terra, pais de:

TN 1 Glécio Terra Pinto, falecido solteiro.

TN 2 Margarete, c.c. Pedro Luís Herter.

BN 2 Gládis, casada com Camilo Cottens, de São Paulo,

BN 3 Loiva;

N 5 Clarinto Salles Pinto. Comprou a FAZENDA SÃO FELIPE, de Felipe Soares de Lima.

N 6 Hiran Salles Pinto, casado com Maria Luiza Paz Pinto, filha de Abílio de Figueiredo Paz e Morena Bagñolas. Comprou a FAZENDA SANTO AGOSTINHO de Rita Gomes da Costa, viúva do Cel. Júlio Marques da Costa. Foram pais de filha única:

BN 4 Jalva, casada com Eduardo Dumoncel;

N 7 Odilon, casado com Maria Ouriques, filha de Luciano Teixeira Ouriques⁷²;

N 8 Alba, casada com Joaquim Luís de Lima Beck;

N 7 Adila, casada com Dario Kruel em 1938;

F 4 Domingos Hipólito Pinto, casado com Marfisa Figueiredo Pinto, filha do Cel. Aureliano de Figueiredo Paz, proprietário da FAZENDA DA PALMA, desmembrada da FAZENDA DO SOSSEGO, de seu sogro. Pais de José e Aureliano de Figueiredo Pinto, qd;

F 5 Maria Helena Pinto, ou "Nena", falecida em 1968 aos 88 anos, casada com Dulcino de Oliveira, filho do Capitão José Luís de Oliveira e Silva;

F 6 Manoela ou "Milita" Pinto, solteira e sem descendentes.

As fazendas SOSSEGO e PALMA foram vendidas ao Cel. Marcial Terra (Jornal o Comércio, de Cruz Alta):

Dia 14/VI/1924. O sr. Marcial Terra, sócio da firma Osório, Abreu e Terra & Cia, comprou ao Sr. José Hipólito Pinto, 54 quadras de sesmarias, situada no município de Júlio de Castilhos, por 216.000\$000 (FAZENDA DO SOSSEGO).

Dia 21/VI/1924. Sr. Domingos José Pinto, vendeu ao Sr. Marcial Terra, a FAZENDA DA PALMA, em Júlio de Castilhos, por 588.820\$000.

⁷² Hipólito Teixeira Ouriques, natural de Júlio de Castilhos e filho de Cipriano Teixeira Ourique e de Etelvina Teixeira Ourique, casou em Cruz Alta com Bárbara Padilha, nat. de Santo Ângelo e filha de Valença Rodrigues Padilha e de Josefina Vinck. Os nubentes moravam civilmente juntos fazia 14 anos.

SESMARIA DO AGUAPÉ (D. Pufal, Z. Mousquer)

O primeiro proprietário foi Salvador Nunes de Farias⁷³, nascido entre 1780/1790 em Sorocaba. Morreu em 06/VIII/1846 em São Martinho da Serra. Salvador Nunes de Farias e família se estabeleceram no então distrito de Júlio de Castilhos, São Martinho da Serra. Teve o Inventário autuado em Júlio de Castilhos a 1847 (No. 07, M 01E 132, O.A).

Bens de raiz: um campo que divide pelo norte com campos de Tupanciretã por um arroio, pelo sul com campos de Antônio Moreira Pais, pelo leste com o mesmo arroio que divide os campos de Tupanciretã e deságua no arroio Tropi (sic); pelo oeste com a estrada geral de Santa Luzia cujo campo assim confrontado, contendo de frente uma légua e três de fundos, avaliado em 1:500\$000; um pequeno rincão de campo....

Em 1881, o jornal A descentralização, de Cruz Alta, noticia, através do Ten. Quintino Queiroz, juiz de paz do 2º distrito (De São Martinho) de São Xavier, um requerimento de Celso José da Costa e de Felisbino de Figueiredo Paz e s/m, em que eles chamam a juízo os herdeiros de pequenos quinhões de campos na sesmaria denominada do AGUAPÉ, sito nesse distrito, quais eram: Antônio, Izidoro e José Luiz Teixeira Cabral; Joaquim Rodrigues da Luz; José Pedro e Pedro José Nolasco e herdeiros que podiam existir de Joana Dias para se reconcilharem com os requerentes e assistirem a medição da referida SESMARIA DO AGUAPÉ. 12/V/1881. Escrivão Pedro Soares de Lima.

Salvador casou em primeiras núpcias com Ana Maria de Moraes . Pais de:

Cap. 1 Pedro Nolasco de Farias;

Cap. 2 Cemtânia (?) Alves de Mello .

Cap. 3 Francisca Xavier de Paula.

Cap. 4 Constância (?) Maria da Conceição;

Cap. 5. Maria nasceu em 1808 em Santa Maria. Morreu em tenra idade.

Cap. 6 Maria Núncia da Conceição (= Maria Nunes da Conceição) nascida em 1811.

Cap. 7 Joana Dias Cortes (neta) falecida em 1846.

Cap. 8 Manuel Nunes de Farias, falecido em 18/VIII/1870

Cap. 9 Angélica Maria da Conceição, nascida em Santa Maria.

⁷³ Segundo João Tadeu deve ter sido casado com Ana Maria de Moraes.

Cap. 10 Crispim Nunes de Faria nasceu em Santa Maria;

Cap. 11 José Nunes de Faria, nascido a 1828 em Santa Maria.

Cap. 12 Ana Dias Cortes (sobrinha), nascida em 1831 em Santa Maria.

Cap. 13 Antônia Maria da Conceição (= Antônia Nunes), nascida em 1833 em Santa Maria.

Cap. 14 Maria Madalena Leites, nascida a 1835 em Santa Maria.

Cap. 1

Pedro Nolasco de Farias⁷⁴⁷⁵⁷⁶⁷⁷. A seguir, o inventário do filho (Inventário nº 33,1,95,1861, Cartório Civil, São Borja). Inventariado: Pedro Nolasco de Faria. Inventariante: Porfírio Nunes de Faria, filho.

Bens de raiz:

- Um campo sito nas pontas do Rio Camaquam, com 1 ½ léguas de comprimento e ¼ de largo mais ou menos, que se divide ao N e a O, pelo Rio Camaquam, S por uma vertente com campo de Plácido Gonsalves, L por um arroio com campos de Antonio Rodrigues Fortes⁷⁸, e ao qual campo damos o valor de 2.400.000 réis.

Filhos:

§ 1 Porfírio Nunes de Faria, c.c. Theodora Maria Gonsalves;

§ 2 José Pedro Nolasco,

§ 3 Antonio Pedro Galvão

§ 1

Porfírio Nunes de Faria, c.c. Theodora Maria Gonsalves;

§ 2

José Pedro Nolasco, c.c. Manoela Dias Barbosa. A seguir o inventário de José Pedro. (Inv 81,3,40,1879, Órfãos e Ausentes, São Luiz Gonzaga). Inventariado: José Pedro Nolasco, + na Guerra do Paraguai, c.c. Manoela Dias Barbosa. Inventariante: Pedro dos Santos Santurião, 2º esposo da viúva Manoela.

Inventário autuado em out 1879 no 5º dist de São Borja. Filhos:

F 1 Herminia 21anos, c.c. Francisco dos Santos, residente no 4º dist de

⁷⁴ Em 1847, por ocasião do inventário paterno, era viúvo e morador em Camaquã.

⁷⁵ Deve ter sido casado com Faustina Maria Gonçalves.

⁷⁶ Manuel Leite de Miranda, natural de Sorocaba, filho de Francisco Leite de Miranda e de Maria Antunes, casado em Alegrete a 18/II/1840 com Maria Victória, filha de Pedro Nolasco e de Maria Francisca da Silva (Aparentados?).

⁷⁷ Pode ter sido casado com Faustina Maria Gonçalves.

⁷⁸ Sesmeiro. Tronco da família Fortes em São Francisco de Assis, São Borja e Santiago do Boqueirão.

SBorja

F 2. Jacintho 19 anos

F 3. Cândido 17 anos

F 4. Luiza 14 anos

§ 3

Antonio Pedro Galvão⁷⁹ ou Antônio Pedro Nolasco como assim mais tarde. Antonio Pedro Nolasco⁸⁰, + 1/VI/1911 em Santiado do Boqueirão, com 88 anos. Residente no 2º distrito de Santiago, filho de Pedro Nolasco de Farias e Faustina Maria Gonçalves, ambos natural deste Estado. Casou em 1884 em Santiago do Boqueirão com Marcolina Rodrigues do Amaral. Inv 342,13,23,1914, Órfãos e Ausentes, Santiago. Inventariante a viúva Marcolina do Amaral.

Filhos:

F 1 Faustina Nolasco dos Santos, c.c. Serafim Nunes dos Santos⁸¹. A FAZENDA VISTA ALEGRE foi vendida pela sucessão para Homero Coimbra e para Manuel Borges do Canto. Pais de :

N 1 Norberto Nunes de Farias, c. 25/IX/1912 na casa de residência do capitão Thomaz Rodrigues Fortes, com Doralina Constante da Silva, filha de Furtunato Constante Gerardo e Inácia Francisca da Silva⁸². Pais de, entre outros:

BN 1 Júlio da Silva Nunes⁸³, nascido em Santiago-RS, em 21-VII-1913. Descendentes em Mangueirinha e de Chopinzinho, sudoeste do Paraná.

N 2 Eufrásio Nunes de Farias, n. 18.2.88 e falecido em 28/XII/67, casado com Vitalina Fortes, filha de Thomaz Rodrigues Fortes e Balbina Garcia. Foram pais de :

⁷⁹ Antônio Pedro Nolasco se radicou em Santiago do Boqueirão, Carovi.

⁸⁰ Nos registros dos mórmons consta o sobrenome como Galvão ou Conceição.

⁸¹ Ou Serafim dos Santos Nunes.

⁸² Informação de João Tadeu S. Nunes.

⁸³ Júlio da Silva Nunes, nascido em Santiago-RS, em 21-7-1913; filho mais velho de Norberto Nunes de Farias Fortes- cert.de casamento: “Aos vinte e cinco dias do mes de setembro do ano de mil novecentos e doze, às cinco horas da tarde, na casa de residencia do capitão Thomaz Rodrigues Fortes, onde se achava presente o cidadão Afonso Batista Nunes Primo, Juiz distrital deste ... distrito do municipio de Santiago do Boqueirão, comigo escrivão a seu cargo abaixo assinado e as testemunhas os cidadãos João M.da Rosa e Deocleciano Menezes e ... em matrimônio, Norberto Nunes De Farias, solteiro, com vinte e nove anos de idade, de profissão criador, filho legitimo de Serafim dos Santos Nunes e dona Faustina Nolasco dos Santos, todos naturais deste Estado e residentes neste Distrito: e dona Doralina Constante da Silva, solteira, com dezoito anos de idade, de profissão doméstica, natural deste Estado e residente neste distrito, filha legitima de Furtunato Constante Gerardo e dona Inacia Francisca da Silva, ambos naturais deste Estado, o primeiro já falecido neste distrito e a segunda residente ...”

BN 1 Horacilina, n. cerca 1911, casada com Oscar Billo;

BN 2 Márcia, n. cerca de 1914, casada com Ilo Brum;

BN 3 Silvestre Fortes Farias, n. 31/XII/1917, casado com Cecília Mardini

BN 4 Balbina, n. cerca de 1919, casada com Ernani Peres;

BN 5 Aurora;

BN 6 Horacelina, n. 10/II/1924, casada com Lair Barcelos de Tupanciretã;

BN 7 Ilza, n. 2/XI/1926, casada com Décio Medeiros de Farias, n. 11/IX/1909 em Santo Ângelo e falecida 15/VIII/1975, filho de Décio Medeiros de Farias, n. 7/XII/1864 em Viamão e falecida 15/VIII/1875 e de Constança Nascimento de Farias;

BN 8 Ione, nascida a 10/II/1929, casada com Vasco Miranda Neto, n. 23/V/1927 em São Luiz Gonzaga, filho do Ten. Crispim Leite de Miranda de São Borja e Dorilda Gomes de Miranda;

BN 9 Ivone, casada com Ítalo Toigo, de Caxias do Sul.

N 3 Galileu Nunes de Farias, casada com Maurília Müller? de Oliveira;

N 4 Porfírio Nunes de Farias, c.c. Claudiana Machado ou Rosa Machado. Residentes no Paraná, em Guarapuava. Pais de:

BN 1 Macedo Nunes Machado, c.c. Cilte Mendes Nunes

TN 1 Marilza Machado Conti, c.c. Dr. Antônio Conti;

TN 2 Eng. Agron. Macedo Nunes Machado Filho, c.c. Clélis Batista Machado;

TN 3 Vet. Marco Aurélio Nunes, c.c. Andréia Mariotti Nunes.

N 5 Antônio;

N 6 Anaurelino;

N 7 Cloromido;

BN 1 Delfina;

BN 2 Celicina;

BN 3 Luiza, casada com Dinarte José de Moura (irmão de Aleixo);

F 2 Balbina Nolasco de Farias, c.c. Jacintho Nunes de Farias

F 3 Pedro Nolasco de Farias

F 4 Maria José da Conceição, c. em 1889 em Santiago c. Leandro Fortes

da Silveira, filho de Gonçalo de Silveira Ramos e de Guilhermina Fortes

F 5 Antonina Nolasco

F 6 Antonio Galvão Nolasco, residente no Estado de Corrientes

F 7 Leonida⁸⁴ Nolasco do Amaral, nascido em 1885 em Santiago do Boqueirão. Casou em em Santiago do Boqueirão a 1902 com Marculino Antônio Pedroso. Pais de:

N 1 Maria José Nolasco Pedroso.

F 8 Marcolina da Conceição Nolasco, c.c. José Ignácio Teixeira

F 9 Honorina Nolasco do Amaral

F 10 João Nolasco do Amaral, residente no Estado do Mato Grosso

F 11 Maria Alvina Nolasco, c.c. Apparicio Nunes Barboza

F 12 Maria Ignacia de Quevedo, c.c. Pedro Quevedo de Assis

F 13 Delphina Nolasco de Farias já + no município de Passo Fundo .

Deixou os filhos:

N 1 Tadelino Ribeiro Paz

N 2 Claudina Ribeiro Paz

N 3 Juvelino Ribeiro Paz

BENS DE RAIZ;

- 150 hectares de terras sitas no 2º dist deste município, no imóvel denominado "CAMAQUAM", que o de cujus obteve por adjudicação na recente divisão a que foi submetido o referido imóvel, terras essas avaliadas para o pagamento do imposto territorial por 6:000.000.

- 1 ha de terras sitas no mesmo imóvel, adquiridas pelo de cujus de forma idêntica, incluídas para o pagamento do imposto territorial nas terras pertencentes a Serafim Nunes dos Santos e avaliadas em \$ 40:000.

Cap. 2

Cemtânia⁸⁵ (?) Alves de Mello .

Cap. 3

Francisca Xavier de Paula. Casou com Francisco Corrêa da Silva⁸⁶.

Salvador casou, em segunda núpcias com Eufrásia Maria da Conceição,

⁸⁴ Ou Lionídia

⁸⁵ Deve ser Constância.

⁸⁶ Em 1847, por ocasião do inventário paterno, casada com Francisco Corrêa da Silva, residente na costa do Memguai (sic, deve ser Uruguai), em São Borja.

filha de Antônio Martins da Silva (= Antônio Pereira Martins) e Joana Dias Cortes em 05/VIII/ 1808 em Cachoeira do Sul. Eufrásia foi batizada em 19/V/1791 na Lapa.

Morreu em 1866 em São Martinho da Serra⁸⁷. Tiveram os seguintes filhos.

Cap. 4

Constância (?) Maria da Conceição nasceu 1805. Já falecida em 1886⁸⁸. Casou com Rafael José de Siqueira. Rafael, também falecido em 1886. Pais de:

F 1 Jacinto José de Siqueira, nasceu em 1832.

F 2 Antônio José de Siqueira, nasceu em 1836.

F 3 Francisco José de Siqueira, nasceu em 1844.

F 4 Ana de Siqueira, nasceu em 1846.

F 5 Eufrásia de Siqueira .

F 6 Madalena de Siqueira .

Cap. 5

Maria nasceu em 1808 em Santa Maria. Morreu em tenra idade.

Cap. 6

Maria Núncia da Conceição (= Maria Nunes da Conceição) nascida em 1811. Faleceu em 6/II/1853⁸⁹. Casou a 27/XI/1833 em Santa Maria, fl. com Antônio Teixeira Cabral⁹⁰, filho de Pedro Cabral da Silva (= Isidoro Teixeira Cabral) e Maria Teixeira de Almeida. Antônio era nascido em Cachoeira do Sul em 1810. Faleceu em 27/IX/1862 em São Martinho. Pais de:

F 7 Maria Teixeira do Espírito Santo, nascida em São Martinho. Casou com Joaquim Rodrigues da Luz antes de 1854.

⁸⁷ No inventário de seu marido há sua assinatura, a qual demonstra que Eufrásia Maria tinha boa instrução. Seu inventário foi autuado em 31.03.1886 em Júlio de Castilhos (n. 235, M 10, E 132, C.O.A), tendo sido inventariante Constantino Pereira Henriques, o qual comprou terras dos herdeiros de D. Eufrásia. Bens: uma parte de campo no Rincão de Aguapé, em São Martinho.

⁸⁸ Em 1847, por ocasião do inventário paterno, casada com Rafael José de Siqueira, residente em São Martinho. Já em 1886, Constância e seu marido eram falecidos, queo representados por seus filhos no inventário de Eufrásia.

⁸⁹ Seu inventário foi autuado em 1854, sob o n. 19, maço 01, estante 132, cartório de órfãos de Júlio de Castilhos. Bens: além de sete escravos, proprietária de um Rincão de Campo em São Xavier, no lugar denominado Bocaverá, dividindo-se pela frente com a Fazenda Santa Catarina, pela Estrada que dá Árvores (sic) ... e por um banhado (galho do rio Jarguary?), de um lado com os campos da Fazenda Aguapé, avaliado em 1:200\$000 réis. Uma morada de casa com cozinha, tudo coberto com capim, com quintal, arvoredos e benfeitorias, avaliada em 250\$000 réis.

⁹⁰ Inventário autuado em Júlio de Castilhos em 1863, sob o n. 50, maço 02, estante 132, cartório de órfãos, tendo sido inventariante a segunda esposa Florentina Rodrigues da Luz. O casal residia em São Xavier, oitavo distrito de Cruz Alta; eram criadores. Só houve sete filhos do primeiro casamento de Antônio, os quais são citados no testamento, por ele feito, em 28.11.1861. Declarou, por ocasião do testamento, que era natural de Cachoeira do Sul, filho de Isidoro Teixeira Cabral e Maria Teixeira, que se achava doente, mas em juízo perfeito, que gostaria de ser sepultado no cemitério de Santa Maria juntamente com sua esposa.

F 8 Tenente Antônio Teixeira Cabral Júnior, nascido em 1833.

F 9 Isidoro Teixeira Cabral, nascido em 1836.

F 10 Maria Eulália Teixeira, nascida em 1838, em São Martinho. Faleceu antes de 1863.

F 11 José Luís Teixeira Cabral, nascida em 1844/1845.

F 12 Maria Amélia Teixeira, nascida em 1846. Casou com José Ana Carvalhais (?) .

F 13 Mafalda Teixeira Cabral, nascida em 1847.

F 14 Teófilo Teixeira Cabral⁹¹, nascida em 1850. Faleceu em 25/IX/1912 em Tupanciretã. Casou com Maria Pereira Henrique, filha de Joaquim Pereira Henriques⁹².

Cap. 7

Joana Dias Cortes (neta) falecida em 1846. Casou com Bento de Chaves . Em 1846 já falecido. Tiveram:

F 1 Virgínia Dias, nascida cerca de 1829. Casou com Miguel Machado .

F 2 João Bento, nascido em 1831.

F 3 José Bento⁹³, nascido em 1833.

F 4 Maria Dias, nascida em 1835.

F 5 Francisca Dias, nascida em 1837.

F 6 Balbina Dias, nascida em 1839.

F 7 Bento Dias .

Cap. 8

Manuel Nunes de Farias, falecido em 18/VIII/1870⁹⁴. Casou com Joana Barbosa Rangel.

F 1 Margarida Antônia Nunes, nasceu em 1848 em São Martinho. Casou antes de 1874 com Manuel Pereira dos Santos.

F 2 Ana Gomes de Farias, nascida em 1850 em São Martinho.

⁹¹ Em 1854, no inventário materno, contava quatro anos, já em 1863, por ocasião do inventário paterno, contava 13 anos. Já em 1886, por ocasião do inventário da avó materna, contava 34 anos. Inventário autuado em 1913 em Júlio de Castilhos, sob o n. 184, maço 05, estante 132, cartório cível e crime (APRS), tendo sido inventariante a viúva Maria Pereira Henrique. Teófilo faleceu no segundo distrito (Tupanciretã) de Júlio de Castilhos, sem descendentes ou ascendentes. Era criador e faleceu aos 64 anos.

⁹² Provavelmente com Fortunata Martins.

⁹³ Deve ser José Bento Chaves.

⁹⁴ Em 1847, por ocasião do inventário paterno, era casado, residente em Cruz Alta. Já em 1886 era falecido - sendo referido que falecera depois de sua mãe, portanto, entre janeiro a março de 1886 -, tendo sido representado por sua esposa para suceder os bens deixados por sua mãe. Com inventário autuado em 1874, em Júlio de Castilhos, sob o n. 109, maço 04, estante 132, cartório de órfãos (APRS). Deixou, além da viúva inventariante, dez filhos. Bens de raiz: parte de campo no Aguapé, em São Xavier, oitavo distrito de Cruz Alta, por herança de seus pais. De profissão criador.

F 3 Maria Nunes de Farias, nascida em 1852 em São Martinho.

F 4 Caetana Antônia Nunes, nascida em 1855 em São Martinho. Casou antes de 1874 com Salvador José de Siqueira .

F 5 Brás Nunes de Farias, nascida em 1857 em São Martinho.

F 6 Benta Nunes de Farias, nasceu em 1861 em São Martinho.

F 7 Manuel Nunes de Farias Filho, nasceu em 1862 em São Martinho.

F 8 Rosalina Nunes de Farias, nasceu em 1867 em São Martinho.

F 9 Antemina Nunes de Farias, nasceu em 1869 em São Martinho.

F 10 Leero (?) Nunes de Farias, nasceu em 1870 em São Martinho.

Cap. 9

Angélica Maria da Conceição, nascida em Santa Maria. Casou com José Moreira .

Cap. 10

Crispim Nunes de Faria nasceu em Santa Maria. Casou com Maria Prestes dos Santos, filha de João Prestes dos Santos e Claudina. Maria nasceu em 1833.

Cap. 11

José Nunes de Faria, nascido a 1828 em Santa Maria. Falecido já em 1886. Casou com Balbina Machado . Balbina faleceu antes de 1886.

Cap. 12

Ana Dias Cortes (sobrinha), nascida em 1831 em Santa Maria. Faleceu a 28/II/1899 em Aguapé, São Martinho. Casou com Estácio Martins da Silva, filho de João Martins da Silva e Leonor. Estácio, nasceu entre 1835/1848. Faleceu a 20/II/1898 em Aguapé, São Martinho. Pais de:

F 1 Maria Estácia Martins, nasceu em São Martinho da Serra.

Cap . 13

Antônia Maria da Conceição (= Antônia Nunes), nascida em 1833 em Santa Maria. Casou com Joaquim Prestes dos Santos⁹⁵, filho de João Prestes dos Santos e Claudina em 1851. Joaquim, nasceu em 1831 e 8 faleceu em 15/IV/1874 em Cruz Alta. Pais de:

F 1 Damásia Prestes dos Santos nasceu cerca de 1855 em São Xavier,

⁹⁵ Faleceu em 15/IV/1874. Talvez seja o mesmo Joaquim Prestes dos Santos, filho de João Prestes dos Santos e Claudina (v. neste sentido arquivo São Gabriel/PAF), pois, além de serem homônimos, dois irmãos teriam casado com duas irmãs.

Cruz Alta. Casou com Constantino Pereira Henriques⁹⁶⁹⁷. Constantino, nasceu em 1843. faleceu em 23/VI/1913 em Cruz Alta. Foram pais de 6 filhos.

F 2 Maria Prestes dos Santos, nasceu em São Xavier, Cruz Alta. faleceu em 09/VI/1875 em São Xavier, Cruz Alta.

F 3 João Prestes dos Santos (neto) nasceu cerca de 1869 em São Xavier, Cruz Alta.

João casou com em Cruz Alta com Ubaldina Corrêa da Costa, filha de Manuel Ignácio e de Felicíssima Maria Corrêa. Foram pais de:

N 1 Armando Prestes. Foi dono da FAZENDA DO AGUAPÉ, localizada no Lageado do Celso, primeiro distrito de Tupanciretã. Metade da fazenda, com 4.114 m² e 31 cm² foi vendida em 20/IV/1976 a Riograndino Portes de Abreu⁹⁸.;Casado com Auristela Seffrin Prestes, pais de :

BN 1 Auris Prestes, casado com o Dr. Flávio da Silva Abrantes;

BN 2 Carlos Seffrin Prestes.

N 2 Arnaldo Prestes, casado com Ester Aguiar Uflacker de São Luiz Gonzaga.

N 3 Joaquim Prestes, casado com Ilsa.

F 4 Laurentina Prestes 13, nasceu em São Xavier, Cruz Alta.

Cap. 14

Maria Madalena Leites, nascida a 1835 em Santa Maria.

No inventário de Joaquim Prestes, consta um quinhão de campo que lhe tocou pelo falecimento do sogro, Salvador Nunes de Farias⁹⁹.

Os Figueiredo Paz, citados a seguir, eram aparentados aos donos da FAZENDA SÃO DOMINGOS, entre os rios Jaguari, Foram proprietários de campos comprados a herdeiros de Salvador Nunes de Farias, assim como o

⁹⁶ Pode ser o batizado em Santa Maria, filho de Joaquim Pereira Henriques e de Carlinda Laureano de Brum (CAS SM No.2, fl 236). Neto paterno de Joaquim Pereira Henriques e Fortunata Martins. Neto materna da Antônio Laureano de Brum e de Manuela Ribeiro. Estes avó foram donos da FAZENDA DO JAGUARI. Joaquim faleceu em 1927 aos 76 anos. Enterrado em Santa Luzia.

⁹⁷ Inventário autuado em 1919 em Cruz Alta, sob o n. 422, maço 09, estante 62, cartório cível e crime (APRS), tendo sido inventariante a viúva Damásia Henrique Pereira. Constantino e Damásia foram pais de seis filhos, sendo que à época do inventário apenas três viviam. Constantino faleceu com 70 anos em Cruz Alta a 23.06.1913.

⁹⁸ Rograndino Abreu já havia comprado a fazenda de Felipe Mardini, herdada a seu pai Alfredo Mardini, também no Lageado do Celso.

⁹⁹ Salvador Nunes de Farias era Sorocabano e foi casado com Eufrásia, natural da Lapa. Registraram filhos em Santa Maria: Constança Maria da Conceição, n. em 1805 e casada a 1818 com Rafael José de Siqueira, viúvo, Maria em 1806 e Maria (2ª) em 1811.

citado Celso José da Costa. FAZENDA DO AGUAPÉ, ao Sul da povoação de Tupanciretã, entre o Caneleira e o Arroio Aguapé.

F 1 Cap. Horácio de Figueiredo Paz, casado com Maria Luíza Niederaurer Seffrin, pais de :

N 1 Artur (batizados, Santa Maria, fl. 11, 54 v), solteiro;

N 2 Abílio (batizados, Santa Maria, fl. 11, 59v), casado com Morena Bagñolas, filha do Ten.Cel Rafael Bagñolas e Amélia Cândida da Silveira. Neta paterna de Francisco Bagñolas, Espanhol e Deolinda Tereza. Neta materna de Vasco Antônio da Silveira e Cândida Vargas. Pais de:

BN 1 Valter Paz.

N 3 Augusto, solteiro;

N 4 Ataliba;

N 5 Altino (batizados, Santa Maria, fl. 11,90), casado com Edite;

N 6 Aracy, casada com Ernesto Soccal;

N 7 Alcebíades, solteiro.

F 2 Cel. Aureliano de Figueiredo Paz. Teve 4 filhos :

N 8 Aurélio, casado com Josefina Silveira Paz, pais de, entre outros:

BN 2 Hermínio, casada com Estela Brum, filha de Euzébio e Guiomar Laureano de Brum.

N 9 Salvador,

N 10 Ambrozina casada com José Hipólito Pinto Filho;

N 11 Marfisa casada com Domingos Hipólito Pinto.

F 3 Felisbino Figueiredo Paz, casado com Carolina, filha de Francisco Barbosa Rangel e Maria Aldina (Diná) da Silva. Carolina faleceu em 1922, aos 74 a e foi enterrada em Santa Luzia. pais de:

N 12 Antero, casado com Amália Theodoreto, pais de:

BN 3 Felisbino Theodoreto Paz, casado com Jovita Maboni, filha de Luiz Maboni;

BN 4 Alcides;

BN 5 Dinora;

BN 6 Conceição;

BN 7 Francisco ou "Chicuta";

BN 8 Darci.

N 13 Maria Cota ;

N 14 Antera (batizados, Santa Maria, fl. 2, 285), casada com Manoel

José Pereira, pais de:

BN 9 Artur Pereira Paz, casado com Ana Silveira, filha de Laureno Antônio da Silveira e Carmelina;

N 15 Roberto;

N 16 Ernesto.

CEL. MARCIAL TERRA

Israel Gonçalves Terra, casado com Joaquina Paz de Freitas Terra, procedentes de Santo Ângelo, pais de :

F 1 Marcial Gonçalves Terra, casado com Brasilina Abreu, pais de :

N 1 Brazílio Augusto Abreu Terra, casado com Maria Nair de Oliveira, filha de Manuel Alves de Oliveira e Máxima Freire de Oliveira ;

N 2 Balbino, casado com Sueli dos Santos ;

N 3 Onira, casada em 1944 com Carlos Baltazar de Bem, de Cachoeira do Sul ;

N 4 Belmiro, casado em 1942 com Marta Martins, de Bagé ;

N 5 Olila, casada com o Cap. Eduardo Bonumá;

N 6 Maria Odila, casada com Glênio José Fernandez Pinto, filho de Telêmaco Salles Pinto;

Também teve, com Otacília Corrêa;

N 7 Brazilina, casada com Carlos Franco Ferreira;

N 8 Ceres, c.c. Estácio Antão do Nascimento e Silva, filho de Franklin Antão do Nascimento e Silva e de Nair Antunes

N 9 Marina, casada com Heitor Silveira Fernandez, filho de Herófilo e Elza Baliero Fernandez;

N 10 Aquiléa, e ;

N 11 Marcial Domingos.

F 2 Domingos Gonçalves Terra, assassinado num passo na estrada de Tupanciretã para Santiago, quando ia para sua fazenda em Santiago junto com seu filho Nelsindo em 1931. Foi casado com Manoela Oliveira Terra, filha de Manoel Rodrigues de Oliveira e Luiza. São pais de:

N 12 Dorival, casado com Ana Nascimento Pereira, filha de Agostinho e Aracy Moura do Nascimento, pais de:

BN 1 Domingos, casado em com Elba Lima,

BN 2 Agostinho,

BN 3 Jussara, e

BN 4 Nelsindo Nascimento Terra;

N 13 Manuel, casado com Soeli Freire de Oliveira, filha de Manuel Alves de Oliveira e Máxima Freire de Oliveira;

N 14 Valdenira, casada com Otaviano Pereira dos Santos;

N 15 Nelsindo

N 16 Venâncio, natural de Tupanciretã, casado com Henriqueta Nair Silveira em 1932. Casou em Cruz Alta a 8/IX/1945 com Maria Edite Pereira Machado, filha de Olívio Antônio Machado e de Ana Pereira Machado.

N 17 Maria Ondina, casada com Antônio Vicente do Nascimento, filho de Agostinho do nascimento e Silva e Aracy Moura do Nascimento;

N 18 Aurora, casada em 1934 com Nadir Pereira de Melo, filho de Mário Augusto de Melo e Honorina Pereira de Melo, naturais de Palmeira das Missões;

N 19 Joaquina, ou “Quininha”. Foi casada com Manoel Vianna, filho de José Rafael Vianna e de Marcelina Lourega. Pais de:

BN 5 Ana Aurora;

BN 6 Ody

BN 7 Vera

BN 8 José Domingos

N 20 Luiza, casada com Nilton Eichemberg Costa, de Passo Fundo, filho de Ney Lima Costa e Percília Eichemberg Costa;

N 21 Dileta.

F 3 Juvenal Gonçalves Terra, batizado no Espinilho Grande, Santo Ângelo. Casado com Maria Conceição da Rosa, de Santo Ângelo;

F 4 Lucídio;

F 5 Israel;

F 6 Outros

CELSON JOSÉ DA COSTA

Filipe Costa, pai de, entre outros :

F 1 Celso José da Costa, casado com Clara Silveira, pais de Pedro Ivo da Silveira Costa, casado com Amália Vargas, filha de João José de Vargas, pais

de:

N 1 Jacy Vargas da Costa, casada com Ernesto Segundo Lampert ;

N 2 Menoli ;

Deu nome ao lageado ou ARROIO DO CELSO.

F 2 Felizardo José da Costa, casado (CAS SM 2,31v) com Belmira Marques da Costa. Pais de, qd:

N 1 Maria Marques da Costa (C.c. João José de Vargas ?);

N 2 Felizardo Marques da Costa, falecido em 1946, aos 77 anos em Santa Luzia. Pai de : Palmira da Costa Vargas, casada primeiro com Augusto Silveira dos Santos e Após com João José de Vargas, tendo filhos só do primeiro matrimônio : Júlio e Hermínio.

N 3 Cel. Júlio Marques da Costa (batizados, Santa Maria, fl. 2,249v), de Santa Maria, casado (CAS SM 3,4) com Rita Gomes, filha de Joaquim Gomes Soares e Rita de Araújo França. Pais de:

BN 1 Ramiro Gomes da Costa, casado em 1937 com Ivonéia Gomes da Costa;

BN 2 Aurélio Gomes da Costa, casado com Aurora Castro da Costa, de Bagé, pais de, entre outros, de Teresinha Castro da Costa

BN 3 Docelina Gomes da Costa, casada com Pedro Pinto da Silva, ex- prefeito de Tupanciretã, filho de Brutus Pinto da Silva e Leopoldina;

BN 4 Belmira ou "Biloca", casada com Ibanez Vernei.

FRANCISCO BARBOSA RANGEL

Francisco Barbosa Rangel (ou Souza Rangel), casado com Maria Aldina da Silva, filha de Feliciano Silva e Abreu e Maria Ignácia da Silva. Maria Aldina ou (Maria Diná) faleceu em 1909 com 82 anos em Santa Luzia. São os pais de :

F 1 Francisco, 62 a, casado (CAS SM 2,177v) com Manoela Edwirges de Siqueira. Faleceu aos 73 anos em cerca de 1925. Pais de:

N 1 Antônia,

N 2 Francisca,

N 3 João Barbosa Rangel, nascido 1845 em São Martinho. Morreu em 1918 em Santa Bárbara, Cruz Alta. Enterrado no cemitério do Cedrinho. Casou com Clemência Francisca da Silveira, filha de Salvador de Souza Leal e

Eugênia Francisca da Silveira em 08/VII/1875 em Santa Maria. Clemência nasceu em 31/VII/1848 em Santa Maria, RS. Faleceu em 22/X/1918 em Santa Bárbara, Cruz Alta. Enterrada no Cemitério do Cedrinho. Pais de:

BN 1 Salvador Barbosa Rangel, c.c. Alzira Flores da Silva, filha de Modesto Joaquim da Silva e Severina Flores

. N 4 Maria,

N 5 Francisco,

N 6 Marfisa,

N 7 Tibúrcio,

N 8 Rita e,

N 9 Amélia;

F 2 Antônio;

F 3 Carolina de Figueiredo Paz, casada com Felisbino Figueiredo Paz.

Faleceu aos 74 anos em 1924;

F 4 João ;

F 5 Antônia;

F 6 Cândido, casado com Manuela Pereira da Silva, pais de Gonçalves e Maria;

F 7 Maria Barbosa Pereira, casada com João Francisco Pereira e pais de Rosalina;

F 8 Manuela;

F 9 Manuel, falecido solteiro;

F 10 José;

F 11 Tomaz;

F 12 Rita.

JACINTO PEREIRA HENRIQUES (Gustavo Py G. da Silveira)

Domingos Pereira Henriques, n. 1717 na ilha do Faial e f. 11-X-1793 em Rio Pardo, filho de João Pereira Henriques e Bárbara Pereira. Foi casado com Justina Furtado, n. Ilha de Faial, filha de Antônio Furtado e de Luzia Pinto, ambos da ilha de Faial. Pais de:

Jacinto Pereira Henriques, n. e b. 23-VIII-1753 no Porto dos Casais (Porto Alegre), registrado em Viamão, ± 24-VI-1818 no Curato da Povoação de Santa Maria, fl. da Boca do Monte, de onde foi um dos povoadores desde 1808, c. 8-

XI-1783 (1º, 157v) em Rio Pardo com Vicência Maria de São Joaquim, n. 1776 em Rio Pardo, filha de Bento José Machado, n. 1746 na Ilha Terceira e de Ana Maria do Nascimento, n. Porto dos Casais, registro em Viamão (chamada também Ana Maria de São Joaquim e dada como da ilha, o que não é provável). Pais de 12 filhos:

F 1 Juliana Maria do Nascimento, b. 15-VIII-1785 (4º,97) em Rio Pardo, c. 27-IV-1820 em Santa Maria, fl. c. Antônio Silveira (de Matos), n. 8-VII-1794 e b. 25-VII-1794 em Cachoeira, (126v) fº de José da Silveira n. freguesia de São José da Terra Firme da ilha de Santa Catarina e casado (c. 1788) Gertrudes Rosa do Nascimento, b. 22-VII-1770 em Taquari.

F 2 José Jacinto Pereira, b. 17-VI-1787, (4º,179-v) em Rio Pardo, o. 12-IV-1807, (1º,31) em Encruzilhada, c. Theodora Maria do Sacramento, n. Encruzilhada, fª de André Machado de Sousa e de Ana Maria do Rosário.

F 3 João Pereira Henriques, b. 17-V-1789, (4º 179-v) em Rio Pardo. Faleceu, provavelmente adolescente.

F 4 Joaquim José Jacinto, b. 17-V-1789, (4º,278-v) em Rio Pardo, c. 12-IV-1807, (1º,31) Encruzilhada c. Isabel Maria do Nascimento, n. Taquari, fª de André Machado do Sousa e de Ana Maria do Rosário. Pais de:

N 1 Rosa Maria da Conceição, n. 18-I-1811 na povoação do Curato de Santa Maria, fl. da Boca do Monte, onde a 8-IX. 1831 c. (2º, 17v) c. seu tio Zeferino José Jacinto, F 9.

N 2 Bento (José Jacinto), b. 1815 em Santa Maria, fl. (58)

F 5 Maria Joaquina da Assunção, n. 1-IV-1791 e b. 6-XII-1791 (6º,19) em Rio Pardo, c. 1-V-1814 no Curato da povoação de Santa Maria, fl. da Boca do Monte, c. Agostinho Antônio Pereira n. Vacaria, fº de Miguel Antunes Pereira n. São Paulo e sua mulher Rosa Maria, n. Laguna. Pais de:

N 3 Firmiano, n. 17-11-1715 no Curato de Santa Maria.

F 6 Constantino Pereira Henriques¹⁰⁰, n. 20-III-1793 e b. 31-III-1793, (6º,62v) em Rio Pardo, c. 18-IX-1814 no Curato de Santa Maria, c. Rosa Maria do Nascimento, fª de José Silveira, n. e b. na freg. de São José da Terra Firme na ilha de Santa Catarina e de Gertrudes Rosa do Nascimento. Pais de:

Teve o inventário autuado em Santa Maria. Inventário n. 141,6,149,1875, Órfãos e Ausentes, Santa Maria. Inventariado: Constantino Pereira Henrique, falecido em 1/X/1875. Viúvo. Inventariante: Amaro José de Oliveira, genro.

¹⁰⁰ Foi fazendeiro em São Francisco Xavier.

Herdeiros

N 1 Maria Pereira de Oliveira, c.c. Amaro José de Oliveira

N 2 Joaquina Pereira Henrique¹⁰¹, c.c. José Paim de Souza

N 3 Constantina/Constancia Pereira Henrique, c.c. Basílio Machado de Oliveira

N 4 Vicência Pereira Henrique¹⁰², c.c. Bento Antonio da Silva

N 5 Antonio Pereira Henrique já falecido, filha única:

BN 1 Ambrosina Pereira Henrique

N 6 Jacintha Pereira Henrique¹⁰³. Filhos:

BN 1 Cândida

BN 2 Florisbela, c.c. João Francisco de Oliveira

BN 3 Francisca, c.c. Nicolau Valentim dos Santos

BN 4 Antonio Pereira de Oliveira

BN 5 Saturnino Pereira de Oliveira

BN 6 João Pereira de Oliveira

BN 7 José Pereira Henrique

BN 8 Carolina, c.c. José Francisco da Costa

BN 9 Ladunia, c.c. Manoel Luís de Ávila

N 7. Joaquim Pereira Henrique já falecido. Filhos:

BN 1 Maria, c.c. Teófilo Pereira Cabral

BN 2 Francisca, c.c. Alexandre Joaquim da Silva. Pais de:

TN 1 Guiomar Pereira, c.c. (Livro 4º, fl. 64) Euzébio Laureano de Brum ou "Zica", batizado em Santa Maria.

BN 3 Cândida

N 8. Manoel Pereira Henrique, já falecido. Filhos:

BN 1 Joaquim

BN 2 João

BN 3 Geraldo

BN 4 Maria

BN 5 Cândida

N 9 Carolina¹⁰⁴.

Raiz:

¹⁰¹ Joaquina c. 8-I-1850 c. José Paim de Souza, fº de Florêncio Paim de Souza, n. Viamão e de Juliana Maria do Nascimento.

¹⁰² Vicência, b. 9-VII-1826 no Curato de Santa Maria.

¹⁰³ Jacinta, b.1815 no Curato de Santa Maria.

¹⁰⁴ Carolina, b. 17-III- 1829 no Curato de Santa Maria.

- Uma parte no campo denominado SERRITO correspondente a importância de 1.029.500 réis, por morte da esposa do inventariado.
- Uma parte no campo denominado Do POTREIRO, correspondente a importância de 3.546.500 réis.
- Uma parte de campo no SERRITO correspondente a importância de 612.750 réis.
- Uma casa de moradia situada no campo denominado DO POTREIRO, coberta de telhas, paredes de pedras, com 40 palmos de frente e 35 de fundos.
- Uma casa de atafona coberta de telhas, paredes de pedras, com 64 palmos de frente e 46 de fundos, terreno cercado para dentro.
- Uma meia-agua coberta de telhas.
- Uma atafona

F 7 Ana Maria de Jesus, b. 17-IV-1795 na Capela Curada de S. Bárbara da Encruzilhada, + 2I-IV-1883 em São Pedro Tujá, distrito de São Martinho, depois Vila Rica e atual Júlio de Castilhos, de seu tio Agostinho Soares da Silva. Teve de Serafim Corrêa de Barros, natural de São Paulo, fal. 1836 nos Olhos d'agua, Bagé, o filho único Seguinte:

N 8 Cel. Serafim Corrêa de Barros, n. 2-VIII-1817 e b. 9-XII-1817 em livros do Curato de Santa Maria, fl. dia Boca do Monte, + 8-VII-1886 na FAZENDA VISTA ALEGRE, freg. de Vila Rica, C. 43/44 c. Carolina Josefa Leopoldina, n. 7-VI-1827 e b. 11-X-1827 na freg. de São Miguel das Missões pelo Vigário de Cruz Alta, onde se encontra o respectivo termo, + 13-VI- 1883 na mencionada fazenda da Vista Alegre, fº de Antônio Rodrigues Padilha, n. São Paulo, e f. 8-V-1849 e de Faustina Maria Severo, a. 22-II-1809 e b. 2-III-1808 (7º 262-v) em Rio Pardo, fª de Manuel Antônio Severo¹⁰⁵ e de Maria Joaquina de Jesus, n's de Rio Pardo. Pais 11 filhos, 4 homens e 7 mulheres.

F 7 Ana Maria Jesus, depois c. Albino Silveira, n. 6-IX-1796 e b. 23-X-1796, na freg. da Cachoeira, fª de José Silveira, n. e b. em São José da Terra Firme da ilha de Santa Catarina, c. 1788 c. Gertrudes Rosa do Nascimento, b.

¹⁰⁵ Alferes João Antônio Severo, faleceu em Alegrete em 12/IX/1826. Batizada Feliciano a 10/V/1827, filha legítima de Feliciano Severo e Antônia Maria, naturais da Vila de Rio Pardo, fregueses da Capela de Alegrete. AP: Alferes João Antônio Severo e Felícia Maria de Jesus. AM: José Rodrigues da Rosa e Jacinta Rodrigues Jacques. Padrinhos: João Belchior Ribas e sua mulher Felicidade Maria Severo. (Francisco Haigert)

22-VII-1770 em São José de Taquari, fº de Antônio Dias Gonçalves, n. ilha do Faial e de Maria do Nascimento, n. Rio Grande. Pais de:

N 9 Alferes Zeferino José Jacinto, n. (1823) c.c. Fausta Justa da Silva n. Taquari. Pais de:

BN 1 Frutuoso, n. 8-IV-1848

BN 2 Basilio, n. 10-1-1856 e b. 13-II-1857 em Santa Maria, fl. (2º, 91)

BN 3 Carlota n. 7-VIII-1858, (2º, 169) Santa Maria.

O inventário de Fausta Justa da Silva foi autuado em São Luís Gonzaga, (Inv 38, 2,07, OA, 1871 – 1877, São Luiz Gonzaga). Fausta Justa da Silva, + 22/X/1871 residente no 5º distrito de São Luís Gonzaga. Foi inventariante. José Jacintho Pereira, viúvo (?) ou cunhado?. Herdeiros:

1. Joaquim Machado Netto 37 anos, casado e residente neste município
2. Maria Machado Netto 35 anos, cc Marcos Alves da Silva, resid Cruz Alta
3. Geralda Machado Netto, 33 anos, resid neste distrito.
4. Francisca Maria Thimotia 25 anos, cc Manoel Rodrigues de Oliveira Roza, residente neste distrito.
5. Frutuoso José Jacintho 23 anos, cas, residente neste distrito.
6. Celestino 21 anos, residente neste distrito.
7. Amabilia 20 anos, solt, residente neste distrito.
8. Manoel Bento 18 anos
9. Manoela 17 anos, c.c. Manoel Alves Propicio, resid neste distrito.
10. Bazilio 15 anos
11. Carlota 14 anos

Bens de raiz

- Um campo sito neste dist de S Borja, na costa do arroio denominado BARRIGUDO, com ½ légua de extensão mais ou menos, com mattos e boa aguada, avaliado por 2.000.000.

- Uma parte de campo sito tb neste dist sobre uma forqueta, que faz no arroio Barrigudo, comprado a Carlos Holsbach Filho, avaliado por 800.000

- Um campo comprado a Bernardo da Silveira Dutra, sito neste mesmo distrito ,junto aos campos acima ditos, avaliado com seus mattos por 500.00.

N 9 Major Antônio José da Silveira, n. 23-V-1825 e b. 9 VII-1826 em livros do Curato de Santa Maria, + 22 VII-1899 em sua propriedade em Tupanciretã, casou 1ª. vez c. 31-VII-1844 em Cruz Alta c. Joaquina Machado de Oliveira, n. 6-9-1828 na Povoação de Santa Maria, + 29-VIII-1859, f. com 35 anos, de parto e sepultada no cemitério de São Pedro Tujá (hoje Abacatú). Foi o doador das terras originais onde fundou-se a cidade de Tupanciretã. Pais de 5 filhos, entre os quais:

BN 1 Manuela, c. em Cruz Alta a 8/II/1872 c. Afonso Jacinto da Silva, fleg. de Alexandre Jacinto da Silva e de Constância Maria da Conceição.

N 9 Major Antônio José da Silveira, 2ª vez casou com Constância Lima. Pais de 4 filhos, entre estes:

BN 2 Vicência Maria de São José, b. 13-I-1828 no Curato de Santa Maria, c.c. Gaspar Francisco Machado.

BN 3 José, b. 21-X-1850 na freg. de São Martinho

BN 4 Otávio José da Silveira, c. em Cruz Alta a 22/V/1890 c. Amélia Jacinta da Silva, fleg. de Prudêncio Jacinto da Silva e de Silvana Jacinta da Silva.

N 10 Francisca Timótea de Jesus, b. 14-XII-1829 no Curato de Santa Maria, fal. antes de 1873, c.c. José Silveira e deixou 5 filhos.

N 11 Firmina Silveira c.c. Felisberto Pinto de Meneses

N 12 Umbelina Silveira, n. 12-I-1835 e b. na freguesia de Santa Maria, c.c. Crescêncio Pinto de Meneses.

F 8 Alexandre, b. 12-IV-1803 (1º, 52) na Encruzilhada

F 9 Alexandre Manuel Pereira, n. 15-IX-1805 e b. 29-IX-1805, (1º,93-v), no Curato de Santa Bárbara da Encruzilhada. Radicou-se em São Luiz Gonzaga. Ver ali a descendência.

F 10 Ten.Cel Zeferino José Jacinto, n. Encruzilhada, c. 8-IX-1831, (2º,17-v) no Curato de Santa Maria, f. 1839 na Revolução Farroupilha. Casou com sua sobrinha Rosa Maria da Conceição, n. 13-I-1811 no referido Curato, fª de Joaquim José Jacinto, F 5, e de sua mulher Isabel Maria do Nascimento.

Zeferino José Jacinto, comandante do esquadrão farroupilha de Santa Maria, faleceu em combate, em 1839 nas imediações da Cruz Alta e seu corpo foi exumado e transportado para ser sepultado na Capital da República Rio Grandense, Caçapava.

F 11 Juliana, n. 20 e b. 20-II-1808 (1º, 135v) Encruzilhada.

F 12 João Pereira Henriques, n. 10-III-1811 (40) no Curato de Santa Maria, fl. da Boca do Monte. Casado com Fortunata Antonia de Trindade.

JOAQUIM MACHADO NETTO (Gustavo Py G. da Silveira)

Joaquim Machado Netto, n. Taquari, e falecido em Santa María. Era filho de Antônio Machado Netto, n. Ilha de Santa Catarina e de Josefa Maria dos Santos, n. Taquari. Foi casada a 8/II/1816 em Taquari c. Genoveva Joaquina Cardoso¹⁰⁶, também natural de Taquari e filha de Francisco José Cardoso, n. Ilha de Santa Catarina e de Maria Joaquina, n. Santo Antônio da Ilha de Santa Catarina. Pais de:

F 1 Agostinho Machado Netto, n. Taquari, c. 19/II/1846 em Santa Maria, fl. com Maria Soares Pedroza, n. Santa Maria, filha natural e Maria do Rosário. Pais de:

N 1 Balbina, b. 7/VI/1847 em São Martinho.

F 2 Major Antônio Machado Netto, n. 20/VII/1820 em Taquari onde foi batizado a 30 de julho de 1820 (fls. 218v), falecido a 10/VII/1879 em São Martinho. C.c. Balbina Garcia de Lima, b. 10/X/1823 na Capela Curada de Santa Maria, filha natural de Maria do Rosário com José Garcia de Lima, ela, Maria do Rosário, natural de Curitiba. Teve o inventário em Júlio de Castilhos 1879.

N 1 Manoel;

N 2 Joaquim Machado de Lima Netto, b. 30/VIII/1844, aos 6 meses, em São Martinho. Foi casado com Carolina Dorneles. Faleceu em 1924 aos 72 anos. Pais de:

BN 1 Alfredo,

BN 2 Álvaro,

BN 3 Alvina,

BN 4 Arlinda,

BN 5 Aura,

BN 6 Abílio,

BN 7 Afonso,

BN 8 Amélia,

¹⁰⁶ Irmã de: 1) Miguel José Cardoso, batizado a 20 do julho de 1787 em Santo Amaro e casado com Ana Maria do Rosário, a 18 de setembro de 1808 em Triunfo; 2) Francisca Justa, n. de Taquari - RS c. 1798, c.c. Ten.Cel Joaquim Pereira de Almeida (Pai do Barão de Nonoai).

BN 9 Alcides,

BN 10 Aparício.

N 3 Benta, c.c. Fidêncio da Cruz Albernaz

N 4 Carolina Machado Netto, casada com o Ten-cel. Serafim José da Silveira, filho do Ten-Cel. Antônio José da Silveira e de Joaquina Machado de Oliveira . Foram pais de:

BN 11 Osvaldo, casado com Isolina Antunes da Silveira.

BN 12 Antônio, casado com Maria Luiza, filha de Crescêncio de Oliveira Penteado e Constança Feijó de Oliveira

BN 13 Dario;

N 5 Maria Machado Netto, c.c. Hildebrando José Brandino da Silveira, n. Cruz Alta em 1859, filho de Jeremias José da Silveira e de Veneranda Maria de Lima. Esse casou foi morar em Cruz Alta, nos fundos do rio Urupú.

N 6 Antônio;

N 7 João Machado Netto, casado com Francisca Cardoso Netto. Foram pais de:

BN 14 Bernardino Machado Netto, nascido em São Martinho em 1883 e casado com Maria da Glória Henriques

BN 15 Mauro Machado e outros.

N 8 Amélia cc Joaquim Antônio da Silveira;

N 9 Malvina;

N 10 Prudência, b. 9/I/1853, em Cruz Alta.

N 11 Leôncio, n. 30/VII/1861 e b. 8/VIII/1862, em São Martinho. Eram residentes na Caneleira. Foi casado com Leonida Marques Netto, pais de:

BN 16 Olegário,

BN 17 Octacílio,

BN 18 Onésimo,

BN 19 João Boaventura,

BN 20 Olindo,

BN 21 Oraide,

BN 22 Alice,

BN 23 Belmira e,

BN 24 Anália.

F 3 Joaquina Machado de Oliveira, b. 9/II/1828 na Capela Curada de Santa Maria. Casou a 31/VII/1844 na Igreja Matriz de Cruz Alta, c Antônio José da Silveira, fo. de Albino Silveira (De Mattos) e de Ana Maria de Jesus. Pais de:

N 12 Joaquim, n.1/II/1857, b. 8/II/1858 no distrito de São Xavier, São Martinho.

MANUEL VICENTE LÍRIO

Manuel Vicente Lírio n. cidade do Porto de Lisboa, filho de Vicente José da Rocha e Antonia Albina de Trindade casou em Alegrete a 12/II/1821 c. Maria Tereza de almeida nat. de Cachoeira, f^a do Guarda-mor Manuel Gonçalves de Almeida e Helena Maria de Toledo. O Cap. Manuel Vicente Lírio, casado em 1^{as} núpcias com Maria Teresa de Almeida e em 2^{as} núpcias com Margarida Antônia de Oliveira. Inventário autuado em 1849 em Cruz Alta, época em que a família residia na Estância de São Pedro Tujá.

Teve com a 1^a esposa:

F 1 Hilíbia Maria de Almeida, bat 17/XII/1820, c.c. Daniel Bicudo;

F 2 José Vicente de Almeida, n. cerca de 1827;

Da 2^a esposa:

F 3 Maria Margarida Lírio, n. cerca de 1827, casada com Victor Dumoncel, francês. Transferiram-se para Santa Bárbara onde deixaram vasta descendência

F 4 Manuel Vicente Lírio (Inicialmente assinava Machado e depois passou a assinar igual ao pai), n. cerca de 1829 e casado com Carolina Maria Rill. Descendentes em Santa Bárbara (ver FAZENDA SANTA BÁRBARA), onde também radicou-se o cunhado, supra. Casou com Paulina Dumoncel, n. cerca de 1859, fleg. do major Victor Dumoncel e de Maria Margarida Lírio.

F 5 Maria da Paixão Flores, n. cerca de 1831 e c.c. Felisbino Dornelles de Souza¹⁰⁷.

No inventário autuado em 1849 em Cruz Alta, é dado como possuidor de campos de 2 léguas de fundos por uma de largo, confrontando: Ao Norte divide-se por uma vertente que principia num banhado, formando restinga e

¹⁰⁷ Foi dos primeiros proprietários de Júlio de Castilhos: Jerônimo Dornelles de Souza, natural de Santo Amaro, filho de Mathias de Souza e de Joaquina Rosa. Casou ali a 12/II/1809 com Teodora Maria, n. Santo Amaro, filha de José da Costa Leite e de Rosa Bernardes (M. Domingues).

deságua no “Juhy”¹⁰⁸, com campos hoje pertencentes a Jerônimo dos Santos; pelo Sul por uma vertente que nasce na Estrada Geral¹⁰⁹, cuja vertente tem uma formação de chácara na margem esquerda dividindo-se com campos de Tupanciretã e seguem rumo a Leste, ajuntando-se com a dita ao Norte. Em certa altura, terminarão suas águas no “Juhy”. Ao Oeste uma vertente que imana da foz do Bocaverá..... Pela Estrada Geral, dividindo-se com campos hoje pertencentes a herdeiros dos finado alferes André Ribeiro de Córdova.

Outros Lírio- Benedito Machado Lírio, filho de Antônio Machado de Freitas e Anacleta Maria Conceição, casado com Antônia Ribeiro da Córdova, filha de José Nunes e Maria Jacinta da Córdova. Benedito faleceu em 4/V/1906 em Tupanciretã, viúvo. Tinha 74 anos. Pais de:

F 1 Fermino Antônio Lírio;

F 2 Antônia;

F 3 Maria José;

F 4 Donato;

F 5 Antônio Machado Lírio, n. cerca de 1885.

F 6 Júlia Lírio da Córdova

F 7 Carlinda Antônia Guerreiro.

F 8 Carlos Antônio Lírio, c.c. Teresa Maria Teixeira, já viúva em 1906.

Eram residentes em Passo

F 9 Maria Antônia

F 10 João Antônio Lírio.

Esses Lírio, como pode-se ver nas confrontações das terras dos anteriores, são lindeiros daqueles, o que sugere parentesco.¹¹⁰

CARLOS CRISTIANO RILL

Registro Paroquial No. 867. Cruz Alta. Carlos Christiano Rile. Possui um campo sito no distrito de São Miguel, lugar denominado Santo Cristo, o qual houve por compra feita a Manoel Pereira de Souza e outros, divide-se ao Norte

¹⁰⁸Ijuhy é o Ijuizinho

¹⁰⁹ Estrada de Tupanciretã a São Bernardo.

¹¹⁰ O Alferes André Ribeiro de Córdova, n. Aldeia dos Anjos, em Viamão e Maria Perpétua da Conceição, n. Rio Pardo, registraram a filha Escolástica a 1815, em Santa Maria.

com João Nunes da Silva e Manoel Vicente Lírio pela capoeira do Juhysininho, ao Sul com Geraldo Machado por um banhado e restinga e com o rio Caneleira, ao Leste com Albino da Silveira e Nicolau de Carvalho, ao Oeste com Manoel André Córdova por um banhado e com Manoel Vicente Lírio por uma vertente do Juhysininho. Cruz Alta. Vinte de junho de mil oitocentos e cinquenta e sete.

No testamento realizado em 26/IV/1902 em Cruz Alta, é dado como católico e Rio-Grandense, assim como sua esposa. Era filho de Carlos Christiano Rille e Silvana Maria da Silva. Casou com Rita Jacinta (ou Cristina) da Silva, filha de Alexandre Jacinto da Silva e Constança Maria da Silva. Não tiveram filhos legítimos, mas reconheceram e legitimaram Carlos Cristiano Rill fº, n. cerca de 1898, tido com a solteira Maria Pinheiro da Silva. Teve o inventário autuado em Cruz Alta em 1905, onde consta que faleceu a 27/VI/1904.

A viúva possuía um campo em São Pedro Tujá, herdado do pai, contando cerca de 3 quadras de sesmaria e avaliado em 3 contos de réis (3: 000:000) que foi a leião em Praça Pública para pagar credores. A gleba foi adquirida em 2/VIII/1905 pelo comerciante Alfredo Bopp, onde formou os seus CAMPOS DA ROSILHA.

Alfredo Bopp foi casado com Josefina Kroeff, falecida em 1942. Foram pais de :

F 1 Raul Bopp;

F 2 Carlos Miguel;

F 3 Ornélio Bopp, casado com Geny Vianna, filha do Cel. José Libindo Vianna, ver FAZENDA SANTA INÊS. Pais de, qd:

N1 Flávio Viana Bopp;

N 2 César V. Bopp, casado com Oneida Gomes Bopp, pais de

BN 1 Flávio Bopp;

BN 2 Otávio Bopp;

BN 3 Marta, esta casada com Helem Fernadez;

N 3 Dr. Evandro Viana Bopp, casado com Oneida Herter Gomes, filha de Raimundo Gomes Filho e Ema Herter;

F 4 Maria Amália;

F 5 Itamar;

F 6 Tarcillo;

- F 7 Anna Maria;
- F 8 João Paulo;
- F 9 Geolar, falecido na infância;
- F 10 Clóvis.

FAZENDA SÃO PEDRO, DEPOIS SÃO PEDRO TUJÁ, SÃO PEDRO DO TARUMÃ, SANTA INÊS E SORTIGA (F. Salles)

Manoel Pereira Soares — (test. feito em Rio Pardo a 21-1-1809 a aberto em 14-7-1810). era nat. da ilha de São Jorge dos açores, freg. de N. Sr^a do Rosário, fleg. de Antônio Gomes da Silva e de d. Catarina Rios, já falecidos. c.c. d. Mariana da Silveira, nat. da mesma ilha, e de quem teve 6 filhos.

§ 1 Matheus Soares da Silva,

§ 2 Agostinho Soares da Silva,

§ 3 Antonia, c.c. José Francisco da Silveira,

§ 4 Teresa, Viúva de Bento Coelho,

§ 5 Ana, Viúva pela 2^a Vez, E;

§ 6 Juliana, casada, que deixou : A) Clemente Carlos dos réis; B) Ana; C) José Clemente (Fls 17v., Liv . 571).

Mateus e Agostinho receberam uma sesmaria de campos na costa oriental do rio Ibicuí (entre Cacequi e São Francisco), e depois obtiveram outras sesmarias, uma para cada um, que abrangiam campos desde a Guarda de São Pedro Tujá (hoje Abacatú) e daí se estendendo pelas margens do rio Ivaí e parte do Arroio Buracos. Adquiriram, depois, por compra, esses irmãos, os campos conhecidos como “Sortiga”. Essa fazenda “SORTIGA” era onde os jesuítas recolham gado para conservar no inverno. Coube em herança a 1^a esposa do Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, onde residiram por algum tempo. Em 1956 pertencia a herdeiros de Aparício Corrêa de Barros (Néco), cunhado do autor dessas linhas (F.S).

§ 1

MATHEUS SOARES DA SILVA

b. 8—XII—1852 em Viamão, foi o primeiro filho de ilhéus nascido no Rio

Grande do Sul, faleceu. em 1846 na sua fazenda, cujos campos se situavam hoje no atual Município de Júlio de Castilhos, outrora Distrito de São Martinho da Vila do Divino Espírito Santo da Cruz Alta, com a idade de 94 anos, casou a 27—II—1772 na igreja Matriz do Senhor Bom Jesus do Triunfo, L 1º, fls. 27, e residente em Santo Amaro, com Maria Angélica de Jesus, n. do Rio Grande de São Pedro, fº de Mateus Corrêa de Melo e de Josefa Maria, ambos da ilha de São Jorge. Os pais de Matheus Soares da Silva foram: Manuel Pereira Soares, + 1810 em Rio Pardo, n. freg. N. S. do Rosário da ilha de São Jorge dos Açores e de Mariana da Silveira, natural da mesma ilha. Pais de 9 filhos vivos:

F 1 Gertrudes Soares a Silva, n. S. Amaro e b. 16-VI-1775 em Triunfo, mas nascida em Santo Amaro, onde a 20-I-1789, (1º 15), c/ 1ª vez c. Mateus Pereira da Silva, n. Serro do Frio, filho do Cap-mor Antônio Pereira da Silva, n. freg. de N. S. da Conceição de Araçuaí, Comarca do Serro do Frio Minas Arcebispo da Bahia, e de Maria Quitéria de São José, a mesma freguesia e comarca. Faleceu Gertrudes a 5-II-1825 no curato de Santa Maria, fl. da Boca do Monte. Filhos do 1º matrimônio:

N 1 Manoel Francisco Soares da Silva casado, residente em S. Borja,

N 2 Eufrásia Quitéria de Carvalho Soares da Silva n. S Amaro b. 10-II-1795 (1º127 v).c.8-IV-1818 em Santa Maria, fl. c. João Machado de Almeida n. Sorocaba, filho do Cap. Francisco Manuel Machado e de Isabel Loureiro de Almeida.

N- 3 Francisca Guimarães de Carvalho Soares da Silva, n. 10-III-1795, bat. 22-III-1793 (1º,119) na freg. de S. Amaro, fal. antes de 1846. c. 13-V-1815 em Santa Maria, fl. com o Cap. Fabiano Pires de Almeida¹¹¹, residente em São Borja, filho de Pedro Taques de Almeida n. Sorocaba, e de Martinha da Assunção. S/g.

N 4 Claudiana Soares da Silva, n. 15-VI-1791 e b. 24-VI-1791 (1º, fl. 99) em S. Amaro. c. 1ª vez c. Soares (nº 4, fl. 35) 1832, 179v.

BN 1 Manuel, n. (1816), casado 44 anos

BN 2 Agostinho n. (181?),. casado

BN 5 Iria Pulquéria, n. (181?), + 23—VIII—1832, c.c. Cel. João Batista de Oliveira Melo, n. São Paulo, filho do Ajudante Antônio de Melo Rego

¹¹¹ O Cap. Fabiano Pires de Almeida foi um dos primeiros povoadores das Missões, Rincão dos Pires. Foi casado também com Ana Joaquina Lopes de Almeida, que era moradora, viúva do marido quando da invasão dos paraguaios (“Outra Linha de Postas de Estâncias”. Paulo Xavier, Correio do Povo, 5 de março de 1976).

e de Virgília de Oliveira. Pais do único:

TN João Cândio Pulquério e Melo, n. 12—IV—1852, 1º, 179—v, b. 28-IV-1832 em Santa Maria. (Título Melo, ver)

BN 4 Fabiano, casado com Maria Cândida da Silveira e residente em Cachoeira e falecido

N 4 Claudiana Soares da Silva, 2ª vez, a 15-VIII-1814 em Santa Maria, c.c. Dionísio Francisco da Silva, n. 17—IV—1754 e b. 6-V-1754 em Rio Grande, já viúvo de Joaquina Maria da Conceição, b. 9-IX-1765 em Viamão e + 14-VIII-1809, filha de Manuel Martins Ferreira e de Maria do Rosário. Dionísio é filho de Domingos Martins Pereira, fal. 13-VIII-1782 em Viamão, n. Freg. de Santo Antônio, lugar de Veiga, Arc. de Braga, e de Ana Francisca da Silva, b. na Sé do Rio de Janeiro.

2ª vez, Gertrudes Soares da Silva casou a 25-VIII-1799 em Santo Amaro, 1º, 41v, com o mais tarde Capitão-mor Manoel Francisco da Silva, n. 19-IX-1772 e b. 28-IV-1772 em Viamão, + 19—VIII— 1829 (com testamento em Rio Pardo), filho de Domingos Martins Pereira, + 13-VIII-1782 em Viamão, e de Ana Francisca da Silva, já referidos em F 4). Filhos deste 2º matrimônio:

N 5 Cap. Boaventura Soares da Silva, solteiro em 1847 e residente no Município de São Borja (ver FAZENDA SANTO ISIDRO).

N 6 Fortunato Francisco da Silva, casado, residiu primeiro na costa do Quaraí, Município de Alegrete, e depois, em 1859, já se encontrava no Município de Uruguaiana.

N 7 João Batista (Soares da Silva)

N 8 Maria Manuela da Silva, c 19-IV-1823 na freg. de Santa Maria, fl. c. Agostinho José Lourenço, fº do Guarda Mor Agostinho José Lourenço, n. ilha de Santa Maria, + 10-VIII- 1831 em Porto Alegre, e de Ana Rosa da Conceição. C.g.

N 9 Gertrudes Soares da Silva, filha, n. 2—IV—1814 e b. 1—V— 1814 no Curato de Santa Maria. Estaria casada já em 1829.

N10 Luciana Manoela da Silva, n. 29/V/1816 em Santa Maria. Casou .c. alferes Antônio Cardoso de Souza, fº do Major Francisco Cardoso de Souza e Inocência Joaquina, pais de:

BN Cap. Manoel Cardoso da Silva Soares, n. 4-VII-1834 e b. 26-VIII-1834 em Rio Pardo. Casou com Francisca Idalina da Silveira. Pais de, qd:

TN Universina da Silveira Cardoso, n. 23/VIII/1896 em

Santiago. Casou c. Manoel Caetano de Oliveira, n. 23/III/1889 em São Martinho da Serra, filho de João Caetano de Oliveira e de Manoela Rangel, n. 24/IX/1860 em São Martinho¹¹².

N 11 Silvério, b. 1805 em Santa Maria, teria fal. antes 1829.

O Capitão-mor Manoel Francisco da Silva, após o falecimento, da esposa, Gertrudes Soares da Silva, em 1823, casou 2ª, vez com Flóra Cândida da Silva, que em 1829 estava pejada, e foi precisamente nesse ano que o capitão-mor faleceu. Essa Cândida Flora de Camargo era filha de João Cardoso de Souza e de Joaquina Francisca de Camargo (Da família Munhoz de Camargo).

F 2 Zacarias Soares da Silva, n. 1780 Santo Amaro, c.c. Ana Delfina de Ataíde, n. Iajes, SC., filha do Cap-mor Manuel Rodrigues de Ataíde, n. Parnaíba, SP, e de Maria do Rosário, n. 1754, Laguna . Neto paterno do Cap. Mor Guilherme Antônio de Ataíde, de Parnaíba, c 1740 com Maria Rodrigues de Miranda. Filhos q.d:

N 1 Castorina, n. 29—I—1808 em Santa Maria

N 2 Sezefredo Soares de Ataíde, n. cerca 1800, c. 23—XI—1827 em Santa Maria, fl. com sua prima Cezelina Joaquina da Pureza, n. 2—V—1808 em Santa Maria, fl. filha de Joaquim José César¹¹³ e de Constância Joaquina Pureza (ou Constância Maria do Carmo). Pais de 11 filhos:

BN 1 Tristão, n. cerca de 1828, c.c. Policena Joaquina de Souza;

BN 2 Basilio, n. cerca de 1829, casado;

BN 3 Manuel, n. cerca de 1830 solteiro;

BN 4 José, n. cerca de 1831;

BN 5 Porfirio n. cerca de 1832;

BN 6 Simeão, n. cerca de 1835

BN 7 Severino, n. cerca de 1836;

BN 8 Maria, solteira, n. cerca de 1837;

BN 9 Leonida, n. cerca de 1838;

BN 10 Constancia, n. cerca de 1839;

BN 11 Clemencia n. cerca de 1842;

¹¹² Deve ser a filha de Francisco Barbosa Rangel (ou Souza Rangel), casado com Maria Aldina da Silva.

¹¹³ Em 19/I/1863, José Maciel César diz que é possuidor de campos sito no lugar denominado São Pedro (Atual Júlio de Castilhos), que lhe tocou por meação com o falecimento de sua esposa Mariana Lopes de Almeida. Mariana era viúva de Salvador Soares de Albuquerque . Mariana teve óbito registrado em 10/VI/1862 (2º. 29), contando com 54 anos. Morava 6 léguas distante da vila de Cruz Alta. José Maciel César e Mariana, pais de: Joaquim Maciel César, nascido cerca de 1848.

N 3 Claudiana Delfina de Ataíde, c.c. 20-I-1828 c. Salvador do Espírito Santo e Sousa, fº de Salvador Lopes de Almeida e Maria Pires, ambos de Castro- PR.

N 4 Baldomiro (Baldoíno) de Ataíde, solteiro, 22 anos, residem em S. Maria

N 5 Zacarias Soares de Ataíde n. Missões, c/ 17-XII-1844 c.c. Maria de Ramos, n. São Martinho.

N 6 Fabriciano S. de Ataíde, 19 anos praça de 1ª linha.

N 7 Delfino Soares de Ataíde, solt. fal. antes de 1846;

N 8 Mariano, fal. ainda menino;

N 9 Maria S. de Ataíde, viuva;

N 10 Francisca, solteira, 16 anos

N 11 Francisca S. de Ataíde, c.c. Salvador de tal, morador na boca da Serra de São Xavier.

F 3 Constância Joaquina a Pureza, n. 1783 Santo Amaro, c.c. Joaquim José César, n. Porto, fº de João José César e de Antônia do Espírito santo, n.s do Porto. Pais:

N 1 Silvério, n. 1805;

N 2 Américo José César n. 1807 freg., S. Maria, casou aí a 3—VIII—1832 c. Constância Joaquina da Pureza, viuva de Miguel Domingues de Oliveira. Ign. geração.¹¹⁴

N 3 Cezelina Joaquina da Pureza, n. 2—V—1808 em Santa Maria, + 1859, c. 23—XI—1827 em Santa Maria, fl. c. seu. primo Sezefredo Soares de Ataíde, fº de Zacarias Soares da Silva, e Ana Delfina de Ataíde, .com geração ai. Filhos ,11:

N 4 Porfírio, n. 16—11—1811 em Santa Maria.

N 5 Claudiana Joaquina da Pureza n. 2—IX—1814 e b. 24—IX—1814 em Santa Maria, onde casou com o Ten. Floriano Antônio dos Santos, fº de Maria da Rosa (e de Nicolau Antº dos Santos?). Filhos 4:

BN 1 Manuel, casado, com 44 anos;

BN 2 Agostinho, casado, com 33 anos;

BN 3 Iria Pulquéria c. Cel. João Batista de Oliveira Melo. Pais do único.

¹¹⁴ Américo José Maria César, c.c. Jesuína Garcia de Oliveira, pais de Juvência César de Oliveira, c. em Cruz Alta a 21/XII/1878 c. Januário Soares de Azevedo, fant. de Zeferina Soares de Azevedo.

—IV—1832.

BN 4 Fabiano, casado, falecido.

N 6 Maria, b. 1815 em Santa Maria, casada, 54 anos em 1859.

BN 5 Policena, casada, com 20 anos em 1859

BN 6 Francisca, solteira, com 18 anos em 1859

BN 7 José, com 16 anos

N 7 Manuel, faleceu, 41 anos,

N 8 Mateus, casado 39 anos:

BN 8 Florisbela, casada, 23 anos, Santa Maria

BN 9 Silvéria, casada, 20 anos em 1859, no Ivahy

BN 10 Armina, solteira, 22 anos em 1859

BN 11 ?João, solteiro, 18 anos em 1859

BN 12 José, 14 anos, idem;

N 9 João, casado, 37 anos

N 10 Militão, 35 anos, ausente, incerto

N 11 Agostinho, casado, 33 anos em 1859

N 12 Rita, casada, 30 anos em 1859.

F 4 João Soares da Silva, b. 30—VII—1786 em Santo Amaro;

F 5 Antônio Soares da Silva. n. 1788 c.c. Rosa Maria do Nascimento, n. 1808, filha de F 7 Agostinho Soares da Silva;

Em 27/VI/1835, na FAZENDA DA SORTIGA, Antônio Soares da Silva, em sua casa de morada, distrito de São Martinho, Cândido Soares da Silva e s/m Maria da Assunção, passaram procuração. Livro. 2º. De notas de Cruz Alta, fls. 19/20v.

F6 Cândido Soares da Silva, n.15—IV—1790 S. Amaro casado;

F 7 Raquel Soares da Silva, n. 16—VIII—1792 S Amaro, viúva, Alegrete;

F 8 Manuel Soares da Silva, n. 11—II—1794, S Amaro solteiro;

F 9 Ana Soares da Silva, n. 1796, falec. solteira antes de 1864.

§- 2

Agostinho Soares da Silva, n. 1-VI-1762, na freg. de Triunfo, + 1848, na ESTÂNCIA DE SÃO PEDRO, então segundo distrito de Cruz Alta, hoje em território que divide Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Era casado com D. Maria do Rosário, b. 12-III-1771 (1º, 16) em Taquari, fª de José Dias do Nascimento e de Rosa Maria. Pais de 9 filhos:

F 1 José Soares da Silva, b. 10-8-1786, 1º, 61-v, S. Amaro;

F 2 Ludovina Maria da Silva, b. 1-1-1789, 1º 75, S. Amaro;

F 3 Eufrásia Maria da Silva, n. 26-VIII-1791 e b. 18-IX-1791, 1º, 100v, em S. Amaro, fal. Antes de 1857, Casada com geração e, Uruguaiana e no Uruguai.

F 4 Umbelina Maria da Silva, n. (1795), c. 20-V-1828 em Santa Maria, fl. com Manuel Vasco da Silva, n. Vila de Castro, Paraná, ela + 1862, ele + 1857. Residiram na Costa do Pirapó, Uruguai, com vários filhos, mas parece que finaram-se em suas propriedades herdadas de Agostinho;

F 4 Bernardo Soares da Silva, n. (1798) no acampamento de Santa Maria, fl. da Boca do Monte, + com 60 anos em 1857 casado e com geração;

F 5 Raquel Maria do Rosário, n. (1797), solteira, em 1857.

F 6 Rosa Maria da Silva (ou do Nascimento), n (1808) na Cachoeira, casada 28-I-1824 (1º, 50) Santa Maria, com seu primo-irmão Antônio Soares da Silva, filho de Matheus Soares da Silva. Pais de:

N 1 Vasco Soares da Silva;

N 2 Amabilia Soares de Leiria.

F 7 Severina, b. 1815 em Santa Maria, fl. da Boca do Monte. Casada com Joaquim Alves Furtado. Sem mais notícias.

F 8 Francisco Soares da Silva, n (1819), solteiro, residia em 1852 em Serro Araiquá, Estado Oriental do Uruguai;

F 9 Ludovina Soares da Silva, n. (1820), residia no Estado Oriental do Uruguai, em 1847, c.c. seu primo Fabiano Soares de Ataíde, n. (1827), fº de Zacarias Soares da Silva e de Ana Delfina de Ataíde.

Parte do Norte da fazenda, foi comprada em 3/IX/1874 (Livro 16º, fl. 14 v, Cruz Alta) por D. Margarida Niederauer¹¹⁵, residente em Santa Maria, fl. da

¹¹⁵ Margarida Silbernagel foi casada com Frederico (Friedrich) Niederauer, filho de Johannes Niederauer e Margaretha Röder.

No inventário de D. Margarida Niederauer, há a relação de herdeiros:

F 1 Frederico Guilherme Niederauer, n. 1841 em São Leopoldo, c.c. Margarida Klinger. Pais de, qd:

N 1 Jacob Luiz Niederauer, n. 5/IV/1848 e bat. 31/X/1848 na freguesia de Santa Maria da Boca do Monte. Casou com Rosalina Hoffmeister Kruehl, filha de João Ernesto Kruehl e Isabel Hoffmeister (ver o título Kruehl, em Santo Ângelo). Pais de: BN 1 Ernestina,

TN 1/3 Cacilda, Felipina e Walter;

F 2 Carolina Gertrudes n. 1844 em São Leopoldo, casada com Nicolau Mergner;

F3 Carlos Henrique n. 1.1.1845 em São Leopoldo, c.c. Carolina Koch. Sem descendência.

F 4 Henrique Niederauer n. 2.12.1846, c.c. Amália Ahrens. Pais de:

N 1 Carlos Niederauer;

N 2 Lúcio Niederauer n. 9.7.1881;

N 3 Henrique Niederauer n. 14.11.1884

N 4 João Niederauer, c.c. Jandira Bicca;

N 5 Adelina;

Boca do Monte, como será ver a seguir. A parte do herdeiro Vasco Soares da Silva e s/m Manoela Soares da Silva é vendida em 1874, com meia légua de frente e fundos, mais ou menos, dividindo: ao Norte com campos dos vendedores, divididos por uma restinga forte da qual nasce uma sanga que vai desaguar no rio Ivaí, ao Oeste pelo dito Ivaí com campos de Francisco Silveira, ao Sul por uma restinga forte, que também desagua no sobredito Ivaí e que tem as cabeceiras na estrada que vai da casa dos vendedores para São Pedro, dividindo com os campos de Eleutério e, ao Leste, com campos de D. Amabilia Soares da Silva. Foi vendida por 3 contos e oitocentos mil réis.

Em 26/X/1875, D. Amabilia Soares de Leiria passa escritura de campos a D. Margarida Niederauer, moradora em Santa Maria, fl. da Boca do Monte. Foram vendidos a 2 contos e 500 mil réis. Campo sito no 2º distrito, lugar denominado São Pedro, com meia légua, mais ou menos e as seguintes divisas- Ao norte, com campos dos vendedores por um valo fundo que atravessa a restinga que divide o campo de Eduardo José da Silva, a uma sanga que divide com os campos de Vasco Soares, pelo Leste, divide com os campos de Eduardo José da Silva, por uma restinga que vem de São Pedro até o último capãozinho que tem em suas nascentes, ao Sul com campos de Eleutério Alves Pacheco, pelo dito capãozinho que tem nas cabeceiras da dita restinga que vem de São Pedro, e daí seguindo por uma vertente que vai desaguar numa restinga chamada Orqueta e pelo Oeste, finalmente, divide-se

N 6 Otília, c.c. Joaquim Portinho, filho do Gen. Felipe Neri Portinho. Otília faleceu em 1933, em Tupanciretã. Pais de:

BN 1 Henrique Niederauer Portinho

BN 2 Clóvis.

N 7 Maria Amália Niederauer, c.c. Josué Fontoura;

N 8 Aura Niederauer;

N 9 Ana Niederauer c.c. Dr. Walter Jobim. Governador do Rio Grande do Sul. Pais de:

BN 3 Dr. Hélyvio Jobim, c.c. Namy Portinho Azevedo. Pais de, qd:

TN 1 Dr. Nelson de Azevedo Jobim. Presidente do Supremo Tribunal Federal. Casou-se com Edmea Kruehl, natural de Porto Alegre, com família de Tupanciretã.

TN 2 Walter Jobim Neto

TN 3 Hélyvio Jobim Filho.

BN 4 Labieno Jobim, c.c. Maria Cecília Mascarenhas;

BN 5 Walter Jobim Fº, c.c. Marília Beck Paglioli, filha de Eliseu Paglioli e de Adda di Primio Beck.

F 5 Ana Francisca Scherer n. 10.9.1849, casada com Henrique Pedro Scherer;

F 6 Leopoldina Elisabetha c.c. Ulrich Hoffmeister;

F 7 Guilhermina Júlia n. 10.10.1853, c.c. Nicolau Mergner, viúvo de F 3. Sem filhos.

F 8 Bernardina, casada com Jacob Branderburguer Fº;

F 9 João Fernandes Niederauer n. 13.12.1854 em Santa Maria, c.c. Carolina Lenz;

N 1 João Niederauer, faleceu solteiro.

N 1 Carlota Niederauer, c.c. Manoel Tavares Cavalcanti;

O herdeiros F4 a F9 venderam suas terras em 22/V/1907 (L. 3º, 40v e 41) ao Cel. José Libindo Vianna, na paragem denominada de ITÚ.

com os campos dos compradores.

Escritura de campos divididos em três partes que fazem Antônio Soares da Silva, Vasco Soares da Silva e s/m Amabilia Soares Leiria em 1876 (L 6º, 17 e 17v C. Alta) a Manuel Maria de Oliveira, todos moradores no segundo distrito de um Rincão de campos denominado de São Pedro, cujas partes houveram por herança de seus pais Agostinho Soares e s/m Maria do Rosário. Cujo campo se divide pelo rio Ivaí e por uma restinga que sobe do rio Ivaí e desviando com campos de D. Mariana de Tal e por um valo velho, e segue uma vertente que vai desaguar no rio Ivaí, dividindo com Margarida Niederauer, sendo o valo velho divisa da mesma Margarida e hoje do comprador e do dito vallo velho até certa altura, dividindo com campos de Eduardo José da Silva, por uma restinga onde encontra-se a divisa dos campos de Mariana de Tal, já mencionada.

A FAZENDA DO CÉU AZUL, na zona do Passo dos Buracos, hoje no 1º distrito de Júlio de Castilhos, foi comprada por Manuel Maria Dias de Oliveira e era lindeira aos campos dos Batista. A FAZENDA DO SORTIGA foi comprada por Francisco Ferreira de Castilhos, comprador da FAZENDA DA RESERVA e herdados pelo genro, o Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil. Essas duas fazendas não faziam parte da FAZENDA SÃO PEDRO, localizando-se ao Leste.

A FAZENDA SANTA INÊS foi organizada pelo Cel. José Libindo Vianna a partir de compras de campos dos herdeiros de: Agostinho Soares da Silva, Eduardo José da Silva, Francisco Duarte Figueiró e outros. Compreendia as glebas de Boa Vista (Do Ivaí), Itú e o campo dos Eduardos (ver mapa de Cruz Alta 1925, A. G. Edler) e ficava na parte norte da antiga fazenda SÃO PEDRO, enquanto CÉU AZUL e SORTIGA ficavam a Leste.

A parte sul da FAZENDA SÃO PEDRO foi denominada FAZENDA SÃO PEDRO DO TARUMÃ (F. Costa), tinha sido sede da estância jesuítica de São Pedro, do povo de São Lourenço. Posteriormente, passou a ser de Rafael de Oliveira Melo (Filho do ajudante Antônio do Mello Rego, da fazenda das DUAS ÁRVORES). Herdou-a o seu filho Rafael de Oliveira Melo Fº, o "tenentinho" c.c. Isolina Castilhos. Foram pais de:

Rafael de Oliveira Melo Filho, o Tenentinho, nasceu em 18 de Agosto de 1880 e faleceu em 26 de Abril de 1950. Casou em 1905 com Isolina Castilho, nascida em 7 de Fevereiro de 1881 e falecida em 13 de Julho de 1968 em Julio

de Castilhos. Era filha de Cândido Bonifácio de Castilho e de Joaquina Maria de Castilho, naturais de Piratiní. Pais de:

F 1 Candi Castilho Melo, que nasceu em 6 de Novembro de 1906 e morreu em 27 de Outubro de 1942. Casou em 4 de Outubro de 1924 com seu primo Severo Corrêa de Barros Filho (Severinho).

F 2 Corí Castilho Melo, solteira.

F 3 Cecí Castilho Melo, nascida em 8 de Dezembro de 1908 casou em 5 de Setembro de 1931 com Afonso Machado Soares, nascido em 30 de Setembro de 1906 em Santa Maria. Era filho de Cristalino Machado Soares (de 1870) e de Teresa Corrêa Soares (1878), naturais de Santa Maria. Sem filhos.

F 4 Rafael Castilho Melo, morreu adolescente.

F 5 Basílio Castilho Melo, foi morto acidentalmente por uma rapariga em 1931. Tinha 18 anos.

F 6 Tarcil Castilho Melo, nasceu em 17 de Abril de 1917, casou em 9 de Março de 1949, em Santa Maria, com Neli Corrêa, filha de Antônio Corrêa e de Catarina Ramos. Pais de:

N 1 Antônio Rafael Corrêa de Melo, nasceu em 6 de Março de 1950 em Santa Maria. Morreu em um acidente de automóvel no perau de Santa Maria.

N 2 Sílvia Corrêa de Melo.

N 3 Lorena Corrêa de Melo, nasceu em 27 de Maio de 1956 em Júlio de Castilhos (F. Salles).

A sede da fazenda, ficou com o último e, por fim, passou a seu filho, o Dr. Sílvia Corrêa de Mello, que a vendeu a um aparentado do Benhur Bagñolas, o proprietário atual.

Em 30/IV/1919 (Livro 3º, fl. 79v e 80) é passada escritura de um campo no segundo distrito, lugar denominado Encruzilhada, confrontando ao Norte com Lindolfo Eduardo da Silva e Liberato Paulino da Silva, ao Sul com Maria José da Silva, ao Leste com os transmitentes, pela Estrada Geral e, ao Oeste, com o mesmo Lindolfo Eduardo da Silva. O transmitente é José Bento da Silveira Borges e s/m Ubaldina de Mello Borges e adquirente é Antônio Leal, havida dita parte de campo por herança da sogra e mãe Basília Corrêa de Mello.

Em 27/VII/1929 (Lº 3º, 32v e 33, de Tupanciretã), é passada escritura de venda de campos de Mello Marques de Mello e s/m Josina de Oliveira Melo a

José Libindo Vianna. São descritos como campos na antiga fazenda de SÃO PEDRO DO TARUMÃ, dividindo-se: a Leste, pela Estrada Geral que vem do Ivaí a SÃO PEDRO MIRIM, a Norte, com campos do outorgado adquirente, a Oeste com campos de Bonifácio Corrêa de Mello, por uma restinga, e com campos de Francisco Pereira da Silva e ao Sul, com campos do mesmo Francisco Pereira da Silva, situada na Invernada da Orqueta.

Em 12/VIII/1893, em Vila Rica, Mello Marques de Mello vende a Alfredo de Oliveira Mello uma parte de matos havido por herança de s/ mãe Ubaldina Freitas de Mello sitos na Serra Geral do Rincão dos Mellos. Test. Antônio de Mello Rego, Bonifácio Corrêa de Mello e Theodoro Ribas.

Ainda, na parte Sul da antiga fazenda pertencente a Agostinho Soares da Silva, localizava-se a fazenda de SÃO PEDRO TUJÁ, onde morou Alexandre Jacinto da Silva. No inventário do Cap. Manuel vicente Lírio, autuado em Cruz Alta em 1849, é dado como morador na Fazenda São Pedro Tujá. Na época do inventário de Alexandre Jacinto da Silva (1859), avô da esposa de Manuel Lírio, consta como pertencente a este cidadão. (Ver 1º distrito de Cruz Alta). Este deve Ter, assim como Rafael de Oliveira Melo, comprado a herdeiros de Agostinho.

FRANCISCO ANTÔNIO DOS SANTOS

Casado com Maria Gonçalves da Silva. Os troncos eram procedentes de São Xavier (Quevedos ou Tupanciretã). Foram pais de: Pantaleão Gonçalves da Silva, morto em lagoão, possivelmente em maio de 1918, no Lagoão entre o Rio e São Manoel era a sua propriedade. Possuía, no 2º. Distrito de Cruz Alta.

Registro n.º 125 adquirida em 19/XII/1883: Citam como divisas um ramo do Ivahy (um riacho que alimenta o Ivaí), Salvador Martins França, Alexandre Jacinto da Silva, João Rodrigues da Costa e Pedro Shetter, Rhafael Alves do Santos¹¹⁶;

Registro n.º 126, adquirida em 19/XII/1883. Divisas com ele, Pedro Schetter, Christiano Pithan e campos de Manoel Maria Dias de Oliveira¹¹⁷, por arroio Forte;

Registro n.º 127 adquirida em 19/XII/1883: cita como divisas a estrada do atalho, campos de Alexandre Jacintho da Silva e com Lajeados do adquirente;

¹¹⁶ Moradores de Cruz Alta.

¹¹⁷ FAZENDA DO CÊU AZUL, a seguir.

Registro n.º 191 adquirida juntamente com LUIZ ANTÔNIO DOS SANTOS (talvez seu irmão) em 07 de maio de 1885, no lugar denominado Espinilho, tendo como divisas a partir da residências dos transmitentes (Antônio Canabarro e sua mulher), pelo Lajeado Ivahy, Joana Pithan, Belarmino Nogueira de Andrada, Rincão das Meladas, João Carlos Simões Pires, Eduardo Jacinto da Silva, Passo da Conga. Esta área teve averbações para: Luiz Maria Rodrigues, Luiz Antônio dos Santos e Luiz dos Santos Gomes.

Registro n.º 2.532 adquirida em 21 de janeiro de 1908, da família Gomes de Oliveira, residente em Corrientes. Não há localização de divisas dessa área.

FAZENDA DO CÉU AZUL

Propriedade de Manuel Maria Dias de Oliveira, desmembrada da propriedade de Mateus e Agostinho Soares da Silva. Era filho de Manuel Dias de Oliveira e nascido a cerca de 1843. Foi casado com Amélia Corrêa de Oliveira, falecida aos 63 anos em 1909 e filha de Justino José Corrêa e Joaquina Lopes Correia (vide FAZENDA DA CONCEIÇÃO). Foram pais de :

F 1 Joaquina Correia de 43 anos. Casou em Cruz Alta a 25/XI/1882 com Felipe Neri Portinho, filho do Brigº José Gomes Portinho (Ver São Luiz Gonzaga) e Senhorinha Branca Sertório;

F 2 Cecília

F 3 Cantíria (?)

F 4 Irineu

F 5 Escolástica de Oliveira Pinto. Foi casada com o Cap. Gabriel Pinto Balsemão, filho de José Pinto Balsemão e Maria Antônia de Azevedo. Era de Itaquí e tinha 5 irmãos, entre os quais Solidônia Pinto Balsemão, casada em Santa Maria (2º, fl. 230v) com João Cândido da Silveira. Pais de, entre outros:

N 1 Jaci de Oliveira Pinto, c.c. Aquilino Andrade, filho do Cel. Paulino Andrade de Carvalho e de Áurea Laureano de Andrade. O Cel. Paulino faleceu em 1931 em Tupanciretã, aos 67 anos e era filho de Francisco Nunes de Andrade e Maria Carvalho. O casamento de Paulino e Áurea foi efetuado em Santa Maria (4º, fl.30).

Gabriel Pinto Balsemão era proprietário de campo em SÃO JOSÉ TUJÁ, ou Lagoa Vermelha, município de Tupanciretã..

F 6 Izabel, casada com Alfredo Laydner;

F 7 Adelina, casada com Afonso Pereira dos Santos. N. A . Deve ser o filho de João Pereira dos Santos e de Emília Corrêa.

LUIZ JOSÉ DA SILVA (F. Costa).

Situava-se no 3º distrito (Rincão dos Vallos). Descrito aqui pela descrição dos proprietários, Agostinho e Matheus Soares da Silva, antigos proprietários das fazendas SÃO PEDRO, CÊU AZUL E SORTIGA. "Creio que seria, hoje, FAZENDA DA SORTIGA ou no CÉU AZUL. Ao Sul ficaria Maria Ignácia de Ávila".

CEL. JOÃO ANTÔNIO MACHADO

Cel. João Antônio Machado, casado com Delfina Algerich Rodrigues Machado, filha de Cezário Lunardo e Cristina Rodrigues. Procedentes de Santiago, Carovi, onde tinham fazenda. São os pais de :

F 1 Hortêncio Antônio, falecido em 1935, aos 42 anos, casado com Ecilda Chaves Machado, filha de Félix Chaves de Oliveira e Rita Chaves de Lima de Cachoeira do Sul. Neta paterna de José Joaquim de Lima e Cândida Ubaldina e materna de Amâncio Luiz Chaves e Ana Francisca, ambos de Cachoeira do Sul. O sogro de Hortêncio era dono da FAZENDA BOA VISTA, em Santo Ângelo. Tiveram filha única:

N 1 Neli, casada com Valter Paz, filho de Abílio Figueiredo Paz.

F 2 João Antônio;

F 3 Otaviano Antônio, casado em 1933, com Silvia Amaral Ribeiro, de Pelotas.

F 4 Olívio, casado com Clotildes ou "Cota" Pereira, filha de Teófilo Pereira dos Santos;

F 5 Ernestina Algerich Machado, casada com Francisco de Moraes Gomes.

F 6 Maria Luiza Machado Fagundes, casada com João Pereira Fagundes;

F 7 Maria José Dellaglio, casada com Genaro Dellaglio, pais de Cleci Machado Dellaglio, este casado com Elizabete Soares de Lima, filha de Felipe Soares de Lima.

F 8 Amália Machado Rizatto, casada com Antônio Rizatto, de Santa Maria;

F 9 Nana Maria Nascimento, casada com Protásio Nascimento, de Cruz Alta.

F 10 Leonina Machado Nascimento, casada com José Maria do Nascimento;

F 11 Adelina Machado Siqueira, casada em 1910, em Santo Ângelo, com Theodoro Nunes Siqueira, n. 9/XI/1881 em Santo Ângelo, filho de Olivério Nunes de Siqueira, n. São Borja, e de Maria Bibiana da Silva. Pais de 10 filhos.

F 12 Ondina Machado do Nascimento, casada com Estácio do Nascimento e Silva Filho;

F 13 Celina, solteira.

CAMPOS DE SÃO JOÃO MIRIM

Parte desses campos viraram o distrito do Cadeado e o município de Jóia.

FAZENDA TARUMÃ, UMBÚ E SÃO JOSÉ (Inventário e processo cível)

Esses campos, com provável exceção dos comprados pelo Barão de Jacuhy, compreenderiam São Bernardo e Jóia. Estavam compreendidas entre os rios Ijuí mirim e Guassuí. Ao Leste, com o Ijuí Mirim, divisava os campos da ESTÂNCIA GRANDE, ao Norte o rio Ijuisinho (FAZENDAS DO CADEADO E DOS GAVIÃO) e ao OESTE, o Guassuí (FAZENDA SANTA CLARA) e distritos São João Mirim e Santa Tecla, pertencentes a Santo Ângelo). Ao Sul, a ESTRADA DAS CARRETAS que ia de Tupanciretã a Santa Tecla (Passando por São Bernardo). Ficaram compreendidas dentro dela as terras do Ten.Cel. José Gabriel da Silva Lima e do Cel. Joaquim Luís de Lima, barão de Inhanduí.

No processo da vara Cível e Crime de Cruz Alta (Autor: Ten.Cel José Gabriel de Lima, nº 607, M 17, 1863), consta que José Gabriel de Lima e Joaquim Luís de Lima¹¹⁸, compraram a cerca de 9 anos, ou em 1854, parte de campos no lugar denominado SANTA TECLA de Bento Rodrigues de Siqueira e de s/m Francisca Gomes de Castro. Nele consta um relato escrito em São Francisco Xavier, em 8/VI/1863, assinado por Benedita Rosa Gomes, Rafael José Vianna e Benedito Antônio de Aguiar, que diz: "Eu, Benedita Rosa Gomes e herdeiros abaixo assinalados: Alexandra Fernandes de Lima, Benedito Antônio de Aguiar e sua mulher Faustina Fernandes de Lima vendemos ao Sr. Barão de Jacuhy as partes de campos que nos coube pelo falecimento de meu marido Manuel Joaquim de Castro e que este teve por compra que fez ao Cabildo, cujo campo com as divisas relacionadas, contratamos com o Sr. Barão de Jacuhy pela quantia de um conto e quinhentos mil réis..... dentro das divisas do Juhý¹¹⁹ e Guaçuy e arroio que divide a invernada do Vieira¹²⁰ que deságua no Juhý e uma vertente que nasce da Estrada Geral do Passo do Juhý e vai a São Bernardo, dividindo com campos de Domingos Marques Menezes e vai esta vertente desaguar pouco acima do Passo Geral do Guaçuy".¹²¹

¹¹⁸ Barão de Inhanduí. Eram sócios, talvez parentes. O irmão do Tec.Cel. José Gabriel, filho do José Gabriel citado casou com a irmã da esposa do Barão.

¹¹⁹ Ijuisinho e Ijuí Mirim.

¹²⁰ Hoje localizado no Cadeado.

¹²¹ Em Cruz Alta, a 27/VII/1879, casa Salvador Antônio de Lima, fleg. de Benedito Antônio de Aguiar e de

A herdeira Francisca Gomes de Castro, casada com Bento Rodrigues de Siqueira¹²², antes citados, venderam o seu quinhão aos ditos compradores José Gabriel (Da Silva) Lima e Joaquim Luís de Lima. Citam como campos no lugar de São Bernardo, distrito de Santa Tecla. São assim descritos: " campos herdados do sogro Manuel Joaquim de Castro, sito na costa do Guaçuy, que vendemos ao Sr. José Gabriel de Lima por 2\$400:000 (Dois contos e quatrocentos mil réis) e que compreendia: ao Norte com campos de Círio Luís Carneiro por uma vertente que corre para trás da casa do falecido Ângelo e que deságua no Juhy, pelo Este com o Guaçuy, pelo Sul com campos de São Bernardo e Leste com os poteiros da Velha Invernada que foi do Vieira,¹²³ pelo Norte com campos do Excelentíssimo Barão de Jacuhy e a viúva Victória até a ESTRADA REAL e seguindo pela vertente abaixo até a guarda do Sr. Círio Carneiro, cujas divisas foram feitas de comum acordo com os herdeiros (Do Manuel Joaquim de Castro) e ficando o comprador a pagar as partes de campos dos herdeiros Henrique P. de Barros e Ignácio Luís Carneiro¹²⁴, que ficaram entre os campos comprados.

Manuel Joaquim de Castro, n. N^a S^a de Mon`Serrate de Pinheiros- SP. Era filho de Maria de Castro e de pai incógnito. Casou em Rio Pardo a 20/II/1792 (2c-101v) com Benedita Rosa, nascida em Rio Pardo e filha natural do capitão Antônio Gomes¹²⁵ e de Ana Maria (Já falecida em 1792). Residiam em Cachoeira do Sul (M. Domingues). Foram pais de:

F 1 Antônio Gomes de Castro. Faleceu a cerca de 1849, deixando mulheres e filhos. Estava arranchado nos campos citados desde cerca de 1832, segundo processo de 1852.

F 2 Joaquina Gomes de Castro, c.c. Leonardo Rodrigues de Ramos;

F 3 Maria Joaquina de Castro, c.c. Guido de Tal;

F 4 Francisca Gomes de Castro, c.c. Bento Rodrigues de Siqueira;

Faustina Fernandes de Lima, c. Marcolina de Oliveira Ribas, fleg. de José de Oliveira Ribas e de Maria da Conceição Ribas.

¹²² Pode ser Bento Siqueira, nascido em Castro a 4/VI/1789, filho de Francisco Rodrigues de Siqueira e Maria Pedrosa.

Também há Bento Rodrigues de Siqueira, nascido em 1836 em São Borja, filho de Francisco de Paula de Siqueira, nascido cerca de 1811 em São Borja e falecido ali e de Francisca Cândida de Ávila. Foi casado a 21/VI/1861 em São Borja com Rita Damaceno Cardoso, nascida em 1840 em São Borja, filha de João Damaceno Cardoso e Francisca Maria de Almeida. (K. Schwarzbald)

¹²³ João José Vieira, no Cadeado,

¹²⁴ Ignácio Luís Carneiro, deve ser o nascido em Castro em 1792, filho de Luciano Carneiro Lobo e Maria Francisca de Sá. Casado a 26/XI/1817 em Lages com Inocência Maria do Amaral, n. em Lages e filha Manuel Cavalheiro Leitão e Mathildes do Amaral.

¹²⁵ Antônio Gomes de Campos.

F 5 Getrudes Gomes de Castro, c.c. Manuel Luís Carneiro. Pais de:

N 1 Prudência Gomes Carneiro, c.c. Henrique Rodrigues Ramos. Foi registrado o óbito a 5/VI/1859, em Cruz Alta, quando foi dada como tendo 39 anos e sendo natural desta província. Era mãe de 8 filhos. Eram residentes a 11 léguas da Vila de Cruz Alta e foi enterrada no cemitério de João de Góes (João de Góes e Siqueira), nos campos de Entre-Juhys. Pais de:

BN 1 Gervásio Luís Carneiro.

Prudência teve o inventário autuado em 1859. Autos nº 48 M 2 E 154 - Santo Ângelo. 1859. Prudência Gomes Carneiro ou Siqueira (consta Siqueira apenas na capa do auto) esposa de Henrique Rodrigues Ramos falecida em 25 jul 1859.

Filhos

BN 1 Maria Magdalena, c.c. Alberto José da Veiga

BN 2 Clarimundo 15 anos

BN 3 Gervasio 13 anos

BN 4 Maria 12 anos

BN 5 João 10 anos

BN 6 Jacintho 8 anos

BN 7 Theophila 6 anos

BN 8 João Gualberto 4 anos

Bens móveis

2 catres velho 8:000

1 selim 16:000

1 meio chapeado de prata 32:000

2 bancos velhos 4:000

1 cordão pequeno 20:000

1 aneleta prata dourada 4:000

1 par brincos de ouro 32:000

1 oratório 8:000

Semoventes:

79 reses 79:000

2 bois mancos 60:000
2 burros velhos 64:000
76 éguas em cria de mula 304:000
2 burros echores novos 80:00
38 éguas em cria de potro 114:000
7 burros 28:000
14 cavalos mansos 140:00
1 mocho manso 32:000
17 mulas 204:000

Escravos

1 mulata, Maria, 30 anos 1:200:000
1 mulatinho Manoel, 5 anos, 500:000
1 Candida, 5 meses, 100:000

Bens de raiz

- Um pedaço de campo, distrito de São Miguel, em Umbucaraí¹²⁶, com mato, tendo +/- meia légua de fundo e um quarto de frente. 2:500:000
- Um campo no 2º distrito da vila, denominado Juhy, sendo o campo na costa do mesmo Juhysinho, sem mata, +/- ¼ de légua de frente e meia de fundo 2:000:000
- 1 casa coberta de capim com mangueiras mais benfeitorias 120:000:000

Dívidas

- Leonardo Rodrigo Ramos, 400:000
- Domingos Portela, 100:000
- João Appel, 40:000
- Dom Carlos, morador no outro lado do Juhy 30:000
- D. Ana Rita, 24:000
- João de Oliveira, 40:000

¹²⁶ Deve ser ser Urubucaraí.

- José Carlos de Moraes¹²⁷, 36:000

Alterações ao processo

Ignácio Luís Carneiro deixou Gervásio como herdeiro de campos, no distrito de São Xavier, e na divisão ficou com pedaço no meio, não dando para fazer benfeitorias. A mãe vendeu por 500:000

8 cavalos pertencentes a Clarimundo 96:000

Registro Paroquial No. 40. Henrique Rodrigues Ramos. Declaro que sou possuidor de uma porção de campos sitos no distrito de São Francisco Xavier, com casa, mangueira e cercados que comprei a Antônio Gomes de Castro e s/m Ana Rita da Fonseca, tendo àquele cabido por herança por morte de seu pai Manuel Joaquim de Castro, o qual campo se divide ao Norte com meu irmão Leonardo Rodrigues Ramos por um banhado, ao Sul com a invernada de Antônio Cardoso, por um banhado, ao Oeste com José Vieira Brito, por um arroio e ao Leste com o Barão de Jacuí por outro arroio e mato. Cruz Alta.25/VI/1855.

Registro Paroquial de Cruz Alta. No. 346. Henrique Rodrigues Ramos. Declara que no lugar denominado São Francisco Xavier, distrito de São Miguel, possui um pedaço de campo que coube por herança de sua mulher Prudência Gomes Carneiro, por falecimento de seu pai Manuel Luís Carneiro, o qual se acha encravado em campos que em mesmo lugar tem José Gabriel de Silva Lima, cuja confrontação deixa de dar por não saber ao certo, fazendo essa delaração para que seja reconhecido o direito que tem sobre o dito campo.... assim como outro pedaço que foi doado a seu filho Gervásio Luís Carneiro, por seu tio padrinho Ignácio Luís Carneiro, por se achar igualmente encravado em campos de José Gabriel da Silva Lima.

Benedita Rosa Gomes também foi inventariante em cerca de 1852 de Antônio Fernandes de Lima, que fora casado com Vitória de Oliveira. O inventário foi autuado no distrito de SÃO MIGUEL, da Vila do Espírito Santo de Cruz Alta e serviu como escrivão Francisco Teixeira de Almeida. Antônio Fernandes de Lima era natural da capela de Santa Bárba de Pitangui- PR e

¹²⁷ Era o dono da Fazenda São Carlos, tupanciretã, posteriormente, Estância Grande. Era comerciante na saída de Tupanciretã para Jarí, numa das casas mais antigas que ainda existem em pé, de meados do século XIX.

filho de Antônio Fernandes de Lima e de Josefa Domingues (Ver Alegrete). Casou em Cachoeira do Sul a 1780 com Vitória de Oliveira, filha de Pedro de Oliveira e Maria Salomé.

Joaquim Luís de Lima, n. 3/I/1844 em Pelotas, filho de Patrício Luiz de Lima, natural do Uruguai e Joaquina Nunes Batista. Neto de Francisco Luiz de Lima e Maria Egipciana da Silva. Foi casado com Maria do Carmo Ferreira Bicca (Barão e Baronesa do Inhanduí).

Foi o proprietário das terras citadas. Sua residência era chamada da casa do barão. Seu filho, o Ten.Cel. Joaquim Luís de Lima (Cel. Quincas Lima), falecido em 1922 e sepultado em Santa Maria, foi casado com Rosaura Freitas Bicca, filha de Francisco de Paula Ferreira Bica e Senhorinha de Lima Bica falecida em Alegrete em 1934, aos 84 anos. Proprietário das FAZENDAS TARUMÃ e UMBU, desdobramento da herança paterna, em Tupanciretã e CADEADO em Cruz Alta. Não teve herdeiros legítimos, tendo feito testamento em favor das sobrinhas, filhas de Querino Batista de Freitas e Basília Bica de Freitas:

F 1 Lucília, casada com Hermínio Beck, pais de:

N 1 Joaquim Luís de Lima Beck, casado com Alba Salles Pinto e;

N 2 Mário de Lima Beck, este casado com Jacy Barcelos, e;

N 3 José Mariano de Freitas Beck;

Hermínio comprou uma gleba de campos lindeiros do UMBÚ, do outro lado do Guassuí ao major Pompílio dos réis, a FAZENDA DO GUASSUÍ OU SANTA CLARA. Esses campos foram revendidos para os irmãos D. Júlio e D. Achilino Hernandez que formaram a sua FAZENDA SANTA CLARA. Eram uruguaios que vieram a convite do amigo D. Baldomero Baliero Fernandez. Posteriormente, veio D. Custódio, que comprou campos lindeiros ao dos irmãos.

F 2 Rosaura, casada com João Queiroz, comerciante. Foram pais de dois filhos:

N 4 Maria do Carmo, solteira.

N 5 João Queiroz, solteiro.

Uma herdeira atribuída é Maria Theodora de Lima Auflen, presumível filha natural do coronel. Casou com João Niederauer Auflen, já falecido em 1927. Foram pais de Roque Lima Auflen, residente em Tupanciretã. O inventário do coronel foi autuado no Cartório de Órfãos de Cruz Alta em 1927.

A sua parte na FAZENDA DO UMBÚ foi vendida a João Antônio Fogliatto, lindeira a fazenda do seu sogro, Cirineu Carneiro. João Antônio Fogliatto também comprou a parte de Anália Vianna, filha de Dario Libindo Vianna (na atual estrada de asfalto de chegada a Tupanciretã).

F 3 Joaquina Lima Moraes, casada com Carlos Raul de Moraes, filha do Cel. José Carlos de Moraes.

Após a morte do Cel. Joaquim Luís de Lima, a FAZENDA DO TARUMÃ, localizada em São Bernardo, foi levada a Praça Pública e arrematada pelo Cel. Marcial Gonçalves Terra. A FAZENDA DO UMBÚ, localizada na Jóia, ficou com os herdeiros Lucília, Rosaura e Joaquina. Parte da fazenda foi vendida ao Cel. Marcial Terra, que organizou a sua GRANJA CERES. A parte Norte da gleba, denominada de SÃO JOSÉ e que divisava com Cruz Alta (Cadeado) foi comprada por Cezar Libindo Vianna.

Esse campo era lindeiro da FAZENDA DA FIGUEIRA, de Cirineu e Margarida Carneiro, localizada no Potreirinho, RINCÃO DOS CARNEIRO. Pais da única: Glória Carneiro, casada com João Antônio Fogliatto.

O jornal de Cruz Alta, O comércio, de 17/II/1927, noticia a morte do Cel. Quincas Lima, dono de 4 fazendas em Júlio de Castilhos (Depois Tupanciretã) e Santo Ângelo. É relatado que é pai de Maria Theodora de Lima Aufflen, viúva de João Niederauer Aufflen, de quem são procuradores o Cel. Firmino de Paula Fo. e Dr. Eurídiades Dutra Villa, no processo de reconhecimentos de seus direitos como filha natural. A sua herança é superior a 4.000 contos de réis e o inventário correrá no Cartório de Órfãos de Cruz Alta, onde o extinto residia. O inventariante é o Sr. Laudelino Flores de Barcellos.

CEL. JOSÉ GABRIEL DA SILVA LIMA (Z. Mousquer)

Alferes José Gabriel da Silva Lima, natural de Porto Alegre, filho de Joaquim Cezar de Sequeira Lemos¹²⁸¹²⁹, natural de São Paulo e de Faustina Antônia de Farias, de Porto Alegre. Casado com Maria do Carmo Pereira Lima,

¹²⁸ Sargento-mor José Joaquim de Cerqueira Leme, filho de José Joaquim Mariano da Silva César e Ana Francisca da Anunciação, casado em 28/10/1815, Porto Alegre, com Maria Josefa, filha de Manuel José de Alencastro e Maria da Luz e Menezes (informação de Diego Pufal).

¹²⁹ Em Lages: Simão Barbosa Franco casou em Curitiba no ano de 1737 com Antonia de Siqueira de Almeida, filha de Sebastião Felix Bicudo Leme e de Maria de Açucena da Cunha, chamada também de Maria Lucenna.

De Antônia de Siqueira Leme, falecida aos 2 de novembro de 1765, no "bairro de Tapitininga" com 41 anos de idade, sepultada no "corpo da igreja matriz de Sorocaba, e em cujo enterro Houve dois responsos" e a "musica do maestro do capela", nasceram a Simao Barbosa Franco quatro filhos.

natural de Rio Grande, filha de João Pereira Ramos, natural de Rio Grande, e de Maria Teixeira da Silva, natural de Campos de Goitacazes- RJ. Pais de, qd:

F 1 Ten.Cel. José Gabriel. Nascido a 25/XII/1835, em Porto Alegre, e batizado (nº 9, fl. 87) na Igreja Nossa Senhora da Madre de Deos¹³⁰, em 8/X/1836. Casou em Cruz Alta em 1855 com Eulina de Oliveira Lima, bat. Piratini, filha de Leocádio de Oliveira e de Silvana Maria. Pais de:

N 1 Ercília de Oliveira Lima¹³¹, filha de José Gabriel e de Eulina de Oliveira. Casou em 3/V/1902, em Cruz Alta com João Cardoso de Aguiar, fleg. de João Cardoso de Aguiar e de Rosa Constança. Estes de Santo Ângelo. Ercília faleceu em 27/II/1906 em Cruz Alta. O casal não teve filhos.

N 2 Eulina Lima, c. em Cruz Alta com José de Souza Lima, fleg. de Bernardo de Souza Lima e de Ana Francisca Vieira.

N 4 Ernestina, solteira.^{132 133}

Testamento do Ten.Cel. José Gabriel. No testamento ele diz que é filho do alferes José Gabriel da Silva Lima e Maria do Carmo Pereira Lima, nasceu 25/XII/1835 em Porto Alegre, batizado na Igreja Matriz da mesma cidade. Olha o que ele diz: Sou católico, apostólico romano em cuja crença tenho vivido e morrerei, verdadeiro crente em Jesus Cristo...

Foi casado em 1ª núpcias com Eulina de Oliveira Lima, com quem teve as filhas: Eulina de Oliveira Lima, 59 anos, casada com José de Souza Lima e Ernestina de Oliveira, 55 anos, solteira. Diz que inventariou e repartiu os bens por ocasião da morte da mulher, entregando aos filhos as suas legítimas.

Casou em 2ª núpcias com Quitéria Borges Lima¹³⁴, em regime de separação de bens. Institui a esposa Quitéria herdeira dos bens que lhe pertencem, diz que declara isto em uma carta reservada que deixa com a esposa, para serem cumpridas as disposições que ali declara. (na carta ele cita 42 quadras de sesmaria que foram vendidas ilegalmente e agora estão

¹³⁰ Igreja Matriz.

¹³¹ Não citada pelo pai no testamento, provavelmente por que estava já falecida e não deixara herdeiros.

¹³² O alferes José Gabriel, pai de José Gabriel Jr, foi casado com Maria do Carmo. A esposa teve óbito registrado em Cruz Alta a 11/VII/1874 (2º., 60). Ela tinha 60 anos e era viúva de José Gabriel da Silva Lima.

¹³³ O jornal "O Comércio", de 21/II/1930, noticia a compra pelo Sr. Laudelino Flores de Barcellos das fazendas de criar Recreio, Cachoeira e Rio Claro, com 14.000 alqueires aos herdeiros do Cel. Joaquim da Cunha Bueno, pela importância de 1500 contos de réis. Laudelino começou com comprador e tornou-se sócio de Pedro Osório na Xarqueada de Tupanciretã, assim como o Cel. Marcial Terra e o Cel. Carlos Gomes de Abreu.

¹³⁴ Ten.Cel. José Gabriel Jr., viúvo de Eulina de Oliveira, em segunda núpcias, casou em Cruz Alta, em 1909, aos 73 anos com Quitéria Borges, de 40 anos, fnat. de Joana Borges. Não teve filhos do segundo casamento. O Ten.Cel. José Gabriel da Silva Lima foi importante político em Cruz Alta e abridor da Picada da Conceição que deu origem a Colônia de Ijuí. Faleceu em Cruz Alta a 4/VII/1917.

aguardando decisão do Supremo Tribunal de Justiça do Estado, cita pagamento que deve ser feito a advogados, uma parte de dinheiro para uma afilhada, outra para seu auxiliar Cap Eurico Moraes, de Santo Ângelo, a parte das filhas, da esposa Quitéria, além de outras brigas na justiça, tudo por terra etc..)

- Bens citados no testamento:

- Uma chácara sita no subúrbio desta cidade, com um lageado ao fundo e uma pequena quantidade de mata. Avalia em 4 contos de réis.

- Um termo sito nas terras que foram de Cândido Rodrigues, nesta cidade, quatrocentos palmos de frente e trezentos de fundos, com uma pequena casa de madeira coberta com zinco. Avaliado em 3 contos de réis. Nestes termos estão cem palmos de frente e quatrocentos de fundos, que vendi a Juvência Borges, o mais faz parte do que acima retalto, que são cem palmos de frente e fundos amenos aos 300 palmos.

- Temo sito a rua Pilar nesta cidade, com frente ao sul, com uma casa de madeira coberta de zinco, avaliada por 1 conto de réis.

- Temo sito na mesma rua, com frente ao norte, com uma pequena casa de madeira, avalio em 6 contos de réis.

- Temo sito a Rua Venâncio Ayres, com 90 palmos, frente á leste, junto aos termos de minha filha Ernestina, avaliado em 1 conto de réis.

- Diversos contratos de demanda pendentes de decisão do Supremo Tribunal do Estado, cujos resultados não podem ser partilhados sem se liquidarem.

- Na carta reservada, deixo orientações sobre como liquidá-las.

- Nomeia Quitéria Borges sua 1ª testamenteira, José Caetano Motta e em 3º lugar, João Mokr.

Óbito do José Gabriel Silva Lima ocorreu em 4/VII/1917, às 17 horas, na cidade de Cruz Alta, em sua residência na Praça São Jacob, com 82 anos, advogado, em consequência de Cardio Sclerosi (sic)

Óbito da Quitéria ocorreu em 5/IV/1918 na cidade de Cruz Alta, em consequência de Dysinterias, 47 anos, faleceu na sua residência à Praça Jacob as 17 horas. Filha de Manoel Luís Borges e Joaquina Maria Borges, deixou testamento, sem filhos.

A filha Eulina, sentindo-se prejudicada na repartição dos bens do pai,

recorre. Vai até aí o processo.

F 2 Capitão José Luís de Lima¹³⁵ (Juca Lima), n. cerca de 1840¹³⁶. Casou em 1^{as} núpcias com Francisca de Paula Bica, de Alegrete, filha de Francisco de Paula Ferreira Bica e Senhorinha de Lima Bica. Foi casado em 2^{as} núpcias, em Santa Maria, fl. (Livro 4º, fl 40) com D. Ernestina Laureano de Brum, filha de Antônio Laureano de Brum e de Manuela Ribeiro. O capitão Lima faleceu aos 77 anos a 1916 em Tupanciretã, na casa do Cel. Joaquim Luís de Lima¹³⁷, seu cunhado da 1ª esposa. Não tiveram filhos.

F 3 Ten.Cel. João Baptista da Silva Lima¹³⁸, n. 13/XII/1840, batizado na Igreja de Nossa Senhora da Madre de Deos de Porto Alegre a 10/IV/1841 (nº 12, fl. 51). Foram padrinhos o ten. Pedro Maria Xavier de Oliveira Meireles e dona Mathilde Clara de Oliveira Bandeira, por procuração que apresentou dona Idalina Meireles. Falecido a 15/III/1915. Casou em Cruz Alta em 1910 com Joaquina de Oliveira, filha de Joaquim Antônio de Oliveira e de Ana Maria Ribas.

N 1 Jeovah da Silva Lima, c. em Cruz Alta a 20/X/1926 c. Argentina Volino, filha de Antônio volino e de Júlia Silveira.

O Cel. João Baptista faleceu aos 74 anos, às 14 hs em sua residência, no

¹³⁵ No óbito, em Tupanciretã, é dado como filho de José Gabriel de Silva Lima e Maria Theodora Mascarenhas Lima. Dado a ser confirmado.

¹³⁶ Esse dado tem que ser confirmado.

¹³⁷ Barão de Inanhuí. Era morador em Tupanciretã. Era muito rico e benemérito na então vila. Da vez que o Ten.Cel. José Gabriel se escondeu numa fazenda em Tupanciretã, deveria ser numa das fazendas desse seu parente ou de algum relacionado com ele. O coronel Quincas Lima, como era chamado fora comprador de terras em São Francisco Xavier (atual Cadeado) e Jóia junto com o pai de José Gabriel, entre elas a Tarumã e Umbú.

¹³⁸ O Cel. João Baptista da Silva Lima,funcionário público, natural deste estado, filho de José Gabriel da Silva Lima e Maria do Carmo Pereira Lima. Faleceu aos 74 anos, às 14 hs em sua residência, no dia 6/III/1915, causa da morte: Tuberculose pulmonar. Casado com Joaquina de Oliveira Lima, pelo regime de separação de bens, por serem ambos maiores de 60 anos. Um único filho: Jehovah de Silva Lima, que na ocasião do óbito do pai tinha 30 anos e era solteiro. Foi o inventariante. (Entendi que os dois casam depois de já estarem juntos por muito tempo, já que tinham um filho).

Bens citados no inventário:

Ações:

- da Sociedade em Commandita de Luz elétrica da cidade de Cruz Alta;
- da Sociedade Anônima Theatro Carlos Gomes desta cidade;
- da Empresa do jornal " A Federação" da capital do estado;
- da caixa dos Funcionários 'Públicos em Porto Alegre;
- do Clube Commercial desta cidade;
- do Centro Republicano desta cidade;
- Um prédio de material situado à Praça Barão do Rio Branco, esquina da rua do Commercio nº 24, com terreno que mede 56 m de fundos, dividindo Norte e Oeste com propriedades de Jehovah da Silva Lima.
- Terreno para edificar, contendo um casebre em ruínas, situado à rua Vol. da Pátria nesta cidade, com 94 palmos de frente.
- Dinheiro existente no Banco da Província desta cidade, 850 mil réis.

Segue a descrição de pagamento de um ou 2 credores.

Anexo a cópia do testamento do João Baptista, datado de 14/IX/1910.(Zelce Mousquer).

dia 6/III/1915, causa da morte: Tuberculose pulmonar.

F 4 Prof. Maria do Carmo Silva Lima¹³⁹.

F 5 Horácio de Silva Lima, falecido em 1899. Foi agrimensor da Colônia de Ijuí.

F 6 Apolinário César da Silva Lima, n. cerca de 1842.

F7 Emílgio, batizado na igreja de Nossa Senhora de Madre de Deos (nº 13, fl. 13).

RINCÃO DO CARNEIRO, FAZENDA DA FIGUEIRA (K. Schwarzbald)

Registro Paroquial de Cruz Alta. No. 314. Círio Luiz Carneiro. Possui no lugar denominado São Francisco Xavier, no primeiro distrito dessa vila, um campo que houve por compra aos herdeiros de Benedita Rosa¹⁴⁰, o qual tem de frente meia légua e de fundo uma légua e 3/4, mais ou menos, o qual divide ao Norte com campos do Barão de Jacuhy, por uma vertente que deságua no arroio Guassuhy, ao Sul com José Gabriel de Silva Lima, ao Leste com o mesmo Barão de Jacuhy e dividindo também pelo Norte com Pedro Antunes Xavier, ao Leste com Roque Machado. Cruz Alta, 26/ 7/ 1856.

Registro Paroquial de Cruz Alta. No. 314

O capitão Francisco Carneiro Lobo faleceu a 16 de abril de 1795, com 70 anos. Seu inventário data de 1795, onde ficou registrada a sua descendência. Do seu primeiro casamento, com Quitéria Rodrigues da Rocha, teve:

F 1 Luciano Carneiro Lobo, casado em 1795 com Maria Francisca de Sá.

N 1 Ignácio Luís Carneiro, nascido em Castro em 1792. Casado a 26/XI/1817 em Lages com Inocência Maria do Amaral, n. em Lages e filha Manoel Cavalheiro Leitão e Mathildes do Amaral. Descendentes em São Miguel e São Francisco Xavier (Cadeado). Deve ser pai de:

Cyro Luís Carneiro (ou Círio Luís), casado com Isabel Rodrigues nascida no Paraná, Brasil. Ela faleceu em 23 Apr 1902 em Santo Ângelo, Rio Grande do sul, Brasil. Pais de:

F1 Gabriel Gomes Carneiro, c.c. Barcelícia Rodrigues Carneiro. Pais de 10 filhos.

N 1 Amélia Gomes Carneiro 39 anos

¹³⁹ A ser confirmado, como o seguinte.

¹⁴⁰ Benedita Rosa Gomes.

N 2 Belmira Gomes Carneiro 38 anos

N 3 Idalina Gomes Carneiro, nascida em 30 Mar 1895 em Entre-Ijuí.
Casou c. Norberto Antunes Cavalheiro

N 4 Adelaide Carneiro da Cunha, nascida em 16/VI/1889 em São Miguel, Santo Ângelo. Casou c. Taurino Hyran da Cunha.

N 5 Abília Gomes Carneiro, c.c. Athanasio Francisco Carneiro.

N 6 Adolpho Gomes Carneiro 34 anos

N 7 Octacília Carneiro Kaipper, c.c. Lindolpho Kaipper

N 8 Maurília Gomes Carneiro, c.c. Perseverando Salvador da Rosa

N 9 Palmyra Gomes Carneiro, nascida em 23/X/1907 em Coimbra, Santo Ângelo. Casou c. João Augusto Machado.

N 10 Palmenia Gomes Carneiro 22 anos. Nascida em 9/VIII/1910 em Coimbra, Santo Ângelo

F 2 José Luís Carneiro. Casou com Maria Luisa Gonçalves. Pais de:

N 1. Marcellina Carneiro, nascida em 2/VI/1893 em Entre-Ijuis, Rio Grande do sul, Brasil.

N 2. Maria José Carneiro, nascida em 5/II/1895 em Entre-Ijuis, Rio Grande do sul, Brasil.

N 3. Ursulina Carneiro, nascida em 8 /II/1897 em Entre-Ijuis.

N 4. Severo Luís Carneiro, casado com Amalia Luisa Teixeira em 27/X/ 1911 em Santo Angelo.

N 5. Agripina Carneiro, nascida em 5/IX/1900 em N Entre - Ijuis, Rio Grande do sul, Brasil.

N 6. Marcio Luís Carneiro, casado com Amalia Marcondes de Oliveira

F3 Teresa Carneiro

F 4 Maximiana Carneiro

F 5 Raimundo Carneiro

F 6 Maria Francisca Carneiro Falecida em 24/IV/1912. Casada com Geraldo Gomes de Oliveira. Filhos:

F 1. Franklin Luiz Carneiro.

F 2. Ercilino Gomes de Oliveira

F 3. Octaviano Gomes de Oliveira

F 4. Maria Gomes de Oliveira

F 5. José de Calazano de Oliveira

F 6. Thuribio de Oliveira

F 7 João Carneiro

F 8. Julia Carneiro

F 9. Manoel Luiz Carneiro, casado com Julia Teixeira, falecida em maio de 1904 em São Miguel. Filhos:

N 1. Cecilio Carneiro

N 2. Nathalia Carneiro, nascida em 7/II/1895 em Santo Ângelo.

N 3. Julia Carneiro, nascida em 26/I/1897 em São Miguel, Santo Ângelo, Rio Grande do sul, Brasil. Falecida em 29/V/1901 em Santo Ângelo.

F 10. Antonio Carneiro

F 11. Zeferino Luiz Carneiro casado com Tereza Maria Prestes . Filhos:

N 1. Manoel Francisco Carneiro.

N 2. Gabriel Carneiro. Falecido em 13/I/1900 no segundo distrito de Tupanciretã.

N 3. José André Carneiro, falecido em 20/VIII/1914 no segundo distrito de Tupanciretã.

F 12. Irineo Luís Carneiro. Casado (1º) Victoriana Maria Luiza Filhos:

N 1. Maria Carneiro, nascida em 25/VIII/1903 no Segundo Distrito de Tupanciretã. Faleceu em 25/VIII/1903 em Santo Ângelo, Rio Grande do sul, Brasil.

N 2. Antonio Carneiro

N 3. Ursulina Carneiro

N 4. Rodolphina Carneiro

Irineo casou com (2ª vez) desconhecida a esposa. Filhos:

N 5. José Luiz Carneiro

N 6. Gasparino Carneiro

N 7. Francisco Carneiro

N 8. Maximiana Carneiro

N 9. Marcelino Carneiro

N 10. Martimiano Carneiro

F 13. Cyrineo Carneiro. Casou com Margarida Fernandes de Moraes em 19/X/1912 em Carajá, Santo Ângelo.

Filhos (única):

N 1. Gloria Carneiro, nasceu em 19/XII/1913 em Coimbra, Santo Ângelo. Casou com João Antônio Fogliatto. Moradores em Tupanciretã.

Registro Paroquial. No. 316. Declara o abaixo assinado que no lugar denominado São Francisco Xavier, no distrito de São Miguel é possuidor de um pedaço de campo, que coube por herança de sua mulher Prudência Gomes Carneiro, por falecimento de seu pai Manoel Luís Carneiro, o qual se acha encravado em campo, que em o o mesmo lugar tem José Gabriel de Lima e cujas confrontações deixa de dar em citude de não saber ao certo, fazendo esta declaração para que seja reconhecido o direito que sobre o dito campo. Outro pedaço de que foi doado a seu filho Gervásio Rodrigues Carneiro, por seu tio e padrinho Ignácio Luís Carneiro por ser achar o mesmo igualmente encravado entre os campos de José Gabriel de Lima... Cruz Alta. 22/VI/ 1856.

ANTÔNIO FERNANDES DE LIMA (Adaptado de M. Domingues)

Antônio Fernandes de Lima, c.c. Josefa Domingues, pais de: Antônio Fernandes de Lima. Nascido na Capela de Santa Bárbara de Pitangui (Curitiba) e c. 1780 em Cachoeira com Vitória de Oliveira, fleg. de Pedro de Oliveira e Maria Salomé.

O inventário do Ten. Antônio Fernandes de Lima foi autuado em Rio Pardo a 9/XII/1872, sendo inventariante a viúva Benedita Rosa Gomes (1º C, Órfãos e Ausentes, nº 7 maço 1).

A 20/II/1860 foi registrado óbito em Cruz Alta de Dámaso de Meira Colaço, natural do Paraná e fleg. de Manuel de Meira Colaço¹⁴¹ e Ana Martins França. Pais de 6 filhos. Com testamento. Tinha 62 anos.

Em 20/XII/1852 foi autuado em Cruz Alta o inventário de Antônio Fernandes de Lima, sendo inventariante Benedita Rosa Gomes (dita como esposa). Eram moradores no distrito de São Miguel da Vila do Espírito Santo de Cruz Alta. Entre os bens, constavam:

- Uma chácara cita neste distrito (Santa Tecla), partindo de um lado com campos de José Custódio por um boqueirão e banhado e, por este e abaixo, leva a imbicar no arroio que divide os

¹⁴¹ João de Meira Colaço era casado com Joana Leme de Jesus. Tiveram os filhos: F 1 Manuel, F 2 José, F 3 Antônio, F 4 Maria, F 5 Ana (10.09.1776), F 6 Miguel (18.7.1779), F 7 João (15.04.1781, F 8 Salvador (03.05.1787), F 9 Isabel (03.05.1787), F 10 Rosa (12.06.1789). Na lista de 1775 encontramos a casa de João de Meira Colaça, 35 anos, casado. Na relação de 1776 encontramos João de Meira, 38 anos, a mulher Joana, 26, os filhos Manuel, José, Antônio e Maria, tinha 1 escravo. LAPA. José Carlos Veiga Lopes.

campos da Estância Grande e pelo Valo de um boqueirão que deve ganhar outro banhado que verte para um arroio que divide os campos onde se acha o herdeiro Guido, por outro lado tem por desviar dito arroio que divide os campos do dito herdeiro Guido até a barra da vertente que divide o portreiro do finado Antônio de Sousa Cardoso*, por outro lado tem por divisa dito arroio do finado Antônio de Sousa Cardoso e por este acima até sua cabeceira. Essa chácara tem $\frac{1}{4}$ de légua de frente e outra de fundos.

- Um rincão de campos em que se acha arranchado o herdeiro Leonardo Rodrigues de Ramos, tendo por descrição, de um lado um arroio que divide os campos pertencentes a ESTÂNCIA GRANDE, desde sua foz no rio Juhysinho até a barra de um banhado que verte de uma cerca velha. Por outro lado, tem por divisa um arroio que divide os campos do herdeiro Guido, desde sua foz no rio Juhysinho até a barra de seu banhado, que verte da mencionada cerca velha, com uma légua de frente e fundos.
- Um rincão de campos onde se encontra arranchado há mais de 20 anos o herdeiro Antônio Gomes de Castro, cunhado do dito Leonardo e filho do dito Manuel Joaquim de Castro, que faleceu há 3 anos (em 1849), deixando mulher e filhos.
- Rincão da Estrada, com 1 légua de largura e $\frac{3}{4}$ de fundos.
- Rincão de $\frac{1}{2}$ légua de frente e fundos.
- Mais dois rincões dos quais se apossou o herdeiro Guido a 38 anos, mais ou menos, como cabeça de sua mulher Maria Joaquina de Castro, herdeira do finado Manuel Joaquim de Castro, tendo o dito Guido e s/m vendido o primeiro rincão há anos.
- Outro Rincão também denominado da Estrada (Estrada Geral que vai do Passo do Juhysinho ao passo do Guassuhy, desde onde cruza a estrada de São Bernardo até a nascente do arroio que divide os campos onde se acha arranchado Bento Rodrigues, com campos ocupados pelos herdeiros ou viúva de João de Góes e Siqueira., com 1 e $\frac{1}{2}$ légua de largura por $\frac{1}{4}$ de fundos.
- Rincão de campos que se encontra litigiado com Inocência

Maria Rodrigues, por nelas estar arranchado dita Inocência, qe possui uma doação feita por Antônio Gomes de Castro e s/m.

- Rincão onde se acha arranchado Bento Rodrigues.
- Outro Rincão onde se acha arranchado Bento Rodrigues e que divide com a viúva de João de Góes. Esse campo foi povoado a cerca de 26 anos por Bento Rodrigues, c.c. Francisca Gomes de Castro, filha do finado Manuel Joaquim de Castro.
- Um rincão de campos em que se acha estabelecida a viúva do finado João de Góes. Divide com campos de Manuel do Pinho Soares Mourão e Pedro Antônio Xavier.
- Rincão de Pedro Antônio Xavier, vendido a ele, com légua e eia de frente e $\frac{3}{4}$ de fundos. Neste campo este ainda vestígio da tapera que foi de Manuel Luís Carneiro, já falecido e casado que foi com Gertrudes Gomes de Castro, filha de Manuel Joaquim de Castro.
- Campo do campestre, com uma légua de frente e fundos.
- Rincão dos Pinheiros. Esse rincão foi arrendado pelo inventariante a Joaquim Antônio de Oliveira, que passou o arrendamento a Manuel Pinho Soares Mourão.^{142 143}

¹⁴² Esses campos eram compreendidos no distrito de São Francisco Xavier. Parte foi vendida a José Gabriel da Silva Lima e Joaquim Luís de Lima.

¹⁴³ Antônio de Sousa Cardoso. Deve ser o natural de Viamão, fleg. de João de Sousa Cardoso e Rosa Mara Joaquina, casou em Viamão a 16/XI/1794 (2c,41) com Rita Maria Joaquina, n. Freguesia de N. S. da Conceição do Arroio, fleg. de José Pereira de Sousa e Joaquina Maria.

VICENTE LOPES MACHADO

Registro Paroquial No. 41. Cruz Alta. Um campo no distrito de São Miguel desse município denominado QUATRO ÁRVORES, pertencente a Vicente Lopes Machado, por compra que fez a Antônio Joaquim de Jesus e s/m Francisca Fernandes de Lima, cujo campo divide pelo Sul com a finada Germana Maria da Conceição, principiando de um valo de natureza que se forma da Estrada Geral e por ela abaixo até arroio denominado Hermim? E por este abaixo até donde se encorpora. Pelo Oeste pelo mesmo Hermi N abaixo dividindo com campos de Zeferino Antunes de Almeida, até onde faz barra um arroio que desce pelo Norte sobe por ele arriba dividindo com Joaquim Antunes até onde faz barra uma vertente que nasce do mesmo campo, seguindo pela mesma vertente cima e dividindo com Antônio Alves Teixeira, pendendo sempre ao Norte até um capão pequeno imediato a Estrada Geral que vem do Povo de São João e pelo Leste segue pela mesma estrada a rumo do Sul até o dito valo que se forma ao pé da mesma, tendo de frente e fundo uma légua, pouco mais ou menos. Cruz Alta. 15/III/1856.

CADEADO (6º DISTRITO DE CRUZ ALTA)

Os campos do Cadeado desde sempre estiveram envolvidos em constantes conflitos de interesse que desembocaram em processos na vara cível. Entre os primeiros e principais povoadores, encontram a família Fagundes Bittencourt que possuía vários familiares com terras ali, entre os quais os futuros donos da FAZENDA DO CADEADO (João Raimundo da Silva), o Barão de Antonina e seu irmão, o guarda-mor Francisco de Paula e Silva, João Francisco Ilha, assim como a família Fagundes, aparentados destes citados.

JOAQUIM LUÍS DE OLIVEIRA (Pesquisa em registro cível)

Foi um dos principais e primeiros proprietários na região do Cadeado, assim como o Dr. José Gaspar dos Santos Lima e Antônio Lopes Gavião. Ele e sua esposa venderam campos a Antônio Rios Guerreiro Amorim e a Joaquim Pereira de Almeida Proença, que vende, por sua vez, a João Raimundo da Silva, o que vai constituir a FAZENDA DO CADEADO.

No processo na vara cível de Manoel Vieira Rabelo e de s/m Maria Joaquina, consta o seguinte teor: Manoel Rabelo informa que povoou em 1831 uns campos devolutos na região, constituindo um Rincão de campos sitos entre o Jacuí Grande e Jacuizinho (Fundos do Jacuizinho, em cima da Serra do Botucaraí). Ele conta que ficara sabendo através de carta do Ten.Cel. João de Silva Machado (Futuro Barão de Antonina), em fevereiro de 1831, que havia campos devolutos em Cima da Serra, dando, pela parte do sul, com a Serra Geral. Este fora informado dos campos por sua irmã Isabel Antônia. Rabelo então conferir a informação e constatara que era verdadeira e então comprou uma tropa e instituiu a João Francisco da Silveira como seu capataz. Erigiu rancho e povoou tais campos sem oposição de ninguém, até que recebeu um despacho de expulsão dos campos requisitado por Joaquim Luís de Oliveira, o qual, por documento, mostrou que era o verdadeiro dono daquela gleba de campo, junto a outros proprietários.

Tais campos foram vendidos a 15/VI/1832 a Antônio Rios Guerreiro Amorim (Abboim) por 400:000 réis. Assinavam Ana Angélica Pedroso, Joaquim

Luís de Oliveira, Joaquim Rodrigues Maria e Ricardo Gonçalves Padilha.

No histórico de tal processo, a origem dos campos, segundo o informante Joaquim Ferreira Bueno, remontava a posse de Luís Machado e do capataz Francisco Palhano de Siqueira, os quais haviam vendido a Joaquim Luís de Oliveira, seu segundo dono.

ESTÂNCIA DO CADEADO (J. Zamberlam) .

A ESTÂNCIA DO CADEADO denominava-se de Estância Durazno (em espanhol significa pêssago). Ela teria sido ocupada pelos povos indígenas das Missões até o final do século XVIII. No 1º Tabelionato de Cruz Alta encontra-se um registro de compra de terras, de Antônio Lopes Gavião, que adquiriu do Dr. José Gaspar dos Santos Lima, onde refere a estância Durasnal do Cadeado:

“Uns campos de terras sitos no lugar denominado de Cadeado, próximo à estrada que liga esta Villa (Cruz Alta) à São Borja, nas mediações do DURASNAL DO CADEADO” (Arquivo Público do RS, Livro 8, página 48 de 1853).

Com o advento do Tratado de Badajós (1801), a Estância Durasnal do Cadeado foi “possuída” pelo estancieiro curitibano Joaquim Luís de Oliveira.

Em 26 de dezembro de 1830, a estância foi vendida por duzentos mil réis, e passou a ser denominada simplesmente de ESTÂNCIA DO CADEADO, embora a tradição mantivesse a relação com o nome anterior por muito tempo. Na transação aparecem como vendedores Joaquim Luiz de Oliveira e Dona Anna Angélica Pedroso e como comprador Joaquim Pereira de Almeida Proença (ver Rodrigues França, no 2º distrito).

N. A . Vê-se que a terra compreendia essa FAZENDA DO CADEADO e outras glebas que foram vendidas a Antônio Rios Guerreiro Abboim.

A partir de 15 de junho de 1843 a estância passou a ser da tradicional família de João Raymundo da Silva, casado com Cândida Prates, irmã do influente político Júlio de Castilhos. A referida estância permaneceu com seus descendentes e afilhados, em parte, até o dia de hoje. Cumprindo o estabelecido pela Lei de Terras, de 1850, que possibilitava aos simples possuidores de terras efetuarem legítimo registro, o proprietário João Raymundo da Silva, em 1856, o faz da ESTÂNCIA DO CADEADO, o que revela que eram terras “possuídas”. Eis o que consta nos Registros Paroquiais

do Divino Espírito Santo, existentes no Arquivo Público do RS:

“Aos dezessete dias do mês de março de 1856, em casa do Revmo. Vigário José Noronha Nápoles Massa, onde eu servente do registro de terras me achava, e estando aí João Raymundo da Silva, foram apresentados para registrar dois exemplares de um só teor os quais são do teor seguinte:

João Raymundo da Silva possui a Fazenda denominada - O CADEADO - por compra legítima do Tenente Joaquim Pereira de Almeida Proença e sua mulher, a qual se divide, hoje, pelo Leste com campos de José Bernardes, pelo Sul com terras de Antônio Lopes Gavião, pelo Norte com um rincão de campos anexo, e duma propriedade igualmente legalizada, cuja fazenda é dividida por um boqueirão, denominada SANTA MARIA, correndo águas ao Norte por uma grossa vertente que vem confluir na grande massa do Jjuizinho; ao Sul com outra vertente que igualmente aflui na mesma mata.

O mesmo possui, também, um rincão de campo com escritura de Joaquim Júlio da Costa Prado o qual divide pelo Oeste com a dita fazenda do Cadeado e, pelo Leste com Raymundo José Fagundes e Porfírio Rodrigues da Fonseca e pelo Sul com José Bernardes Fagundes, formando o dito rincão de campo boqueirão valado, e estendendo o seu limite ao Sul com a estrada geral, que segue para o passo do rio ljuizinho. FAZENDA DO CADEADO trinta e um de agosto de 1855. (...) E para constar lavrei o presente termo que assina o Vigário. Eu José Gabriel da Silva Lima Júnior, servente do registro que o escrevi” (Livro nº 6, nº 45, páginas 31 e verso).

Tudo leva a crer que essa segunda área seria a ESTÂNCIA BOM RETIRO que João Raymundo da Silva e Cândida Prates, em 5 de fevereiro de 1876, doaram a um dos filhos, de nome João Raymundo da Silva Júnior.

No Inventário fiscal existente no Arquivo Público Estadual, Cartório de Órfãos, indica que João Raymundo da Silva faleceu em São Gabriel, onde residia, em 30 de agosto de 1899, deixando como legítimos herdeiros:

F 1 Cândida Prates da Silva (esposa).

F 2 João Raymundo da Silva Júnior (maior idade).

F 3 Fidélis Raymundo da Silva (maior de idade, porém, interdito).

F 4 Elisa Prates da Silva (maior idade, porém interdita).

F 5 Tito Prates da Silva¹⁴⁴, casado com Alice Menna Barreto (maior de

¹⁴⁴ EM 1902, o desemb. Tito Prates e João Raimundo venderam ao Sr. João Rodrigues Chaves todo o gado existente na FAZENDA DO CADEADO e BOM RETIRO, cerca de 2000 reses, e arrendou os seus campos,

idade, desembargador), filha do Gen. João Manuel Menna Barreto.

A estância do Cadeado ficou, parte com a viúva e parte com o casal Alice Menna Barreto e Tito Prates da Silva.

No início do século XX João Raymundo da Silva Júnior, solteirão, adotou um filho de seu irmão desembargador Tito, o qual passou a usar o mesmo nome do padrinho, substituindo-se o Júnior por Neto. A doação da ESTÂNCIA BOM RETIRO ocorreu em 1907, mas a escritura foi passada em 2 de agosto de 1915. O doador faleceu em 1922. O novo proprietário, João Raymundo da Silva Neto, casou-se com Iracema Lopes, irmã de Abegay, mãe de Érico Veríssimo.

A Estância do Cadeado, no início do século XX, pertencia ao Dr. Fernando Prates da Silva, Alfredo Prates da Silva e Alice Prates da Silva. Em 1935 a referida estância foi vendida ao uruguaio Dom Júlio Hernandez.

O casal João e Iracema não tiveram filhos, mas adotaram um menina, de nome Jeny, que aos dois anos ficara órfã. João Raymundo faleceu em 8 de outubro de 1949 de uma embolia pulmonar, após a cirurgia de próstata.

O sobrinho, médico Caio Flávio Prates, assim caracterizou João Raymundo Neto:

“João Raymundo Neto nasceu em 29 de julho de 1885, em São Gabriel e faleceu em 8 de outubro de 1949. Formou-se advogado na turma de Getúlio Vargas, em 1907. Teve uma breve passagem por um juizado do interior abandonando para ser fazendeiro, em Cruz Alta, através de herança de um tio e homônimo, mas na realidade ele era filho do Desembargador Tito Prates da Silva.

Em razão de um tiro de espingarda, ocorrido aos 21 anos (1906) que lhe atingiu o queixo e o nariz, ele trazia sempre uma barba e bigodes bem avantajados que lhe conferiam uma feição mais respeitável e patriarcal. Agnóstico, foi administrando as crises de neurose e de angústia, conduzindo sua vida ao lado da companheira Iracema, com quem era casado desde 1911... Seu universo interior tinha características cartesianas. Ele não sabia viver sem sua reação diária de ordem, coerência e harmonia. Era mais um lógico, que um mágico; mais um profeta do que um poeta. Mas com o passar dos anos aprendeu a rir talvez na ânsia de encontrar a esperança...

ANTÔNIO LOPES GAVIÃO E JEREMIAS RAMÃO DE OLIVEIRA RIBAS
(J. C. V. Lopes)

Criador a margem direita do Ijuizinho, distrito de Cadeado, assim como João Lopes Gavião, o qual se mudou para Uruguaiana (Campos Realengos, pg. 696 .

Regitro Paroquial. No. 465. Possui uma sesmaria, mais ou menos, de campos de criar de propriedade de Antônio Lopes Gavião, na Vila de Cruz Alta, distrito da mesma no rincão denominado do Cadeado, no título de compra que fez a 3 anos, mais ou menos e quarto possuidor, dividindo ao Norte com João Raymundo, pelo um valo que sai de uma tapera, e imbica numa vertente que desagua no Juhy, ao Sul com Antônio Fernandes de Almeida, pelo Urupú, a Leste com José Bernardes Fagundes, por um lageado que desagua no Urupú, ao Oeste com Leonardo e o excelentíssimo senhor barão Francisco Pedro de Abreu. Cruz Alta. 24/VI/1856.

Antônio Lopes Gavião e Maria Francisca Lima. Pais de, qd:

F 1 Antônio, bat. 12.05.1847 em São Francisco de Assis. Antônio de Lima Chaves, c.c. José Cristiano Chaves, filha de José Cristiano Chaves e de Josefa Miranda Chaves. Foram pais de:

N 1 Antônio, nasc. 24/V/1879 e bat. 1/VIII/1879 (16.o,22) em Cruz Alta.

F 2 Mariana Gavião, c.c. Jeremias Ramão de Oliveira Ribas, n. cerca de 1821.e filho de Américo de Oliveira Ribas e de Josefa de Almeida Silva (ver Ribas).

ANTONIO LOPES DE TOLEDO (J.C.V. Lopes e Diego de Leão Pufal)

Antônio Lopes de Toledo (Introdução a História de Tibagi. J.C.V.L), bat. 08.01.1727, Baependi, MG, filho de Francisco Rodrigues Ribeiro Almeida Rafael Maria Rosa de Lara de Toledo. Casou 1x em 7-7-1754 (Capão Alto, Tibagi, PR) com Inácia Dias de Freitas, filha de Mathias de Freitas e de Teresa Pinta de Jesus. Antônio casou 2x com Catarina de Proença Leme da Silva, n. Itu, filha de João Leme da Silva e Joana da Mota de Oliveira. Filhos:

§ 1 José Lopes de Toledo, filho do primeiro casamento, bat. 19.8.1755 no Capão Alto. Casou com Maria da Paz.

§ 2 Antônio Lopes de Toledo (ou Almeida de Toledo), bat. 16.1.1757.

§ 3 Francisco Lopes de Toledo, bat. 1.11.1758.

§ 4 Salvador Lopes de Toledo (também assinava Lopes de Almeida), bat. 1.11.1763, primeiro filho do segundo casamento.

§ 5 Bento Lopes de Toledo, nasc. em 1765.

§ 6 Inácia da Silva Lara, bat. 25.07.1767, Capão Alto. Casou com Brígido da Silva Furtado, n. 1747, Tamanduá/PR, filho de Antônio de Souza Furtado e de Maria Dias de Freitas, esta irmã de Inácia Dias de Freitas e, portanto, filha de Matias de Freitas e Teresa Pinta de Jesus. Pais de quinze filhos, dentre eles: Quitéria da Silva Furtado c.c. Salvador Luís de Oliveira, acima citados.

§ 7 João Lopes de Toledo, n. 1769, Castro.

§ 8 Zaquiel, n. 1773, Castro.

§ 9 Antônio, n. 1776, Castro.

§ 10 Teresa, n. 1777, Castro.

§ 11 Ana, n. 1782, Castro.

§ 1

José Lopes de Toledo, bat. 19.8.1755 no Capão Alto. Casou com Maria da Paz. Com quem teve:

F 1 José Lopes de Almeida, c.c. Antônia Dias de Freitas, filha de Francisco Pereira (De Ó) e Angela de Freitas (ou Ribeira de Córdola), naturais da Vila de Castro, Bispado de São Paulo, fregueses desta Capela de São Francisco de Assis. Pais de:

N 1 Januária, bat. 25/V, em São Francisco de Assis. Padr: Manoel Joaquim da Fonseca e Ignácia Francisca Ferreira.

F2 Manuel Lopes de Toledo, n. 1788, Castro.

§ 2

Antônio Lopes de Toledo (ou Almeida de Toledo), bat. 16.1.1757. Casado com Tereza de Toledo Jaques, n. Campos Gerais e filha de Caetano Alvares de Mello e Francisca de Toledo, nat.s de São Paulo. Pais de:

F1 Maria Almeida Toledo, n. Cachoeira do Sul. Casou com Manuel Peres da Silva, n. Apiáí, SP, filho de Antônio Manuel de Toledo e Maria Peres.

F 1 Francisco, bat. 16/IX/1801 em Santa Maria.

F 2 Irene, bat. Santa Maria, fl. em 1804.

§ 3

Francisco Lopes de Toledo, bat. 1.11.1758.

Viúvo, casou em 2^{as} núpcias com Catarina de Proença, com quem teve:

§ 4

Salvador Lopes de Toledo (também assinava Lopes de Almeida), bat. 1.11.1763. Casado com Maria Pires, n. Castro. Pais de:

F 1 Josefa de Almeida Silva, Castro, SP, c.c. Américo de Oliveira Ribas, Curitiba, SP filho de Joaquim Mariano (Ribeiro Ribas) e Maria Ritta (Ferreira Bueno). São fregueses da Capela de São Francisco de Assis¹⁴⁵. Pais de:

N 1 Jeremias Ramão de Oliveira Ribas, n. cerca de 1821. Casou com Mariana Gavião, filha de Antônio Lopes Gavião e Mariana Francisca de Lima. Foi dos primeiros fazendeiros do Cadeado, Cruz Alta. Pais de :

BN 1 Lídia Ribas da Silva, c.c. Camilo Cortes da Silva, filho de Camilo Cortes da Silva e Maria Machado da Silva. Pais de:

TN 1 Dorvalina Cortes de Azevedo, n. 29/V/1891. Casada a 20/IX/1906 com O Maj. Victor Hugo Palmeiro de Azevedo, filho de Luiz Augusto de Azevedo e de Corina Palmeiro de Azevedo. Neto paterno de Luiz Custódio de Azevedo e de Virgínia Leite de Oliveira. Neto materno de José Maria da Fontoura Palmeiro e de Emília Artayeta Palmeiro. Foram pais de:

QN 1 Heraclides, n. 10/II/1903

QN 2 Adalgisa, n. 21/VIII/1909

QN 3 Lídia, n. 12/I/1911

QN 4 Antão, n. 25/III/1912

QN 5 Corina n.27/VII/1913

QN 6 Anita, n. 28/VIII/1915

QN 7 Victória, n. 12/IV/1917

QN 8 Luiz, n. 16/I/1919

QN 9 Camilo, n. 24/III/1922

QN 10 Maria, n. 23/III/1924

N 2 Malvina Ribas, casada em Cruz Alta a 19/IV/1890 c. Frederico Dockhorn, filho de Jacob Dockhorn e de Claudina Brett.

A invernada de Fidêncio Antônio Ribeiro foi comprada pelo Ten.Cel. Luiz Augusto de Azevedo e denominada de FAZENDA DA BOA ESPERANÇA. Foi

¹⁴⁵ Vicente e Américo de Oliveira Ribas, podem ser considerados os patriarcas dos Ribas gaúchos. Vicente de Oliveira Ribas, fleg. de Serafim de Oliveira Ribas e de Bárbara Maria de Moura, nat. São Martinho e casado em Cruz Alta a 8/III/1878 c. Isabel Leopoldina Ribeiro, natural de Cruz Alta e fleg. de Antônio Ribeiro Pinto e de Leopoldina Hipólito Ribeiro.

posteriormente vendida a Licurgo Teixeira, que a redenominou de “PARAÍSO”.

Em 1912, Licurgo Teixeira, vende o seu estabelecimento “Paraíso” no primeiro distrito, com 20 quadras de sesmaria, a 10 minutos de auto da cidade e trinta minutos de carro (Carruagem).

Em 27/V/1931, o jornal “O comércio” noticia a compra da FAZENDA DA BOA ESPERANÇA por Vidal Pereira Dutra da sucessão de Licurgo Aquino Teixeira. A transação atingiu o montante 120 contos réis.

BN 2 Rosalina;

BN 3 Jovino Eugênio Ribas, nascido cerca de 1846. Casou em Cruz Alta em 1915 com Almerinda Alice de Moraes, fleg. de Antônio José de Moraes e de Sofia Tomaselli de Moraes.

Casou com Carmelina dos Santos Ribas. Proprietários da FAZENDA DA CASA NOVA, no distrito do Cadeado, a 7 léguas de Cruz Alta. Pais de:

TN 2 Carmelino

TN 3 Ataliba

TN 4 Celina

TN 5 Cléo

TN 6 Mariana Ribas, c. em Cruz Alta a 20/IV/1920 c. Camilo Cortes Machado, filho de Manuel Machado e de Universina Cortes.

TN 7 Heitor Theodoro Ribas, n. 9/XI/1890, c.c. Jovelina do Amaral Ribas. Dono da FAZENDA DA CASA NOVA, no distrito do Cadeado, a 7 léguas de Cruz Alta.

N 3 Maria, bat. 20.11.1827 em São Francisco de Assis. Os pais eram fregueses desta Capela.

F 2 Salvador do Espírito Santo e Sousa, casado 20-I-1828 com Claudiana Delfina de Ataíde, filha de Zacarias Soares da Silva, n. 1780 Santo Amaro, c.c. Ana Delfina de Ataíde, n. lajes.

F 3 Francisca Lopes de Almeida c.c., Januário Gomes de Quevedo, n. Sorocaba. Pais de:

N 4 Felicidade Gomes de Quevedo, c.c.. 1ª. Vez com Salvador Maria de Moraes e, c.c. 2ª. Generoso Soares Leal. Teve óbito registrado a 1/XII/1857, quando tinha 40 anos e foi dada como sepultada no cemitério de São João Mirim.

§ 5

Bento Lopes de Toledo, nasc. em 1765.

O jornal “O Cruzaltense” publica em 9/VII/1879 um termo de protesto em que o procurador de José Frederico de Lima protestava para Jeremias Ramão de Oliveira Ribas, Manuel Theodoro de Moraes, José Cristiano Chaves e João Baptista de Lima nada entregassem a João Pereira da Silva (mineiro) da legítima que o protestante tem direito por falecimento de seu avô Antônio Lopes Gavião, de cuja legítima fez cessão ao dito mineiro por escritura que pretende anular por lesão enormíssima.

FAZENDA DA SANTANA

A 28/II/1927 é publicado no jornal: “O comércio” edital de praça de arrematação de arrendamento de imóvel do menor Antônio de Moraes Ribas, sendo uma invernada com 15 e ½ quadras de sesmaria, situada na FAZENDA DE SANTANA, no 6º. Distrito, confrontando ao Leste e Norte com campos da mesma fazenda, ao Sul com campos de D. Luíza di Primio Beck e ao Este com José Ribas Fagundes.

Em 17/VIII/1932, é publicado no jornal O comércio, o edital de praça de arrematação do seguinte bem, pertencente aos herdeiros de Heitor Machado Alves, os menores de nomes: Jovino, João e Joel: “Uma invernada de campos de criar com área de 4 quadras de sesmaria, na FAZENDA DA SANTANA, 6º. Distrito, confrontando ao SUL e Oeste com campos de d. Lúcia Azambuja Ribas, ao Leste com sucessores de Guilherme Veríssimo da Fonseca e, ao Norte, com a Estrada Geral.

JOSÉ DOS SANTOS PACHECO LIMA (J. C. Veiga Lopes, R. Roderjan, Diego Pufal)

José dos Santos Pacheco Lima (nascido em 1731, na freguesia de Ponte de Lima, Braga, Portugal, tendo adotado o patronímico “Lima” a fim de identificar-se com seu lugar de origem. José era filho de Francisco Pacheco de Miranda (nascido cerca de 1690, na mesma freguesia de seu filho, onde casou a 29 de agosto de 1716) e de Cristina Rodrigues da Costa (batizada a 16.07.1695, na freguesia de Romarigães, Paredes de Coura, Viana do Castelo, Portugal), neto paterno de Pedro Barbosa (nascido cerca de 1660, na freguesia de Santa Maria, fl. de Távora, Viana do Castelo e já falecido em agosto de

1749, e casado a 04.2.1688, na freg. de Ponte de Lima) e de Maria Pacheca de Miranda (nascida cerca de 1665, em Ponte de Lima, onde faleceu a 12.08.1749); neto materno de Amaro Rodrigues (nascido cerca de 1650, Romarigães, onde fal. a 21.07.1708) e de Ana Pires da Costa (ali nascida cerca de 1665, onde fal. a 26.08.1727).

Por Pedro Barbosa, bisneto de Pedro Barbosa (n. Santa Maria, fl. de Távora, Viana do Castelo) e Inês Francisca ou Ferreira (n. da mesma freguesia); por Maria Pacheca de Miranda, bisneto do Padre Manuel Pacheco de Miranda (que casou a própria filha!) e de Maria Pereira, ambos naturais de Ponte de Lima). Casou em 28.08.1753, em Tamanduá- Paraná, com Maria Pereira da Silva, batizada a 27.03.1728, Curitiba e falecida a 20.03.1807, na Lapa, filha de João Pereira Braga (nat. da cidade de Braga e falecido a 07.08.1747, na Lapa/PR) e de Josefa Gonçalves da Silva, (n. na freg. de São João da Foz, Porto, Portugal e fal. 29.06.1779, na Lapa), neta paterna de João da Silva réis e Maria Rodrigues ou da Rosa, neta materna de José Martins e Esperança Pereira, todos de Portugal.

José dos Santos Pacheco Lima "foi vereador e Presidente da Câmara e Juiz ordinário de Curitiba. Em 1788 já era morador na Lapa, e, em janeiro desse ano, requereu ao Dr. Corregedor e Provedor de Rendas que se achava em Curitiba, que mandasse rever o inventário de seu sogro, procedido em 1747, porquanto nesse inventário lhe foram partilhados escravos que se diziam ter 25 anos, os quais, em 1779, quando faleceu sua sogra D. Josefa Gonçalves da Silva, pelo fato dele requerente se achar preso na Cadeia de S. Paulo, lhe foram novamente partilhados como tendo 20 anos apenas, quando 32 anos antes, os mesmos escravos figuravam com 25 anos. O motivo dessa prisão (...)" conforme menciona Francisco Negrão, Genealogia Paranaense, vol. IV-398 e seguintes.

O casal teve os filhos:

F 1 Gertrudes Maria dos Santos, nascida a 20.05.1754, Curitiba e falecida na Lapa a 25.02.1832. Casada em 13 de junho de 1774, na Lapa, com o Capitão-mór da Vila do Príncipe (Lapa) Francisco Teixeira Coelho, natural de São Miguel de Borba de Agodim, Bastos, arcebispado de Braga, e falecido a 24.06.1811, na Lapa, filho de Custódio Teixeira e Catarina Francisca; (Numa justificação de Francisco Teixeira Coelho, que se encontra no livro primeiro de batismo da Lapa, ele refere que veio para o Brasil com dez anos de idade,

juntamente com seu tio Francisco Pinto de Araújo para São Paulo). O casal teve oito filhos.

F 2 Alferes Joaquim José dos Santos Lima (e não Pacheco), nascido cerca de 1760, na Lapa e falecido a 09.05.1820, nos Campos das Missões, no RS, casado a 15.01.1782, em Triunfo, com com Inácia Barbosa de Menezes (e não Inácia Maria dos Santos como anotou Negrão), batizada a 02.01.1765, Viamão e fal. 13.01.1821, em Triunfo, filha de Jacinto Roque Pereira Guimarães e Brígida Ornelas de Menezes, por essa, neta de Jerônimo de Ornelas Menezes e Vasconcelos e Lucrecia Leme Barbosa. O casal teve doze filhos, dentre eles o Padre Celementino dos Santos Pacheco Lima e Dorothea Joaquina dos Santos (antepassada de Diego de Leão Pufal).

F 3 Manuel dos Santos Pacheco, capitão de ordenança, nasceu em 1761, em Curitiba e fal. 12.09.1826, na Lapa, com 65 anos. Casou-se em 4 de agosto de 1798 na Lapa com sua prima Maria Coleta (ou Carlota) da Silva, filha de João Gonçalves Barreiro e Inácia da Silva e sua prima. Pais de:

N 1 Dr. José Gaspar dos Santos Lima, nascido na cidade paranaense da Lapa, em 1804. Juiz de direito em Cruz Alta e São Borja. Casado em Itú, com Messia de Oliveira Lima.

N 2 David dos Santos Pacheco, o barão dos Campos Gerais (PR);

N 3 Tenente-coronel Joaquim Pacheco dos Santos Resende. Casou com Ana Marcondes de Oliveira Pacheco, filha dos Barões de Tibagi. (Palmeira - PR). Sua mulher descende dos povoadores da atual cidade paranaense de Palmeira, Manoel José de Araújo (MG) e Ana Maria da Conceição Araújo, esta descendente do povoador de Curitiba, em meados do século XVII, Baltasar Carrasco dos réis. Joaquim Pacheco da Silva Resende descende de João Pereira Braga e de Josefa Guimarães da Silva (de Portugal), povoadores dos Campos de Curitiba e da Lapa (PR) na primeira metade do século XVIII. teve propriedades no Rio Grande do Sul.

F 4 João dos Santos Pacheco;

F 5 Maria Angélica Pacheco (11.03.1776);

F 6 capitão Francisco dos Santos Pacheco Lima, casado em 28 de janeiro de 1806 com Ana Francisca Câmara, filha de João Francisco Correia e Ana Maria da Luz;

F 7 Rosa dos Santos Pacheco, casada com Manuel José Barbosa, natural de Portugal, filho de João Marques da Silva e Joana Maria;

F 8 Francisca de Assis Pacheco, casada com Francisco Luís de Siqueira;

F 9 Maria do Espírito Santo Pacheco, batizada a 11.03.1776, na Lapa, casada em 13 de novembro de 1805 com José Francisco de Sampaio, filho de Timóteo Sampaio e Ana Maria de Jesus;

F 10 João Batista, faleceu na Lapa com mais de vinte anos em 2 de setembro de 1789, solteiro.

Na relação de 1776 encontramos: José dos Santos Pacheco, 40 (verificar) anos, a mulher Maria Pereira, 50, os filhos Joaquim, alferes auxiliar, 22 anos, Manuel, 13, João, 10, Francisco, 8, Rosa, 6, Francisca, 4 e Maria, 1; tinha 2 escravos, 20 reses e vivia de suas lavouras.

José dos Santos Pacheco era dono da FAZENDA DO BOM JARDIM, antes chamada de REGISTRO VELHO, por se achar à passagem do registro. José dos Santos Pacheco Lima faleceu em 1806.

MANUEL ANTÔNIO DO AMARAL (M. Domingues)

Manuel Antônio do Amaral. Filho de José Francisco de Moraes Navarro e de Maria de São Boaventura. Nascido em Lages e casado em Santo Antônio da Patrulha em 6/V/1804 (2c- 14v). Foi casado com D. Joana Antônia de Jesus, filha de Antônio Ferreira Penides e Maria Inácia de Trindade.

Faleceu em Cruz Alta em 23/X/1851 e o inventário foi autuado em 20/II/852 (Arq. Púb. do Estado maço 2, feito 53) . Manuel Antônio e D. Juana Antônia de Jesus. Foram pais de:

F 1 D. Digna Antônia do Amaral, n. cerca 1815, solteira em 1852;

F 2 Boaventura Penides do Amaral, n. 1816. Foi casado com D. Maria Jacinta de Moura (v. Tit. Fidélis Militão de Moura);. Faleceu a 6/IV/1875.

F 3 Alda Brandina do Amaral, casada com Joaquim Gomes Gonçalves;

F 4 Fortunato Penides do Amaral, n. em 1818 em Lages e bat. Santo Ant.º em 16/XII/1813, falecido em 1851, antes do pai. Casou com Zeferina Soares de Azevedo, pais de:

N 1 Clementino, n. cerca do 1836;

N 2 José Soares do Amaral, n. cerca de 1838;

N 3 Luzia, n. cerca de 1839;

N 4 Ana n. cerca de 1841;

N 5 Delfino Soares do Amaral, n. cerca do 1842;

N 6 Cap. Boaventura Soares do Amaral, n. cerca do 1843. Foi fazendeiro no Cadeado. Falecido a 30.6.1911. Foi casado em 29.6.1876 (L. 5, fl. 150v) com Teresa Francisca de Souza. Foram pais de 13 filhos, entre estes:

N 7 Eugênio Ventura do Amaral, n. 1878 e + a 27.5.1955. Foi casado com Aureolina Cortes do Amaral, n. 11.10.1883. Foram pais de:

BN 1 Theodomiro Cortes do Amaral, casado em Cruz Alta a 14/VIII/1934 com Alzira Barbosa dos réis, filha de Francisco Antônio dos réis e Maria Barbosa dos réis.

BN 2 Waldenor,

BN 3 Camilo,

BN 4 Melvin,

BN 5 Boaventura,

BN 6 Lúcia do Amaral réis, casada com Francisco (Chico) Barbosa réis. Era fazendeiro no Cadeado,

BN 7 Jovelina, c.c. Heitor Ribas Alegretti e,

BN 8 Neli do Amaral Cassiano, c.c. Victor Alves Cassiano.

N 8 Fidélis, n. 1880

N 9 Joaquim

N 10 Lucidoro,

N 11 Loriza;

N 12 Maria;

F 5 Maria dos Dolores do Amaral. n. cerca 1822;

F 6 Maria da Conceição Penides do Amaral com Pedro Paggi. Este Pedro Paggi, segundo Hemetério Veloso ("As Missões Orientais do Uruguai e seus antigos Domínios", pg. 422) era italiano.

F 7 Bernardina Penides do Amaral, nat. da Paróquia de Cruz Alta, onde casou a 4/XI/1850 (2º,50 v) com Francisco Teles do Sousa, freguês da vila e viúvo de Generosa Marques do Silva;

F 8 Ana Penides do Amaral, c.c. cerca de 1840;

F 9 Maurília da Anunciação e Amaral, casada com Henrique José de Sousa, 2ª vez casada com Manuel Teles da Silva, natural do Rio Grande do Sul; fleg. Francisco Teles da Silva e Generosa Marques da Silva. Sem sucessão dos dois. Maurília teve óbito registrado em Cruz Alta a 17/X/1895 (3º.,93v), já viúva do segundo marido.

BERNARDO JOSÉ FAGUNDES (M. Domingues)

“Natural da freguesia de Na Sra. da Conceição do arroio (hoje Osório), filho legítimo de José Carlos Fagundes (nat. da Sé da cidade de São Paulo) e de Isabel Maria da Conceição (nat. da freg. de Laguna, Sta. Catarina); casou com Ana Maria do Sacramento, nat. de freguesia de N. Sra. da Conceição de Canguçu (ou de Encruzilhada), fleg. de Antônio Rodrigues Goulart (nat. de Viamão) e Maria Joaquina de Jesus (ou Ignácia do Sacramento como também consta no batizado dos netos), nat. da Villa de Rio Grande).

Ana Maria do Sacramento (também chamada de Ana Maria de Jesus) faleceu em maio de 1843 ou de 1844 e seu Inventário foi autuado em Cruz Alta a 4?/X/1848 (Arq. Pub. do Estado, estante 61, maço 2, feito 33).

Ana Maria de Jesus, n. Encruzilhada, esposa do Bernardo José Fagundes, era filha de Antônio Rodrigues Goulart (n.Triunfo/RS 27.12.1773) e Maria Inácia do Sacramento (n.Rio Pardo/RS); neta paterna de Francisco Rodrigues Goulart (n.Urzelina, ilha de São Jorge) e Maria Antonia de Jesus (Vila do Topo, mesma ilha); neta materna de Claudio José de Moura (n.Vila do Porto, ilha de Santa Maria) e Theodora Inácia do Sacramento de Souza (Rio Pardo).

Casou-se com Bernardo José Fagundes, e teve pelo menos estes em Encruzilhada

RAIMUNDO n. Encruzilhada 16.6.1818

JOSÉ n. Encruzilhada 5.3.1821

Foram pais de (segundo M. Domingues):

F 1 Raimundo Fagundes¹⁴⁶, casado; provavelmente trata-se do Capitão Raimundo Fagundes de Bittencourt, casado em 1^{as}. núpcias com Dona Constância Pereira da Silva e em 2^{as}. núpcias em Cruz Alta a 3-2-1844 (Livro 1º, 2ª parte, fls.7v) com Dona Leonor Francisca da Silva, nat. de Porto Alegre, fleg. de João da Silva Machado e Laureana Rosa de Jesus;

F 2 Bernardo José Fagundes, nascido a 15/III/1820 em Encruzilhada, casou em Cruz Alta a 28-8-1845 (Livro 2º, fls. 11) com Maria do Céu (freguesa

¹⁴⁶ Essa informação do M. Domingues parece estar equivocada. Esse Raimundo deve ser o parente afim citado em Negrão-Genealogia Paranaense, consorciado na Família Rodrigues França.

de Santa Maria, fl. ao casar), fleg. de Joaquim Pereira a Maria Inácia; Maria do Céu teve seu inventário autuado em Cruz Alta a 16-12-1877 (Arq. Pub. do Estado, estante 62, maço 2, feito 72-B) e deixou os seguintes filhos:

N 1 Camilo José Fagundes, nascido em Encruzilhada do Sul a 9/IV/1816 (Bat 2º, fl.99), casado com Bibiana Estevão Fagundes;

N 2 Raimundo, nascido em Encruzilhada a 16/VI/1818. Casou com Leocádia Antônio de Escovar, filha de Pedro Antônio de Escobar e de Maria Thomazia da Paixão, + 5/VI/1842 em São Borja.

N 3 Francisco José, nascido a 4/X/1823.

N 4 Leonor Fagundes de Oliveira, casada com o Capitão João Antônio de Oliveira (ver Cadeado);

N 5 Crescêncio José Fagundes, casado com Rosalina Ribas Fagundes. Pais de, qd:

BN 1 Franklim Ribas Fagundes, n. 4/VI/1878. Casou em Santo Ângelo em 1906 com Francisca do Amarante Ribas. Pais de dez filhos.

Viúvo, tornou a casar em 13/XII/1931 em Cruz Alta com Alsinda Padilha, filha de Pedro Padilha e Josefina Alves.

N 6 Juvêncio José Fagundes, casado com Idalina dos Santos Fagundes;

N 7 Gaspar José Fagundes, casado com Jacinta da Mota Fagundes;

N 8 Carmelina da Fonseca Fagundes, casada com Antônio Monteiro de Fonseca;

N 9 Ana Maria Fagundes da Fonseca, casada Porfírio Ângelo da Fonseca;

N 10 Generosa.

F 3 Uma filha, casada com Zeferino dos Santos¹⁴⁷; presumimos que se trate de Damásia, nascida no Rio Pardo a 12-12-1821 (bat. a 16/V/1822)- (Livro 10º, fls. 123/123v);

F 4 Cipriana Maria de Jesus. nasceu no Rio Pardo a 21-10—1825 bat. a 16/6) (Livro 11º. fls. 118); casou em Cruz Alta a 29-8-1844 (Livro 1º, 2ª parte. fls. 14) com Joaquim José dos Santos. nat. do Rio Pardo, fleg. de Joaquim José da Costa Guimarães e Jacinta Joaquina dos Santos;

F 5 Gaspar, nasceu no Rio Pardo a 2-4-1827 (bat. a. 7/4) (Livro 11º, fls.

¹⁴⁷ Esse Zeferino dos Santos aparece como confrontante nas terras do Cadeado.

160);

F 6 Albana, nasceu no Rio Pardo a 20-6-1828 (bat. a 27~10 (Livro 11º, fls. 213v), casou com Ângelo Rodrigues da Fonseca. Pais de:

N 11 Maria Joaquina da Fonseca, c. a 17/I/1892 com Antônio Telles Fogaça, filho de Balduino Fogaça de Almeida e Francisca Telles da Silva;

N 12 Serafim Fagundes da Fonseca, n. cerca de 1862.

F 7 Ana, nasceu no Rio Pardo a 1-8-1830 (bat. a 27-10) (Livro 12º, fls. 61v). Casou com o parente Porfírio Ângelo da Fonseca;

F 8 Joaquina, nasceu no Rio Pardo a 25-9-1832 (bat. a 8/X) (Livro 12º, fls. 143v);

F 9 Patrício, nasceu no Rio Pardo a 12-12-1834 (bat. a 20/III/1835) (Livro 13º fls. 112). Casou com Rosária Maria Fagundes.

F 10 Amábília, n. cerca de 1839;

F 11 Ismael, n. cerca de 1840. Casou com Joaquina Maria Aurora;

F 12 Bonifácio, gêmeo com o seguinte, n. cerca de 1843. Casou com Maria Severina Garcez.

F 13 Emílio, gêmeo com o anterior;

F 14 Ignácio José, nascido em 1842, casado com Magdalena Maria da Conceição.

Ao falecer Ana Maria de Jesus, mulher de Bernardo José Fagundes, foram a inventário os seguintes bens imóveis:

a) “Um Rincão de campo sito neste Distrito partindo de um lado com campos de João Raimundo, pelo Arroio denominado “das Palmas”; de outro lado parte com campos do finado Maciel por um arroio —por outro lado parte com campos do herdeiro Raimundo por um valo e vertentes que dele nascem; por outro lado com campos de Ângelo Rodrigues da Fonseca por um banhado”, esse Rincão denominava-se “RINCÃO DAS PALMAS”, media uma légua de comprimento por meia de largura (25 quadras de sesmaria) e foi avaliado em 700\$000,

b) “Um Rincão de campos denominado “Fora do Valo” partindo de um lado com campos de João Raimundo pelo Arroio das Palmas; por outro lado parte com campos do finado Maciel, Francisco Dackma N e João Pereira de Andrade por um lajeado grande; por outro lado parte com campos pertencentes a este mesmo Inventário por um valo; por outro lado finalmente parte com campos de Porfírio Ângelo da Fonseca por um banhado”, foi

avaliado em 500\$000;

c) "Um outro Rincão do campo denominado do 'Dentro do Valo", partido de um lado com campos do João Raimundo pelo Arroio das Palmas; de outro lado parte com campos de João Pereira de Andrade por um lajeado; por outro lado divide com campos pertencentes a este mesmo inventario por um valo e por outro lado tem finalmente por divisa a Serra Geral do Ijuí"; avaliado, com casa de morada, lavoura, quintais e mais benfeitorias, em 1:000\$000;"

d) "Uma sorte de terras lavradas nas Matas do Ijuí com todos os cultivados", avaliada em 150\$000, inclusive duas datas compradas pelo viúvo.¹⁴⁸

JOAQUIM JÚLIO DA COSTA PRADO

Segundo o Registro Paroquial n. de Cruz Alta, vendeu um rincão de campos a João Raymundo da Silva¹⁴⁹.

Segundo o Registro Paroquial n. 680 de Cruz Alta, vendeu, junto aos filhos e André, Luiz e Mafalda uma sorte de terras lavradas no 1º. Distrito ao Dr. Antônio Gomes Pinheiro Machado. Divisava com o Cel. Antônio de Mello Albuquerque, José Bernardes Fagundes e com a Serra¹⁵⁰, com ¼ de légua de frente e ½ de fundos.28/VII/1856.

RINCÃO BONITO E DEPOIS FAZENDA DO BOQUEIRÃO (M. Domingues, J. Zamberlam)

Segundo consta no auto do processo proposto por Manoel Francisco Alves (nº 590, m 17, 1852) que se intitulava proprietário de dita terra, o RINCÃO BONITO teria sido comprado por Bernardino José Lopes¹⁵¹ em 1831 a Joaquim José de Barros, sendo que este teria havido por concessão e despacho do comandante da fronteira em 1829. O sobredito Joaquim José tinha incluído entre suas terras, posses de Ignácio Luís, Manoel de Ávila e Zeferino dos Santos, que posteriormente tiveram as posses reconhecidas (Zamberlan) .

¹⁴⁸ Pedro de Araújo Dockhorn, filho de Júlio Dockhorn e Corina, casou em Cruz Alta a 31/V/1933 com Carmelina, filha de José Gaspar Fagundes e de Amélia dos Santos Fagundes.

¹⁴⁹ FAZENDA DO CADEADO.

¹⁵⁰ De Ijuí.

¹⁵¹ Para a possível filiação de Bernardino José Lopes, ver FAZENDA DA BOA VISTA, 3º distrito.

O campo foi povoado e serviu de moradia do comprador até a Revolução Farroupilha, quando, em 1839, as terras foram sequestradas pelo intruso Governo Republicano. Em 1844, finda a revolução, o Pe. Joaquim de Sá Souto Maior, em vista da requisição de Antônio Martins de Menezes, que se intitulava credor de Bernardino José Lopes e cujo destino era ignorado, arrendou os campos de Vasco Bicudo. Acontece que Domingos Veríssimo da Fonseca também se intitulava comprador de tais terras.

Manoel Francisco Alves comprou os campos Antônio Martins de Menezes, após a morte de sua 1ª mulher de nome Maria, numa venda que resultou em conflito das parte do dito Alves e de Domingos Veríssimo da Fonseca em 1852. A seguir, numa época em o dito Manuel residiu por 2 anos no Paraná, ele sustenta que Domingos Veríssimo, confrontante com ele, apossou-se de um posto de terra, o que resultou em processo.

As confrontações eram as seguintes: "ao Sul e Leste, que os autores (Da ação) houveram do casal do finado Antônio Martins de Menezes, ao Oeste, com terras de Ignácio Luís de Oliveira e Manoel de Ávila Lima e Zeferino dos Santos, de Antônio Pereira Barbosa e João Vieira". Ou: "Ao Norte por um lageado que desce da Vila de Cruz Alta, partindo com os campos de Nª Srª e da chácara do Dr. José Gaspar dos Santos Lima, desde a barra do lageado denominado do Christiano, até a barra do lageado denominado da viúva Ritta, ao Nascente dividindo com o Rincão do Christiano Uflacker pelo lageado de seu nome".

A seguir, informações de M. Domingues:

A FAZENDA DO BOQUEIRÃO, dos Veríssimo é dada como pertencente aos herdeiros Domingos Veríssimo da Fonseca e devia Ter sido constituída a partir das terras citadas no inventário de seu pai, Manuel Veríssimo da Fonseca, nos itens (f) e (h). São dados como confrontantes João José Vieira, Antônio Pereira Barbosa, Zeferino dos Santos e Inácio Luís de Oliveira.¹⁵²

Manuel Veríssimo da Fonseca nasceu na Vila de Ervedal (Portugal), filho legítimo de Manuel Veríssimo da Fonseca. e de Maria Esteves Clara; casou, provavelmente em Congonhas do Campo (Minas Gerais) com Quitéria Rita da

¹⁵² Ignácio Luís de Oliveira era natural de Castro - Paraná, e filho de Salvador Luís de Oliveira e Quitéria da Silva Furtado. Foi casado duas vezes, a primeira vez com Manuela Maria Barbosa e a 2ª vez com Umbelina Maria Rodrigues. De ambos casamentos não teve filhos (Conforme testamente autuado em 1879 (nº 126/ m3, Cruz Alta). Era irmão de Maria Joaquina de Oliveira, também natural de Castro e casada com Francisco Xavier dos Santos. Esse casal também deixou descendentes no Cadeado, que assinavam o sobrenome paterno (ver Salvador Luís de Oliveira, em São Francisco Xavier)

Conceição.

Fez testamento em Cruz Alta a 5/VI/1869, aberto em 19/7 do mesmo ano (Arq. Púb. do Estado, estante 64. maço 6, L 234, fls. 25/31), já viúvo, tendo deixado os seguintes filhos;

§ 1 Joaquim Veríssimo da Fonseca, nat. de Minas Gerais;

§ 2 Domingos Veríssimo da Fonseca, nasceu na Matriz de Na. Sra. da Conceição de Congonhas do Campo (Minas Gerais);

§ 3 Ana Veríssimo da Fonseca;

§ 4 Maria Veríssimo da Fonseca, n. 16-IX- 1825 em Caçapava;

§ 5 Antônio Veríssimo da Fonseca, n. 10-V-1827 em Caçapava;

§ 6 Senhorinha n. em Cruz Alta;

§ 7 Faustina.

§ 1

Joaquim Veríssimo da Fonseca, nat. de Minas Gerais (Congonhas do Campo), casou em Cruz Alta a 2/VI/1851 (Livro 2º, fls. 58) com Joana Batista de Almeida Pilar (v. Título Vidal José do Pilar);

§ 2

Domingos Veríssimo da Fonseca, nasceu na Matriz de Na. Sra. da Conceição de Congonhas do Campo (Minas Gerais) e faleceu em Cruz Alta a 11/II/1872, sendo seu inventario autuado a 18/3 (Arq. Pub. do Estado, estante 61, maço 6, feito 160); casou em Cruz Alta a 18/IX/1847 (Livro 2º, fls. 21v) com Mariana Lucas, fleg. da vila de Piratini, fleg. de José Manuel Lucas Anes (v. este Título) e de Anna Pereira. Pais de:

F 1 Eugênio Veríssimo da Fonseca, b. 18-VII-1850, já casado em 1872;

F 2 Quitéria Veríssimo da Fonseca, n. 17-VIII-1857, casou em Cruz Alta em 1868 com Júlio José Vianna, bat. na ESTÂNCIA DA SANTA TECLA, em Mogi-Mirim (São Paulo)¹⁵³ a 28/IX/1848, com 13 meses (registro feito na freguesia de Taquari a 25/V/1851) fleg. do Major Rafael José Vianna e Belmira Jacinta Pereira Vianna sendo padrinho o Barão de Jacuí, Francisco Pedro de Abreu;

F 3 Ana, b. 21-V-1853, casou Cruz Alta em 1868 com Vicente do

¹⁵³ Esta informação deve estar errada, pois a localização deve ser São João Mirim, antigo Termo de São Borja e atualmente pertencente a Tupanciretã, onde Júlio José Vianna era estabelecido com fazenda (ver a seguir e São João Mirim). O Cap. Júlio José Viana foi pai de Rafael Viana.

Nascimento e Silva¹⁵⁴, residente no Distrito de Santa Tecla em 1872, nat. de São Borja, fleg. de Agostinho do Nascimento e Silva e de Constância Cândida dos Santos (v. Tit. Manuel Joaquim dos Santos, F 6). Ana teve inventário autuado em 1942. Herdeiros de Vicente se radicaram em Tupanciretã. Foram pais de:

N 1 Cel. Estácio do Nascimento e Silva, casado com Tarcila Genro, de São Luís Gonzaga, pais de:

BN 1 Cândido do Nascimento e Silva, casado em 1924 com Abegay Soares de Lima, filha do Cel. Aníbal Soares de Lima;

BN 2 Ana, casada com Edgar Boeckel;

BN 3 Vicente do Nascimento e Silva, casado (CAS SM 13,10v) com Luíza Ebling de Quadros, filha do Cel. Jerônimo Pereira de Quadros;

BN 4 Turíbio, casada com Maria de Lourdes Azevedo;

BN 5 Tarcilo, casado com Dina Kruehl;

BN 6 Estácio, casado com Ondina Machado Nascimento, filha do Cel. João Antônio Machado, casado com Delfina Algerich;

BN 7 Licéria, casada com Felipe Soares de Lima, e;

BN 8 Franklin Antão, casado com Nair Antunes, filho de Irineu Oliveira Antunes e de Diva Gomes;

Ver família Genro e Ignácio Gomes dos Santos, em Santiado do Boqueirão.

N 2 Guilherme Nascimento e Silva, falecido em 1948, aos 62 anos e enterrado na FAZENDA INHACAPETUM, de Santiago, casado com Maria Amália Pereira do Nascimento, sem descendência. Ela falecida em 1948;

N 3 Agostinho, casado com Aracy Moura do Nascimento, filha de Antônio Pimenta de Moura e Maria Cecília de Melo, de J. Castilhos. São os pais de:

BN 9 Ana Moura do Nascimento, casada com Dorival Gonçalves Terra,

BN 10 Antônio Vicente, casado com Maria Ondina Terra;

BN 11 Ênio;

BN 12 Ariosto;

BN 13 Ney;

BN 14 Lélia, casada com Hélio Veríssimo Porciúncula de C. Alta;

¹⁵⁴ A parte dos descendentes de Vicente do Nascimento e Silva foi acrescentada ao original).

BN 15 Lila;
BN 16 Circe;
BN 17 Getúlio;
BN 18 Eli.

N 4 Almerinda Nascimento Pereira, casada com Teófilo Pereira dos Santos, filho de João Pereira dos Santos e Emília Corrêa dos Santos. A família do marido era procedente de Vacaria e radicada em J. Castilhos. Foram pais de:

BN 19 Teófilo Pereira dos Santos Filho, nascido em Santo Ângelo em 1906 e casado em 1933 com Elisa Pereira Pimenta. Era filha do Cel. Antônio Pimenta do Carmo¹⁵⁵, casado em Santa Maria (3º,80v) com Vicentina Pereira Pimenta, pais de:

TN 1 Teófilo Antônio Pereira;
TN 2 Suzana, casada com Armando Garcia de Garcia e,
TN 3 Rosa Maria;

BN 20 Octaviano Pereira dos Santos, nascido em Santo Ângelo a 9/VII/1900 e falecido em 1978. Dono das FAZENDAS GUARITA, CAMBARÁ e SANTA RITA em Santo Antônio das Missões, FIGUEIRA em Santiago, SÃO TEÓFILO, SANTA ALMERINDA e BURITI em Santo Ângelo e Tupanciretã e TAQUAREMBÓ no Uruguai. Casado com Waldemira Terra dos Santos. Pais da única:

TN 4 Manoela Pereira Zago, casada com Dr. Décio Henrique Zago, médico de Cruz Alta,

BN 21 Adriana, casada com o Dr. Clarindo Veríssimo da Fonseca, filho de Guilherme Veríssimo da Fonseca e Cândida Azevedo, de Cruz Alta (ver N 10 desse título e FAZENDA DO ITAPEVI). Com descendência;

BN 22 Emília, casada com João Luiz Roth,

BN 23 Aracy casada com Murilo Moraes Ribeiro (Ver FAZENDA SÃO CARLOS em Tupanciretã),

BN 24 Clotildes (ou BN 26 Ana?) “Cota”, casada com Olívio Antônio Machado, filho do Cel. João Antônio Machado e de Delfina Algerich Rodrigues Machado,

BN 25 Maria Amália, casada primeiro com Guilherme do

¹⁵⁵ Camilo Machado Alves, filho de Amaro Machado e de Manuela Mariano Machado, casado em Cruz Alta com Honorina Pereira Pimenta, filha de Antônio Pimenta do Carmo e de Vicentina Pereira Pimenta. Foi prefeito em Tupanciretã.

Nascimento e Silva e, em 2^as núpcias com Rubem Athanásio, de Porto Alegre.

BN 26 Ana;

BN 27 Franklin;

Em 1881, segundo “A Descentalização”, o cap. João Pereira dos Santos é proprietário da FAZENDA DO BURITY, no Rincão do INHACAPETUM, Santo Ângelo.

N 5 José do Nascimento e Silva, casado com Júlia Genro;

N 6 Aristides Pereira, residentes em São Luís Gonzaga;

N 7 Franklin, idem.

N 8 Josefina;

N 9 Horácio.

F 4 Josefina, b. 26-XII-1853. Casada com José Joaquim Pereira de Noronha. Pais de:

N 10 José Veríssimo Noronha, n. 23-VII-1884, c.c. Dalila Pereira dos Santos, filha de Praxedes Pereira dos Santos e Manuela Pimenta do Carmo.

Pais de:

BN 28 Ênio Veríssimo Noronha, c.c. Marina Notari.

BN 29 Eni, c.c. Jorge Vaz.

BN 30 José Veríssimo Noronha Filho, c. em Cruz Alta a 26/XII/1933 c. Maria Âita, filha de José Aita e de Joaquina Nazário.

BN 31 Ari,

BN 32 Luís,

BN 33 Josefina,

BN 34 Velci,

BN 35 Manuel Veríssimo Noronha, falecido com 3 anos.¹⁵⁶

F 5 Zeferina, n. 8-VIII-1855. Casada com José Veríssimo Alves.

F 6 Angelina, n. 3-II-1857. Casada com Antônio Antero Ribeiro.

F 7 Toríbio, n. 27-IV-1858. Foi casado com Maria José de Almeida, filha de Felisbino Romualdo de Almeida e de Escolástica Pires de Arruda. Os pais da esposa casaram em Cruz Alta a 28/III/1853 e eram filhos de Romualdo de Almeida e Brígida Maria, ele e João Pires de Arruda e Reparata Joaquina de Bittencourt, ela.

¹⁵⁶ Emília Cândida de Noronha, teve óbito registrado a 18/V/1880 em Cruz Alta (2º.,85). Era casada com Joaquim José Pereira de Noronha, c.c. Pais de 3 filhos: Francisco com 12 anos em 1880; Clotilde, 8 anos e Elzira, 6 a.

F 8 Franklin Veríssimo da Fonseca, médico, n. 28-VII-1859, casou com Adriana Firmina; fleg, do Coronel Antônio do Melo e Albuquerque e de Maria Luísa de Oliveira (v. Tit. Vidal José do Pilar). Deste casal houve, entre outros, o filho Sebastião casado com Abegaí Lopes, pais do renomado escritor Érico Veríssimo, glória literária do País (veja-se a artigo “Os ascendentes do escritor-Érico Veríssimo”, do Prof. ‘Walter Spalding, no “Diário Serrano” de 18/VIII/1971 edição especial do Sesquicentenário de C. Alta).

F 9 José, n. 3-II-1860;

F 10 Guilherme, n. 25-VI-1862;

Mariana Lucas da Fonseca, viúva de Domingos Veríssimo, teve testamento autuado em 24/VIII/1907, no qual constava que: " era proprietária da fazenda de criar denominada do BOQUEIRÃO, com noventa e cinco quadras de sesmaria, divididas nas invernadas da pedreira, da cria, do vallo, do fundo e do Engorde, assim como da fazenda do CAMBARÁ, com cinquenta quadras de sesmaria e com as invernadas do Umbú, do meio e da cachoeira.

§ 3

Ana Veríssimo da Fonseca, casou em Cruz Alta a 26/II/1848. (Livro 2º, fls. 30v) com Francisco Antônio Alves, nat. da freguesia de Santa Leocádia (Portugal). Pais de, qd:

F 1 Maria Gracinda Alves. Ela teve o óbito registrado em Cruz Alta a 14/II/1893 (3º.,74v), Foi c.c. Cap. João Bessa da Silveira Bello, natural de Rio Pardo e filho de Constantino José da Silveira e de Ana Maria da Conceição Ele faleceu a 2/VII/1903. Veterano da Guerra do Paraguai. Foram pais de, qd:

N 1 Constantino “Gerinho” Bessa, n. cerca de 1873. Casou com Mafalda. Pais de, entre outros:

BN 1 João Bessa, c. em Cruz Alta a 24/VI/1937 c. Maria Conceição Audino, filha de José Audino e Alice Machado.

N 2 João Lício Bessa, n. cerca de 1877.

N 3 Francisco, bat. a 2/I/1880 (16º., 73v)

N 4 Marino ou Marinonio, bat. junto com seu irmão anterior.

N 5 Emília Bessa, c. em Cruz Alta a 2/XII/1893 c. Marcos Prado da Costa, fleg. de. Guilherme Joaquim da Costa e Elisia Prado.

N 6 João Capistrano Bessa, c. em Cruz Alta Maria Thomaz da Silva, filha de Vidal Thomaz da Silva e Isaura Prado da Costa.

§ 4

Maria Veríssimo da Fonseca, n. 16-IX- 1825 em Caçapava e faleceu em Cruz Alta 27/XI/1901 casou em Cruz Alta a 26/II/1848 (Livro 2º, fls. 30v) com Caetano Pereira da Mota, nat. da Freguesia do Santo Ildefonso da cidade de Porto (Portugal) - v. Tit- Manuel Pereira da Mota, § 5);

§ 5

Antônio Veríssimo da Fonseca, n. 10-V-1827 em Caçapava, casou em Cruz Alta a 7-2--1852 (Livro 2º, fls. 59v) com Isabel Rodrigues Pereira, fleg. de Antônio Rodrigues Pereira e Laurentina Joaquina do Pilar (v. Tít. Vidal José do Pilar). Pais de:

F 1 João Veríssimo da Fonseca, c. em Cruz Alta a 26/V/1899 c. Lídia Demétrio Machado, filha do Cel. João Demétrio Machado e de Sofia Veríssimo.

§ 6

Senhorinha n. em Cruz Alta;

§ 7

Faustina.

Manuel Veríssimo da Fonseca, que às vezes aparece com a nome do Manuel Esteves Veríssimo da Fonseca, foi comerciante em Cruz Alta, onde deve ter chegado durante a Revolução Farroupilha; com efeito, durante a inventario do Capitão João José do Barros (Arquivo Público do Estado, estante 61, maço 1, feito 25) foi um dos depoentes na justificação feita a pedido do herdeiro Cândido Xavier do Barros, a fim de comprovar que o outro herdeiro, Tristão Ferreira de Barros, já havia falecido;. nessa ocasião, declarou ser negociante, com 65 anos, e que Tristão já era falecido “em fins de 1838 por ver então ainda de luto a viúva do dito finado que segunda vez casou-se antes do 1842”; como essa justificação foi feita a 1715/1847, infere-se que nascera cerca de 1792, em Portugal.

Domingos Veríssimo da Fonseca (F 2) era dono de considerável fortuna ao falecer. Eis a descrição sucinta dos imóveis que deixou:

a) uma invernada no 2º Distrito, denominada “do Engorde” que se dividia com Christiano uflacker e Fidêncio Antônio Ribeiro;

No jornal Cruz Alta, em 4/I/1912, é noticiada a venda da invernada do Engorde, com 8 e ½ quadras fecahdas, distantes uma légua da cidade.

b) uma invernada denominada “do Fundo”, que têm no 2º Distrito, dividindo-se com a anterior, com o mesmo Fidêncio e com David José de

Moura Ramos;

c) a invernada denominada “do Valério”, dividindo-se com o mesmo David José de Moura Ramos, com os herdeiros do coronel Antônio de Melo e Albuquerque e com a “Invernada do Fundo”;

d) a invernada denominada “da Cria” ou “do Portão”, contígua as três anteriores e abrangendo o Rincão denominado “do Angú”.

e) o potreiro denominado “da Roça”, dividindo-se com a “Invernada da Cria” e com o potreiro da casa de moradia’

f) o “Campo do Bonito”, no 2º distrito, com uma parte comprada ao Dr. Antônio Gomes Pinheiro Machado, compreendendo as rincões denominados “do Joaquim Antônio”, “da Lavoura”, da “Invernadinha” e “da Rocinha”, e que se dividia com João José Vieira, Antônio Pereira Barbosa, Zeferino dos Santos e Ignácio Luís de Oliveira;

g) a “Invernada do Moreira”, cuja descrição é extensa

h) o “Campo de Fora”, com as seguintes rincões: “Invernadinha do Mineiro”, “Rincão do Pais”, “Rincão da Tapera”, “Rincão da Estrada”, “Rincão da Pedreira”, “Rincão do Lagoão” e “Rincão da Joana velha”; dividia-se com o “Campo do Bonito”, “Invernadinha do Moreira”, etc..

JOSÉ LUCAS ANNES (F. Salles)

José Manuel Lucas, n. a 2-IV-1796 e b. 9-IV-1796, L. 1-B, fl. 5-v na freguesia de N. S. das Mercês do Povo Novo, próxima a Rio Grande, filho de do alferes Manuel Lucas de Oliveira e de Ana Maria de Jesus¹⁵⁷. Faleceu a 23-II-1879 na cidade de Cruz Alta, com 83 anos de idade, casou a 4-IV-1815, L. 1º fl. 26-v, na Matriz do N. S. da Conceição de Piratini com Ana Pereira da Silva, n. 29-IX-1798 e b.. 25-III-1798 na freguesia de N. S. da Conceição do Capão Grande (Piratini), falecida a 25-V-1893 na cidade de Cruz Alta, fª do Alf. Joaquim Corrêa da Silva, n. 1766 na freg. de N. S. da Luz da vila de Curitiba, capitania de São Paulo, e de Rosa Maria de Jesus, n. Ilha de Faial, f. de Domingos de Faria e de Maria Rosa. José Manuel Lucas, que deveria ser Manuel Lucas de Oliveira, acrescentou, provavelmente depois de 1829, o sobrenome “Annes”, em gratidão, segundo se depreende, a seu padraсто

¹⁵⁷ Ana Maria de Jesus, casou 2ª vez em Rio Grande com Salvador Antônio Annes, + 23-VI-1830. foram padrinhos de Mariana. Deixou uma filha Zeferina Antonia, que casou com Serafim Pereira da Rosa (J. S. Lopes Fo.)

Salvador Antônio Annes, falecido a 22-VI-1830¹⁵⁸. Pais de 9 filhos:

- § 1 Mariana Lucas Annes, n. 30-VIII-1819 em Piratini;
- § 2 Manuel Lucas Annes, a 13-IV-1821 em Caçapava;
- § 3 João Lucas Annes, n. 4-II-1825 em Caçapava;
- § 4 Lúcia Lucas Annes, a. 18-XI-1829 em Caçapava;
- § 5 Henriqueta Lucas Annes., n. 18-V-1831 na Caçapava;
- § 6 Josefina Lucas Annes, n. 8-VI-1833 na Caçapava;
- § 7 Pacífica Lucas Annes, a. 3-IV-1835 em Caçapava;
- § 8 Ana Antônia da Silva, n. 10-II-1837 em Caçapava;
- § 9 Cel. Veríssimo Lucas Annes, n. 23-IX-1844 na Cruz Alta.

§ 1

Mariana Lucas Annes, n. 30-VIII-1819 em Piratini, c. 18-IV-1847 em Cruz Alta, c. Domingos Veríssimo da Fonseca, n. 28-XI-1815 na freg. do N. S. de Congonhas do Campos, Capitania de Minas Gerais. Com geração.

§ 2

Manuel Lucas Annes, a 13-IV-1821 em Caçapava, + 1879 em Cruz Alta, casou em 1850 com Maria Ubaldina de Paula e Silva, + 1879 na Cruz Alta, filha de Francisco de Paula e Silva, barão de Ibicuí e pai de Firmino de Paula. C.g, entre estes:

F 1 Cândida Letícia Annes da Silva, n. Cerca de 1863, c. em Cruz Alta a 4/VII/1883 com Gabriel Archanjo da Silva, nat. São Borja e filho de Marcelino Antônio da Silva e de Sebastiana Silveira e Silva.

§ 3

João Lucas Annes, n. 4-II-1825 em Caçapava, c. 2-VI-1851 em Cruz Alta, c. Gertrudes de Almeida Pillar, n. 1835 na Cruz Alta, f. de Vidal José do Pilar e de Gertrudes Magna da Almeida. Foram pais de:

F 1 Gezerino Lucas Annes. Casado e residente em Passo Fundo.

F 2 Cel. Gervásio Lucas Annes. Idem. Era casado com Ambrosina Pinto Annes, falecida em Passo Fundo a 19/IV/1932.

F 3 Jerônimo.

F 4 Gasparino.

¹⁵⁸ Salvador Antonio n. Curitiba, filho de Miguel Rodrigues da Costa e Maria Leme (s) do Rosário, casou em RGrande 22.5.1797 (2,169) com Ana Maria de Jesus n.Rio Pardo, filha de João Pires de Almeida e Joana Francisca (J. S. Lopes Fo.).

F 5 Juvência, casada em 1^a.s núpcias com Martins do Amaral Monteiro, em 2^a.s núpcias com Gabriel Araújo Bastos.

§ 4

Lúcia Lucas Annes, n. 18-XI-1829 em Caçapava, c. 4-II-1854 em Cruz Alta, com o Cap. Manuel Rodrigues Dias, n. Povo de São Luís, falecido em 1854 em Cruz Alta.

Foram pais de:

F 1 Cel. Lúcio Annes Dias, casado com Balbina Lopes. Pais de:

N 1 Dr. Heitor Annes Dias;

N 2 Átila, c. em Cruz Alta a 20/IX/1919 c. Afra Lima, nat. São Borja e fleg. de Albino Conceição de Lima e de Senhorinha (?) de Campa Lima;

N 3 Homero;

N 4 Alcinda, casada com o Cap. Luiz Martins da Silva;

F 2, casada com Toríbio Veríssimo da Fonseca, filho de Domingos Veríssimo da Fonseca.

F 3 Bernardina Annes Dias, casada com Ricardo Vidal, filho de João Batista de Almeida Pillar.

F 4 José Annes Dias. Casado com Adelaide Bonorino.

F 5 Cincinato Annes Dias.

§ 5

Henriqueta Lucas Annes, n. 18-V-1831 na Caçapava, casou na Vila de Cruz Alta com Vicente Pedroso de Queirós. Pais de 3 filhos, entre os quais:

F 1 Josefina, c. em Cruz Alta a 6/VII/1896 c. Cel. Licínio Ramos de Carvalho, fleg. de Cândido José Luís Fernandes de Carvalho e de Amélia Ramos (Ver família Ramos).

F 2 Vicentina Queirós de Carvalho, c.c. Cap. Laudelino Ramos de Carvalho, irmão do anterior.

§ 6

Josefina Lucas Annes, n. 8-VI-1833 na Caçapava, + 25-VI-1896 na C. Alta, onde a 4-XI-1854 c.c. Cel. Diniz Dias, barão de São Jacob, + 15-II-1892. C.g.

§ 7

Pacífica Lucas Annes, n. 3-IV-1835 em Caçapava, falecida a 19-V-1911 em Cruz Alta, onde casou com Domingos Rostro, + 1888 em Cruz Alta. Pais de:

F 1 Dario

F 2 Deoclécio

F 3 Deodato

F 4 José Annes Rostro, c.c. Ursula Bastos Rostro. Pais:

N 1 Pacífica, c. em Cruz Alta a 27/VI/1917 c. Eurydes Castro, filho de Evaristo Afonso de Castro, português de Caminha, casado em Cruz Alta a 19/II/1884 c. Veridiana da Silva Prado. Neto paterno de Lourenço Afonso de Castro e Carolina Alves Moreira. Neto materno de Rosalina Alves da Silva. Pais de:

BN 1 Flávio

BN 2 Gláucia

BN 3 Helba

BN 4 Eurydes Castro Jr., c.c. Elisa Penna Soares, filha de Gomercindo Soares de Lima e de Ady Penna Lima (Ver Soares de Lima) Pais de:

TN 1 Luiz Alberto Soares de Castro

TN 2 Aníbal Soares de Castro;

TN 3 Vera Lúcia

TN 4 Denise

N 2 Deoclécio Bastos Rostro

N 3 Dario

F 5 Eulina

F 6 Pacífica

§ 8

Ana Antônia da Silva, n. 10-II-1837 em Caçapava, + 1884, c. 20-II-1852 em C. Alta, c. Israel José Domingues e Silva, n. 9-X-1896 em P. Alegre. E + 1884 em Cruz Alta.

§ 9

Cel. Veríssimo Lucas Annes, n. 23-IX-1844 na Cruz Alta, + 29-III- 1900, casou aí com Eulina Bonorino, n. 30-VI- 1840 em Itaqui, + 10-VI-1896 em C. Alta. S.g.

O jornal Cruz Alta, publica o edital Torrens de 10/III/1902, em que Ricardo Vidal e s/m, registram um campo que obtiveram de herança do Cel. Veríssimo Lucas Annes, denominado INVERNADA DA RONDA, situada nos subúrbios da

cidade, tendo como confrontantes a Intendência Municipal, d. Júlia Uflacker, herdeiros de Vicente de Queirós, Guilherme Schwering (ou Schoering) e Luiz Augusto de Azevedo, todos residentes no município.

O jornal: “O comércio”, de 6/II/1932, noticia a perda do registro torrens no. 93 da propriedade da “INVERNADA DA RONDA” registrada em nome de José João Neves da Fontoura, situada no primeiro distrito.

F 3 Florência Joaquina Lucas, n. 1-VII-1800 e b. 9-7-1800, 7º 225, em Rio Grande, c. 6-V-1826, 1º 80 - v em Piratini c.o Cap. Albino José do Monte, n. Povo Novo, f. de Tomás José do Monte e de Maria Rodrigues de Oliveira.

F 4 Manuel, n. e b. 28-V-1795, L. 7º 1-v em Povo Novo, Rio Grande.

JOÃO ANTÔNIO DE OLIVEIRA (C. E. F. Lennuzza)

Registro Paroquial. No. 334. Possui no primeiro distrito dessa vila um rincão de campos denominado das Brancas, comprado ao capitão Francisco Marques Pereira e divide pelo lado do Norte por um arroio desde sua origem na Estrada Geral, onde tem uma lagoa e vai fazendo sanga que deságua num banhado, e daí ao arroio que divide com Raimundo Fagundes¹⁵⁹, até fazer barra com o arroio que divide ao Leste, por este acima, até uns valos velhos próximos a Estrada, dividindo com Manoel Davila, Zeferino dos Santos, Ignácio Luís de Oliveira, destes valos atravessa a estrada em direção a um banhado, por este abaixo direito a um capão grande, depois forma sanga, assodeia o capão e vai desaguar em um arroio que divide com o mesmo Ignácio Luís e José Pereira da Motta, ao Sul pelo mesmo arroio com Poly? De Tal, ao Oeste com Antônio Machado Soares... Cruz Alta, 20/VI/1856.

João Antônio de Oliveira. Natural de Porto Alegre. Teve o inventário autuado em Cruz Alta a 26/XI/1869. Foi casado com Edwiges Antônia da Conceição. Foram pais de:

§ 1 Felicíssima Leocádia, n. em 1830;

§ 2 Bibiana, n. 1831. Já falecida em 1869.

§ 3 Manuel Fagundes de Oliveira, n. 1833;

§ 4 Cap. João Antônio de Oliveira (Filho), n. 9/III/1837 em Alegrete.

§ 5 Marfisa Carolina de Oliveira, n. cerca de 1838.

¹⁵⁹ Deve ser a FAZENDA DA TAFONA OU ATAFONA, vendida a Bento Barbosa de Lima, em Santo Ângelo.

§ 6 Edviges, n. 3/X/1839, em Alegrete.

§ 7 Cesária Carolina, n. cerca de 1842. Idem.

§ 8 Maria do Carmo, n. cerca de 1842.

§ 9 Anna Senhorinha, n. cerca de 1843.

§ 1

Felicíssima Leocádia, n. em 1830;

§ 2

Bibiana, n. 1831. Já falecida em 1869. Foi casada com Dionísio Machado de Oliveira. Pais de:

F 1 João Machado de Oliveira, reside em São Gabriel na época do inventário;

F 2 José, reside em São Gabriel;

F 3 Edwiges.

§ 3

Manuel Fagundes de Oliveira, n. 1833 e residente em Cruz Alta;

§ 4

Cap. João Antônio de Oliveira (Filho), n. 9/III/1837 em Alegrete. Falecido a 4/VII/1912 em Cruz Alta (L. c-6,44v, nº 169). Foi c.c. Leonor Fagundes, n. 10/X/1848 em Cruz Alta e falecida em 8/VI/1932, aos 84 anos. O referido capitão casado foi com leonor, mas desse matrimônio não houve filhos. Em seu testamento, deixa para seu "afilhado" Sebastião Martins Oliveira, filho ilegítimo de Joaquina Maria Leopoldina de Almeida, casada que foi com Chrispim Pacheco de Almeida e filho de Oliverio José do pilar e Josefina do Nascimento, metade de sua herança e a outra metade para sua "afilhada" Estefânia Fagundes, filha de Maria Amália Rodrigues.

Cel. Sebastião Martins de Oliveira, n. 15/XII/1878. Falecido a 12/IX/1958, em Cruz Alta (L. c-15, 47v, nº10381). Casou com Laura Ramos, filha de João David de Moura Ramos e de Senhorinha de Moraes Ramos (ver Capão Ralo). Pais de:

F 1 Democratino de Oliveira, c. c. Norma Guilhermina Bone Ramos, filha do Dr. Lucídio Ramos e de Lúcia Bone.

F 2 Normélia Oliveira Peixoto, c.c. João Peixoto. Moradores no Rio de Janeiro

F 3 Leonor de Oliveira Fonseca,

F 4 Senhorinha Oliveira Formel,

F 5 Rubens Ramos de Oliveira.

§ 5

Marfisa Carolina de Oliveira, n. cerca de 1838, em Alegrete (L. 2º, 44v). Foi casada a 24/IX/ 1859 em Cruz Alta (L. 3º, 143) com Zeferino Antônio de Oliveira, natural de Viamão e filho de Serafim Antônio de Oliveira e de Maria Felisberta e neto paterno de Antônio Inácio de Oliveira e de Ana Maria. Era residente em São Gabriel na época do inventário de seu pai. Pais de:

F 1 Bibiana Oliveira Fagundes, n. 1858. Falecida a 4/IX/1938, em Cruz Alta. Foi casada com João Felisberto Fagundes, n. 1852.

§ 6

Edviges, n. 3/X/1839, em Alegrete. Residente em Cruz Alta.

§ 7

Cesária Carolina, n. cerca de 1842. Idem.

§ 8

Maria do Carmo, n. cerca de 1842.

§ 9

Anna Senhorinha, n. cerca de 1843.

Era dono de um pedaço de campo sito no 2º distrito dessa vila, no lugar denominado Cadeado, ao Sul da Estrada Geral, tendo uma légua, mais ou menos, de largura e de comprimento meia légua, com estabelecimento de moradia, casa coberta de telhas mais benfeitorias, avaliado tudo em 6 contos de réis. Outro pedaço de campo sito ao Norte da dita Estrada e no lugar retro declarado, tendo 2/4 de léguas de comprimento e avaliado em 3 contos de réis.

DOMINGOS FRANCISCO DO AMARAL (Z. Mousquer)

Inventário número 38, 2,7, Órfãos e Ausentes, 1871-1877, São Luiz Gonzaga. Inventariado: Domingos Francisco do Amaral, + 6/VI/1875 em São Borja. Inventariante: Isabel Maria Vidigal, viúva. Filhos:

F 1 Felisberto Avelino do Amaral 30 anos, vive em lugar incerto

F 2 Carolina Amália do Amaral 27 anos, solteiro, residente neste termo de São Luiz Gonzaga.

F 3 Amélia Brandina do Amaral, 26 anos solt, residente neste termo

F 4 Clarinda Eufrásia do Amaral, c.c. João Emilio da Silva, residente neste termo

F 5 Virginia Josefina do Amaral 24 anos, residente neste termo

F 6 Isabel Maria do Amaral, 22 anos, solteiro, residente neste termo

F 7 Domingos Francisco do Amaral 21 anos, solteiro.

F 8 Valentim Delfino do Amaral 18 anos, praça do 1º Reg de Cavalaria do Exército, estacionado na Corte do RJ.

F 9 Lino Nery do Amaral, 14 anos.

Bens de raiz: Uma pequena chácara.

SANTO ÂNGELO

Vereadores eleitos para a primeira Câmara Municipal:

- João Cardoso de Aguiar – presidente
- Joaquim da Silva Lourega - Vice-Presidente
- João Ernesto Kruel
- Felisberto da Silveira Marques
- Seraphim Cardoso Duarte de Medeiros
- João Francisco de Almeida
- Dámaso Ribeiro Nardes

Eleitos em 30/XI/1873. Foram empossados no dia da instalação do município, 31/XII/1874, embora a freguesia de Santo Ângelo tenha sido elevada à categoria de município em 22/III/1873.

A posse foi dada pelo Presidente da Câmara Municipal de Cruz Alta, Henrique Uflacker. De acordo com a constituição Política do Imperio do Brasil, de 25/III/1824, o vereador mais votado na respectiva eleição era o presidente do legislativo e cabia-lhe, ainda, a chefia do executivo municipal.

CAMPOS DE SÃO MIGUEL

A seguir, retirado do “As Missões Orientais e seus antigos domínios”:

Tinha sua sede na extinta Redução de São Miguel Arcanjo.

“..... Olhando para a extensa campanha, que se estende desde a redução até a serra do Ijuí, ou, em rumo diametralmente oposto, até o capão de Carajá, vê-se todas essas terras ocupadas. Mas já não existem as grandes propriedades com que no primeiros vinte anos, após a conquista se estabeleceram, mediante concessão do comando geral das Missões (ou compras feitas no Cabildo da Redução), Antonio Moreira Tobias, Vicente Lopes Machado, Salvador Antunes da Costa¹⁶⁰, Guarda-Mor Francisco de Paula e Silva de quem já falamos em São João Merin), Inácio Tacques de

¹⁶⁰ Ascendente da família Antunes Ribas.

Almeida [1], Antonio Ribeiro Lemos, João Armand Mousquere, Joaquim de Souza Marques, Manuel José Antunes, Fabiano Gomes de Toledo, Guilherme Alves de Mello, os já mencionados colonos alemães e diversos outros, que foram os continuadores da propaganda para a ocupação e cultura das terras missioneiras”.[2]

[1] Inácio Taques de Almeida é o mesmo nome do 2º esposo de Gertrudes Domingues Boeno, 3ª esposa de João Mousquere

[2] SILVEIRA, Hemetério José Velloso da. As Missões Orientais e seus antigos domínios. Porto Alegre: Companhia União de Seguros Gerais, 1979, p.185.

CAPITÃO IGNÁCIO TAQUES DE ALMEIDA (Z. Mousquer)

Reg. Paroquial No. 445. Ignácio Taques de Almeida possui um campo nas imediações do Povo de São João, fazendo frente a Leste até a estrada geral que vai ao Povo de São Miguel, até o arroio denominado Caraguá¹⁶¹ a Oeste faz fundos ao arroio Urubucarú, pelo Leste pelo rio Ijuhy, pelo Sul pelo mencionado arroio Urubucarú, cujo campo houve por compra ao tenente José Joaquim de Melo e s/m Manoela Teixeira de Melo, em seis de abril de 1848. Cruz Alta, 31 de abril de 1856.

Inventário do Capitão Ignácio Taques de Almeida (Inv. / Santo Ângelo/ Provedoria Nº 18, M1, E155, Ano 1883)

Inventariante: Gertrudes Domingues Bueno sua esposa, natural do Paraná, filha de Pedro Domingues Garcia e Angélica Maria Bueno¹⁶². O casal não teve filhos. Gertrudes casa, novamente, com João Mousquère, nat. da França. Falece em 10/III/1893 São Miguel, com 74 anos.

Ignácio Taques de Almeida faleceu em 12/I/1883 em São Miguel, 3º distrito de Santo Ângelo, filho de Balduino d' Almeida Taques e Maria Antonia de Macedo¹⁶³, ambos falecidos.

Em seu testamento (Testamento/ Provedoria/ Santo Ângelo/ Nº 74, M3, E 155, A1883) datado de 18/XII/1882 no lugar denominado São João Baptista, 3º distrito de Santo Ângelo nomeia herdeira, sua esposa Gertrudes Domingues Bueno.

¹⁶¹ Deve ser Carajá ou Caraguatá.

¹⁶² Casados a cerca de 1818 no Paraná. Ela casada a cerca de 1797.

¹⁶³ Coronel Balduino de Almeida Taques, c.c. Maria Antonia Borges de Macedo, filha do Capitão Cyrino Borges de Macedo.

Bens de Raiz:

“Uma invernada de campo e mattos, denominada “invernada do Campo Novo”, tendo de fundo, mais ou menos $\frac{3}{4}$ de légua e de largura mais ou menos $\frac{1}{2}$ légua, dividido pelo arroio Urubucarei, desaguardo no Ijuhy Grande, por rio acima, até a barra do arroio Pessegueiro, por esse acima, até suas cabeceiras e dali a rumo pelo mato até encontrar a divisa com Sebastião Teixeira Bueno¹⁶⁴, seguindo a embicar no arroio Umbucareí, avaliado por sete contos de réis”.

“Um campo e mattos partindo do vallo da divisa na entrada geral de São Miguel para São João Batista, cujo vallo procura as cabeceiras do arroio Ibicuá, por esse abaixo, até desaguardo no Ijuhy Grande, por outro lado partindo do dito vallo procurando o banhado, cabeceiras do Urubucareí e vai dividindo com Sebastião Teixeira Bueno até o Urubucareí, descida discriminada da invernada do Campo Novo, por essa divisa, procurando as partes do arroio Pecegueiro e por ele abaixo a desaguardo no Ijuhy Grande, contendo duas léguas mais ou menos de fundo e uma légua mais ou menos de largo. Avaliado por dezesseis contos de réis”.

“Uma casa no campo acima, de tijolos, telhas, mangueiras, arvoredos, rocinha e benfeitorias. Avaliada em dois contos de réis”.

No seu testamento, doa 500.000 para a construção do templo da loja maçônica Luz da Serra do Oriente de Santo Ângelo.

O testamento cita ainda os bens móveis e semoventes.

Herança avaliada em 12: 414: 520 (Doze contos, 414 mil 520 réis)

JOÃO MOUSQUERE

Registro Paroquial. No. 67. Um rincão de campos sitos nas costas do rio Juhysinho, nas imediações do Povo de São João, contendo de largura $\frac{3}{4}$ de léguas e de comprimento 2 léguas, mais ou menos, pertencente a João Mousquere dividindo-se ao Sul com campos de Joaquim Antônio dos Santos, por uma canhada até uma vertente, ao Norte com rio Juhysinho, ao Oeste tem por divisa o arroio do Moinho fazendo barra com o mesmo Juhysinho e ao Leste com campos do mesmo Joaquim Antônio dos Santos, o qual rincão foi arrematado em Hasta Pública pelo declarante, pelo falecimento de Manoel

¹⁶⁴ Casou com Marianna Domingues Bueno, em cerca de 1875, em São Miguel das Missões.

José de Oliveira Fan. Cruz Alta. 1/III/1856.

João Mousquère, nascido a 27 de janeiro de 1819. Faleceu em 29 de setembro de 1892 no 3º Distrito de São Miguel, aos 73 anos. João Mousquere casou três vezes: 1ªs núpcias com Francisca Paz, mãe de seus cinco filhos. 2as. Núpcias com Basilícia dos Santos Teixeira, 3ª núpcias com Gertrudes Domingues Boeno (viúva de Ignácio Taques de Almeida). Sem filhos do 2º e 3º casamentos.

Filhos de seu casamento com Francisca Paz:

§ 1 Alexandre;

§ 2 Domingos

§ 3 Marcolina

§ 4 Apolinária

§ 5 Deolinda

§ 1

Alexandre Mousquere, c.c. Francisca Rosa Teixeira. Tiveram 10 filhos

F 1. João Theofanes, c.c. Arlinda Baptista Nascimento

F 2. Idalvina, c.c. Marcelino Baptista dos Santos

F 3. Athanasio, c.c. Francisca Mousque

F 4. Praxedes, c.c. Augusto Nascimento e Silva

F 5. Djalma, c.c. Julieta Schorn

F 6. Salvador, c.c. Izabel Holara kaiper

F 7. Maria das Dores, c.c. Pedro Damasceno Dornelles

F 8. Adriano, c.c. Alcinda Dornelles

F 9. Arthur, c.c. Celina Martins Krue

F 10. Alfredo, c.c. Cecy Pinto de Azambuja

§ 2

Domingos Mosquere, c.c. Francisca Ferreira Rodrigues. Tiveram 6 filhos

F 1. Deolinda, c.c. Júlio Soares do Amaral

F 2. Francisca, c.c. Amâncio Marcondes Teixeira

F 3. Barcelicia, c.c. Venâncio Marcondes Teixeira

F 4. Luiz, c.c. Amália Amaral

F 5. João Domingos, c.c. Paschoa Ângela Teixeira

F 6. Zelinda, c.c. Pantaleão Mousquer

§ 3

Marcolina, c.c. Philippe Bindé Lassalle. Tiveram 15 filhos

F 1/ 15 Lídia, Felipe, Úlrica, Amadeo, José, João Pedro, Fernando, Luiza, Augusto, Idalina, Carolina, José Maria, Maria, Francisca.

§ 4

Apolinária, c.c. João Baptista dos Santos. Tiveram 6 filhos

F 1. João Theodoro, c.c. Maria Dornelles dos Santos

F 2. Marcellino, c.c. Idalvina Mousquer

F 3. Basilicia, c.c. Pedro Honophre Martins

F 4. Ubaldino, c.c. Zelina Dornelles

F 5. Arlinda, c.c. João Theofanes Mousquer

F 6. Leovegildo, c.c. Maria Aldina Dornelles Martins

Inventário de João Baptista dos Santos (INV/ Cartório Cível/Santo Ângelo Nº 275, M7, E 154, A 1914). Casado com Apolinária Mousquere.

Um campo e matos na FAZENDA DO UMBU, 3º distrito deste município de Santo Ângelo, com 1.610 ha, com as seguintes confrontações. Norte: divide com o campo descrito de João Pedro H. Mousquere. Sul: com campos de João Theofanes Mousquere e de sucessores de Fabiano Marcelino da Rosa. Nascente: com o rio Ijuizinho. Poente: com campos de Antonio Hyppolito da Silva e de João Pedro Mousquere.

Avalia-se o campo acima descrito por quarenta e oito contos e trezentos mil réis. (48.300.000).

– Um estabelecimento de moradia no campo acima descrito, avaliada em 3 contos de réis (3.000.000)

– Um engenho com o necessário para fabricar aguardente, movido a animais, com casa de taboas e respectivos cercados. Avaliado 700.000

– Um campo e matts, situado em Carajazinho (3º distrito de Santo Ângelo), com 436 ha, com as seguintes confrontações:

Norte: divide com campos de Salvador Luiz de Oliveira e de Carlos Kaipper. Sul: com campos de herdeiros do finado Polycarpo Alves Teixeira e Krueel & Krueel. Nascente: com campos de Krueel & Krueel e de Carlos Kaipper. Poente: com campos de sucessores de Polycarpo Alves Teixeira.

Avaliado este campo em treze contos e cem mil réis (13.100.000).

Um estabelecimento de moradia no campo acima descrito.

– Um campo e matts no Entre-Ijuí (1º distrito de Santo Ângelo) 317 há, com outros condôminos. Confrontações: Norte: terras de sucessão a Pedro

Gonçalves de Campos e outros. Sul: terras de João Pedro Mousquere e herdeiros de Domingos Mousquere. Nascente: com campos de Carlos Kruehl e Germano Hofmeister e de sucessores de Maria do Rosário Ayres. Poente: terras de João Pantaleão Mousquer.

Avaliado este campo acima descrito em sete contos e trezentos mil réis (7.300.000)

Um campo e mattos situados no lugar denominado Guaryta (4º distrito do município de Palmeira) com 378 há. Com as seguintes confrontações: Norte, Nascente e Poente: com campos de João Baptista Chagas. Sul com campos de sucessores de Ubaldino Demétrio¹⁶⁵.

§ 5

Deolinda, c.c. João Pedro H. Mousquere. Tiveram 5 filhos

F 1. Hermínio

F 2. Maria Justina, c.c. Apparicio Leocadio Martins

F 3. Hermelinda, c.c. João Baptista Ribeiro

F 4. Francisca, c.c. Athanasio Baptista Mousquer

F 5. Pantaleão, c.c. Zelinda Mousquer

No inventário de FRANCISCA PAIS OU PAZ (Inventário /Órfão e Ausentes/Sto Ângelo nº 33 M2,E154,A1855), falecida em abril de 1853, casada em 2ª núpcias com JOÃO MOUSQUÈRE, imigrante francês, residente no 3º distrito de São Miguel, villa de Cruz Alta, seu esposo cita:

Herdeiros: viúvo João Mousquère e os filhos: Alexandre Mousquère 12 anos; Domingos Mousquère 10 anos; Marcolina Mousquère 8 anos; Appolinária Mousquère 7 anos; Deolinda Mousquère 5 anos.

Bens Inventariados num total de 7:917\$000

- Uma parte de campo no distrito de São Miguel, termo desta villa de Cruz Alta, avaliado por 1.000.000

- 506 arrobas de Erva mate que lhe deve Manoel de Santa Anna, todas por 1.012.000

- 400.000, provenientes da venda de um campo em Alegrete para Francisco Dias de Moraes¹⁶⁶.

¹⁶⁵ Ubaldino Demétrio Machado.

¹⁶⁶ João Dias de Moraes. José (ou João) Dias de Moraes era casado com Vitória Fernandes de Siqueira. Tiveram os filhos: Escolástica, Ângela, Francisca, Luzia, Josefa (26.03.1772), Maria (02.03.1777), Ana (20.01.1780), Manuel (15.12.1783). Na relação de 1765 encontramos José Dias de Moraes, 39 anos, 1 arma, a mulher Vitória Fernandes de Siqueira. Na lista de 1775 (Lista de Ordenanças da Lapa) encontramos a casa de

- 800 arrobas de erva mate comerciada a oito contos de réis a arroba.
- 300 animais (égua,touros,bois,...)
- 3 escravos (Adair ou Adão com 50 anos, José com 18 anos, Efigênia,15 anos).

CAPITÃO FABIANO PIRES DE ALMEIDA (F . Salles)

Cap. Fabiano Pires de Almeida¹⁶⁷, filho do Cap. Pedro Taques de Almeida, natural de Sorocaba, e de Martinha de Assunção. Casado em 13/V/1815 em Santa Maria, fl. com Francisca Guimarães de Carvalho, bat. 22/III/1793 em Santo Amaro, filha de Mateus Pereira da Silva e de Gertrudes Soares da Silva. Neta paterna do Cap.mor Antônio Pereira da Silva e de Maria Quitéria de São José. Neta materna de Matheus Soares da Silva e de Maria Angélica de Jesus.¹⁶⁸

JOÃO PIRES DE ARRUDA (Zelce Mousquer, Antônio Ávila Corrêa)

Registro Paroquial. No. 557. João Pires de Arruda Almeida¹⁶⁹,. Possui um campo no distrito de São Miguel por compra que fez a Joaquim dos Santos Loureiro¹⁷⁰, cujo campo se divide ao Norte com o (arroio) Itu, pelo Leste com Francisco Machado, pelo Sul com o Piratini. Cruz Alta. 11/VI/1856.

João Pires de Arruda, filho de Ignácio Bueno de Arruda, n. São Roque, e de Escolástica Maria¹⁷¹. Casou com Reparata¹⁷² Joaquina de Bittencourt, filha de José Joaquim do Bittencourt e de Ana Joaquina dos Anjos. Inventário autuado em 23/II/1865¹⁷³. O filho homônimo foi inventariante no inventário do pai, autuado em Santa Tecla, distrito de Santo Ângelo. Pais de:

F 1 Constantino Pires de Arruda, n. cerca de 1825, c.c. Laurentina Nunes

João Dias de Moraes, 45 anos, casado. Na relação de 1776 José de Moraes, auxiliar, 48 anos, a mulher Vitória Fernandes, 20 (?), as filhas Escolástica, Ângela, Francisca, Luzia e Josefa. (José Carlos Veiga Lopes).

¹⁶⁷ A estância do capitão Fabiano, refere-se ao capitão Fabiano Pires de Almeida, velho povoador das Missões. Foi casado com Ana Joaquina Lopes de Almeida que vivia nessa estância, já viúva, quando da invasão dos paraguaios (Paulo Xavier, in Outra Posta da Linha de Estâncias).

¹⁶⁸ - Gabriel Pires de Almeida – Falecido em Santo Ângelo a 09/V/1889 – Casado com Maria Francisco de Almeida.

¹⁶⁹ Rincão dos Pires.

¹⁷⁰ Antes de se radicar nas Missões, foi povoador do Planalto Serrano.

¹⁷¹ Pais de: Ana, 7/IV/1788; 2. João Pires de Arruda,25/X/1789; 3. Jorge, 10/XII/1792; 4. Maria, 6/VIII/1791; 5. Gertrudes, 5/VII/1797; 6. Francisca; 7. Isabel; 8. Manuela; 9. Luiza; 10. Luiz; 11. Antônio.

¹⁷² Ou Repasata como cita Antônio Ávila Corrêa. Faleceu em 1864

¹⁷³ Ele faleceu em 1859, o João em 1864 e a Reparata em 1864, por isso a data pode estar invertida (Antônio Ávila Corrêa).

de Freitas¹⁷⁴. O inventário de Constantino foi anexado ao do pai, 4 anos depois. Foram pais de:

N 1 Maria, 12 anos no inventário do avô. Casada aos 16 anos com Generozo Brígido?.

N 2 Benício, 10 anos;

N 3 Maria do Carmo, 3 anos.

F 2 Felícia, c.c. Francisco Ferreira de Vargas¹⁷⁵, n. 1823. Falecido em Santo Ângelo, distrito de Santa Tecla. Pais de:

N 1 Augusto Corrêa de Vargas, n. cerca de 1848;

N 2 Josephina, n. 1849;

N 3 Catarina, n. 1851. Casou com Agostinho (Agostinho) Rodrigues Marques;

N 4 Francisco Corrêa de Vargas, n. 1853 em São Luiz Gonzaga. Casou com Maria Engrácia Rodrigues, filho de Manoel Rodrigues de Campos e de Josefa Antonia Maria de Campos.

N 5 Inocência Corrêa de Vargas, n. 1855, c.c. Gregório Melgarejo.

N 6 Joana, c.c. Luiz Franco de Almeida, + 12/XI/1903, aos 60 anos.

N 7 Maria Corrêa de Vargas, c.c. Pedro Netto dos Santos.

F 3 Bernardina, c.c. Salvador Corrêa Leite, falecido em 1894;

F 4 Ignácio, solteiro, 31 anos;

F 5 Generozo, solteiro, 29 anos. Casou com Francisca Pires de Arruda e residiram em São Vicente do Sul.

F 6 Escolástica Pires de Arruda, casada em 28/III/1853 em Cruz Alta com Felisibino Romualdo de Almeida, filho de Romualdo de Almeida e Brígida Maria. Descendentes em Cruz Alta. Pais de:

N 1 João de Almeida, c. Cruz Alta em 17/III/1892 com Ana Schutz. Pais de, qd:

BN 1 Eva, n. 3/IV/1934 em Cruz Alta;

BN 2 Erasmo, n. 2/V/1940 em Cruz Alta;

N 2 Romualdo Filho.

N 3 Valeriano, c.c. Claudina Rodrigues;

N 4 Maria José;

F 7 João Pires de Arruda, 28 anos, solteiro. Inventariante.

F 8 Benício Pires de Arruda, casado com Marcolina Alves de Freitas.

¹⁷⁴ Laurentina Nunes de Freitas. Laurentina em segunda núpcias se casou com Ignacio Rodrigues de Campos.

¹⁷⁵ Consta como Francisco Corrêa de Vargas (Antônio de Ávila Corrêa).

F 9 Maria, solteira, 25 anos. Maria Joaquina, n. 1840. Casou com Apolinário Teixeira de Carvalho.

F 10 Joaquim, solteiro, 24 anos. Joaquim Pires de Arruda, n. cerca de 1841, casou com Maria Salomé de Arruda Obregão. João faleceu com 65 anos, em 11/II/1925, aos 84 anos. Maria Salomé faleceu em 9/VIII/1909, aos 65 anos.

Filhos naturais:

F 1 Ubaldina, c.c. Martinho Rodrigues de Campos, ausente fora do império.

F 2 Guilhermina, c.c. José Franco de Almeida.

Benz de Raiz:

Um campo de extração com 2 $\frac{3}{4}$ léguas de fundos e $\frac{3}{4}$, mais ou menos, de frente, dividindo pelo Norte- Leste com Zeferino Antunes de Almeida, Francisco José Machado e campos do Carajá, servindo de divisa o lageado denominado Ithú, desde sua vertente no boqueirão em se divide com Francisco José Machado, até a barra do Piratinim; pelo Sul e Oeste com o rio Piratinim, subindo por este acima até o já mencionado boqueirão, avaliado em 18 contos de réis.

FAZENDA SÃO FRANCISCO, RINCÃO DOS ANTUNES

Zeferino Antunes de Almeida. Morador no Rincão dos Antunes, Santo Ângelo.

Registro No. 132. Zeferino Antunes de Almeida... Um campo no distrito de São Miguel deste município, denominado São Francisco, por compra que fez a José Francisco da Silva e s/m D. Francisca Corrêa da Silva. Cujo campo se divide pela frente com campos de Manoel Vieira Netto, principiando da barra do arroio Xumin, pela vertente de um banhado acima até um valo de onde nasce a mesma vertente pelo valo a rumo do Sul até outro banhado de onde nasce um arroio que vai fazer barra em um lageado maior e por este abaixo divide com João Pires de Arruda, até donde faz barra no rio Piratini, e por este abaixo divide com o finado Francisco José Dias, até onde faz barra no dito arroio Xumin, dividindo com este acima com Francisco Corrêa¹⁷⁶, Salvador Antunes, Manoel Antunes e Luiz Vieira ao banhado que nasce do valo. Cruz Alta.

¹⁷⁶ Seria Francisco Corrêa de Vargas?.

17/XI/1855.

Zeferino Antunes de Almeida, nat. e batizado em Castro em 1847, Paraná. Faleceu a 30/IV/1888, na Fazenda São Francisco, Distrito de Santa Tecla, Santo Ângelo, Rio Grande do Sul. Era filho de Sebastião Sutil e de Maria Joaquina Antunes. Casou com Escolástica Maria de Almeida, natural e batizada e em Castro, filha de Floriano Garcia da Silva (não sei se * ou + em Castro) e Joaquina Maria da Silva (tb natural de Castro)

Teve o inventário autuado em Santo Ângelo 1888 (OA, No. 244/ 11/154). Foi casado com Escolástica. O filho Antônio foi o inventariante. Pais de 5, sendo vivos na época do inventário e herdeiros:

F 1 Ten. Antônio Antunes de Almeida, natural do Paraná e batizado em 1847. Casou com Jacinta Maria de Medeiros¹⁷⁷, nascida em 1862 em Santo Ângelo e filha de João Medeiros de Farias e Damásia Vieira. Neta materna de Jacintho Vieira de Borba e de Antonia Pereira Marques. Jacinta faleceu a 19/II/1927 em Santo Ângelo. Pais de 4 filhos:

N 1 Zeferino Antunes de Almeida, nasc. 9/VIII/1884 no Rincão dos Antunes, em Santo Ângelo. Faleceu a 16/VIII/1937. Casado em 1as núpcias com Gasparina Corrêa Dornelles, com a qual tem o filho

BN 1 Pedro.

Em 2^{as} núpcias com Isabel Krueel Aguiar, filha de Delphino Cardoso de Aguiar e Henriqueta Quaresma Krueel. Pais de:

BN 2 Antonio,

BN 3 Terezinha,

BN 4 Jacintho (A que pesquisa) e

BN 5 Rosalina

N 2 Octaviano casa em 1912 com Sensata Baptista, + em Cruz Alta e depois em 1919 com c.c. Damásia Medeiros

N 3 João, c.c. Maria da Glória Baptista de Almeida.

¹⁷⁷ Filho de João Medeiros de Farias e de Maria Rodrigues Viana. Irmã de João e José Medeiros de Farias, fazendeiros em Santo Ângelo. Jacintho faleceu a 11/XII/1889 em Santo Ângelo que era filha de Jacintho Vieira de Borba e de Antônia Pereira Marques. João Medeiros de Farias (Velho), era filho de Tomé Farias de Medeiros e de Paula de Farias. Neto de João Luís de Medeiros e binseto de Manuel Luiz de Medeiros, imigrante português. Em outra fonte, João Medeiros de Farias, filho de João Medeiros de Farias e de Damásia, era c.c. Constância Krueel do Nascimento, filha de Albino do Nascimento e Silva e de Maria Luiza Quaresma (Zelce Mousquer).

F 2 Mantina, (assim aparece nos inventários e testamentos), nascida no Paraná, + em Santiago do Boqueirão). Foi casada com Joaquim Cavalheiro do Amaral¹⁷⁸, + Santiago. Tem os 5 filhos seguintes:

N 1 Carolina Cavalheiro do Amaral, c.c. Joaquim de Miranda Osório

N 2 Emilia, c.c. Felisbino José Machado

N 3 Francisco Cavalheiro do Amaral c.c. Silvina Gomes de Mattos

N 4 José Joaquim

N 5 Agostinho Cavalheiro do Amaral, 14 anos no inventário do avô;

O inventário de Joaquim foi autado em São Luiz Gonzaga (Inv 38, 2,7, Órfãos e Ausentes, 1871-1877, São Luiz Gonzaga). Inventariado: Cap. Joaquim Cavalheiro do Amaral Fontoura, + 14/XI/1875. Inventariante: Mantina Maria do Amaral Fontoura, viúva, residente no 4º distrito de São Borja, Carovy. Inventário autado em São Borja

Filhos:

1. Carolina 15 anos
2. Emilia 13 anos
3. Francisco 11 anos
4. José Joaquim 2 anos
5. Agostinho 11 meses

Bens de Raiz:

- Um campo de mattos, sito no 4º distrito deste termo, onde se acha uma casa e sobre a costa do Inhacapedum (?), que terá $\frac{3}{4}$ de légua de extensão mais ou menos, e cujo campo compõe-se das seguintes partes a saber:

Uma parte havida por herança do pai do inventariado, outra comprada a herdeiros da mesma herança, e 4 partes obtida por compra feita a Maria Antonia da Conceição, viúva de Francisco Alves e de seus genros e filhos, Anna Alves Pereira, Manoel Paixão, Bernardino Souto Maior e Maria Joaquina Alves, avaliado em 4.000.000 .

— Uma parte de campo sito também, no 4º distrito deste termo e contíguo ao anterior, tendo todo o campo $\frac{1}{2}$ légua de extensão mais ou menos, para ser dividido por 3 herdeiros e havido por herança do pai do inventariado, cabendo-lhe a extensão de 8 quadras de campo, mais ou menos, avaliado por 600.000.

-Uma parte de campo contíguo a S Lourenço, município de Santo Ângelo e dentro das seguintes divisas:

N. dividindo por uma vertente que vem da banda..... que divide os campos de.... pela vertente abaixo, até a barra do arroio Uruguai.

S. dividido por um arroio grande, que divide o rincão do Umbu.

L. Pelo mesmo arroio até fazer barra no Uruquá.

O. Com um boqueirão que forma a divisa do N e por um banhado grande até encontrar a divisa do sul., cujo campo terá de extensão $\frac{3}{4}$ de légua mais ou menos. Neste campo tm o inventariado 1/6 parte avaliada por 600.000.

¹⁷⁸ Deve ser o filho natural de Manuel Cavalheiro Leitão Filho, que teve o inventário autado em 1860, em Lages, onde constavam os filhos: Joaquim Cavalheiro do Amaral, solteiro, idade 30 anos; Manoel, solteiro, idade 29 anos; João, casado, idade 28 anos; Bento, solteiro, idade 26 anos; Ignacio, solteiro, idade 21 anos; Antonio, solteiro, idade 18 anos; Marianno, solteiro, idade 15 anos. O inventariante foi o filho Joaquim.

- Uma parte em um campo e casa, sitos em Santo Ângelo, estando a casa em muito mau estado, que outrora pertenceu a Jacob Lautert e foi comprada sua parte pelo inventariado pela quantia de 251.000, e avaliada por 251.000 réis.

Anexo o inventário da Mantina, que falece durante o andamento do inv do marido, em 18/VII/1878 no Carovy, 4º distrito de S Borja. O inventariante foi seu pai Zeferino Antunes de Almeida. Inventário autuado em São Borja.

F 3 Antônio Antunes de Almeida,

Bens imóveis:

1. Uma casa com paredes de tijolo, coberta de telhas, com arvoredos, mangueiras e mais benfeitorias.

2. Uma parte de campo sito no 4º distrito deste termo, o qual teve no inventário a que se procedeu por falecimento da mulher do inventariante há pouco mais de um ano, o valor de 7:133.940.

O inventário da esposa Escolástica (que faleceu 1 ano antes) cita 2 pedaços de campos. Um fica para o viúvo (é o descrito acima) e outro é repartido entre o filho Antônio e os netos filhos da Mantina.

O neto Francisco Cavalheiro e Joaquim de Miranda Osório, c.c. a neta Carolina tentam anular a repartição dos bens, alegando que seus avós haviam doado para sua mãe Amantina um determinado valor e, portanto, este valor não poderia entrar na partilha.

O juiz não concede, alegando que este valor não foi citado por ocasião do inventário de Amantina (ou Mantina) e os outros irmãos não estão fazendo esta reclamação.

MANUEL VIEIRA NETTO

Registro Paroquial No. 574. Manoel Vieira Netto, possui no distrito de Santo Ângelo, lugar denominado da Conceição, havido por concessão em 1830, tendo dito campos meia légua de frente por duas e meia de fundos, os quais dividem pelo Norte com Lourenço Luís de Oliveira e a viúva Mariana¹⁷⁹, começando da estrada geral que segue para Santa Tecla a São João Merim, até o lugar denominado Rondinha, segue no capão do monjolo, e daí por uma quebrada a cabeceiras do arroio Humim?, ao Sul com Rafael José Viana, Francisco Machado, e João Pires de Arruda, pelo arroio denominado Itu, ao

¹⁷⁹ Manuel Francisco dos Santos.

Oeste com Zeferino Antunes de Almeida, por um valo, que faz caídas no arroio Itu e Humim, pelo Leste com Roque José Machado, pelo capão de Teg? Por uma vertente deste até sua foz no Itu.

LOURENÇO LUÍS DE OLIVEIRA

Registro Paroquial No. 447. Uma meação de campos e matos pertencentes a Lourenço Luís de Oliveira por compra que fez a Manoel Francisco dos Santos em 1853 no rincão denominado do Carajá, no distrito de São Miguel, divide-se ao Norte com Inocêncio de Quevedo, ao Sul com dona Mariana, viúva do falecido Manoel Francisco dos Santos, ao Leste com herdeiros do falecido Salvador Maria de Moraes e ao Oeste com Manoel Vieira Netto. Extensão uma e três quartos de légua de frente e uma légua de fundos, mais ou menos.

FAZENDA SÃO JOÃO MIRIM (Adaptado de Lothar Hessel).

Registro Paroquial. No. 492. Declaração. Um rincão de campo denominado São João Mirim, de propriedade do Guarda-mor Francisco de Paula e Silva, situado no distrito de São Miguel, da paróquia da vila de Cruz Alta, no título de compra ao segundo possuidor, Jerônimo Pereira de Oliveira.... Há neste rincão duas léguas de fundos, mais ou menos e $\frac{1}{2}$ légua de frente, mais ou menos. Francisco de Paula e Silva. Distrito de São Martinho. 20/VI/1856.

Registro No. 496. Uma Fazenda de criar de propriedade do Guarda-mor Francisco de Paula e Silva, situada no distrito de Santo Ângelo, paróquia da vila de Cruz Alta, possuída há 23 anos, contendo 5 léguas de fundos, mais ou menos, e légua de frente, dividindo-se com campos que foram de Florêncio Nepomuceno de Carvalho. e pelo Leste divide com Francisco Rodrigues da Fonseca, pelo Leste com a Serra de Juhý.

Registro Paroquial No. 888. Cruz Alta. Francisco José Machado. Declara que possui no distrito de São Miguel no lugar denominado São João Mirim um campo que houve por compra feita em mil oitocentos e quarenta e quatro a Francisco Antônio da Silveira o qual forma as divisas seguintes: Pelo Norte divide com herdeiro de Manoel Vieira Neto por um arroio denominado Itu e pelo Sul com o capitão Rafael José Vianna, por um arroio denominado Pitarinim.

Pelo Leste com o mesmo Capitão Vianna por um valo que tem um boqueirão. Pelo Oeste com João Pires de Arruda, por uma sanga que deságua em Piratinim acima articulada a outra sanga... porteirinho da outra sanga... por uma canhada ao primeiro capãozinho e do dito capão a um banhando que vai desaguar no Itu. Santa Tecla. Dois de maio de mil oitocentos de cinquenta e oito.

André Jacinto nasceu em 30 /XI/ 1732 em N. S^a das Neves do Norte Grande, Ilha de São Jorge (Açores). Casou-se com Felícia do Sacramento, filha de João Teixeira de Águeda (Filho) e Isabel Nunes. Felícia nasceu em Vila do Topo, ilha de S. Jorge (Açores).

Eles tiveram os seguintes filhos:

§ 1 Felisberto foi batizado em 1759 em Triunfo.

§ 2 Angelina foi batizada em 24 /III/ 1761 em Triunfo.

§ 3 Genoveva Maria do Rosário foi batizada em 21 /XI/ 1762.

§ 4 Dorotéa Felicia de souza cc Antonio Martins da Silveira Lemos.

§ 5 Emerenciana Joaquina (dos Santos) do Nascimento nasceu c.1765 e faleceu em 26 /XII/ 1845.

§ 6 Faustina Maria de Jesus casou-se com José Joaquim da Rosa, filho de João Lourenço de Melo e Joana Rosa de Jesus. José nasceu em N^a S^a Necessidades-SC.

§ 7 Maria foi batizada em 19 /IX/ 1768 em Taquari .

§ 8 alferes José Jacinto Pereira nasceu em 4 /II/ 1773 e faleceu em 25 /VIII/ 1827 em Caçapava do Sul. Casou-se com Genoveva Maria de Bittencourt, filha de Manuel da Silva Jorge e Antônia Maria de Bittencourt, em 31 /III/ 1790 em Taquari.

§ 9 Jerônima foi batizada em 2 /II/ 1775 em Taquari .

§ 10 sgto-mor Antônio Jacinto Pereira foi batizado em 5 /X/ 1777 em Taquari, casou-se em São Borja a 30/VIII/1840 com Laura da Pureza, filha de Antônio da Costa Pavão e Francisca Antonia da Pureza, em 24 /VI/ 1805 em Cachoeira do Sul.

§ 11 Ana foi batizada em 8 /VII/ 1781 em Taquari .

§ 12 João Jacinto Pereira, nasceu c.de 1779.

§ 13 Isabel Jacintha da Paixão

Abaixo, a descendência:

§ 1

Felisberto foi batizado em 1759 em Triunfo.

§ 2

Angelina foi batizada em 24 /III/ 1761 em Triunfo .

§ 3

Genoveva Maria do Rosário foi batizada em 21 /XI/ 1762.

§ 4

Dorotéa Felícia de souza, c.c. Antonio Martins da Silveira Lemos.

§ 5

Emerenciana Joaquina (dos Santos) do Nascimento nasceu c.1765 e faleceu em 26 /XII/ 1845.

§ 6

Faustina Maria de Jesus casou-se com José Joaquim da Rosa, filho de João Lourenço de Melo e Joana Rosa de Jesus. José nasceu em N^a S^a Necessidades-SC. Eles tiveram os seguintes filhos:

F 1 Antônio nasceu em 18 /VII/ 1790 em Santo Amaro.

F 2 Maria nasceu em 25 /VI/ 1792 em Santo Amaro.

F 3 Joana nasceu em 16 /III/ 1794 em Santo Amaro.

Faustina era cunhada de Maria Joaquina do Rosário, casada em 01/VIII/1779 em Taquari, c.c. Francisco José Fagundes e que deixou descendência em Cadeado. Ver Título Machado Fagundes.

§ 7

Maria foi batizada em 19 /IX/ 1768 em Taquari .

§ 8

Alferes José Jacinto Pereira nasceu em 4 /II/ 1773 e faleceu em 25 /VIII/ 1827 em Caçapava do Sul. Casou-se com Genoveva Maria de Bittencourt, filha de Manuel da Silva Jorge e Antônia Maria de Bittencourt, em 31 /III/ 1790 em Taquari. Genoveva nasceu em 2/II/1773 em Taquari. Ela faleceu em 1830 em Caçapava do Sul. Eles tiveram os seguintes filhos:

F 1 João Jacintho Pereira nasceu em 11 /VII/ 1791.

F 2 Maria.

F 3 Emerenciana Maria da Silva.

F 4 Jerônimo Jacinto Pereira.

F 5 Antônio Jacinto Pereira.

F 6 Maria Antônia da Silva nasceu em 18 /IX/ 1797 em Cachoeira do Sul. Casou-se com Antônio da Rocha e Souza, filho de Jacinto da Rocha e Souza e

Bernarda Joaquina do Nascimento. Antônio nasceu em 18 /II/ 1788 em Porto Alegre. Ele faleceu em 17 /XI/ 1869 em Dom Pedrito.

Eles tiveram os seguintes filhos:

N 1 João da Rocha e Souza nasceu em 26 /IV/ 1816 em Caçapava do Sul. Ele faleceu em 24 /III/ 1837 em Caçapava do Sul.

N 2 Delfina da Rocha nasceu em 1818 em Bagé. Casou-se com Felisberto Inácio de Barcelos, filho de Dionísio Inácio de Barcelos e Maria Angélica da Silva. Felisberto nasceu em Taquari e foi batizado em 15 /XII/ 1806 em Taquari.

F 7 José Jacintho Pereira Filho nasceu em 1799.

F 8 Senhorinha Silvéria da Silva nasceu em 22 /IV/ 1801.

F 9 Felisbina Maria da Silva, nascida a 25/VIII/1808 em Caçapava do Sul. Casou com Aníbal Antunes Maciel, nascido em Rio Grande, filho de Francisco Antunes Maciel¹⁸⁰ e de Maria Vicência Henriques, Neto paterno de Bernardo Rodrigues Antunes Maciel, nascido em 1748 em São Paulo e de Maria Francisca do Nascimento, esta nasceu em Parnaíba-SP.

§ 9

Jerônima foi batizada em 2 /II/ 1775 em Taquari.

§ 10

Sgto-mor Antônio Jacinto Pereira foi batizado em 5 /X/ 1777 em Taquari, casou-se em São Borja a 30/VIII/1840 com Laura da Pureza, filha de Antônio da Costa Pavão e Francisca Antonia da Pureza, em 24 /VI/ 1805 em Cachoeira do Sul. Pais de, entre outros:

F 1 Maria Fausta Pereira, c.c. Tristão José Vianna¹⁸¹;

F 2 Laura Antônia, casou em 24/V/1879 com Domingos José de Azevedo Vianna.

Registro Paroquial. No.475. Possui no 7º distrito dessa vila um rincão de campo de criar havido por herança de seus finados sogros Antônio Jacinto Pereira e D. Laura da Pureza Pereira, o qual se divide ao Norte com José Gabriel de Lima e Roque José Machado, ao Sul com Rafael José Viana, ao Leste com Manuel da Silva Lourega, ao Oeste com Rafael José Viana. Tem de frente $\frac{3}{4}$ de léguas e de fundos 1 légua, mais ou menos. Cruz Alta. 10/VII/1856.

¹⁸⁰ É possível que seja ascendente daquele se radicou em Santo Ângelo, assim como vários parentes seus, como os Bittencourt, Pereira e Viana..

¹⁸¹ Eram moradores de São Francisco de Assis. Pais de: 1) Manuel Pereira Viana, ex-intendente e chefe político. Deu nome a um município; 2) Belarmino e, 3) Francisco.

Domingos e Laura. Foram pais de:

N 1 Libindo Pereira Vianna, n. Taquari em 1841 e falecido em Tupanciretã em /XII/ 1935, aos 94 anos. Casou 1ª vez, em 1867, com Inês Pereira Vianna, filha de Rafael José Vianna e Balbina Pereira, sua prima-irmã. Eram donos da FAZENDA SÃO JOÃO MIRIM. Foram pais de:

BN 1 Dario Pereira Vianna, casado com Francisca Dorneles Vianna, filha de Pacífico Batista Dornelles e Maria Dina Corrêa da Silva. Eram irmãos do Ten.Cel Ten.Cel. Pacífico Corrêa Dornelles, nascido em 1863 e falecido em Santo Ângelo em 25/X/1926. Era residente e fazendeiro em São João Mirim. A viúva Francisca comprou a FAZENDA DAS FIGUEIRAS, em Tupanciretã, de Serafim Silveira. Faleceu em 1934. A esposa. São os pais de :

TN 1 Juvenal Dorneles Vianna, casado em 1ªs núpcias com Medarde Ferreira Dorgan, pais de 8 filhos, entre estes:

QN 1 Paulo Dario, c.c. Helenita Gomes filha de Francisco de Moraes Gomes e de Ernestina Machado ;

QN 2 Addy;

QN 3 Sady, c.c. Ursula Rostro;

QN 4 Yeda;

QN 5 Juvenal Dorgan Vianna;

QN 6 Mário;

QN 7 Getúlio;

QN 8 Suzana

Juvenal foi casado em 2ª.s núpcias com Mercedes Quevedos, com descendência de 4 filhos.

QN 9 Maria Francisca;

QN 10 Júlio Cezar;

QN 11 Márcio;

QN 12 Maria Angélica

TN 2 Alcinda, casada com Aristides Krue. Cinco filhos.

TN 3 José Dornelles Vianna, falecido solteiro;

TN 4 Dorival Dorneles Vianna, falecido solteiro;

TN 5 Olinda Dorneles Vianna, casada com Orlando Beck, irmão de Hermínio Beck, ambos de Santa Maria.

TN 6 Anália D. Vianna, solteira.

BN 2 Cel. José Libindo Vianna, n. 25/III/1872. Casado em

primeiras núpcias com Rodolfina Dornelles, filha de Pacífico Batista Dornelles e Maria Diná Corrêa da Silva, fazendeiros em São João Mirim. Ver FAZENDA SANTA INÊS. Pais de 4 filhos:

TN 7 Inez, c.c. Ulisses Aguiar;

TN 8 José Brasil Viana, c.c. Moema Leite do Amaral, de Palmeira das Missões;

TN 9 Geny, c.c. Ornélio Bopp, filho de Alfredo Bopp e Josefina Kroeff ;

TN 10 Rodolphino.

BN 2, em segundas núpcias, casou com Lyndoia, não houve herdeiros.

BN 3 Maj. Simão Pereira Vianna, casado em Cruz Alta a 26/III/1894 com Corina Oliveira Portinho, filha do Gen. maragato Felipe Neri Portinho e Joaquina Oliveira. Tiveram um filho que não sobreviveu mais que um ano.

BN 4 Rafaela, solteira.

N 1 Libindo Pereira Vianna, c.c. 2ª vez com Angélica Dornelles, sua cunhada e irmã de Rodolfina e Angélica;

BN 5 Libindo Dorneles Vianna, Libindinho, casado com Adília Lourega Vianna, filha de José Rafael Vianna e de Marcelina Lourega.

N 2 Maria das Dores, n. Taquari em 1844, casou em 16/V/1863 com alferes José Rodrigues dos Santos;

N 3 Domingos José Vianna (2º do nome), n. Taquari cerca de 1845, “Mingotinho”. Falecido solteiro;

N 4 Arminda;

N 5 José Pereira Vianna;

N 6 Balbina Pereira Vianna, n. 4/V/1854 e + 22/VII/1931. Casada com o primo-irmão Tristão José de Azevedo Vianna;

N 7 Lindolfo;

N 8 Propício.

F 3 Belmira Jacinta Pereira c.c. Maj. Rafael José Vianna. Estabeleceram-se em Santo Ângelo.

Registro Paroquial. No. 446. O capitão Rafael José Viana possui no 7º. Distrito dessa vila três rincões de campo, sendo dois de herança de seu sogro, o major Antônio Jacinto Pereira e um por compra a Serafim Joaquim dos

Santos, os quais dividem ao Norte com Roque José Machado, Manoel Vieira Netto, por um arroio, ao Leste com Manoel da Silva Lourega, ao Oeste com o Marizes (?) José da Silva, por uma vertente, e pelo Norte com os herdeiros de Albino de Tal¹⁸² e Maria Joaquina por vertentes. Tendo de extensão, uma sesmaria, mais ou menos. Cruz Alta. 10/VII/1856.

Rafael e Belmira. Foram pais de:

N 9 Perseverando Vianna

N 10 Antônio Jacinto Vianna

N 11 Sebastião Vianna

N 12 Cap. Júlio José Vianna, casado a 28/X/1868, em Cruz Alta em 1868 com Quitéria Veríssimo da Fonseca (ver esse título)

N 13 Irineu

N 14 Inez, c.c. Libindo Pereira Vianna, seu primo.

N 15 Belmira

TN 17 José Rafael Vianna, c.c. Marcelina Lourega. Pais de 12 filhos.

F 4 Isaura Antônia Pereira;

§ 11

Ana foi batizada em 8 /VII/ 1781 em Taquari .

§ 12

João Jacinto Pereira nasceu c.1779.

§ 13

Isabel Jacinta.

FRANCISCO RIBEIRO DA LUZ

Registro Paroquial. No.34. Cruz Alta. Francisco Ribeiro da Luz. Um campo no distrito de São Miguel desse município denominado São João Mirim por compra que fez a Antônio Lopes de Almeida e s/m Maria José Lopes, cujo campo principia de um capão grande, de uma lagoa que está em frente rumo ao Sul pela Estrada Geral até um marco de pedra, e por uma vertente abaixo até um arroio grande acima até a Estrada Geral nascendo desde o dito arroio que divide com campos de Victor de Tal, da ponta do dito capão pela estrada dividindo com José Francisco e Vicente Lopes Machado, cujo campo terá $\frac{3}{4}$ de léguas de frente e $\frac{1}{4}$ de fundos, tudo pouco mais ou menos. 17/XI/1855.

¹⁸² Medeiros?.

FAZENDA SANTA CLARA

Distrito de Santa Tecla. Divisava pelo Guassuí com a FAZENDA DO UMBU e TARUMÃ, que ficavam no município de Jóia, antigo distrito de Tupanciretã (Ver o distrito de São Francisco Xavier).

O Cruz Altense, a 25/II/1877 notícia a venda de 667 reses da FAZENDA SANTA CLARA em SANTA TECLA.

Era posse dos Barbosa, Geraldino Barbosa. Posteriormente foi vendida a D. Achilino Hernandez e deste a seu parente, D. Júlio Hernandez.

JOAQUIM CORDEIRO DOS réis

Declara o alferes Joaquim Cordeiro dos réis que possui no distrito de São Miguel, lugar denominado São João Mirim um campo que houve por compra feita parte em 1854 a Joaquim Antônio de Campos e Maria Francisca de Jesus, parte em 1855 a Carlos Buldorff e Maria Luiza¹⁸³ e parte a Manoel da Maia em 1856, os quais formam um só campo e com as divisas seguintes.: Pelo Norte divide com Joaquim da Souza Marques, por uma sanga que nasce da Estrada Geral, pelo Sul com herdeiros do falecido Salvador Maria de Moraes, por uma sanga que nasce da Estrada Geral. Pelo Leste com o arroio Guassuy com Pedro Antônio. Pelo Oeste com Januário Gomes de Quevedo pela Estrada Geral. Abrange este campo de frente e fundos uma légua quadrada, mais ou menos. Possui mais na serra de Entre-juhys e Guassuy uma posse de terras lavradas em atual cultura feita em 1849 por Carlos Baldorff e cedida ao declarante em 1855, dividindo pelo Norte, Leste e Sul com a Serra e ao Oeste com campos já declarados e tendo de frente $\frac{1}{4}$ de légua e de fundo meia data, mais ou menos. 3/VI/1856.

Pode ser a FAZENDA SANTA CLARA citada.

ALFERES JOAQUIM DE SOUZA MARQUES

Registro Paroquial. No.34. Cruz Alta. O alferes Joaquim de Souza

¹⁸³ Pode ser Maria Luiza Jacintha Pereira, falecida em Santo ângelo a 04/II/1921. Era – natural de Taquary - Casada com Manuel Bastos Pinheiro.

Marques possui no lugar denominado São João Mirim, um pedaço de campo comprado a Genoveva Maria do Espírito Santo, tendo de frente 16 quadras e de fundos, ½ légua, mais ou menos, divide ao Norte com Fidêncio Carneiro Lobo, por um arroio, ao Sul com Joaquim Cordeiro dos réis, por outro arroio, ao Leste com Pedro Antônio, pelo arroio denominado Guassuhy, e ao Oeste por um boqueirão com os herdeiros de Manoel Rodrigues dos Anjos e campo do declarante.

Possui, no mesmo lugar, um pedaço de campo comprado haste a mesma vendedora do campo acima declarado, e parte a Manoel Roberto, tendo por divisas ao Norte por um arroio com Ângelo Rodrigues de Paula, ao Sul com Joaquim Cordeiro dos réis por outro arroio, e ao Leste com o campo acima declarado e ao Oeste pela Estrada Geral. Cruz Alta. 14/VI/1856.

FAZENDA SANTA TECLA

Manoel Rodrigues de Oliveira¹⁸⁴, procedente de Santo Ângelo, casado com Luiza Rosa de Oliveira. Deve Ter sido o primeiro dono da FAZENDA SANTA TECLA, onde havia as ruínas do Forte jesuíta de Santa Tecla.

Foram pais de :

F 1 Pedro Rodrigues de Oliveira, nascido e batizado em São Martinho ou Santa Maria (3º, 97), falecido em 1933, casado com Elisa Teixeira;

F 2 Etelvina de Oliveira Carmo, casada com João Alfredo do Carmo Frota, dono da FAZENDA VISTA ALEGRE, nas Tunas, próximo a Santiago;

F 3 Luiza de Oliveira Chaves, casado com Miguel Luiz Chaves¹⁸⁵, de Cachoeira do Sul, tia de Ecilda Chaves Machado. Miguel Chaves, dono da FAZENDA SANTA TECLA em Tupanciretã era irmão de Amâncio, Ismael¹⁸⁶ e

¹⁸⁴ Pode ser do ramo dos proprietários da ESTÂNCIA DO JAGUARI ou do seguinte: Manoel Rodrigues de Oliveira Roza, resid neste dist (São Luiz Gonzaga ou Santo Ângelo) , cc Francisca Maria Thimotia, 25 anos na época do inventário de Fausta Justa da Silva (Inv 38, 2,07, OA, 1871 – 1877) , São Luiz Gonzaga, + 22/X/1871 resid 5º dist SLG, casada que fora com José Jacintho Pereira. Ver título Jacinto Pereira Henriques.

¹⁸⁵ Poder estar relacionado a este citano em inventário de Cachoeira: Inv 64, M4, 1831, OA, Cachoeira José Luiz de Chaves viúvo de Jacinta Francisca dos Anjos. Filhos: F 1 Anna cc Alexandre Gonçalves da trindade; F 2 Alf. Sebastião Luiz Chaves 39 anos; F 3 Salvador Luiz Chaves; F 4 José Luiz de Chaves cc Maria Antonia; F 5 Manoel Antonio de Chaves cc Rita de tal (é Rita Maria de Jesus); F 6 Maria Francisca cc João Rodrigues Ramos; F 7 Felisberta cc Fabiano João Ribeiro; F 8 Rosa cc Agostinho Antonio de Magalhães; F 9 Manoel 18 anos; F 10 Perpetua 15 anos; F 11 Teresa já falecida (em 1831) cc Antonio Francisco Soares. Pais de: N1 Joaquina 8 anos; N 2 Candida 7 anos; N 3 Francisca 6 anos; N 4 Teresa 4 anos;

¹⁸⁶ Este processo de medição, abaixo, são 2 volumes grossos. Medição, 408, 15, 23, 1911, CC, Santiago Medição, divisão e demarcação de campo denominado “DOS HENRIQUES”, em que é autor MANOEL BORGES DO CANTO. Aparece assim: Compossuidores (Sic) do campo que pertenceu a Carlos José Maria (Sta Bárbara)

filho de Ângelo Luiz Chaves, dono da FAZENDA DA BOA VISTA no 4º distrito de Santo Ângelo.

São os pais de:

N 1 Dileta Chaves, casada com o Cel. João Barbosa Portinho. Residiam em Tupanciretã. Pais de:

BN 1 Adão Portinho;

BN 2 Eva, casada com Gaspar D' órnellas. Irmão do prof. Manoelito d'Ornellas;

BN 3 Clecy Portinho, casada com Evandro Fernandez Kruel, filho de Edmar Kruel;

BN 4 Antoninha;

BN 5 Ana, solteira.

F 4 Manoela de Oliveira Terra, casada com Domingos Gonçalves Terra. Domingos foi assassinado num passo na estrada de Tupanciretã para Santiago, quando ia para sua fazenda em Santiago junto com seu filho Nelsindo em 1931. São pais de:

N 1 Dorival, batizado em Santa Maria, fl. ou S. Martinho (14º, fl. 95v), casado com Ana Nascimento Pereira, filha de Agostinho e Aracy Moura do Nascimento, pais de :

BN 6 Domingos, casado em com Elba Lima,

BN 7 Agostinho,

BN 8 Jussara,

BN 9 Nelsindo Nascimento Terra;

N 2 Manuel, casado com Soeli Freire de Oliveira, filha de Manuel Alves de Oliveira e Máxima Freire de Oliveira;

N 3 Valdenira, casada com Otaviano Pereira dos Santos;

N 4 Nelsindo;

N 5 Venâncio, casado com Henriqueta Nair Silveira em 1932;

N 6 Maria Ondina, casada com Antônio Vicente do Nascimento, filho de Agostinho do Nascimento e Silva e Aracy Moura do Nascimento.

Registro Paroquial. No. 559. Agostinho do Nascimento e Silva e José

1. Adriana Maria da Roza; 2. Clara Maria de Brum (2º dist); 3. Thomasia Maria de Camargo cc lazaro Affonso de Camargo, resid nesta villa; 4. Antonio José Maria (2º dist); 5. Aureliano José Maria; 6. Hildebrando José Maria; 7. Adriano José Maria; 8. Alminda Maria da Roza; 9. Álvaro José Maria. Contratantes: 1. Ismael Luis de Chaves (2º dist); 2. Rita Baptista Nunes; 3. Francisca Vieira Lopes; 4. Gregório Rillo; 5. Clara Maria de Brum (2º dist); 6. Lazaro Affonso de Camargo (resid nesta villa); 7. Rodolpho lemos Pinheiro (2º dist). Todos resid no município de Santiago.

Francisco Miranda Osório possuem um terreno no distrito da vila de Cruz Alta, lugar denominado Juhý Grande, distrito de Santo Ângelo, comprada a Bernardino José de Oliveira, como procurador de sua mãe Ana Maria do Espírito Santo.... In hac apertum. 4/VII/1856.

N 7 Aurora, casada em 1934 com Nadir Pereira de Melo, filho de Mário Augusto de Melo e Honorina Pereira de Melo, naturais de Palmeira das Missões;

N 8 Joaquina “Quininha”, casada com Manoel Vianna, filho de José Rafael Vianna e Marcelina Lourega. Neto paterno do major Rafael José Vianna e de Belmira Pereira; (ver FAZENDA SÃO JOÃO MIRIM)

N 9 Luiza, casada com Nilton Eichemberg Costa, filho de Ney Lima Costa e Percília Eichemberg Costa;

N 10 Dileta.

F 5 Ermelinda Oliveira Nascimento, casada com Militão do Nascimento e Silva, filho de Augusto do Nascimento e Silva e de Rosalina Medeiros do Nascimento.

F 6 Marcolino Rodrigues de Oliveira, c.c. Maria José do Nascimento, filha dos mesmos anteriores.

F 7 Adelina Cunha;

F 8 Antônio.

CARLOS LUIZ GUILHERME KRUEL (Zelce Mousquer)

Carlos Luiz Guilherme Kruel (Karl Ludwig Wilhelm Kruel), nascido em 7-IV-1790 em Baumholder, Alemanha, povoação na Prússia Renana, na região de Hansrueck, pertencente ao principado de Birnfeld, que chegou ao Brasil em 1827, encontrando-se em 1829 como colono na Picada Dois Irmão. Casado na Alemanha com Juliana Bier, natural da mesma povoação de Baumholder, nascida em 27- XI- 1793 e falecida em 21- IX- 1870 cujos pais ignoramos. Pais de dez filhos, sendo 5 nascidos na Alemanha e 5 nascidos no Brasil.

§ 1 Frederico Biehr Kruel

§ 2 Carlos Biehr Kruel, nascido em Baumholder, Alemanha.

§ 3 Henriqueta, idem.

§ 4 Juliana Elisabete Kruel,

§ 5 Rosina,

§ 6 Christiano Kruel, nascido a 8-V-1829 em Bom Jardim, Ivotí, RS.

§ 7 João Ernesto Kruel, nascido a 9-IV-1833 em Bom Jardim, Ivotí, RS.

§ 8 Emilia Biehr Kruel

§ 9 Elisa Biehr Kruel

§ 10 Catarina Kruel, nascido a 30-I-1835 em Bom Jardim, Ivotí, RS.

§ 1

Frederico, n. a 25-VIII-1817 em Baumholder, Alemanha. Casou na Freguesia de Santa Maria, fl. da Boca do Monte com Generosa Lemos Quaresma, natural de Vacaria, filha de José Bernardes Quaresma, n. Laguna e de Maria Antônia Lemos, natural de Lages, Santa Catarina. Generosa faleceu no distrito de Entre-Ijuís, a 1-4-1895. Pais de 7 filhos:

F 1 Cristiano Kruel Sobrinho, nascido a 14-III-1850 na freguesia de Santa Maria, fl. da Boca do Monte. Casou com Zelinda Aguiar. Pais do único:

N 1 Ernesto Aguiar Kruel;. Casou a 1ª vez com Rosalina Baptista de Souza Kruel, sua prima. Casa depois com Leopoldina Albrecht, filha de Jacob Albrecht e Carolina Sonett Albrecht. Pais de 4 filhos.

BN 1 Geny,

BN 2 Zelinda,

BN 3 Avelino,

BN 4 Christiano e,

BN 5 Juracy

F 2 Ten.Cel. Ernesto Quaresma Kruel, nascido a 17-III-1853 na freguesia de Santa Maria, fl. da Boca do Monte. Casou aí em 4-X-1877 com Clara Aguiar, nascida a 5-VIII-1859, que faleceu a 10-I-1902, filha de João Cardoso de Aguiar e Rosa Moraes de Aguiar. Pais de 4 filhos:

N 2 Ernestina Aguiar Kruel, c.c. Vitório Brustoloni. Pais de 8 filhos:

BN 1/8 Américo, Clara, Maria Luísa, Anita, Otília, Talita, Nadir e Vitório Kruel Brustoloni.

N 4 Otália

N 3 Alzira e,

N 4 Universina

F 3 Frederico Quaresma Kruel Filho, c.c. Margarida Moraes Cardoso e tem 5 filhos:

N 1 Sunilda Kruel de Oliveira, casada com Manuel Tomaz de Oliveira,

filho de Pedro de Oliveira e Silva e Maria Izaías.

N 2 Leandro Aguiar Kruel, comerciante em Tupanciretã. Falecido em 1942, aos 42 anos. Foi casado com Olga Druck Kruel, filha de João Henrique Druck e de Josefina Weinmann e pais de:

BN 1 Flory Druck Kruel, casado com Maria Neiva Albrecht, filha de Alcides e Romi Albrecht;

BN 2 Rui Druck Kruel, casado com Georgete Chamum, filha de Salim Chamum, sírio;

BN 3 Marino;

BN 4 Victor;

BN 5 Dinah Druck Kruel, casada com Tarcilo do Nascimento e Silva, fº do Major Estácio do Nascimento e Silva.

BN 6 Dinorah.

N 3 Aristides, nascido a 21-III-1887 em Santo Ângelo e falecido a 11-I-1969 em Porto Alegre. Foi casado com Alcinda Dornelles Vianna, filha de Rafael Libindo Vianna, pais de, entre outros: 6 filhos:

BN 1 Dario Vianna Kruel, casado com Adila Sales Pinto, filha de Clarimundo Hipólito Pinto e Hermelinda Salles;

BN 2 Décio, c.c. Maria Esteves filha de Evaristo Esteves e Universina Esteves.

BN 3 Diva;

BN 4 (Didaco), nascido a 13-XI-1920 em Tupanciretã e falecido a 22-III-1986, em Porto Alegre. Foi casado com Maria Juraci Bopp, filha de Teodoro Bopp e Rosalina Salves Bopp.

BN 5 Dalila Vianna Kruel, nascida a 9-I-1921 em Tupanciretã, casada com Saul Maboni filho de Luiz Maboni e Lucinda Maboni.

BN 6 Aristides Vianna Kruel, nascido a 11-IV-1923 em Tupanciretã e falecido a 24-IX-1987 em Tupanciretã. Foi casado com Manoela Oliveira França, filha de João da Silva França e Valdomira de Oliveira França;

N 3 Clotilde;

N 4 Dinarte

F 4 Henriqueta Quaresma Kruel, nascido a 12-XII-1864 e falecido a 12-IX-1923, c.c. Delphino Cardoso de Aguiar, filho de João Cardoso de Aguiar e Rosa Moraes de Aguiar. Tiveram 17 filhos;

N 1 - 17: Rosa, Manoel, Maria José, Avelino, João, Dephino, Garibaldi,

Izabel, Ernesto, Elvira, Licério, Zelinda, Delphino, Arlindo, Gasparina, Alzira e Nelcinda.

F 5 Manoel Policarpo Quaresma Kruel, nascido a 15-9, c.c. com Isabel Lúcia Damasceno Martins, nascida a 4-3-1871, filha do Cap. João Damaceno Martins, falecido a 21-5-1882 em Carajasinho e de Maria Ribeiro de Jesus, falecida em 21-3-1882 em São Miguel das Missões, filha de Hermenegilda Maria de Jesus falecida em 1869.. . Manoel e Isabel tiveram 9 filhos:

N 1 Djanira Matins Kruel, c.c. Juvenal Martins,

N 2 João Dinarte Kruel, c.c. Honorina Ferraz. Pais de:

BN 1 /4 Riograndino, Maria, Lourdes, Ruth.

N 3 Décia, c.c. José Pereira dos Santos,

N 4 Celina, c.c. Artur Mousquier. Pais de:

BN 1 /3 Dora,. Ely, Alexandrino.

N 5 Dulcino,

N 6 Silvina, c.c. Waldomiro Ferraz,

N 7 Deoclécio,

N 8 Vitor;

N 9 Maria, c.c. Deoclides Martins.

F 6 Luísa Quaresma Kruel, nascido a 5-IX-1868, casada com Albino Nascimento e Silva, residentes no Passo dos Dias, município de São Luís Gonzaga. Pais de 7 filhos:

N 1 Augusto Kruel do Nascimento, c.c. Praxedes Mousquer .5 filhos:

BN 1 Alice;

BN 2 Anita;

BN 3 Francisca;

BN 4 Luísa

N 2 Agostinho Kruel do Nascimento, c.c. Maria da Glória Corrêa do Nascimento.

BN 1 Noêmia Corrêa do Nascimento;

BN 2 Morena;

BN 3 Cenira;

BN 4 Odete;

BN 5 Estela

N 3 Constância Nascimento Farias, nascida a 20-X-1874 e falecida a 16-I-1966, c.c. João Medeiros de Farias, nascido em 1-12-1863 e falecido a 19-V-1936 em Santo Ângelo ou Viamão¹⁸⁷. Foram pais de 10 filhos:

BN 1 Olinto, c.c. Vicentina Medeiros de Farias, filha de José Inácio Medeiros e Hermandina Nascimento.

BN 2 Sinval, c.c. Ondina Falci,

BN 3 Orival, c.c. Jacinta Batista de Almeida, filha de João Antunes de Almeida e Maria da Glória Baptista de Almeida.

BN 4 João Medeiros de Farias, c.c. Annita do Nascimento, filha de Augusto Kruehl do Nascimento e Silva e Praxedes Mousquer.

BN 5 Albino Medeiros de Farias, c.c. Edília Machado Medeiros, filha de Constancio Medeiros e Virginia Maciel Machado. Pai de:

TN 1 Getúlio Medeiros de Farias, c.c. Vera Abreu, filha de Carlos Mariense de Abreu e Ambrozina Pinto de Moraes Abreu. Esta, viúva, foi casada em 2^{as} núpcias com Carlos Alberto Faccin, de C. Alta.

BN 6 Irene, c.c. Aristides Medeiros do Nascimento, filho de Manoel Medeiros do Nascimento e Vicentina Machado.

BN 7 Décia;

BN 8 Décio Medeiros de Farias, n. 11-9-1909 em Santo Ângelo e falecido em 15-VIII-1975. Casou com Ilza Farias de Farias, n. 2-11-926, filha de Eufrásio Nunes de Farias e de Vitalina Fortes. Família de Santiago do Boqueirão.

BN 9 Pedro, c.c. Maria Augusta do Espírito Santo, filha de Ernesto Nunes de Siqueira e Ercília Nascimento e Silva.

BN 10 Donária c.c. Mario Pinto

N 4 Pedro Kruehl do Nascimento e Silva, falecido a 1968. Casado em 1^a núpcias com Rosa Kruehl Aguiar e depois com Zelinda Kruehl Aguiar. Ambas filhas de Delfino Aguiar e Henriqueta Quaresma.

N 5 Belmira Kruehl do Nascimento;

N 6 Guilhermina, c.c. Avelino Nascimento e Silva

N 7 Hildebrando, c.c. Adália Bittencourt

F 7 Belmira Quaresma Kruehl, c.c. Henrique Uflacker, tem 3 filhos:

¹⁸⁷ Devia ser filho de João Medeiros de Farias e de Damásia Vieira de Medeiros. Junto ao irmão Serafim José de Medeiros, foram os compradores da FAZENDA DO TRIUNFO, em Santo Ângelo, sesmaria de campos comprados a Francisco Rodrigues Dias, ancestral do Barão de São Jacob e administrador do Povo de São Miguel das Missões.

N 1 Cássia,
N 2 Augusta e,
N 3 Elfrides.

§ 2

Carlos Kruel, nascido em Baumholder, Alemanha. casa com Juliana Hockmüller. Radicaram-se em Santa Maria.

§ 3

Henriqueta, idem.nasceu em Baumholder, Alemanha

§ 4

Juliana Elisabete Kruel casa pela 1ª vez na Feitoria Velha, com João Henrique Christiano Uflacker, nascido a 1819 em Baumholder. Casou-se em 1ª núpcias com Heinrich Biermann, nascido a 1803 em Ricklinger, Hannover (imigrante não relacionado por Hillebrand), tiveram no mínimo 1 filho. Casada em 2ª núpcias em 3-II-1834 em Cruz Alta com Henrich Cristian Uflacker e 3ª núpcias com Carlos Frederico Lampert;

§ 5

Rosina, nascida em Baumholder¹⁸⁸, Alemanha. Casada com Jacob Lautert.

§ 6

Christiano Kruel, nascido a 8-V-1829 em Bom Jardim, Ivotí, RS, falece em 9-X- 1843. Em 1835 foi com seus pais para o Curato de Santa Maria, fl. da boca do Monte, onde faleceu e casou com Elisabete Fuchs em Santa Maria, nascida 18-III-1834 e falecido a 20-XI- 1877. Pais de 9 filhos:

F1 Leopoldina, morreu solteira.

F 2 Guilhermina, c.c. Germano Hoffmeister, pais da única:

N 1 Georgina;

F 3 José Carlos Fuchs Kruel, nasceu a 14-III-1860 na Vila de Santa Maria, fl. da Boca do Monte. Casado com Ana Weber, nascida em Santa Maria, fl. a 30-I-1860 filha de Jacob Weber e de Júlia. Pais de 11 filhos, entre eles:

N 1 Alfrídia;

N 2 Josefina;

¹⁸⁸ Nascida em 1826, em Baumholder. Casou-se com Jakob Lautert em 11-IV-1843 em Taquari ou Cruz Alta. (Dreher, bat cat Taquari)

N 3 Celina, casada com Celso Pena de Moraes;

N 4 Olga Kruehl, casada com o Gen. José Valente Ribeiro, médico do Exército;

N 5 João Carlos;

N 6 Edmar Kruehl, n. 1-VIII-1893 em Santa Maria, agrônomo pela Escola Agrônômica de Piracicaba. Casou em Santa Maria, fl. com Emerita Franco Fernandez, filha de Daniel Fernandes e Júlia Franco. Pais de:

BN 1 Edgar Fernandes Kruehl, n. 9-VII-1917 em Santa Maria, veterinário e Engenheiro Eletro-mecânico pela escola da UFRGS. Casado com Ilda Ertel.

BN 2 Evandro Fernandes Kruehl, n. 13-VIII-1919 em Santa Maria. Veterinário pela Escola de Agronomia e Veterinária da UFRGS. Casou com Cleci Chaves Portinho, filha de João Barbosa Portinho e Dileta Chaves. Pais de:

TN 1 Edmar Kruehl Neto, n. 19-I-1944 em Tupanciretã.

BN 3 Edméia Fernandes Kruehl, nascida a 20-VIII-1921 em Santa Maria, c. a 7-VII-1943 em Tupanciretã com Pedro José Fogliatto, filho de Bortolo Fogliatto e de Maria Dreon.

N 7 Nelson Kruehl;

N 8 Gen. Riograndino Kruehl, n. 1897;

N 9 Mal. Amaury Kruehl, ministro da Guerra.

F 4 Alfrídia,

F 5 Josefina,

F 6 Celina,

F 7 Olga,

F 8 João Carlos,

F 9 Edmar.

§ 7

João Ernesto Kruehl, nascido a 13-III-1833 em São Leopoldo (evg SL I,77,15) e falecido a 1877 em Ivotí, RS. Casou 10-V-1856 em Santa Maria, fl. com Isabel Frederica Hoffmeister, nascida a 15-IV- 1840 em Santa Maria, filha de Mathäus Hoffmeister, nascido em 1812 em Frettenheim e Elisabeth Dauber, nascida 1818 em Patersbach.

Teve o inventário autuado em Santo Ângelo em 1877. Foram pais de 6 filhos.

F 1 Rosalina Krueel Niederauer c.c. Jacob Luiz Niederauer, nascido em Santa Maria, filho de Frederico Niederauer e Margarida Silbernagel, residente em Passo Fundo. Pais de:

N 1 Ernestina Krueel Niederauer, c.c. Adolfo Loureiro;

F 2 Gernano Krueel, 47 anos, residente em Carajazinho, 3º distrito de Santo Ângelo. Se transferiu para a Província de Misiones, República Argentina, onde c.c. Zulmira Krieger, natural de Misiones, Argentina, filha de Diogo Pedro Krieger e Silvana Marques Krieger

N 1 Emeri Krueel nascida a 8/II/1919 em Santo Ângelo, c.c. Ernesto Krieger;

N 2 Diamantina Krieger Krueel; c.c. Pedro Krieger;

N 3 Docelina, c.c. Manuel Menezes;

N 4 Umberto Krieger Krueel, reside em Oberá, Província de Misiones, República Argentina. Casado com Maria Viana.

N 5/ 9 Haydée, Sady, Erwin, Prin, Darcy.

F 3 Julia Krueel Pires da Silva, c.c. Apolinário Pires da Silva, nascido em 1857 e falecido a 3-10-1928, em Santa Maria, fl. da Boca do Monte.

N 1 Waldemar Peres da Silva.

N 2 Alicinda Peres da Silva, c.c. Alcides Monteiro Valle Machado, filho de João Monteiro Valle Machado e Castorina de Oliveira.

BN 1 Actheo N Peres Valle Machado, nascido em² 9-2-1910 em Santa Maria, RS

BN 2 Joram Peres Valle Machado, nascido³ em 6 -V-1911 em Santa Maria, RS

N 3 Celina Peres da Silva, c.c. Antônio Loureiro de Lima, filho de Josefino Gabriel de Oliveira Lima e Emília Loureiro.

BN 1 Armando Peres de Lima, nascido em⁴ 6 -X-1913 em Santa Maria, RS.

F 4 Izabel Krueel Camboim, c.c. Coriolano Camboim, residente em Santa Maria, fl. da Boca do Monte.

F 5 João Fernandes Krueel, 37 anos, residente em Carajazinho.

F 6 Carlos José Krueel, 35 anos, residente em Carajazinho.

1. Santa Maria. Registro civil, lv. 13C-VIII9v (a certidão consta de seu inventário) de Apolinário Peres da Silva.

2. Santa Maria. Registro civil, lv. 9A-IX4, microfilme n. 1408138 de Acteon Peres V. Machado.

3. Santa Maria. Registro civil, lv. 10A-VI5v, microfilme n. 1408138 de Joran Peres V. Machado.

4. Santa Maria. Registro civil, lv. 12A-VIII0v, microfilme n. 1408138 de Armando Peres de Lima.

Todos os Hoffmeister-Hofmeister do Sul são descendentes de Philipp Hoffmeister, que morava em Hessen, Alemanha, e embarcou em 20-09-1825 em Hamburgo na galera transatlântica "Der Kranich" para vir para o Brasil. Chegou à São Leopoldo em 27-02-1826 com a segunda esposa e 8 filhos, sendo 3 do primeiro casamento. Tiveram 6 filhos: Rosalina, Gemano, Julia, Isabel, João Fernandes e Carlos José.

§ 10

Catarina Kruel, nascido a 30-I-1835 em Bom Jardim, Ivotí, RS falecido a 5-IX-1911. Casou com Carlos Lampert, natural da Alemanha e filho de Johan

N Jacob Lampert, chegado em 1829, lavrador na Picada Dois Irmãos, natural de Niedereisenbach, falecido a 18-VII-1842 e casado com Maria Bárbar Edlinger. Pais de 2 filhos:

F 1 Carlos Kruel Lampert,

F 2 Ernesto Kruel Lampert, n. 15-XII-1854 (L 6º, 98v- Taquari). Faleceu em Quevedos a 20-7-1925. Casado com Gertrudes Pacheco, filha de João Eleutério Pacheco. Pais de 4 filhos:

N 1 João Carlos Lampert (batizados, Santa Maria, fl. 13,68v), casado com Sofia Vargas, filha de Heleodoro Rodrigues de Vargas, de São Martinho. Pais de:

BN 1 Mary;

BN 2 Águeda;

BN 3 Morena;

BN 4 João Carlos;

N 2 Concórdia Pacheco Lampert (batizados, Santa Maria, fl. 13,40v?), c.c. João Vargas, pais de:

BN 5 Gertrudes;

BN 6 Genesi;

BN 7 João;

BN 8 Ernesto;

BN 9 Gilson;

N 3 Ernesto Segundo Lampert, casado com Jacy Vargas Costa, filha de Pedro Ivo da Silveira Costa e Amália Vargas. Neta paterna de Celso José da Costa e Clara Silveira e materna de João José de Vargas e Maria José Marques Costa, sendo essa prima irmã de Pedro Ivo. Pais de:

BN 10 Gertrudes

BN 11 Maria Eloy;

BN 12 Pedro Ivo da Costa Lampert;

BN 13 Ernesto da Costa Lampert;

BN 14 Carmen;

BN 6 João Batista;

N 4 Clotilde Pacheco Lampert. Casada e com sucessão.

§ 8

Emilia Biehr Kruel

§ 9

Elisa Biehr Kruel

MANOEL CARDOSO DE AGUIAR (Luís César Nunes, Z. Mousquer)

Manoel Cardoso de Aguiar, inventário autuado em 1886 em Laguna. Viúva-meeira: Rosa Maria de Jesus - Inventariante: José Manoel de Andrade. Filhos:

F 1 Rita Maria de Jesus c.c. José Correia de Souza, moradores no Capivari do Tubarão;

F 2 Innocencia Rosa de Jesus, viúva de Manoel Isidoro Bittencurt, moradora em Camboim, Distrito de Pescaria Brava (Laguna/SC)¹⁸⁹;

F 3 Luiza Rosa de Jesus c.c. José Manoel de Andrade;

F 4 Luciano Cardoso de Aguiar, viúvo e morador no Siqueiro- SC;

F 5 Emerencia Rosa de Jesus, viúva de Manoel Isidoro Bittencurt,

¹⁸⁹ Ignocencia - b. 24.6.1826, n. 20.5.1826, Filiação: Manoel Cardozo de Aguiar e Rosa Maria de Jesus, ns.bs. na Lagoa da Conceição. AP: Francisco Antônio Cardozo e Joaquina Maria, ns.bs. na Lagoa da Conceição (sic). AM: Manoel Vieira da Rocha e Genoveva Maria, ns.bs. na Lagoa da Conceição;

moradora no Camboim, distrito de Pescaria Brava;

F 6 Constantino Cardoso de Aguiar, já falecido, foi c.c. Prudência Maria de Jesus, moradora em Camboim;

F 7 João Cardoso de Aguiar¹⁹⁰, casado a 8/II/1871, matriz de Santo Ângelo, com Rosa Constança de Aguiar (...), fleg. do falecido Riccardo José Machado e de Margarita Constancia da Silva. João Cardoso de Aguiar faleceu em 10/II/1876.

N 1 Delfino Cardoso de Aguiar, casado, morador na Vila de Santo Ângelo, na Província do Rio Grande do Sul;

N 2 Clara de Aguiar, c.c. Ten.Cel. Ernesto Kruel, moradores no mesmo lugar. Clara faleceu a 10/II/1902. Eram residentes em Santo Ângelo.

N 3 Margarida de Aguiar Kruel c.c. Frederico Kruel Fo, moradores no mesmo lugar. Margarida faleceu em 1927, em Santo Ângelo. Pais de:

BN 1 Zunilda Aguiar, c.c. Manuel de Oliveira. Pais de:

TN 1/5; Otília; Waldomira; Heitor; Frederico; Herculano Kruel de Oliveira.

BN 2 Leandro Kruel, comerciante em Tupanciretã, casado com Olga Weinmann Druck, filha de João Henrique Kruel e Josefina Weinmann, pais de:

BN 1/6: Dinah, c.c. Tarcilo do Nascimento e Silva, filho do major Estácio do Nascimento e Silva; Rui Druck Kruel, c.c. Georgete Chamun, filha de Salim Chamun, sírio; Marino Druck Kruel; Dinorah, c.c. M. Chamun; Victor Druck Kruel; Flroy Druck Kruel.

BN 3 Aristides Kruel, c.c. Alcinda Viana, filha de Rafael Libindo Viana. Pais de:

TN 1/6 Dario Viana Kruel, c.c. Adila Kruel; Décio Viana Kruel; Diva, “Didaco”; Dalila, c.c. Saul Mabboni; Aristides “Tido” Viana Kruel.

BN 4 Clotilde Aguiar Kruel, c.c. Mário Niemayer

N 4 Zelinda¹⁹¹ de Aguiar Kruel c. em 28/IV/1876 em Santo Ângelo c. Christiano Kruel Sobrinho; (Livro 1º. Fl.27), nat de Sta Maria, morador desta parochia, 22 anos, filho de Frederico Kruel e Generosa Kruel.

¹⁹⁰ João: b. 10.8.1824, n. 27.7.1824. Filiação: Manoel Cardoso de Aguiar e Roza Maria de Jezus, ns.bs. na freguesia da Lagoa da Conceição, Ilha de SC. AP: Francisco Antônio Cardoso e Joaquina Rosa, ns.bs. na Lagoa da Conceição, Ilha de SC (sic). AM: Manoel Vieira da Rocha e Genveva Roza, ns. Da freguesia da Lagoa da Conceição, Ilha de SC;

¹⁹¹ É chamada de Isolina Constancia de Aguiar no casamento (na realidade, o nome dela era Zelinda, mas foi assim que o pároco escreveu) solt, nat e moradora desta parochial, 16 anos, filha de João Cardoso De Aguiar E Rosa Constancia de Aguiar. (A data do casamento civil foi 29/IV/1872)

N 5 Maria José Corrêa. Tinha 12 anos na época do inventário do avô;

N 6 Avelino Cardoso de Aguiar, com 11 anos no inventário do avô. Foi comerciante em Santo Ângelo.

N 7 João, com 10 anos. Casou em 3/V/1902, em Cruz Alta com Ercília de Oliveira Lima, filha do Cel. José Gabriel de Oliveira Lima e de Eulina de Oliveira. Não tiveram filhos.

N 8 Cândida Coimbra. Tinha 9 anos no inventário do avô;

N 9 Lucides? Com 5 anos ;

F 8 Feliciano Rosa de Jesus, já falecida, foi c.c. João Corrêa de Souza;

F 9 Prudência Rosa de Jesus, falecida, foi c.c. Pedro Alano;

F 10 Antônio Cardoso de Aguiar, já falecido, foi c.c. Rosa Joaquina da Conceição;

AGOSTINHO DO NASCIMENTO E SILVA (Z. Mousquer)

Registro 673. Agostinho do Nascimento e Silva possui: Um rincão de campos comprado a Miguel Vaz Torres, no distrito de São Miguel, município da vila de Cruz Alta, cujos terrenos dividem pelo marco de Vicente Pinto, e rumo de uma cerca de pedra que divide com Joaquim José da Silva em uma sanga quebrada, e aí abeirando o mato pelo fundo da lavoura deste dito Silva, até os arroios que vão desaguar no Piratini Mirim, dividindo com Joaquim Rodrigues até a barra, e Sul por outro arroio acima dividindo com o campo do finado Manuel Antunes, e rumo do marco do mesmo Vicente Pinto. 5/VI/1856.

Agostinho do Nascimento e Silva, c.c. Constança Cândida dos Santos. A esposa teve o inventário autuado em Santo Ângelo em 1885. Inventário Nº 40, M 1,E 154, Ano 1885/Santo Ângelo/CC. Inventariada: Constança Cândida dos Santos. Inventariante. Ten.cel. Agostinho do Nascimento e Silva, viúvo. Filhos:

§ 1 Albino do Nascimento e Silva, 41 anos.

§ 2 Damásia Corrêa do Nascimento, c.c. Theodorico José Corrêa do Nascimento.

§ 3 Militão do Nascimento e Silva, 37 anos

§ 4 Vicente do Nascimento e Silva, 35 anos

§ 5 Rufino do Nascimento e Silva, 34 anos

§ 6 Manoel do Nascimento e Silva, 33 anos, c.c. Constança do Nascimento e Silva (filha do Severino)

§ 7 Severino do Nascimento e Silva, + na época do inventário.

§ 8 Augusto do Nascimento e Silva, 28 anos

§ 9 Venceslau do Nascimento e Silva, 24 anos

§ 10 Vicentina do Nascimento e Silva.

§ 1

Albino do Nascimento e Silva. Foi casado com Luísa Quaresma Kruel, filha de Frederico Kruel e Generosa Lemos Quaresma. Teve o inventário autuado em Santo Ângelo. Inventário Nº 271, M12,E 154, Ano 1893/Santo Ângelo/OA. Inventariado: Albino do Nascimento e Silva + 1/I/1893 SM. Inventariante: Luiza Kruel e Silva

Pais de 7 filhos

F 1 Belmira, solteira, 19 anos

F 2 Constancia, solteira, 17 anos. Constância Nascimento Farias, nascida a 20-X-1874 e falecida a 16-I-1966, c.c. João Medeiros de Farias, nascido em 1-12-1863 e falecido a 19-V-1936 em Santo Ângelo ou Viamão¹⁹². Foram pais de 10 filhos.

N 1 Olinto, c.c. Vicentina Medeiros de Farias, filha de José Inácio Medeiros e Hermandina Nascimento.

N 2 Sinval, c.c. Ondina Falci,

N 3 Orival, c.c. Jacinta Batista de Almeida, filha de João Antunes de Almeida e Maria da Glória Baptista de Almeida.

N 4 João Medeiros de Farias, c.c. Annita do Nascimento, filha de Augusto Kruel do Nascimento e Silva e Praxedes Mousquer.

N 5 Albino Medeiros de Farias, c.c. Edília Machado Medeiros, filha de Constancio Medeiros e Virginia Maciel Machado. Pai de:

BN 1 Getúlio Medeiros de Farias, c.c. Vera Abreu, filha de Carlos Mariense de Abreu e Ambrozina Pinto de Moraes Abreu. Esta, viúva, foi casada em 2^{as} núpcias com Carlos Alberto Faccin, de Cruz Alta.

N 6 Irene, c.c. Aristides Medeiros do Nascimento, filho de Manoel Medeiros do Nascimento e Vicentina Machado.

N 7. Décia;

¹⁹² Devia ser filho de João Medeiros de Farias e de Damásia Vieira de Medeiros. Junto ao irmão Serafim José de Medeiros, foram os compradores da FAZENDA DO TRIUNFO, em Santo Ângelo, sesmaria de campos comprados a Francisco Rodrigues Dias, ancestral do Barão de São Jacob e administrador do Povo de São Miguel das Missões.

N 8 Décio Medeiros de Farias, n. 11-9-1909 em Santo Ângelo e falecido em 15-VIII-1975. Casou com Ilza Farias de Farias, n. 2-11-926, n. Santiago do Boqueirão, filha de Eufrásio Nunes de Farias e de Vitalina Fortes..

N 9 Pedro, c.c. Maria Augusta do Espírito Santo, filha de Ernesto Nunes de Siqueira e Ercília Nascimento e Silva.

N 10 Donária c.c. Mario Pinto

F 3 Guilhermina, 15 anos. Posteriormente, c.c. Avelino Nascimento e Silva.

F 4 Agostinho Krueel do Nascimento, 13 anos. Casou depois com Maria da Glória Corrêa do Nascimento. Pais de:

N 1/5 Noemia Krueel do Nascimento; Morena; Cenira; Odete; Estela.

F 5 Augusto do Nascimento e Silva, 7 anos. Casou posteriormente com Praxedes Mousquer. Pais de :

N 1/4 Alice; Anita; Francisca; Luísa.

F 6 Pedro Krueel do Nascimento e Silva, 5 anos. Falecido a 1968. Casado em 1ª núpcias com Rosa Krueel Aguiar e depois com Zelinda Krueel Aguiar. Ambas são filhas de Delfino Aguiar e Henriqueta Quaresma.

F 7 Hildebrando, 1 ano. Posteriormente, c.c. Adália Bittencourt. Pais de:

N 1/ 2 Aparício; Albino

§ 2

Damásia Corrêa do Nascimento, c.c. Theodorico José Corrêa do Nascimento.

§ 3

Militão do Nascimento e Silva.

§ 4

Vicente do Nascimento e Silva. Foi casado com Ana Veríssimo do Nascimento. Era residente no município de São Martinho em 1888, época do inventário do pai. Pais de:

F 1 Cel. Estácio do Nascimento e Silva, casado com Tarcila Genro, de São Luís Gonzaga, pais de:

N 1 Cândido do Nascimento e Silva, casado em 1924 com Abegay Soares de Lima, filha do Cel. Aníbal Soares de Lima;

N 2 Ana, casada com Edgar Boeckel;

N 3 Vicente do Nascimento e Silva, casado (Santa Maria, fl. 13,10v)

com Luíza Ebling de Quadros, filha do Cel. Jerônimo Pereira de Quadros;

N 4 Turíbio, casada com Maria de Lourdes Azevedo;

N 5 Tarcilo, casado com Dina Kruel;

N 6 Estácio, casado com Ondina Machado Nascimento, filha do Cel. João Antônio Machado, casado com Delfina Algerich;

N 7 Licéria, casada com Felipe Soares de Lima, e;

N 8 Franklin Antão, casado com Nair Antunes, filho de Irineu Oliveira Antunes e de Diva Gomes, filha do Cel. Raimundo Gomes, de São Luís Gonzaga.

F 2 Guilherme Nascimento e Silva, falecido em 1948, aos 62 anos e enterrado na FAZENDA INHACAPETUM, de Santiago, casado com Maria Amália Pereira do Nascimento, sem descendência. Ela falecida em 1948;

F 3 Agostinho, casado com Aracy Moura do Nascimento, filha de Antônio Pimenta de Moura e Maria Cecília de Melo, de Júlio de Castilhos. São os pais de:

N 9 Ana Moura do Nascimento, casada com Dorival Gonçalves Terra,

N 10 Antônio Vicente, casado com Maria Ondina Terra;

N 11 Ênio;

N 12 Ariosto;

N 13 Ney;

N 14 Lélia, casada com Hélio Veríssimo Porciúncula de C. Alta;

N 15 Lila;

N 16 Circe;

N 17 Getúlio;

N 18 Eli.

F 4 Almerinda Nascimento Pereira, casada com Teófilo Pereira dos Santos, filho de João Pereira dos Santos e Emília Corrêa dos Santos. A família do marido era procedente de Vacaria e radicada em J. Castilhos. Foram pais de:

N 19 Teófilo Pereira dos Santos Filho, nascido em Santo Ângelo em 1906 e casado em 1933 com Elisa Pereira Pimenta. Era filha do Cel. Antônio Pimenta do Carmo¹⁹³, casado em Santa Maria (3º,80v) com Vicentina Pereira Pimenta, pais de:

¹⁹³ Camilo Machado Alves, filho de Amaro Machado e de Manuela Mariano Machado, casado em Cruz Alta com Honorina Pereira Pimenta, filha de Antônio Pimenta do Carmo e de Vicentina Pereira Pimenta. Foi prefeito em Tupanciretã.

BN 1 Teófilo Antônio Pereira;

BN 2 Suzana, casada com Armando Garcia de Garcia e,

BN 3 Rosa Maria;

N 20 Octaviano Pereira dos Santos, nascido em Santo Ângelo a 9/VII/1900 e falecido em 1978. Dono das FAZENDAS GUARITA, CAMBARÁ e SANTA RITA em Santo Antônio das Missões, FIGUEIRA em Santiago, SÃO TEÓFILO, SANTA ALMERINDA e BURITI em Santo Ângelo e Tupanciretã e TAQUAREMBÓ no Uruguai. Casado com Waldemira Terra dos Santos. Pais da única:

BN 4 Manoela Pereira Zago, casada com Dr. Décio Henrique Zago, médico de Cruz Alta,

N 21 Adriana, casada com o Dr. Clarindo Veríssimo da Fonseca, filho de Guilherme Veríssimo da Fonseca e Cândida Azevedo, de Cruz Alta (ver N-10 desse título e FAZENDA DO ITAPEVI). Com descendência;

N 22 Emília, casada com João Luiz Roth,

N 23 Aracy casada com Murilo Moraes Ribeiro (Ver FAZENDA SÃO CARLOS em Tupanciretã),

N 24 Clotildes (ou N 26 Ana?) “Cota”, casada com Olívio Antônio Machado, filho do Cel. João Antônio Machado e de Delfina Algerich Rodrigues Machado,

N 25 Maria Amália, casada primeiro com Guilherme do Nascimento e Silva e, em 2ªs núpcias com Rubem Athanásio, de Porto Alegre.

N 26 Ana;

N 27 Franklin;

Em 1881, segundo “A Descentralização”, o capitão João Pereira dos Santos é proprietário da FAZENDA DO BURITY, no Rincão do INHACAPETUM, Santo Ângelo.

F 5 José do Nascimento e Silva, casado com Júlia Genro;

F 6 Aristides Pereira, residentes em São Luís Gonzaga;

F 7 Franklin, idem.

F 8 Josefina;

F 9 Horácio.

F 10 Maj. Macedo do Nascimento e Silva. Casou com Angelina. Eram residentes no 2º distrito de Santiago do Boqueirão, Carovi. Foram pais de 3 filhos:

N 1/3 Conceição, c.c. Franklin Pereira da Luz, Vicente, Manoel Antão do Nascimento e Silva.

§ 5

Rufino do Nascimento e Silva 34 anos, residente São Luiz Gonzaga em 1888. Casado com Belmira Cândida dos Santos. Pais de:

F 1 Agostinho do Nascimento e Silva Neto Foi casado em Santiago do Boqueirão com Belmira Garcia dos Santos. Proprietários da FAZENDA DA CHÄCARA. Pais de 14 filhos:

N 1/14 Marçal, Octacílio, Maria José, Placidina, Hercíria, Dario, Franklim, Izaura, Estácio, Manoel João, José Ignácio, Maria Augusta, Orestes e Alzira.

§ 6

Manoel do Nascimento e Silva 33 anos. Casou com Constança do Nascimento e Silva, sua sobrinha. Era casado e residente no município de São Luiz Gonzaga em 1888.

§ 7

Severino do Nascimento e Silva e Maria Vieira Marques¹⁹⁴, ambos + no 2º distrito de Santiago do Boqueirão na época do inventário da filha Vicentina, cujo testamento foi autuado em 1933.

Testamento 101, 4, 155. 1933-1935-Provedoria/Santo Ângelo

F 1 Vicentina do Nascimento e Silva, faleceu em 1934, deste estado, filha Viúva de Manoel José de Medeiros, já + em época do inventário. Filhos:

N 1 Imandina Medeiros do Nascimento

N 2 Amália Medeiros do Nascimento

N 3 Alzira Medeiros do Nascimento

N 4 Constancio Medeiros do Nascimento

N 5 Gratulino Medeiros do Nascimento, + solteiro.

N 6 Estácio Medeiros do Nascimento, casado.

N 7 Aristides Medeiros do Nascimento.

Testamento datado de 3/I/1929. Inventário autuado em 1934

F 2 Constança do Nascimento e Silva, c.c. Manoel do Nascimento e Silva, residente em São Luís Gonzaga.

¹⁹⁴ Pode ser irmã de Jacintha faleceu a 11/XII/1889 em Santo Ângelo que era filha de Jacintho Vieira de Borba e de Antônia Pereira Marques.

§ 8

Augusto do Nascimento e Silva, n. 8/I/1883 em Santo Ângelo. Casou com Rosalina Medeiros do Nascimento, filha de Serafim José de Medeiros e de Vicentina do Nascimento Medeiros. Pais de:

F 1 Ernesto do Nascimento e Silva. Proprietário da FAZENDA COIMBRA. Casado com Zeni Ferreira do Nascimento. Pais de 7 filhos:

N 1/7 Augusto, América, Zeferino, Izolina, Rosalina, Ivette e Alba.

F 2 Cel. Militão do Nascimento e Silva Sobrinho, n. Santo Ângelo. Casou em Júlio de Castilhos a 30/IX/1903 com Hermelinda de Oliveira e Silva. Pais de 9 filhos:

N 1/9 Oswaldo, Dileta, Manoel, Luiza, Lilá, Augusto, Antonio, Hilda, Pedro Osório.

§ 9

Venceslau do Nascimento e Silva 24 anos

§ 10

Vicentina do Nascimento Medeiros, c.c. Serafim José de Medeiros. A esposa teve o inventário autuado em Santo Ângelo. Inventário No 268, 12,154,1892, OA, Santo Ângelo. Vicentina do Nascimento Medeiros, (esposa do Seraphim) faleceu em 23/VIII/1892, 4º distrito. Fidellis José de Medeiros, filho. Pais de:

F 1 Fidellis José de Medeiros casado 30 anos. Casou com Maria José de Aguiar Medeiros, filha de João Cardoso de Aguiar e de Rosa Moraes de Aguiar. Não tiveram filho. Fidélis teve o inventário autuado em 1909 em Santo Ângelo. Inventário N° 188, M5, E 154, Ano 1909,CC/ Santo Ângelo. Fidelis José de Medeiros, faleceu em 5/IX/1909. Inventariante: Maria José de Aguiar Medeiros, esposa. Herdeira: a esposa, sem filhos. Testamento anexo que informa:

F 2 Manoel José de Medeiros, 36 anos casado.

F 3 Maria Luisa de Medeiros 38 anos, c.c. Claudino Ignácio da Silveira.

F 4 Marcolino José de Medeiros, 28 anos, casado.

F 5 Constancia Maria de Medeiros, 26 anos, c.c. Ricardo Machado.

F 6 Rozalina Maria de Medeiros, 24 anos, c.c. seu tio Augusto do Nascimento e Silva.

F 7 Clarimundo José de Medeiros, 23 anos casado

F 8 Cândido José de Medeiros, 20 anos, solteiro.

F 9 Josephina Maria de Medeiros, 16 anos

F 10 Guilhermina 21 anos, c.c. Hypolito Martins Coimbra.

JOÃO MEDEIROS DE FARIAS (Z. Mousquer)

João Medeiros de Farias¹⁹⁵ e de Maria Rodrigues Viana. Pais de:

F 1 Pedro José de Medeiros faleceu em 8/XII/1878, solteiro, sem filhos. Manuel João Baptista, esposo da sobrinha. Herdeiros foram os irmãos e sobrinhos. Inventário 171, 7,154,1879, OA, Santo Ângelo.

F 2 Ignácia Rodrigues de Medeiros, 70 anos, viúva.

F 3 Serafim José de Medeiros, 60 anos. Casado com Vicentina do Nascimento Medeiros, filha de Agostinho do Nascimento e Silva e de Constança Cândida dos Santos.

Teve o inventário autuado em Santo Ângelo. Inventário No. 195,8,154,1882, Órfãos e Ausentes, Santo Ângelo. Serafim José de Medeiros faleceu em 9/IV/1882. Vicentina do Nascimento Medeiros, viúva. Filhos:

N 1 Maria, 26 anos c.c. Claudino Ignácio da Silveira

N 2 Manoel José de Medeiros, 25 anos, casado

N 3 Constança 23 anos, solt

N 4 Rosalina 22 anos, c.c. seu tio Augusto do Nascimento e Silva, filho de Agostinho do Nascimento e Silva e de Constança Cândida dos Santos.

N 5 Fidellis José Medeiros, 21 anos solteiro. Teve o inventário autuado em 1909. Inv N° 188, M5, E 154, Ano 1909, C.C/ Santo Ângelo. Fidelis José de Medeiros, faleceu em 5/IX/1909. Maria José de Aguiar Medeiros, esposa. Herdeira: a esposa, sem filhos. Testamento anexo que informa: Fidélis, filho de Serafim José de Medeiros e Vicentina do Nascimento Medeiros. Maria José filha de João Cardoso de Aguiar e Rosa Moraes de Aguiar.

N 6 Marcolino José de Medeiros, 20 anos.

N 7 Clarimundo José de Medeiros, 15 anos.

N 8 Guilhermina, 14 anos.

N 9 Cândido, 10 anos.

N 10 Josephina, 6 anos.

N 11, 1 fecto de meses.

F 4 João Medeiros de Farias, já + na época do inventário do irmão Pedro.

¹⁹⁵ João Medeiros de Farias (o velho), era filho de Tomé Farias de Medeiros e de Paula de Farias. Neto de João Luís de Medeiros e binseto de Manuel Luiz de Medeiros, imigrante português.

Casou c. Damásia Vieira de Medeiros. João foi inventariado em 1875. Inventário N° 119, M 5, E 154, Ano 1875/ Santo Ângelo/ Örfãos e Ausentes. Inventariado-João Medeiros de Farias + 13/IX/1875 em Santo Ângelo. Inventariante: Damazia Vieira de Medeiros (viúva). Não deixou testamento. O inventário contém registro de escravos. Filhos:

N 1 Herculano José de Medeiros 26 anos. Posteriormente, c.c. Maria Martins de Medeiros.

N 2 Maria Medeiros Marques 24 anos c.c. Inocência Vieira Marques, residentes nos termos de São Borja.

N 3 Antonia Maria de Medeiros 22 anos, c.c. Manoel João Baptista, residentes no 2º distrito de Santo Ângelo.

N 4 Maria Medeiros Marques, c.c. Camillo Francisco Serpa (Como ele assina)

Casou c. Camillo Francisco Serpa (Como ele assina).

N 5 Jacintha Maria de Medeiros, 21 anos residente no 3º distrito de Santo Ângelo. Casou c. Antonio Antunes de Almeida (ver inventário N° 230)

N 6 José Medeiros de Farias 17 anos

N 7 Constança Maria de Medeiros 16 anos. Posteriormente, c.c. Manoel Ignácio de Quadros (?).

N 8 João Medeiros de Farias Filho 15 anos. Posteriormente¹⁹⁶, c.c. Virginia Avany de Medeiros, residentes no 4º distrito de Santo Ângelo.

A esposa Damazia Vieira de Medeiros, natural deste estado, + 11/XII/1899 no 4º distrito de Santo Ângelo, onde residia. Deixou testamento datado de 11/IV/1891 com a idade de 68 anos. Filha de Jacintho Vieira de Borba e Antonia Pereira Marques, ambos falecidos. Deixou testamento (abaixo). Inventário N° 35, M2, E 155, Ano 1900, provedoria/Santo Ângelo. Inventariante-João Medeiros de Farias (filho).

MAJOR JOAQUIM DA SILVA JARDIM

Em 25/X/1926, faleceu em Santo Ângelo, o Major Joaquim da Silva Jardim, veterano do Paraguai.

¹⁹⁶ Também consta como c.c. Constância Kruel do Nascimento, filha de Albino do Nascimento e Silva e de Maria Luiza Quaresma.

FRANCISCO RODRIGUES DA FONSECA (Z. Mousquer)

Registro Paroquial. No. 57. Francisco Rodrigues da Fonseca. Somos senhores e possuidores de uma porção de matos em o distrito de Santo Ângelo desta freguesia da Vila de Cruz Alta... contendo pouco mais ou menos de 2 ½ léguas de comprimento e 1 ½ léguas de largura e que se dividem ao Norte com os campos dos mesmos, ao Sul com rio Juhy Grande, ao Leste com matos do Guarda-mór Francisco de Paula e Silva pelo lageado grande que segue para o Juhy, ao Oeste pelos matos de Antônio José Antunes, pelo arroio denominado Santo Antônio que segue para o Juhy Grande. Santo Ângelo. 29/IV/1856. João Rodrigues da Fonseca, Luciano Rodrigues da Fonseca, a rogo de José Rodrigues da Fonseca, Vicente Pedro de Queirós, a rogo de Antônio Rodrigues da Fonseca, Vicente Pedro de Queirós.

No. 58. João Rodrigues da Fonseca. que somos senhores por posse desde 5 de dezembro de 1833 contendo pouco mais ou menos de extensão 3 léguas o qual campo divide ao Norte com campos do Guarda-mor Francisco de Paula e Silva por um arroio cabeceira abaixo do arroio denominado Passo Fundo, ao Sul por umas pontas de matos costando o Juhy Grande, ao Leste com campos do mesmo guarda-mor Francisco de Paula e Silva por um boqueirão de um valo e um lageado que segue para Juhy Grande. Ao Oeste com campos do Alferes Feliciano José da Silva, por um boqueirão de um valo e um arroio que segue para o mesmo Passo Fundo e um pontão de matos na cabeceira do arroio Santa Teresa, um boqueirão de matos rumo ao arroio denominado Santo Antônio, dividindo com os campos de Antônio José Antunes, pelo mesmo arroio Santo Antônio. Santo Ângelo. 29/III/1856.

No. 252. Possui Francisco Rodrigues da Fonseca no sexto distrito da Vila de Cruz Alta, um campo denominado Vira-carreta, que houve por compra feita a Alexandre Caetano de Souza, o qual divide com João Vicente Torres por um boqueirão e duas sangas, que nascem do mesmo boqueirão, ao Sul com Feliciano José da Silva por um boqueirão e dois arroios que nascem do boqueirão e deságuam nos rios Passo Fundo e Vira-carreta. Aos Leste com o Guarda-mor Francisco de Paula e Silva, pelo ribeirão do Passo Fundo, ao Oeste com o Capitão Francisco Corrêa Taborda, pelos arroios Vira-carreta. Abrangendo esse campo de frente e fundo uma légua quadrada mais ou

menos. Santo Ângelo, 18/VI/1856.

Francisco Rodrigues da Fonseca. Faleceu em Santo Ângelo a 17/III/1863. Era filho de Antônio Sutil d'Silveira e de Maria da Fonseca. Teve o inventário autuado em Santo Ângelo em 16/XI/ 1863 (O.A. 60,3,154). O inventariante foi o irmão João Rodrigues de Almeida.

F 1 Francisco Rodrigues da Fonseca. Filhos de Maria Francisca da Anunciação, solteira, e intitulados herdeiros por testamento:

N1 Ana, c.c. Antônio Rodrigues da Fonseca Sobrinho;

N 2 Antônio; 22 anos.

N 3 Antonina, c.c. José Rodrigues da Silva;

N 4 Francisca, c.c. José Francisco da Costa;

N 5 Maria Francisca da Anunciação, c.c. Francisco de Assis Ferreira;

N 6 Umbelina, c.c. de Manoel de Almeida;

N 7 Cândida, solteira, 12 anos;

N 8 Balbina, solteira, 10 anos;

N 9 Luiza, solteira, 7 anos. Irá casar com Manuel Loureiro de Mello;

N 10 Pedro Rodrigues da Fonseca, 4 anos, falecido solteiro posteriormente;

N 11 Domingos, 2 anos,

Filhos com Romana Galvão, solteira, e que se acham nas mesmas condições dos primeiros.

N 12 Valêncio, 4 anos,

N 13 Francisco, 2 anos.

As testemunhas informam que os filhos mais velhos foram batizados na villa da Faxina, província de São Paulo, os demais na parochia da villa de Santo Ângelo.

F2 José Rodrigues da Fonseca,

F 3 Luciano Rodrigues da Fonseca;

F 4 João Rodrigues da Fonseca, inventariante do irmão.¹⁹⁷

ANTÔNIO JOSÉ ANTUNES

¹⁹⁷ Balduino Fogaça de Almeida e Francisca Telles da Silva, pais de Antônio Telles Fogaça, c. em Cruz Alta a 17/I/1892 c. Maria Joaquina da Fonseca, fleg. de Ângelo Rodrigues da Fonseca e de Albana Fagundes da Fonseca. Avô de Eugênio Fogaça dos Santos, nascido cerca de 1879.

Registro Paroquial. No. 266 e 267. Possui no sexto distrito de Cruz Alta, um campo denominado SANTA ROSA havido por compra feita ao capitão Francisco Leite Bittencourt e com uma légua de frente e três de fundos. Declara que possui mais um campo no mesmo distrito chamado SANTA TERESA, por compra feita a Antônio Joaquim de Oliveira, o qual possui de frente e fundos 2 léguas quadradas, mais ou menos e fica na margem do arroio Santo Antônio e arroio Juhy. Possui ainda na serra geral de Ijuhy terras lavradas em cultura atualmente. Santo Ângelo. 12/VI/1856.

Declara Senhorinha Maria, por seu marido ausente Antônio José Antunes que possui no 6º. Distrito, um campo onde tem sua moradia habitual, contendo de fundo duas léguas e de frente uma dita, tudo mais ou menos, os quais campos obteve por compra ao Ten-Cel. José Joaquim de Oliveira e a Pedro Ribeiro Nardes, tendo as divisas ... Francisco Corrêa Taborda... João da Silva Machado e José Francisco¹⁹⁸... e arroio Comandahy.

Antônio José Antunes. Residente em Santo Ângelo. Natural de Sorocaba, fleg. de José Antunes Paz e Maria de Jesus do Espírito Santo. Foi casado com Senhorinha Maria de Almeida. Teve inventario autuado em 1867 (Órfãos e Ausentes, nº 4, m 3). Foram pais de:

F 1 Ten.Cel João Antônio Antunes;

F 2 Antônio Antunes Filho;

F 3 Maria Joaquina, c.c. Ten. Antônio Manuel Fernandes;

F 4 Ana Brandina, c.c. o Cap. Antônio Pereira Bueno Stokel;

F 5 Florinda Maria, c.c. Afonso Jacinto Antunes Coelho.

BENTO BARBOSA DE LIMA (Zelce Mousquer)

Registro Paroquial. O tenente Bento Barbosa de Lima possui no distrito de Santo Ângelo um campo de criar também denominado de TAFONA¹⁹⁹ havido por compra ao capitão Raimundo de Bittencourt²⁰⁰ e s/m Leonor da Silva, o qual tem de frente e fundo légua e meia quadrada e divide pelo Norte

¹⁹⁸ José Francisco de Chaves?.

¹⁹⁹ Memorial de medição de dez/1884. Medição de uma posse de terras, pertencente a Bento Barboza de Lima e sua mulher, cito no 1º dist da villa de Sto Ângelo, no lugar denominado ATAFONA. Terreno pouco acidentado, bte regado por diversos cursos de água, como sejam o Burity, que alcança na sua maior largura correndo de nordeste para sudoeste. A posse ficou circunscrita do seguinte modo: O: com matos devolutos. S: pela posse legitimada de Jorge Henrique Cassel. Nordeste e Este com campos de Bento Barboza de Lima. A posse medida tem a superf de 3 milhões oitocentos e setenta e dois mil m2, sendo na sua maior parte cultivada. perímetro medido a 13 mil oitocentos e setenta e oito metros.

²⁰⁰ Raimundo Fagundes de Bittencourt.

com um arroio, que vai desaguar num arroio chamado São João, e ao Sul pelo rio Juhý Grande, ao Leste pelo arroio São João, ao Oeste com a Serra Geral. Possui no mesmo distrito outro campo comprado a Francisco Baptista dos Santos e s/m, tendo de frente e fundos $\frac{1}{4}$ de léguas, mais ou menos.... Possui mais na serra de Juhý uma posse de terras lavradas...

Tenente Bento Barbosa de Lima. Faleceu em Santo Ângelo a 09/II/1860. Teve o inventário autuado em Santo Ângelo a 22/III/1866 (No. 66, 3, 154). Inventariante: Matilde Ferreira de Candelária (Viúva). O casamento foi em 1817. Juiz de Paz: Capitão Francisco José Alves Monteiro. Foram pais de:

F1 Honória, c.c. Belchior Ribeiro de Santanna, moradores em Ponta Grossa;

F2 Felisbina, viúva, mora nesse lugar;

F 3 Ana Ferreira Barbosa, viúva, mora nesse lugar;

F 4 Maria, solteira, mora nesse lugar, 46 anos;

F 5 Rachel Ferreira Barbosa, c.c. Joaquim dos Santos Bueno"Ruivo";

F 6 Laurindo, solteiro, 37 anos;

F 7 Bento Ferreira Barbosa, casado; Dever ser o seguinte, falecido em 27/XI/1896, casado com Maria Barbosa de Lima (inventariante). Filhos:

N 1 Felisbina de Lima, 42 anos, cc Manoel Ribeiro da Silva;

N 2 Felisberta de Lima, 40 anos, cc Amantino do Nascimento Rocha, reside em Garapuava/ Paraná;

N 3 Matilde de Lima, 38 anos, cc João Marques dos Santos;

N 4 Joaquim Barboza de Lima, 34 anos casado;

N 5 Damazio Barbosa de Lima, 29 anos solteiro;

N 6 Leovegildo Barboza de Lima, 26 anos solteiro reside estado de Corrientes;

N 7 Felisbino Barboza de Lima, 24 anos casado;

N 8 Laurinda de Lima 22 anos, cc Francelino Eleutério dos Santos;

N 9 Roberta de Lima 21 anos solteira.;

N 10 Evaristo Barboza de Lima 17 anos solt.

Bens a partilhar: Alguns semoventes e objetos.

F 8 Maria Clara Barbosa, c.c. Manoel Teixeira Falcão, presente.

F 9 Bárbara, falecida. Deixou os seguintes filhos:

N 1 Leovegildo, casado;

N 2 Floripa Maria de Almeida, viúva que ficou de Joaquim Antônio

Barbosa , 21 anos;

N 3 Maria, c.c. Felisbino Alves Carneiro;

N 4 Manoel, 14 anos;

F 10 Joaquim Antônio Barbosa, falecido. Deixou o seguinte filho:

N 5 Joaquim, 10 meses.

Constando inventário de Bento Barbosa de Lima. Bens de raiz

1. Um rincão de campo denominado “Restinga Seca” dividindo: N: pela Restinga Seca; L: pelo arroio São João; S: pela vertente que do dito arroio desce do capão do Braga; O: ao Boqueirão do Vallo Velho, este mesmo capão e a serra, seguindo por esta até a Restinda Seca. Avaliado 800.000

2. Um rincão denominado “ do Braga” divide: N: pela vertente que desce do capão do Braga ao arroio São João e pelo boqueirão do Vallo Velho. L: pelo dito arroio São João; S: por uma canhada e vertente mais próxima a Rondinha que desce do mesmo arroio, pelo boqueirão da mesma Rondinha e por uma canhada funda que vem do Capão da Rondinha e desce ao arroio do Capataz, acima da morada da herdeira Filisbina. O: pelo dito arroio do Capataz, desde esta canhada até sua nascente e daqui por um boqueirão direito a serra, continuando por esta até o dito boqueirão do Vallo Velho. Avaliado: 1.400.000

3. Um rincão denominado São João, dividindo; N: do Rincão do Braga pela Rondinha e plo Boqueirão della, descendo pela mais próxima vertente, que deságua no arroio São João. L: este arroio; S: a confluência deste com o lajeado da Rondinha; O: deste Lajeado até sua nascente, inclusive a Rondinha. Avaliado: 1.200.000

4. Um rincão denominado” Rincão comprido”. N: divide-se do rincão do braga pela canhada Funda, que do capão da Rondinha vem ao arroio do Capatas, acima da morada da herdeira Filisbina. L: pela vertente da Rondinha desde aquela canhada até o arroio São João e por este abaixo até o ljuhy. S: o boqueirão da invernoada Fechada, de ljuhy pelo herdeiro Laurindo (?). O: o arroio do Capataz desde a dita canhada funda até o arroio Tafona e por esta abaixo até a divisa com a mesma invernoadinha. Avaliado 2.000.000

5. Rincão denominado “Rincão da Estância” divide: N: pela serra; L: pelo Boqueirão que existe nesta mesma serra, e a vertente do arroio do capatas e por este arroio abaixo até sua foz no arroio Tafona. S: a confluência destes arroios; O: o dito arroio da Tafona até sua nascente, dali a sua foz um

boqueirão onde existe um vallo Velho. Avaliado: 1.4000.000

6. Um rincão denominado “Roça”. Divide: N: pela serra; L: pelo boqueirão de um vallo velho, que fica entre a nascente do arroio da tafona e a mesma serra pelo dito arroio abaixo, até a barra de uma vertente que desce de um pontão de serra dividindo com a invernoada do fundo. S: pela dita vertente no Pontão O: por 2 boqueirões dividindo com o Rincão do Burity. Avaliado 2.000.000

7. Uma invernoada denominada “ do Fundo”. Divide: N por um arroio que desce de um pontão de serra ao arroio da Tafona e pelo mesmo Pontão; L: pelo dito arroio Tafona; S e O: pela mesma serra; Avaliado: 1.200.00

8. Um rincão denominado” do Burity” divide: N, S,O pela serra; L: por 2 boqueirões sendo um denominado da Potreira e outro do Pontão, partindo com o rinão da Roça Velha. Avaliado 1.200.000

9. Uma posse de mattos registrada , que desce da Restinda Secca. Avaliado:200.000

10. Uma dita que foi expulso por instrução Fermiano Ribeiro, na mesma serra. Avaliado: 50.000

JOSÉ FRANCISCO DE CHAVES

Casado com Maria Rodrigues, falecida em Cruz Alta a 2/21884, aos 48 anos. Era natural de Santo Ângelo e foi sepultado no cemitério de Bom Jesus. Foram pais de 8 filhos.

SALVADOR MANUEL DA SILVA RIBEIRO

Casado com Luzia Maria de Oliveira. Era viúva quando faleceu em Cruz Alta a 9/III/1880, com 77 anos. Era natural de Castro e moradora em Santo Ângelo. Foi enterrada no cemitério do Cadeado. Deixou 12 filhos.

MAJOR JOSÉ RODRIGUES DIAS

O Jornal de Cruz Alta noticia em 1912: “Faleceu em Santo Ângelo o major José Rodrigues Dias, pai do major Joaquim Antônio Rodrigues, Ozório Rodrigues e João Antônio Rodrigues”.

JOÃO APOLINÁRIO DE OLIVEIRA

Registro Paroquial. Aos 24/VI/1856, nessa vila de ... Possuem o seguinte, sob No. 305. Possuem Serafim Ignácio de Oliveira e Floriano Ignácio de Oliveira um rincão de campo com uma sesmaria, mais ou menos, no distrito de Santo Ângelo, por compra que fizeram no ano de 1853, a João Apolinário de Oliveira e s/m Joaquina da Oliveira, dividindo pelo Norte com o arroio denominado Comambahy, pelo Sul pela Serra Geral, pelo Oeste com a mesma Serra, Leste com José Antônio de Borba. Santo Ângelo, 20/VI/1856.

SALVADOR ANTUNES

Antônio Antunes da Costa, casado com Ana Maria de Oliveira Ribas Antunes, natural de Curitiba. Ela era filha do Guarda-mór Joaquim Mariano Ribeiro Ribas e Rita Ferreira Bueno. Neta paterna do Cap. Miguel Ribeiro Ribas²⁰¹ e Clara Maria Domingues de Moraes. Neta materna do Sargento-mór Francisco Xavier Pinto e Rita Ferreira Bueno (Gen. Paulistana vol. 4º, pg. 455). Eram residentes em Castro, nos Campos Gerais do Paraná. O testamento da esposa foi autuado em Cruz Alta a 4/IV/1908. Na época do testamento, afirmava que tinha bens, além de em Cruz Alta, nos municípios de Santo Ângelo e São Miguel. Foram pais de:

F 1 Dr. Antônio Antunes Ribas, nat. Santo Ângelo, a 8/VIII/1844. Juiz de Direito. Ocupou o cargo de Procurador Geral do Rio Grande do Sul durante o período de 31 de dezembro de 1892 a 28 de setembro de 1898. Faleceu em 21 de junho de 1904.

F 2 Salvador Antunes Ribas

F 3 João Antunes Ribas;

F 4 José Antunes Ribas.

F 5 Bárbara Antunes Ribas. Casou com Joaquim Gomes Pinheiro Machado

²⁰¹ O capitão Miguel Rodrigues Ribas, c.c. Gertrudes Maria de Jesus, foi pai de Gertrudes Maria Rodrigues, casada em 1771 com o alferes Manoel Alves de Gusmão, filho de Matias Álvares de Gusmão, natural de São Sebastião, e de sua mulher Maria da Silva Pinheiro, natural de São Paulo (F. Negrão, Genealogia Paranaense, Vol. II, p/ 402, Tit. Rodrigues Seixas). (Manuel Duarte).

Registro Paroquial. Salvador Antunes possui no distrito de São Miguel, um campo que houve por compra que fez a Manuel José Antunes e s/m, contendo de fundos uma légua e de frente ½ légua, mais ou menos, com as confrontações... Miguel Vaz Torres,... Capitão Francisco de Paula Medeiros, até Piratinim mirim... e com os alemães Agostinho e Tristão. Cruz Alta. 24/VI/1856.

JOÃO DE LARA E SIQUEIRA

Registro Paroquial. Diz João de Lara e Siqueira, morador nessa província das Missões, que ele suplicante quer arrancar em um rincão de campos sito no distrito de São Miguel, que se acha devoluto na costa do Nhacapetum, onde faz fundos ao Norte o dito rincão, ao Oeste faz fundos, sendo seus três conflitantes, José Rodrigues dos réis, pela Estrada Geral que segue para Cruz Alta, pelo Leste com o campo que pretende obter Luiz Machado, por um banhado que nasce da mesma quebrada digo estrada e vai desaguar no Nhacapetum, dividindo-se a rumo do Sul, sendo seu confinante José Barbosa, pela estrada que vai ao dito Passo do Nhacapetum, cujo campo terá uma légua de comprimento e ½ légua de largo, mais ou menos, e por não ter onde criar seus animais vacuns e cavalares, faz esse pedido ao tenente-coronel comandante geral.... São João Mirim. 1º. De março de 1831. Francisco de Paula Xavier, alferes comandante do distrito.

BENTO RODRIGUES DE SIQUEIRA (Zelce M., D. Pufal)

Registro Paroquial. No. 880. Bento Rodrigues de Siqueira²⁰² possui um campo sito no 7º distrito desta vila no lugar denominado Urubucarú havido por compra feita o qual se divide pela frente com a Estrada Geral que vai do Povo de São Miguel²⁰³ ao de São João por um lado por uma vertente que sai da mesma estrada atravessando por um capão e vai desaguar no Urubucarú, pelo outro lado com cordilheira de serra que sai do dito Urubucarú, vai a Estrada Geral, tem uma parada, pelo fundo com Urubucarú. Cruz Alta, dez de junho de 1857. Declarante Henrique Rodrigues Ramos²⁰⁴.

²⁰² Pode ser Bento Siqueira, nascido em Castro a 4/VI/1789, filho de Francisco Rodrigues de Siqueira e Maria Pedrosa.

²⁰³ Deve ser no distrito de São Miguel. Vendeu campos a José Gabriel de Lima. Ver distrito de São Miguel.

²⁰⁴ Era marido da sobrinha, filha de Manuel Luís Carneiro e de Gertrudes Gomes de Castro.

Foi casado com Francisca Gomes de Castro, filha de Manuel Joaquim de Castro e de Benedita Rosa Gomes. A família da esposa tinha propriedades na atual região do Cadeado, Cruz Alta e Jóia, município emancipado de Tupanciretã (Ver São João Mirim). Era o distrito de São Francisco Xavier, subordinado a Cruz Alta. Os seguintes devem ser seus pais²⁰⁵:

A seguir consta o inventário do pai de Bento Rodrigues de Siqueira, que não constou do inventário paterno, provavelmente por ter recebido seu quinhão em vida. Ambos foram falecidos em Santo Ângelo:

Francisco Rodrigues de Siqueira e Maria Pedrosa. Francisco Rodrigues de Siqueira casado com Maria das Dores de Jesus. Francisco, + aproximadamente 1843/44 no distrito de Entre-Ijuís Inventário Nº 16, M 1, E 154, A 1847, O/A. Teve os filhos:

F 1 Francisca, + solteira;

F 2 Margarida Rodrigues de Siqueira, c.c. Luiz Antonio Ferreira;

F 3 Izabel Rodrigues da Silva, + 3/VII/1932 com 94 anos em Entre-Ijuís. Viúva de Francisco Franco da Silva. Testamenteiro: Antonio Rodrigues Franco (filho). Filhos:

N 1 Maria da Silva dos Santos, falecida, c.c. Bertholdo Antunes Cavalheiro já +. Pais de 9 filhos:

BN 1 Izabel Antunes Mousquer, c.c. João Mousquer Sobrinho

BN 2 José Antunes Cavalheiro 48 anos

BN 3 Júlia Antunes Ribas, c.c. José de Oliveira Ribas

BN 4 Ladislao Antunes Cavalheiro 46 anos

BN 5 Norberto Antunes Cavalheiro, c.c. Idalina Gomes Carneiro, filha de Gabriel Gomes Carneiro e de Barcelicia Silva. Neta de Cyro Luís Carneiro e de Isabel Rodrigues.

BN 6 Francisco Antunes Cavalheiro 42 anos

BN 7 Izolina Antunes Cavalheiro viúva

BN 8 Bertholdo Antunes Cavalheiro 38 anos

BN 9 Arminda Antunes Cavalheiro, c.c. Ignácio Manoel de Melo

N 2. João Domingos da Silva, falecido, c.c. Rosalina Rodrigues da Silva. Filhos 4

BN 1 Antonio Rodrigues da Silva, +

TN 1 Rosalina Rodrigues da Silva

²⁰⁵ O Bento Rodrigues de Siqueira deve ter recebido em vida o seu quinhão, assim não constou no inventário paterno.

BN 2 Ramiro Rodrigues da Silva 44 anos

BN 3 Hortencia da Silva réis, c.c. Lauro Barbosa dos réis

BN 4 Cyrineu Rodrigues da Silva 39 anos

N 3 Antonio Rodrigues Franco 54 anos

N 4 Idalvina Rodrigues Teixeira, falecida, c.c. Ladislao Marcondes Teixeira. Pais de 5 filhos.

BN 1 Adelaide Marcondes Teixeira, c.c. Leovegildo Francisco Carneiro

BN 2 Octacilia Marcondes Teixeira, c.c. Adão Ponte

BN 3 Izabel Marcondes Teixeira, c.c. Francisco José Massariol

BN 4 Docelina Marcondes Hassen, c.c. Manoel Pedro Hassen

BN 5 Oracilia Marcondes Teixeira 39 anos

N 5 Barcelícia Rodrigues Carneiro, falecida, c.c. Gabriel Gomes Carneiro. Pais de 10 filhos.

BN 1 Amélia Gomes Carneiro 39 anos

BN 2 Belmira Gomes Carneiro 38 anos

BN 3 Idalina Gomes Carneiro, c.c. Norberto Antunes Cavaleiro

BN 4 Adelaide Carneiro da Cunha, c.c. Taurino Hyran da Cunha

BN 5 Abilia Gomes Carneiro, c.c. Athanasio Francisco Carneiro

BN 6 Adolpho Gomes Carneiro 34 anos

BN 7 Octacilia Carneiro Kaipper, c.c. Lindolpho Kaipper

BN 8 Maurilia Gomes Carneiro, c.c. Perseverando Salvador da

Rosa

BN 9 Palmyra Gomes Carneiro, c.c. João Augusto Machado

BN 10 Palmenia Gomes Carneiro 22 anos

N 6 José Bonifácio da Silva 58 anos

N 7 Francisco Rodrigues Franco 56 anos

N 8. Maria Malvina Rodrigues Pereira, c.c. João Fernandes Pereira

N 9. Izabel da Silva Rosa, c.c. Viriato Teixeira da Rosa

N 10. Rosalina Rodrigues Franco, c.c. Amancio Franco de Almeida

Todos residentes no 1º dist fr Sto Ângelo, Entre-Ijuhy

F 4 João Chrispim Annes de Siqueira, que + na guerra do Paraguai.

A viúva casa novamente. Inventário N° 12, M 1, E 154, A 1877, C.C. /AS. Maria das Dores de Jesus falecida em 1876 (Antes de 19/X), (2º matrimônio),

c.c. Salvador dos Santos Teixeira .

Filhos do 2º matrimônio de Maria das Dores de Jesus

F 5 Páscoa casada com Mariano Marcondes Teixeira, n. Santo Ângelo, filho de José Joaquim Teixeira e de Ana Rodrigues de Siqueira. Pais de 3 filhos:

N 1 Salvador Marcondes Teixeira, b. 1866 em Santo Ângelo.

F 6 Josepha, casada com Francisco Fernandes de Oliveira

F 7 Joaquim Mariano Teixeira

F 8 Antonio Leonardo Teixeira

F 9 Manuel Cardoso Teixeira (1º cas da mãe)

F 10 Francisca Roza Teixeira, c.c. Alexandre Mousquere

Por último, Domingos Rodrigues de Siqueira, filho de Barcelícia Rodrigues de Siqueira, casado com Francisca Rodrigues de Siqueira, filha de Mariane Rodrigues de Siqueira.

F 11 Bento Rodrigues de Siqueira (não constou no inventário paterno). Casado com Francisca Gomes de Castro. Francisca Gomes de Castro. + 1/V/1817 residente no 6º distrito. Sem testamento. Inventário Nº 173, M 6, E 61, Ano 1874/ OA/Cruz Alta. Inventariante. Bento Rodrigues de Siqueira, viúvo. Filhos:

N 2 Rita Gomes de Castro c.c. Zacharias de Carvalho, moradores 6ºdist de cruz Alta;

N 3 Felisbino Gomes de Siqueira, 46 anos, morador do 6º distrito de Cruz Alta;

N 4 Belisário Gomes de Siqueira, 44 anos, ausente, na República do Paraguay;

N 5 Bento Gomes de Siqueira, 42 anos, morador 6º distrito de Cruz Alta;

N 6 Quirino Gomes de Siqueira, 40 anos, morador 4º distrito de Cruz Alta;

N 7 Manoel Gomes de Siqueira, 38 nos, ausente, na prov. Minas Gerais ou São Paulo;

N 8 Cesário Gomes de Siqueira, 36 anos, ausente;

N 9 Fernando Gomes de Siqueira, 34 anos, Corrientes.

Bens de raiz: Campo situado na costa do arroio denominado Urubucaru, distrito de S Miguel, da paróquia de Santo Ângelo, termo de Cruz Alta, sendo o dito pelas confrontáveis seguintes: do passo gerar das carretas do Urubucaru.....abaixo até.....e por esse lajeado arriba até as capueras de José Pinto e pelas capueras assim até sair no fundo de um rincão de campo do mesmo Sr Pinto e saindo no dito rio, com segue cercando o matto the um boquerão, aonde se acha um marco com a marco do inventariante e pela a estrada velha que segue de São Miguel a São João até o mencionado passo Urubucaru, ficando para o inventariante o rincão denominado sete sangrias, pela quantia de 800.000 réis e telhas da casa velha para o herdeiro Felisbino em pagamento que deve a fazenda o dito cidadão, ficando o inventariante satisfeito e obrigando-se a pagar as dívidas que elle dito é devedor e que nada mais tinha dito inventariante que dar inventário. Assinam: João Baptista Paes, Ignácio Taques de Almeida, Fabiano José Antunes, Manoel Vieira Tobias, Justino Ribeiro Guimarães.

JOSE JOAQUIM TEIXEIRA (Zelce Mousquer)

José Joaquim Teixeira. Foi casado com Ana Rodrigues de Siqueira, 3 Filhos:

F 1 Mariano Marcondes Teixeira c.c. Páscoa dos Santos Teixeira,

F 2 Salvador Rodrigues Teixeira, c.c. Joana Maria Gonçalves. Salvador Rodrigues Teixeira, + 1/VII/1894. Inventário N° 310, M 14, E 154, A 1895, OA/SA
Inventariante: Joana Maria Rodrigues Teixeira, viúva. Filhos

N 1 Marcelina da Roza Teixeira 31 anos, c.c. Fabiano Marcelino da Roza

N 2 Narciza Gabriella Teixeira, 29 anos, c.c. Saturnino Teixeira de Deus

N 3 Maria Lucia Teixeira 32 anos, c.c. Vidal de Albuquerque Berglon (?)

N 4 Rita Mariana Teixeira, c.c. Raimundo Luiz Carneiro (?). Deve ser o filho de Gabriel Gomes Carneiro e de Barcelicia Silva. Neta de Cyro Luís Carneiro e de Isabel Rodrigues. Rita faleceu 9 dias após o inventário. Filhas:

BN 1 Zulmira,

BN 2 Luisa Carneiro,

BN 3 Elisa Luisa Carneiro e

BN 4 Júlia (?)

N 5 Veríssimo Antonio Teixeira 35 anos casado

N 6 Gabriel Gomes Teixeira 33 anos casado

N 7 Anna Teixeira 27 anos, c.c. Arhão Soares da Silva

N 8 Gelsa F.....Teixeira 26 anos, c.c. Manoel Luiz (?) Carneiro (?)

N 9 João Crispim Teixeira com 25 anos casado.

N 10 Tarquínia Rodrigues Teixeira, c.c. João Teixeira

F 3 Fermina Maria Teixeira, c.c. Tristão José de Deus.

FRANCISCO ANTUNES MACIEL (Zelce Mousquer)

Francisco Antunes Maciel casado com Maria do Espirito Santo. Teve o inventário autuado a 1890 em Santo Ângelo (Inv 251,11,154, OA). Filhos;

F 1 Aníbal Antunes Maciel, 25 anos, solteiro

F 2 Marciliano Antunes Maciel, 23 anos, solteiro

F 3. Guilhermina Antunes Maciel, 21 anos, solteiro

F 4. Theophilo Antunes Maciel, 20 anos, solteiro

F 5. Marcolina Antunes Maciel, 18 anos, solteiro

F 6. Alfredo Antunes Maciel, 17 anos, solteiro

F 7. Liberato Antunes Maciel, 16 anos

F 8. Emerenciana Antunes Maciel, 14 anos

F 9. Luiza Antunes Maciel, 12 anos

F 10. Hortencia Antunes Maciel, 10 anos

F 11. Benicio Antunes Maciel, 4 anos

F 12. Vasco..... (ora é citado ora não é citado no inventário. Talvez seja outro filho ou nome composto de Benicio).

Bens de raiz

1. Quatro partes de campos e matos situadas no 3º dist de Santo Ângelo, compradas em diversas épocas no valor de 1.500.000

Inv autuado maio/1890

PEDRO GALDINO PALHANO (Zelce Mousquer)

Teve o inventário autuado em São Luiz Gonzaga. (Inv 38, 2,7, Órfãos e Ausentes, 1871-1877, São Luís Gonzaga) . inventariado: Pedro Galdino

Palhana + junho 1871 e sua esposa Bernardina Soares de Oliveira ou Bernardina Francisca Marques (Aparece com estes dois nomes), + abril 1871.

Inventariante: Francisco das Chagas de Oliveira, pai de Bernardina. A mãe de Bernardina chamava-se Paulina Soares de Oliveira. Filhos:

F1 Josephina Palhana, 12 anos, irá casar com o Tte Manoel Castanho da Rocha, já falecido em 29/VI/1875 em Vacaria. 1 filha.

N 1 Bernardina 2 anos e meio, por ocasião do óbito do pai, em 1875.

Em adiantado estado de gravidez por ocasião do óbito do marido em 1875.

F 2 Pedro Galdino Palhana ,11 anos, batizado em janeiro de 1857 e nascido em 1857, São Borja.

F 3 Maria, 10 anos

F 4 João, 9 anos

F 5 Emilio Galdino Palhana

F 6 Selina Palhano, irá c.c. Quirino Rodrigues Marques;

F 7 Francisco Galdino Palhana, 6 anos, irá falecer em 27/II/1885;

F 8 Bernardino, 5 anos

F 9 Alzira, 2 anos

- Um pedaço de campo comprado a Francisco de Paula Batanhy (?), cujo pedaço de campo, forma uma invernoada no início doavaliado pela quantia de 4.000.000 réis.

- Um pedaço de campo comprado a João Luiz do Nascimento no rincão do Biguá, avaliado em 1.000.000 réis.

ANEXO, encontra-se o inventário de Francisco das Chagas de Oliveira, pai de Bernardina.

Francisco era filho de João Pereira Garcia²⁰⁶.

Filhos de Francisco:

1. Feliciano, já + cc Quintiliano Francisco. 1 filha

Silvina, 17 anos

2. Bernardina casada com Pedro Galdino Palhano

3. Martim Francisco das Chagas 32 anos

²⁰⁶ Ana Pereira Garcia, n. 26.7.1849 em Caroví (hoje Mun. de Santiago) e fal. 5.9.1947 em Júlio de Castilhos, fª de Felisbino Pereira Garcia e s. m. D. Ana Henriques de Oliveira. Pais de 18 filhos. Deve ser da mesma família.

4. Belmira 26 anos, cc Jorge Christiano Freitas
5. Amabilia 25 anos, cc Jacintho Pereira da Luz (?)
6. Clarinda 24 anos, cc Galdino Antonio da Silveira
7. Vitorina 23 anos, cc José Rodrigues Netto
8. Florisbella 15 anos
9. Maria Francisca 13 anos

ANEXO, encontra-se o inventário de Manoel Castanho da Rocha, falecido em 29/VI/1875 em Vacaria, cuja inventariante foi a esposa Josephina Palhana (em adiantado estado de gravidez do 2º filho), filha de Pedro Galdino Palhana.

Manoel deixou uma filha, Bernardina com 2 anos e meio.

SÃO LOURENÇO E SÃO NICOLAU (SÃO LUÍS GONZAGA)

A seguir, retirado do “As Missões Orientais e seus antigos domínios”:

Nas Pags. 215 e seguintes lê-se: " O município de Cruz Alta, o mais vasto da Região Missioneira, tinha em seu seio homens influentes, que não se descuidavam de solicitar e conseguir medidas tendentes a alargar sua grande circunscrição. Conhecia-se ali, que aproximava-se a época da criação do novo município de Passo Fundo e este tirava ao de Cruz Alta, um terço ou mais da sua extensão. Procuraram suprir o próximo desfalque à custa do município de São Borja, e então, por lei provincial de 3 de novembro de 1854, foi incorporado o Rincão dos Povos ao município de Cruz Alta. A Câmara desse município, mais solicita pelo bem-estar dos seus jurisdicionados, do que a de São Borja, conseguiu, na divisão territorial do seu município, criar, o distrito de paz e subdelegacia de São Luís Gonzaga compreendendo todo aquele Rincão, que nunca passara de um quarteirão do terceiro distrito de São Borja. O juiz eleito e o subdelegado nomeado acharam-se em dificuldades para conseguir um escrivão, que reunisse prática, inteligência e honestidade precisas para criar o pequeno foro distrital.

.....

Convidaram o cidadão João Lopes Lencina, que anuindo mudou-se de São Borja, e veio domiciliar-se na redução de São Luís Gonzaga, onde entrou no exercício da escrivanina de paz e da subdelegacia de polícia, acumulando, como era então de lei, o notariado do distrito.

O território de São Luís Gonzaga foi restituído ao município de São Borja em virtude da lei provincial de 27 de novembro de 1857. mas conservando a sua qualidade de distrito de paz, subdelegacia e paróquia, a que foi elevado por lei de 8 de janeiro de 1859.....

.....

A Lencina, pobre e que ainda assim muito fez, seguiu-se o Doutor Antônio Gomes Pinheiro Machado, político notável e também influente em toda a região serrana.

Comprando nove léguas quadradas de campos (as que foram do Loureiro e os do administrador Fidêncio) pela diminuta quantia de quatro contos de réis, quando duvidava-se que viesse ocupar essas terras desertas, ele mesmo que saíra antecessores, mudou-se de Cruz Alta com a família e escravos, trouxe gados de todas as espécies e foi por alguns anos, residir em sua estancia. Fazendo isso, não abandonou o labores da política.

.....

Pouco depois, o General José Gomes Portinho, domiciliado e chefe político em Cachoeira, adquiriu uma sesmaria de campo e fundava uma estância. Igual procedimento teve o Coronel Sezefredo Coelho de Mesquita, fazendeiro em São Gabriel. Por esse tempo, o major João José de Mello, estava estabelecido nos subúrbios de São Luís e o Capitão Antônio Ignácio Teixeira. a margem esquerda do Pirajú, o Tenente Coronel Fructuoso Borges da Fontoura, à margem esquerda do Ijuí Grande e vários outros, que imprimiram uma nova vida ao abandonado e quase esquecido distrito).

Poucos anos depois, Querino Silveira Marques²⁰⁷ e alguns parentes seus, procedentes de Conceição do Arroio, para ai emigrarem e nas pequenas propriedades, que adquiriram, aplicaram--se à plantação da cana de açúcar, fabricação de rapaduras e destilação de aguardente, que chegaram a exportar em larga es cala.

Com esta circunscrição deveria desenvolver—se as não menos desertas de São Lourenço e San Nicolau, assim e que, vinte e um anos após o restabelecimento da freguesia, urna lei provincial de 3 de junho de 1880 a elevou à categoria de vila, acrescentando ao território municipal o entre as margens direita do Comandai e a esquerda do Ijuí, territórios esses desmembrados de São Borja.

Com a nova organização judiciária do Estado foi, por decreto do governo, elevado o termo de São Luís Gonzaga a categoria ia Comarca, anexando-se—lhe o distanciado município de Santiago do Boqueirão".

Às paginas 227 e seguintes: " SÃO NICOLAU. Capítulo XVII. Quem houver de viajar de São Luís Gonzaga, com destino a São Borja, tem duas estradas de rodagem a escolher: a primeira atravessando o Ximboou-Meri e o Ximbocu-Guaçu as vezes invadeáveis e perigosos, ao caudaloso Piratini, que receber as aguas de ambos, - a segunda estrada, descendo ate São Nicolau, vai daí ao Piratini, formando um angulo obtuso e, depois de encontrar na distancia de 48 quiiometros aquela primeira estrada, vai ao pas 50 do Cambacoá, doze quilómetros aquém de São Borja.

.....

Foi-nos forçoso um dia alongar o caminho, optando pela segunda estrada.

²⁰⁷ Ver o título.

Resolvêramos visitar (o que nunca fizéramos) as ruínas de São Nicolau, uma das grandes reduções missioneiras, tão celebrada na história, o teatro de grandes dramas sangrentos e da derrota e prisão do caudilho André Artigas (Capítulo VII).

.....

Vejamos, entretanto, como se constituiu o novo povoamento desse distrito. (PG. 236). Até a pacificação de 1845, todos os campos e matos conservavam-se baldios.

Em 1856, quando em cumprimento da lei sobre terras públicas, foram os proprietários obrigados a dá-las a registro, apenas em São Nicolau existiam: Antônio Manoel de Abreu, com posse feita em 1846, numa sesmaria entre os rios Uruguai, Ijuí e Arroio Santa Maria; Miguel José Dutra²⁰⁸, nessa mesma situação, Manoel de Souza Nunes²⁰⁹, Polidoro Manoel Espíndola, Manoel Tavares do Nascimento, Florentino José Lisboa, Manoel de Souza Batista, e Jorge Miguel Bernardes, em chácaras ou estancias perto das ruínas; Antônio José Pereira de Vasconcellos perto do passo do Sarmento²¹⁰, Alexandre Manoel Pereira e Claro Antônio Chaves, (estes com duas sesmarias), à margem do Ijuí Grande, perto do salto do Pirapó.

FRANCISCO ANTUNES DA SILVA

O Cruz Altense de 15/II/1880 noticia que o ten. Francisco Antunes da Silva vende uma tropa de 550 bestas invernadas em São Nicolau.²¹¹

FAZENDA DO BOM RETIRO

O rincão de Venâncio José Pereira (sogro do desembargador Agostinho de Souza Loureiro e s/m Generosa Loureiro) foi vendido em 1851 a Joaquim

²⁰⁸ Deve ser o falecido em 1860 em Santo Ângelo.

²⁰⁹ Foi intentariante no processo (Inv 114,4,101,1859,AO, Itaqui) . Inventariada: Anna Joaquina de Jesus, + fevereiro/1859. Inventariante: Manoel de Souza Nunes, viúvo. Filhos: Isidro de Souza Nunes, viúvo, morador no Cahy; Maria Joaquina de Jesus, viúva moradora neste termo de Itaqui; José Pedro de Souza, casado, morador neste termo; Joaquina Maria de Jesus, cc José Bento da Costa, ambos falecidos, deixaram o filho: Manoel Bento da Costa, maior de 21 anos, em lugar incerto. Bens de Raiz: Umas terras cultivadas e matos em Laranjal, na beira do rio Taquary, distrito de Sto Amaro, contendo 81 meia braças de frente e 800 de fundos. Avaliada a braça a 6mil réis, totalizando 489.000réis.

²¹⁰ Deve ser Luís Guedes de Moraes Sarmento, sesmeiro..

²¹¹ - Francisco Antunes Maciel –Falecido em Santo Ângelo a 26/IV/1890.

José Pereira, procedente de São Leopoldo. Repassada, posteriormente, pelo capitão Joaquim José Pereira e s/m Angélica Ignácia Pereira a Antônio Gomes Pinheiro Machado. Terras do capitão Antônio Ignácio Teixeira (sogro do comprador?) e Fidelis José Teixeira também foram vendidas a José Gomes Pinheiro Machado e passaram a constituir a FAZENDA BOM RETIRO ou SÃO PAULO DO PIRAJÚ. Ficava nas imediações de São Luiz Gonzaga, distrito de São Miguel do município de Cruz Alta (São Luiz Gonzaga, Cível, nº 13, M 5, 1884). Parte do RINCÃO DO BOM RETIRO havia sido vendida por José Maciel Gomes, a Manuel Mattos Pereira, como se verá a seguir.

RINCÃO DO ALEXANDRE

Registro Paroquial No. 867. Cruz Alta. Alexandre Manoel Pereira, no lugar denominado Serro Pelado, distrito de Santo Ângelo, um pedaço de campo que houve por compra no ano de mil oitocentos e quarenta e quatro, tendo de frente uma légua e de fundos três léguas, mais ou menos, o qual divide pelo Norte com a Serra Geral, ao Sul com Antônio José Jacinto e Jerônimo Nunes de Oliveira, pelo lageado da Palmeira, ao Leste com João Raymundo, pelo lageado da Porteira. Cruz Alta, quatro de junho de mil oitocentos e cinquenta e oito.

No processo de medição no Cartório de Cível e Crime (Suplicante: Salvador Aires Pinheiro Machado, São Luiz Gonzaga, nº 3, m 5, 1903), consta o seguinte: "O campo que atualmente se chama de "BOA VISTA" e que continha, partes (1) pertencentes ao Ten.Cel Frutuoso Borges da Silva e Fontoura de quem esses campos foram adjudicados da fazenda para pagamento de impostos da herança e legados que sucedem-no por testamento de sua viúva Tereza Carvalho da Fontoura sendo adquirido (Da Fazenda) pelo Dr. José Nunes de Castro, e; outra parte (2 o Rincão que há muitos anos recebeu o nome de Rincão do Alexandre e que era propriedade do Cap. Alexandre Manuel Pereira e sua mulher Alexandrina Simiana dos Santos desde 1848. E que, por falecimento desses, passou aos herdeiros legítimos Manoel Jacinto Pereira, Jacinto José Pereira e Zeferino Jacinto Pereira.

O Ten.Cel Frutuoso Borges da Silva e Fontoura nasceu em Encruzilhada a 14/ 07/ 1814, filho do Guarda-Mór de Rio Pardo Frutuoso Borges Coelho da Silva, natural e b. na Capela de São Bernardo, filial da Matriz de São João del

Rei - MG e de Jeronima Veloza da Fontoura, b. Encruzilhada - RS 07/ 10/ 1793. Neto Paterno de Dionísio Borges Coelho, n. Sé - Porto e Catarina Maria de Jesus, n. Ibituruna - MG. Neto Materno de Brígida Cândida Veloza da Fontoura, n. Rio Pardo 12/ 02/ 1771, f. Rio Pardo 16/ 03/ 1831e do Cirurgião João Marcos da Costa Cardoso n. São Miguel da Terra Firme (Biguaçu) - SC 1770, f. Desterro 25/ 02/ 1866 com 96 anos. Foi assassinado em São Luís das Missões em 25/ 12/ 1861 em consequência ainda da morte de seu primo - irmão Antônio Vicente da Fontoura cujos assassinos Frutuoso perseguia sem tréguas.

Alexandre Manuel Pereira era filho de Jacinto Pereira Henriques natural de Porto dos Casais (Registrado em Viamão, na época capital da Capitania) e Vicência Maria de São Joaquim, nat. Rio Pardo. Neto paterno de Domingos Pereira Henriques e Justina Furtado, ambos da Ilha Faial. Neto materno de Bento José Machado, nat. Ilha Terceira e Ana Maria de Jesus, de Viamão.

A família em São Luiz Gonzaga teve início com o capitão Alexandre Manoel Pereira, natural de Encruzilhada. Casou com D. Alexandrina Simiana dos Santos, natural de São Miguel (Conforme o documento de venda de campos ao Gen. Salvador Ayres, também consta como Alexandra de Jesus e Alphonsina? Siminana dos Santos).

Alexandrina era filha de Eloi Cezário da Fonseca e de Eufrázia Dias Gonçalves e era natural de São Nicolau, conforme batizado de Zeferino (termo de São Miguel) ou de São Miguel das Missões, conforme batizado da filha Elizea.

O capitão possuía terras no atual município de São Luiz Gonzaga, chamadas "Rincão ou campos do Alexandre". Estava de posse desses campos desde 1848, segundo a Ação de Medição de Campos (Cartório Cível de SLG 1903, de que foram 1º suplicante o Gen. Salvador A. Pinheiro Machado e segundos suplicantes: Venâncio Mendonça, Gertrudes Pereira, Joaquim e João Nunes Pereira, mais Quirino e Claudino Nunes Pereira por procuração). A medição foi realizada devido a venda do campo por parte dos inventariados após a morte do pai.

Alexandre faleceu 13/XI/1877 e teve seu inventário autuado em São Luiz Gonzaga a 25/II/1884 onde constava: "um campo de 3/4 de léguas comprado em março de 1857 de Camilo José dos Santos, que tinha como confrontantes: Norte: Arroio Pirahy (Pirajú?), Sul: Estrada Geral que passa do Povo de São

Luiz e vai para São Nicolau, Leste, Estrada que se abre do mesmo povo de São Luiz e vai a "

Os campos do RINCÃO DO ALEXANDRE acrescidos pelo Gen. Salvador P.M. a outras glebas compradas previamente de Luís (neto) e dos demais filhos de Alexandre, com exceção de Manoel Jacinto, José Jacinto e Zeferino Jacinto e a campos comprados a José Nunes de Castro (que por sua vez comprara campos adjudicados do Tesouro da Fazenda. previamente pertencentes ao Ten.cel. Frutuoso Borges da Silva e Fontoura e sua mulher D. Tereza Carvalho, os quais, com a suas mortes e não possuindo herdeiros, foram passados ao Tesouro da Fazenda, para pagamentos do imposto da herança e legados da viúva). Estes campos foram comprados pelo general e denominados de BOA VISTA.

O capitão Alexandre Manoel, falecido em 13/XI/1877²¹² e inventariado em 1884 (São Luiz Gonzaga) por sua esposa Alexandrina Simiana dos Santos foram pais de, que descobrimos:

§ 1 Eloy Jacinto Pereira, bat. 26/I/1829 em Santa Maria. Padrinhos: José Jacinto Machado e Theodora Inácia de Jesus

§ 2 Zeferino Jacinto Pereira, que segue. Batizado em 21/III/1830, com 15 dias em Santa Maria.

§ 3 Manoel Jacinto Pereira.

§ 4 Feliciano, casada com José Gomes da Silva.

§ 5 Ricardo Jacinto Pereira, nascido cerca de 1830.

§ 6 Crescêncio Jacinto Pereira, n. cerca de 1832. Casado em São Luiz Gonzaga (livro 1, pg 43), com Antonia Maria de Lima.

§ 7 Jacinto José Pereira, nascido cerca de 1834. Casou-se em São Luiz Gonzaga (livro 1, pg 18v), com Josefa dos Santos.

§ 8 David Jacinto, nascido cerca de 1836. Já falecido em 1884 (na época do inventário do pai. Cart. Órfãos de SLG, maço 6). Foi casado com Jacinta dos Anjos.

§ 9 Lucinda Benigna dos Santos, n. 1849, casada em São Luiz Gonzaga com José de Mattos Pereira em 17/X/1889 (Mórmons- está como Beninha).

§ 10 Manuel Jacinto Pereira, n. cerca de 1852.

§ 11 Elizia (ou Elisea) Maria dos Santos, n. cerca de 1853 e bat. em São Borja a 3/IX/1856. (Mórmons e confirmado na Cúria de São Borja). Padrinhos:

²¹² Parte dos dados são pesquisa de Francisco Salles.

Lúcio e Prudêncio Schreiner Jr. Foi casada com Laurindo Martins dos Santos.

A seguir, a descendência:

§ 1

Eloy Jacinto Pereira, bat. 26/II/1829 em Santa Maria. Padrinhos: José Jacinto Machado e Theodora Inácia de Jesus. Foi comerciante em São Luiz Gonzaga. Casou com Clarinda Maria, e foram pais de:

F 1 Cândido, n. cerca de 1859; Crescêncio, n. cerca de 1865,

F 2 Luiza,

F 3 Inocência e,

F 4 Alexandrina, n. cerca de 1870. Descendentes de Eloy se entrelaçaram com a família Mattos Pereira e se exilaram no Mato Grosso após a proclamação da república.,

O inventário de Clarinda²¹³ foi autuado em São Luís Gozaga. (Inv 38, 2,7, Órfãos e Ausentes, 1871-1877, São Luiz Gonzaga) . Inventariada; Clarinda Maria Pereira +30/X/1874 Santo Ângelo. Inventariante: Eloy Jacintho Pereira, viúvo. Inventário autuado em abril 1875 Santo Ângelo. Filhos: Cândido, 17 anos; Crescencio, 10 anos; Luiza, 8 anos; Innocencia, 7 anos; Alexandrina 5 anos.

Sem bens de raiz a inventariar.

§ 2

Zeferino Jacinto Pereira, que segue. Batizado em 21/III/1830, com 15 dias em Santa Maria. Que segue. Foi casado com Alexandrina Nunes de Oliveira, esta falecida antes de 1893.

Zeferino teve o inventário autuado em São Luiz Gonzaga (Inventário nº 68, 2,7, CCF, São Luiz Gonzaga, 1903. Ou: Execução 23,1440,1903, Órfãos e Ausentes,SLG). Inventariado: Zefferino Jacintho Pereira, filho de Alexandre Manoel Pereira e Alexandrina Simiana dos Santos e sua esposa Alexandrina Nunes Pereira, + antes de 1893, moradores nos subúrbios de SLG. Inventariante: João Nunes Pereira. Filhos:

F 1 João Nunes Pereira

F 2 Gertrudes Nunes Pereira

F 3 Maria Nunes Pereira cc Venâncio Mendonça

F 4 Luiz Nunes Pereira

F 5 maj. Quirino Nunes Pereira, morador em Santiago do Boqueirão

²¹³ Informação pesquisada por Zelce Mousquer.

F 6 Antonio Nunes Pereira, morador em Santiago do Boqueirão

F 7 Cel. Claudino Nunes Pereira, comandante geral da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

F 8 Joaquim Nunes Pereira

Bens de Raiz:

Uma parte de campo avaliado em 487.236.2/3 de réis, esse campo o qual o 1º inventariado houve, essa parte foi partilhada por todos os herdeiros, resultando a comunhão para eles, e todos venderam as suas partes ao Gal. Salvador Ayres Pinheiro Machado, a quem Luiz Nunes Pinheiro abaixo assignado, vendeo o quinhão ideal que lhe correspondia naquelle valor arithmético e sendo feita a medição amigável de todo o campo, verificou-se que a área correspondente aquele valor é equivalente a quantia de 646.352 m2, cabendo, portanto a cada um, 80.794 m2, mas um dos herdeiros Luiz Nunes Pereira, como ficou dicto, vendeu o seu quinhão ao Gal Salvador Ayres Pinheiro Machado, de quem o herdeiro Antonio Nunes Pinheiro comprou esse mesmo quinhão, portanto, os abaixo assignados, aceitando de comum acordo o mesmo valor, descrevem e avaliam.

646.352 m2 no valor de 487.236 2/3 réis. Cabendo a cada um 60.904,3/24 que corresponde a uma área de 8..794 m2.

Zeferino e Alexandrina foram residentes em São Luiz Gonzaga, pais de:

F 1 Francisca, n. 22/IV/1860, e bat. 3/V/1860 (Livro 1, fl. 5). Padr. Padre João Cância Veríssimo dos Anjos e D. Lucinda Benigna dos Santos (tia paterna);

F 2 Luiz, bat. 7/ 7/1861 (Livro 1, fl. 25). Padr. Floriano Paes de Oliveira²¹⁴ e Constância Joaquina de Oliveira. Floriano teve inventário autuado em São Luiz Gonzaga e deve corresponder a avô materno ou tio avô do batizado.

F 3 Prof. Quirino Nunes Pereira, bat. 2/ 12/1863 (Livro 1, fl. 44). Padr. João Paes de Oliveira Jr. e D. Lucinda Benigna dos Santos. Foi casado com Almerinda Genro, n. Santiago, filha de Cândido da Silva Genro e Licéria Gomes. Residentes em Santiago do Boqueirão. Foram pais de:

N 1 Solon,

²¹⁴ Nascido cerca de 1828 em São Luiz Gonzaga. Casado em cerca de 1850 com Constância Paz. Pais de Galdino Paz de Oliveira, n. São Luiz Gonzaga em 1851 e falecido em 18/IV/1918.

N 2 Conceição,

N 3 Darwin Pereira Genro, fal. 30/X/1992.

F 4 João, bat. 4/ 4/1866 (Livro 1, fl. 61). Padr. Antônio José Jacinto e Carolina Antônia da Conceição.

F 5 Joaquim, bat. 29/ 11/1868 (Livro 1, fl. 81). Padr. por procuração Joaquim Paes de Oliveira Neto, João Paes de Oliveira e Ignácia das Neves Pinheiro.

A partir desse batizado, o pai passa a assinar Zeferino Jacinto Pereira. Até então assinava Zeferino José Jacinto. O nome Zeferino José Jacinto era em homenagem a um tio paterno, o Ten.cel. Zeferino José Jacinto, comandante farroupilha falecido em combate em 1839 nas proximidades de Cruz Alta. Comandante do esquadrão de Santa Maria, onde seu pai foi dos primeiros povoadores, teve o corpo exumado e transladado para Caçapava, capital farroupilha na época por ordem do Presidente da República Farroupilha Domingos José de Almeida (?). Serafim Corrêa de Barros, o Serafim Bravo, Cel. Honorário do Exército Brasileiro após a guerra do Paraguai, também sobrinho por parte de mãe do mesmo assinava Serafim José Jacinto no início de sua vida militar, em homenagem ao valente tio farroupilha (ver título Jacinto Pereira Henriques).

F 6 Antônio, bat. 25/ 6/1871 (Livro 1, fl. 91v). Padr. Crescêncio Jacinto Pereira e D. Elisa Maria dos Santos. (Tios paternos).

F 7 Cel. Claudino Nunes Pereira, n. 6/II/1872, bat. 6/II/1872 (Livro 1, fl. 98). Padr. Cândido Roiz Pereira e Gertrudes Nunes de Oliveira. Foi casado com Josefina Bocorny, filha de José Bocorny e Maria Elisa. Pais de:

N 1 Gen. Alcindo Nunes Pereira n. 6/VI/1897, falecido em Gericinó (Rio de Janeiro) em 18/V/1949. Casou-se com Didia Ribeiro em 21 de outubro de 1921, na cidade do Rio de Janeiro. Didia Ribeiro Nunes Pereira, n. no RJ em 26/II/1907, filha do Gen. de Brigada Absalão Henriques Mendes Ribeiro, natural da Paraíba e de Olindeira de Araújo Mendes, pernambucana nascida em Olinda, de onde veio o seu prenome. Foram pais de:

BN 1 Engº Ney Nunes Pereira, n. 27/VII/1924 no RJ. Casou-se em 12 de abril de 1958 com Sediva Theodoldi Fraga, n. 10/VI/1922, em Muquy, Estado do Espírito Santo, filha de Avides Vieira da Fraga e Aida Theodoldi Fraga. Formada em Português e Inglês pela Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro. Sem geração.

BN 2 Dr. Jair, n. 8/VII/1929 em Porto Alegre, na sede da Brigada Militar, da qual o seu avô era o comandante. Neurocirurgião. Casou-se no dia 27/X/1950 com Maria Adelaide Moritz, n. 17/VII/1926 em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, com quem teve 2 filhas:

TN 1 Dr^a Denise, n. 1/II/1952, no RJ. Formou-se em Medicina pela Faculdade Gama F^o em 1978. Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia. Morreu no dia 18/IV/1980, no Rio de Janeiro, em consequência de queimaduras sofridas num desastre aéreo em Florianópolis, no dia 12 de abril de 1980. Estava com 28 anos e era solteira.

TN 2 Cynthia, n. 6/VII/1953, no Rio de Janeiro. Formou-se em Arquitetura na Faculdade Bennett no Rio de Janeiro em 1977. Casou-se em 20/VII/1979 com Otávio Carneiro de Rezende. Tem dois filhos:

QN 1 Felipe Carneiro de Rezende, n. 28/IX/1982, no RJ, e

QN 2 Ana Letícia, n. 19/VIII/1986, no RJ.

TN 3 Cel. Enedino Nunes Pereira; n. 13/VII/1900 em Porto Alegre, falecido em Porto Alegre em 25/IV/1988. Casou em 23/I/1929 com d. Maria Gomes de Mello, n. em C. Alta em 28/XI/1908, filha do Ten.Cel. Rodolfo Mello F^o e D. Juliana Gomes de Moraes. O casamento foi realizado na residência do Cidadão Aristides de Moraes Gomes, em Júlio de Castilhos tutor e tio materno da noiva. Falecida em 6/VIII/1956. Por casamento, entrelaçou-se com troncos de Cruz Alta e Júlio de Castilhos. Foram pais de 2 filhos :

BN 3 Eng.^o Cláudio Nunes Pereira, n. J Cast 8/XII/29, casado com Nide Iara Mardini Farias, filha de Silvestre Fortes Farias, n. de Santiago, e Cecília Mardini, n. Porto Alegre. São os pais de:

TN 4 Flávio,

TN 5 Cláudio,

TN 6 Sílvio,

TN 7 Maria Cecília, e

TN 8 Ana Laura;

BN 4 Dr. Sérgio Nunes Pereira, n. Rio de Janeiro em 23/VIII/1944, casado com Cleuza Wojcke. É médico cirurgião cardíaco. São pais de:

TN 9 Rodrigo,

TN 10 Eduardo,

TN 11 Juliana;

N 3 Dejanira; n. 19/VIII/1903, casada com Davi Abtibol Barros, pais de: Ithis e Davi;

N 4 Cel. Claudino Fº; n. 24/II/1907, casado com Maria de Lourdes Brustoloni, n. 17/VII/1913. Proprietários da FAZENDA DO PIRAJÚ, em São Luiz. Foram pais de:

BN 5 José Carlos Nunes Pereira, n. 19/III/1936 em Porto Alegre. casado com Rosa Maria Martins, n. 21/X/1938. São pais de 3 filhas:

TN 12 Regina,

TN 13 Renata e,

TN 14 Roberta.

BN 6 Luiz Alberto Brustoloni Pereira, n. 19/IX/1941 em Porto Alegre e falecido em 20/X/1988.

N 5 Arthur, n. 21/IX/1908, fal. em 30/XII/1932 na Escola Militar do Realengo, RJ, como cadete.

N 6 Jandira, n. 18/X/1898, falecida aos 83 anos em 1983. Foi casada com Dario Gastal, procedente de Pelotas. Pais de:

BN 7 Engº Quim. Guilherme, n. 10/IX/1931 em Porto Alegre, engenheiro químico pela UFRGS, c.c. Maria Lígia Ludwig, n. 12/X/1934 em Porto Alegre, pais de:

TN 15 Sandra, c.c. Artur Soruco, pais de Ricardo e Marcelo;

TN 16 Laura, c.c. Marco Aurélio Fanti, pais de Gabriela e Cristina,

TN 17 Sérgio L. Gastal, n. 13/IX/1956 em Porto Alegre, c.c. 1ª c.c. Helena Pedó, pais de:

QN 3 Fernanda,

QN 4 Pedro e,

QN 5 Paula, 2ª vez, com Cátia Vecchio, pais de:

QN 6 Andréia;

BN 8 Engº Luís Carlos n. Porto Alegre

F 8 Gertrudes.

F 9 Maria, casada com Venâncio Mendonça.

§ 3

Manoel Jacinto Pereira.

§ 4

Feliciano, casada com José Gomes da Silva. Foram pais de:

F 1 Maria José, casada com Rogério Pereira da Silva.

§ 5

Ricardo Jacinto Pereira, nascido cerca de 1830.

§ 6

Crescêncio Jacinto Pereira, n. cerca de 1832. Casado em São Luís Gonzaga (L 1º, pg 43), com Antonia Maria de Lima.

§ 7

Jacinto José Pereira, nascido cerca de 1834. Casou-se em São Luís Gonzaga (L 1º, pg 18v), com Josefa dos Santos.

§ 8

David Jacinto, nascido cerca de 1836. Já falecido em 1884 (na época do inventário do pai. Cart. Órfãos de SLG, maço 6). Foi casado com Jacinta dos Anjos e foram pais de Manuel, Paulino, Bento e Francisco.

§ 9

Lucinda Benigna dos Santos, n. 1849, casada em São Luís Gonzaga com José de Mattos Pereira em 17/X/1889. Foram pais de Carmelina de Mattos Pereira, batiz. Em 9/IV/1892 em Santo Ângelo.

§ 10

Manuel Jacinto Pereira, n. cerca de 1852.

§ 11

Elizia (ou Elisea) Maria dos Santos, n. cerca de 1853 e bat. em São Borja a 3/IX/1856. (Mórmons e confirmado na Cúria de São Borja). Padrinhos: Lúcio e Prudêncio Schreiner Jr. Foi casada com Laurindo Martins dos Santos.

Zeferino Jacinto Pereira (F 2), teve o inventário autuado em São Luiz Gonzaga em 1903 (Arq. Pub. Estado nº 68 maço 2, est. 40). Foi casado com Alexandrina Nunes de Oliveira, esta falecida antes de 1893.

Pelo arrolamento de padrinhos maternos que se seguem, deduz-se que a D. Alexandrina Nunes de Oliveira pode pertencer a esta família- Paes de Oliveira (A confirmar):.

FLORIANO PAES DE OLIVEIRA (Gilson Justino da Rosa)

João Paes de Oliveira, fleg de Ignácio Paes de Oliveira, natural e batizado em Porto Fellis, Bispado de São Paulo e de Maria Ferraz Buena, c.c. Joaquina Constância da Silva, nat. Santa Cristina do Pinhal-RS, fleg de Francisco José da Silva e Luzia Francisca, nat. e batiz. na freguezia de Santanna da Vila Nova, Santa Catarina. São os pais de:

F 1 Joana Maria, n. 16/V/1821;

F 2 João Paes de Oliveira Filho (ou Júnior), casado em 17/V/1824 com Francisca Bernardina de Jesus, filha de João Antônio de Souza nat e bat. na Ilha de Santa Catarina e de Eufrazia Bernardina. Neta paterna de Antônio de Souza e Ana Maria, nat e bat. na Ilha de Santa Catarina, neta materna de Antônio de Souza Bittencourt e de Constancia de Jesus, nat. e batizada em Enseada de Brito. Pais de:

N 1 Constantina, n. 24/X/1847 em São Leopoldo;

N 2 Maria, n. 31/II/ 1850 em São Leopoldo;

N 3 Dionel, n. 7/ V/ 1847 em São Leopoldo;

N 4 Patrício, n. 11/III/1856 em São Leopoldo;

N 5 Floriano Paes de Oliveira, n. 29/XII/1859 em Santa Cristina do Pinhal (São Leopoldo). Casou-se com Rita Martins Rangel, filha de João Martins Philereno e Leonida Cândida Rangel, em 23/V/1885 em Santa Cristina do Pinhal. Rita nasceu em 1863.

N 6 Francisca Paes de Oliveira nasceu em 22/VIII/1862 em Santa Cristina do Pinhal. Casou-se com Antônio Martins Rangel, filho de João Martins Philereno e Leonida Cândida Rangel, em 17/maio/1885 em Pinhal. Antônio nasceu em 7/março/1861 em Pinhal.

F 3 Floriano Paes de Oliveira (Conferir esse tronco), n. 1828 em São Luiz Gonzaga. Casado com a cerca de 1850 com Constância Joaquina de Oliveira (ou Paz). Floriano teve inventário autuado em São Luiz Gonzaga. Pais de:

N 7 Galdino Paz de Oliveira, n. 1851 em São Luiz Gonzaga. c.c. Honorina de Moraes. Pais de:

BN 1 Thereza Paz de Oliveira, n. 1887 em São Luiz Gonzaga;

BN 2 Floriano Paz de Oliveira, n. .1898 em São Luiz Gonzaga;

N 10 Olmiro Paz de Oliveira,

N 11 Eduardo Paz de Oliveira, n. 1905.

F 4 Constantina Paes de Oliveira;

F 5 Antônio Paes de Oliveira;

F 6 Justino Paes de Oliveira;
F 7 Joaquim Paes de Oliveira;
F 8 Catharina Paes de Oliveira;
F 9 Leonel Paes de Oliveira, faleceu 21/XI/1901.

QUERINO DA SILVEIRA MARQUES (Z. Mousquer)

Querino de Silveira Marques. Foi casado com Jerônima²¹⁵ era natural de Conceição do Arroio (Osório), n. 20/VII/1824, filha de Victorino Antônio Nunes²¹⁶ e de Joaquina Francisca de Oliveira. Neta paterna de João Nunes Pereira e de Joana Maria da Conceição. Neta materna de Manoel de Oliveira Prestes e de Silvana Isabel de Oliveira. Bisneta materna de José de Oliveira Prestes e de Theresa Branca Machado.

Teve o Inventário autuado em 29/V/1889, villa de São Luís Gonzaga. Inventário e partilha amigável que Querino Marques da Silveira e sua mulher Jeronyma Nunes d'Oliveira Marques fazem em vida e de acordo com os filhos, a cessão dos bens de raiz, como adiantamento das legítimas aos seus ditos filhos:

Herdeiros:

F 1 Victorino Silveira Marques

F 2 Benjamin Silveira Marques

F 3 Querino Silveira Marques Filho, n. 1862 em São Luiz Gonzaga. Foi casado 8/VII/1888 com Cândida de Mattos Pereira, filha de José de Mattos Pereira e de Ignácia Maria de Jesus. Pais de:

N 1 Quirino de Silveira Marques;

N 2 Amândio de Mattos Marques;

N 3 Celina de Mattos Marques;

F 4 Silvana, n. 17/X/1810 em Conceição do Arroio, casada com João de Mattos Pereira Sobrinho, filho de José de Mattos Pereira e de Ignácia Maria de Jesus.

²¹⁵ Irmã de Joana Nunes, n. em 1807 em Conceição do Arroio e de Silvana, n. 1810.

²¹⁶ Deve ser o batizado em 20/I/1778 em Santo Antônio da Patrulha ou Mostardas e falecido em 1855 em Mostardas. Era filho de João Nunes Pereira e de Joana Maria da Conceição. Foi casado em 18/X/1805 com Joaquina Francisca de Jesus, filha de Manuel de Manuel de Oliveira Prestes, nat. Santo Amaro e de Silvana Isabel de Oliveira. Victorino e Joaquina foram pais também de Joana e Silvana.

F 5 Jeronyma, n. em São Luiz Gonzaga em 1864, casada em 1880 em São Luís Gonzaga com José de Mattos Pereira Filho, filho de José de Mattos Pereira e de Ignácia Maria de Jesus. Pais de:

N 4 Jovino (ou Josino) de Oliveira Mattos;

N 5 Philomena.

Bens de raiz

- Um campo com a extensão de uma légua e meia de área superficial, denominado "RINCÃO DE SÃO PEDRO", avaliado em 10 contos de réis.

- Uma casa coberta de telhas e parede de pedras, situada nessas partes, com estabelecimento de engenho de cana de açúcar, roças e poteiros, avaliado tudo em 800 mil réis.

- Duas partes de campo no campo que foi de Martinho Rodrigues de Mello, compradas de seus filhos Joaquim Rodrigues de Mello, Salvador Rodrigues de Mello e suas mulheres avaliado em 1 conto e 200 mil réis. Os ascendentes (casal) ficam com o gozo e desfrute da casa de moradia e engenhos, poteiros e roças, enquanto viverem e deixam de fazer cessão dos bens moveis e semoventes, dos quais poderão dispor.

Estão anexados os translados de duas escrituras públicas de compra e venda: uma de João José Rodrigues de Mello (herdeiro de Martinho Rodrigues de Mello) e sua mulher Maria Madalena da Silva e a outra de José Silveira Marques e sua mulher Maria de Jesus. Em ambas, o comprador é Querino Silveira Marques (o pai).

LUÍS GUEDES DE MORAES SARMENTO

Registro Paroquial No. 876. Dona Maria Fausta de Moraes Sarmento, viúva de Luís Guedes Pereira de Moraes Sarmento, moradora na cidade de Porto Alegre diz que tem possui nesse distrito do Povo de Santo Ângelo um campo com matos e ervais entre os rios juhy grande e merim, que houve por compra que seu finado marido fez a herdeiros do finado capitão Miguel Giravé (?).

JOSÉ DE MATTOS PEREIRA (Gilson J. da Rosa, Marli Mattos Owens)

José de Mattos Pereira nasceu em 22/VII/1828 em São Domingos das Torres, filho de João de Mattos Pereira, nascido em Enseada do Brito e de Anna Joaquina de Jesus. Neto paterno de Manoel de Mattos Pereira, nascido em Enseada do Brito e de Quitéria Rosa de Jesus.. Neto materno de José Francisco de Mendonça e Caetana Maria de Jesus.

Casou-se com (1º) Ignácia Maria de Jesus, filha de Antônio Machado de Quadros e Florência Maria de Jesus, em 19/VIII/1854 em São Domingos das Torres. Ignácia nasceu em São Domingos das Torres. Eles tiveram os seguintes filhos:

F 1 Cel. Ponciano de Mattos Pereira "coronel Ponciano" nasceu em 29/V/ 1855 em São Domingos das Torres. Foi o primeiro Intendente de São Luiz Gonzaga. Foi um dos fundadores da cidade de Dourados – MS. O coronel Ponciano casou-se com (1º) Maria Luiza Holsbach, filha de cap. Carlos Holsbach e Marculina de Araújo, em 3/VIII/1884 em São Luís Gonzaga. O casamento acabou em divórcio. O coronel Ponciano também casou-se com (2º) Isabel Leivas.

F 2 Manoel de Mattos Pereira Sobrinho nasceu em 26/V/ 1856 em São Domingos das Torres. Ele faleceu em 12/XI/1926 em Dourados - MS. Casou-se com Maria Camilla de Jesus, filha de Francisco de Mattos Pereira e Camila Rosa de Jesus, em 29/XI/1879 em São Luís Gonzaga. Maria nasceu em 26/V/ 1856 em São Domingos das Torres. Ela faleceu em 17/II/1924 em Dourados - MS.

F 3 João de Mattos Pereira Sobrinho nasceu em 27/VIII/1857 em São Domingos das Torres. Ele faleceu em 19/IX/ 1933 em São José do Desterro. Casou-se com Silvana Nunes de Oliveira, filha de Querino Silveira Marques e Jerônima Nunes de Oliveira, em 8/VIII/1889 em São Luís Gonzaga. Silvana nasceu em 1867 em São Luís Gonzaga. Ela faleceu em 31/I/1935 em Dourados - MS.

F 4 José de Mattos Pereira Filho nasceu em 14/I/1859 em São Domingos das Torres. Ele faleceu em 1901 em Argentina. Casou-se com Jerônima Nunes de Silveira Marques, filha de Querino Silveira Marques e Jerônima Nunes de Oliveira, em 18/VI/1887 em São Luís Gonzaga. Jerônima nasceu em 1865. Ela faleceu em 6/IX/ 1944 em RINCÃO DE SÃO PEDRO, São Luís Gonzaga.

F 5 Maria Ignácia de Mattos nasceu em 14/VI/1860 em São Luís Gonzaga. Ela faleceu em 9/III/1902 em São Nicolau, RS.

Maria casou-se com Antônio Elias de Carvalho (filho), filho de Antônio Elias de Carvalho e Marculina Marques de Almeida, em 13/II/1877 em São Luís Gonzaga. Antônio nasceu em 1848 em Itapeva - SP. Ele faleceu em 7/II/1925 em Dourados - MS.

F 6 Francisco de Mattos Pereira nasceu em 20/VIII/1861 em São Luís Gonzaga. Ele faleceu em 13/V/ 1944 em São Paulo. Casou-se com (1º) Clarinda Augusta Leitão, filha de Agostinho Pereira Leitão e Maria Caetano, em 29/VI/1895 em São Luís Gonzaga. Clarinda nasceu em 12/VIII/1856 em São Borja. Ela faleceu em 4/III/1913 em Dourados - MS.

Francisco também casou-se com (2º) Balbina Rodrigues Pereira, filha de Eloy Jacinto Pereira e Clarinda Rodrigues. Também casou-se com (3º) Maria Joana de Mattos, filha de João de Mattos Pereira Filho e Lúcia Marcos de Araújo. Maria nasceu em 15/XII/1886 em São Luís Gonzaga.

F 7 Antônio de Mattos Pereira nasceu em 23/XI/1862 em São Luís Gonzaga. Ele faleceu em 7/II/1895 em São Luís Gonzaga.

Antônio casou-se com (1º) Carmelina Idalina de Moraes, filha de Serafim Constâncio de Moraes e Hidalina Martins, em 24/XII/1884 em São Luís Gonzaga. Carmelina nasceu em 1868.

Antônio também casou-se com (2º) Honorina Moraes, filha de Serafim Constâncio de Moraes e Hidalina Martins.

F 8 Joaquim José de Mattos Pereira nasceu em 15/VIII/1864 em São Luís Gonzaga. Ele faleceu em 14/II/1903 em São Luís Gonzaga.

Joaquim casou-se com (1º) Florência Maria de Mattos, filha de Manoel Inácio de Mattos e Maria Inácia de Jesus, em 25/V/ 1887 em São Luís Gonzaga. Florência nasceu em 7/IX/ 1867 em São Domingos das Torres.

Também casou-se com (2º) Genoveva Maria de Mattos, filha de Manoel Inácio de Mattos e Maria Inácia de Jesus. Genoveva nasceu em 27/VIII/1869 em São Domingos das Torres. Ela faleceu em 4/II/1938 em Iguassu - MS.

F 9 Cândida de Mattos Pereira nasceu em 22/ X/ 1867 em São Luís Gonzaga. Ela faleceu em 15/VIII/1943 em São Luís Gonzaga. Casou-se com Querino Silveira Marques Filho, filho de Querino Silveira Marques e Jerônima Nunes de Oliveira, em 6/VI/1888 em São Luís Gonzaga. Querino nasceu em 1858.

F 10 Bento de Mattos Pereira nasceu em 13/IV/ 1870 em São Luís Gonzaga. Ele faleceu em 29/XII/1943 em Dourados - MS. Casou-se com Inocência Rodrigues Pereira, filha de Eloy Jacinto Pereira e Clarinda Rodrigues, em 30/IX/ 1893 em São Luís Gonzaga. Inocência nasceu em 1870. Ela faleceu em 1902.

F 11 Amândio de Mattos Pereira nasceu em 8/IV/ 1872 em São Luís Gonzaga. Ele faleceu em 8/XII/1928 em Dourados - MS. Casou-se com Maria Luiza Mercedes de Brum, filha de Júlio Pereira de Brum e Ursulina Mercedes do Nascimento, em 20/XI/1900 em Bossoroca - RS.

F 12 Anna Ignácia de Mattos Pereira nasceu em 8/X/1874 em São Luís Gonzaga. Ela faleceu em 17/VIII/1953 em Guassú, Dourados - MS. Casou-se com Ignácio de Mattos Pereira, filho de Manoel Inácio de Mattos e Maria Inácia de Jesus, em 21/I/1894 em São Luís Gonzaga. Ignácio nasceu em 17/IV/1866 em São Domingos das Torres. Ele faleceu em 10/V/1928 em Guassú, Dourados - MS.

F 13 Ignácia Maria de Mattos nasceu em 28/VII/1876 em São Luís Gonzaga. Ela faleceu em 26/XII/1930 em Dourados - MS. Casou-se com Manoel Ignácio de Mattos "Déco de Mattos", filho de Manoel Inácio de Mattos e Maria Inácia de Jesus, em 2/VI/1900 em São Luís Gonzaga. Déco de Mattos nasceu em 18/III/1872 em São Luís Gonzaga. Ele faleceu em 6/VII/1923 em Potreiro Guassú.

F 14 Florência de Mattos Pereira. Casou-se com (1º) Francisco Mattos dos Santos, filho de Firmino José dos Santos e Ana Francisca, em 25/II/1902 em São Luís Gonzaga. Francisco nasceu em 1877. Florência também casou-se com (2º) João da Silva Mello, filho de José Antônio de Mello e Anna Correia da Silva. José também casou-se com (2º) Lucinda Beninha dos Santos, filha de Alexandre Manoel Pereira e Alexandrina Simiano dos Santos, em 17/X/ 1889 em São Luís Gonzaga. Lucinda nasceu em 1849.

F 15 Carmelina de Mattos Pereira nasceu em 11/II/1891 em São Luís Gonzaga.

Carmelina casou-se com Alfredo Moraes de Mattos, filho de Antônio de Mattos Pereira e Carmelina Idalina de Moraes, em 4/V/ 1911 em Ponta Porã - MS. Alfredo nasceu em 1890 em São Luís Gonzaga.

ANTÔNIO G. PINHEIRO MACHADO

Teve o inventário autuado em São Luiz Gonzaga²¹⁷ (Inv 38, 2,7, Órfãos e Ausentes, 1871-1877, São Luiz Gonzaga) . Inventariado: Antonio Gomes Pinheiro Machado + 24/IX/1874 SLG. Abaixo os dados constantes no testamento. Inventariante: Maria Manoella Ayres Pinheiro, viúva. Inventário autuado em fevereiro 1875/ villa de Santo Ângelo. Filhos:

F 1 Alfredo Pinheiro Machado, 29 anos, morador villa de Santo Ângelo

F 2 Paulino Pinheiro Machado 27 anos, morador na freguesia de São Luiz Gonzaga

F 3 Sophia Leopoldina Pinheiro Machado 25 anos, cc Manoel Gomes Pinheiro Machado (irmão de seu pai), morador no termo de Botucatu, prov de SP.

F 4 José Gomes Pinheiro Machado 28 anos, freqüenta a faculdade de Direito em SP

F 5 Anna Florisbella Pinheiro Machado 27 anos cc com Dr Venâncio Ayres, residente em Santo Ângelo.

F 6 Antonio 17 anos, resid SP

F 7 Salvador 16 anos, morador em SP

F 8 Ângelo 14 anos, morador em SP

F 9 Frutuoso 14 anos, morador em SAngelo

F 10 Leopoldina 11 anos, moradora em SAngelo

F 11 Maria, 8 anos, moradora em SAngelo

F 12 Cosme 6 anos, morador em SAngelo.

No testamento²¹⁸ datado de setembro de 1874, informa: natural de Sorocaba, província de SP, filho leg do Cap José Gomes Pinheiro Machado e Anna Florisbella Machado Pinheiro. Casado na cidade de Itapetininga/Sp com Maria Manoella Ayres Pinheiro filha do Ten.Cel. Salvador de Oliveira Ayres e Anna Vieira Ayres, residentes em Itapetininga/SP.

Bens de raiz:

- Uma posse de mattos situado na Retinda Seca

²¹⁷ Inventário pesquisado por Zelce Mousquer.

²¹⁸ Informação de Zelce Mousquer.

- Duas posses de mattos além do Ijuhy em questão com a viúva Sarmento.

- A estância denominada PIRAJÚ, tendo de extensão mais ou menos, 2 léguas de campos e mattos, com casa de morada coberta de telhas, mangueira, dividindo ao Norte com a Serrinha, começando pelas cabeceiras do lajeado Arary (?) , seguindo pela Serrinha e dividindo com a potreira dos Alazanos e dali seguindo pelo arroio Araçá, dividindo com a invernada do Patrício, até sua barra um lajeado que divide a invernada dos potros com as serra. - Sul pela Piraju e arroio Arary (?). - oeste pelo Arary (?) - leste com o arroio da Palma até sua cabeceira, cortado por um pontão que divide o limoeiro da Palma a procurar o lajeado que divide a invernada dos Potros, da da Serra.

- Uma invernada denominada da PALMA, dividindo ao Norte com a Serrinha denominada do PIRAJÚ. - Leste com um lajeado aquém dos potreiros denominado de Palma, hoje ocupados por Fidelis de tal, até sua barra no Piraju. - Sul, pelo Pirajú. Oeste pelo lajeado de Palma, até suas cabeceira, compreendendo campos e mattos e tendo de extensão mais de uma légua.

- Uma invernada denominada da TAPERA, dividindo ao Norte pelo lajeado do Arary (?) até sua barra no Pirajú. Oeste pelo mesmo Piraju acima. Sul pelo mesmo Piraju até encontrar uma vertente, em cuja cabeceira tem um Valo Velho. Leste pelo vallo Velho, cortando o capão e banhado da Tapera, até o Arary (?), compreendendo campo e mattos (?) tendo de extensão uma légua mais ou menos.

- Uma invernada denominada de FORA, divide ao Norte pelo arroio Arary (?) até a barra da pequena vertente que vahe do.....da Tapera. Oeste pela mesma vertente, cortando o capão, seguindo pelo vallo Velho e depois pela vertente formada no mesmo vallo até sua serra no Piraju. Sul pelo Piraju acima até a vertente que divide o campo do finado Ricardo Padilha²¹⁹. Leste por uma vertente acima pela coxilha da Serrinha, cortando o meio da picada em busca da cabeceira e uma pequena vertente que cruza pela picada e por ela abaixo até cair no Arary (?), compreendendo campos e mattos, tendo de extensão $\frac{3}{4}$ de légua e outro tanto de comprimento, fora o lajeado do terreno doado pelo inventariado para a edificação de uma capela, cujo legado está compreendido na descrição desta.

- Uma invernada denominada Do PATRÍCIO, também chamada de do

²¹⁹ Ricardo Gonçalves Padilha. Tinha terras no Cadeado, Cruz Alta, podendo ser as mesmas que são da confrontação.

IJUHY, divide ao Norte com o Ijuhy Grande, até a barra do arroio Araçá (?). Oeste com o arroio Araçá até suas cabeceiras. Sul, partindo das cabeceiras do referido arroio, por um pontão de mattos, dividindo com o potreiro dos Alazanos, seguindo o rumo do lajeado que divide os campos e mattos dos Albinos. Leste pelo referido lajeado, até sua foz no Ijuhy Grande, compreendendo campos e mattos, tendo de extensão 2 léguas mais ou menos.

- Uma invernada denominada da SERRA, divide ao Norte com o Ijuhy Grande até a barra de um lajeado que divide com campos e mattos de José Maciel Gomes. Oeste por este lajeado cortando a Serrinha, chamada de Pirapó (?) e procura o rumo de um pequeno boqueirão onde há um capão do qual nasce uma vertente que vai ao Piraju, dividindo com os campos do Cap. Antônio Joaquim Teixeira. Sul, pela coxilha da Serrinha, chamada de PIRAPÓ, dividindo com a invernadinha do HERDEIRO, procurando a cabeceira do lajeado que divide a invernada dos potros com a da Serra, por este lajeado abaixo, até cair na vertente que forma o rincão do Araçá. Leste por este vertente até sua barra no Ijuhy Grande, acompanhada de campos e mattos tendo légua e meia, mais ou menos de extensão.

- Uma parte de campo e mattos, tendo mais ou menos ½ légua de extensão, em litígio com Fidelis de Tal, dividindo ao Norte com a invernada da Serra, pela Serrinha chamada Pirapó. Oeste por um lajeado que nasce de um pequeno capão que vai do boqueirão até o Piraju. Sul com um lajeado que divide a invernada da Palma. Leste pelo mesmo lajeado.

Damião Cosme Albernaz²²⁰, português, de origem espanhola, construtor de navios na Ilha do Paquetá (Rio de Janeiro), onde c.c. d. Joaquina Rosa Gomes Pinheiro. Pais de:

F 1 Capitão José Gomes Pinheiro, n. ilha Paquetá. Moço, residiu em Santos, casou-se em S. Paulo, morou em Sorocaba (1815); em 1844 foi coletor de rendas gerais e provinciais, e + em Campo Largo, onde jaz, em viagem de Itapetininga para Sorocaba. C. c. Florisbela Machado, n. 30-10-1812, em S. Paulo, sobrinha do brigadeiro Machado, filha de Maximiano de Gois Siqueira (o 2º), n. Parnaíba e de (c. 1797), d. Antônia Caetana Machado de Vasconcelos; n. p. de Maximiano de Gois Siqueira (o 1º) e de d. Maria de Arruda Botelho.

²²⁰ Anuário Genealógico Latino.

Pais de:

N 1 Mateus Gomes Pinheiro Machado, c.c. d. Joaquina Rosa da Cunha Caldeira.

N 2 José Gomes Pinheiro Machado, c.c. d. Messias de Paula. Pais de:

N 3 Dr. Antônio Gomes Pinheiro Machado, n. Sorocaba, juiz de direito. Em 1884, em Itapetininga, c.c. d. Maria Manuela de Oliveira Aires (“Genealogia Paulistana”, VIII, 477, n. 7-5), nascida em Itapetininga, filha de Salvador de Oliveira Ayres e de d. Anna Vieira Ayres. Pais de:

BN 1 tenente-coronel Alfredo Pinheiro Machado, c.c. d. Maria Demétrio Machado, filha de Antônio Demétrio Machado e de Ana de Oliveira Machado.

O Cruz Altense de 26/IV/1879 noticia a dissolução amigável entre Alfredo Pinheiro Machado e João Demétrio Machado no dia 15 do mês corrente, na sociedade que mantinham em Santo Ângelo para venda de fazendas, ferragens, molhados e miudezas.

BN 2 Ten. Paulino Gomes Pinheiro Machado, nascido em Cruz Alta a 29-XII-1847 e falecido em 1878. Casou em São Martinho a 1-II-1877 c. d. Eulália Pinto Ribas, n. em São Martinho em 1859, filha de Antônio Pinto de Oliveira Ribas e d. Claudina Pereira dos Santos (F. Salles no título Ribas).

BN 3 D. Sofia, c.c. seu tio (F3) Manuel Gomes Pinheiro Machado.

BN 4 General José Gomes Pinheiro Machado, senador federal, c.c. d. Brasilina.

BN 5 D. Ana Florisbela, 1ª vez, c.c. dr. Venâncio Aires, n. a 22 de Dezembro de 1841 em Itapetininga, filho de Salvador de Oliveira Ayres e de d. Anna Vieira Ayres; 2ª vez, c. c. dr. José Nunes de Castro.

BN 6 Antônio, + 1901, juiz de direito, c.c. d. Rosa da Silva, filha de Luiz José Ferreira de Araújo e de D. Joaquina Angélica da Silva, c. s.

BN 7 Gen. Salvador Ayres Pinheiro Machado²²¹, nascido em Cruz Alta a 7-III-1857. Casou em São Martinho a 25-IV-1878 com d. Amélia Rita Pereira Ribas, n. em São Martinho, f em Porto Alegre. Ela era filha de Antônio Pinto de Oliveira Ribas, n. da então freguesia da Lapa, f. em São Martinho a 5-IX- 1881, foi proprietário da FAZENDA DOS NEGRINHOS, c.c. d. Claudina Pereira dos Santos, n. no Curato de Santa Maria, fl. da Boca do

²²¹ Informação de Francisco Salles.

Monte, a 18-VIII-1820, f. 10-IX-1879, em São Martinho, filha de João Pereira dos Santos, n. em Vacaria (R. G. S.), f. em São Martinho, a 11 -VIII-I 857, onde foi sepultado (com grande pompa em túmulo feito a propósito, conforme certidão de óbito); foi c. c. d. Lourença Maria Leite, n. de Vacaria, a 2-1-18 16, no mesmo Curato de Santa Maria; por esta neta materna de Inácio Manoel Leite, de Sorocaba e de Maria Ribeiro, da Vila de Castro; neta paterna de João Pereira dos Santos e de d. Mariana de Jesus, o qual viuvando, c. então, em segundas núpcias, a 13-VIII-18 15, no dito Curato de Santa Maria, com a viúva de Jacinto Pereira Henriques, n. de Porto Alegre, d. Vicência Maria de São Joaquim, n. de Rio Pardo, onde n. em 1766 (F. Salles).

Ele governou o Rio Grande do Sul como vice-presidente. Do matrimônio não tiveram filhos, tendo, porém, o General legitimado três filhos:

TN 1/3 Dr. Salvador, médico, Sérgio e Maria.

BN 8 Dr. Ângelo Pinheiro Machado, 1ª vez, c.c. sua prima-irmã (B50) d. Ana Florisbela; 2ª vez c. c. sua prima-irmã e cunhada (irmã da 1ª esposa) d. Maria José (B49).

BN 9 Cel. Frutuoso Pinheiro Machado²²², c.c. d. Eulália Pereira Ribas, viúva, sua cunhada, casada com o Dr. Cosme Pinheiro Machado. Tiveram 7 filhos:

TN 4/7 Alvaro, Maria, Claudina e Aurora.

TN 8 Araci, c.c. Dr. Eurico Leio Lustosa.

TN 9/10 Antônio e José.

Em 1902, o jornal Cruz Alta publica os autos de uma ação de demarcação de terras, sendo autor o Ten.Cel. Frutuoso Pinheiro Machado e réu o major Ponciano de Mattos Pereira e outros, referentes a suas terras denominadas de CERRO E INFERNO, situadas no 1º distrito do município de São Luiz Gonzaga e limitadas ao Oeste com o RINCÃO DO BOM RETIRO, de propriedade dos réus. No processo, constava a escritura de venda que ao autor fez o vendedor, Dr. José Nunes de Castro, onde traçava a divisa a Oeste com o RINCÃO DO BOM RETIRO pelo arroio do Lageado que nasce na serrinha do Pirapó (Pontão de São Gerônimo). Era a mesma divisa descrita na escritura de venda que fez José Maciel Gomes da metade do RINCÃO DO BOM RETIRO a Manuel de Mattos Pereira, de quem os réus houveram por sucessão hereditária pela morte de sua mãe Ignácia Maria de Jesus.

²²² Segundo Francisco Salles.

BN 10 D. Leopoldina, c.c. seu primo-irmão, Antônio Ribas Pinheiro Machado²²³.

BN 11 D. Maria Manuela, c.c. dr. José Nunes de Castro²²⁴.

BN 12 Dr. Cosme Damião Pinheiro Machado, c.c. Eulália Pereira Ribas. Pais da única:

TN 11 Paulina Pinheiro Machado

N 4 Leopoldina Carolina, solteira.

N 5 D. Ana Florisbela, em 1847, c.c. capitão Tito Corrêa de Melo, de Botucaraí, (S. Paulo), deputado, c. s.

N 6 Joaquim Gomes Pinheiro Machado, c.c. d. Bárbara Antunes Ribas, filha de Antônio Antunes da Costa e Ana Maria Ribas Antunes. Pais de:

BN 13 Antônio Ribas Pinheiro Machado²²⁵, c.c. sua prima-irmã, d. Leopoldina Pinheiro Machado.

BN 14/16 João, c.c. d. Ana Lage; Ana Florisbela, solteira; e Leopoldina, e. c. Osório Manuel Barbosa.

BN 17/19 Brasil Ribas Pinheiro Machado²²⁶, c.c. d. Maria Eugênia de Carvalho Guimarães; d. Bárbara, c. c. Manuel Gonçalves Moraes Roseira; e Emilia, solteira.

BN 20/22 D. Ana Florisbela. c.c. Manuel Gonçalves Moreira Rosa; d. Sofia, c. c. José dos Santos Pereira; e Tranquilino, solteiro.

BN 23/25 Maria da Luz, solteira; Tranquilino, c.c. d. Ana; e d. Alice, c. c. Ângelo de Araújo Familiar.

N 7 D. Maria Delfina Pinheiro Machado, c.c. João Batista da Cunha Caldeira, c. s.

N 8 Manuel Gomes Pinheiro Machado, c.c. Silvia. Pais de:

BN 26/28 Pirajá, c.c. d. Belinha Dias; José, c. c. d. Maria Angélica; e d. Maria Manuela, c. c. seu primo-irmão, Jorge Pinheiro Machado.

BN 29/30 Paulino, c.c. d. Rita Dias; e Joaquina, c. c. dr. Francisco Antenor Jobim.

BN 31/32 D. Leopoldina, c.c. José Ribeiro; e d. Sofia, e. c. Octacílio Nogueira, prefeito de Botucaraí (1925).

²²³ Informação de Francisco Salles.

²²⁴ José Nunes de Castro, pai de Virgílio Nunes de Castro, com cerca de 29 anos em 1902, quando eleitor de Cruz Alta.

²²⁵ Segundo Francisco Salles.

²²⁶ Tropeiro, transportava gado do Rio Grande do Sul para Sorocaba. No Paraná, cidade de Ponta Grossa, conheceu Maria Eugênia Carvalho Guimarães de tradicional família local e ali se casaram em 1899. Destes, descende um ramo Pinheiro Machado no Paraná (Dilma, bisneta).

N 9 D. Joaquina Rosa Pinheiro Machado, c.c. dr. Bernardo Augusto da Silva, c. s.

N 10 Jorge Gomes Pinheiro Machado, c.c d. Francisca . Pais de:

BN 33 D. Maria, c. 1ª vez c.c. Manuel Amâncio de Oliveira Machado; 2ª vez c. c. seu primo-irmão, dr. Ângelo Pinheiro Machado.

BN 34 D. Ana Florisbela, c.c. seu primo-irmão, dr. Ângelo Pinheiro Machado.

BN 35 Jorge Pinheiro Machado. c.c. sua prima-irmã, d. Maria Manuela.

BN 36 Adolfo Pinheiro Machado, c.c. d. Francisca Falcão.

BN 37 D. Francisca, c.c. Otaviano Martins Brisola.

BN 38 Maria, solteira.

SALVADOR DE OLIVEIRA AYRES (Z. Mousquer)

Tenente-coronel Salvador de Oliveira Ayres e de Anna Vieira Ayres²²⁷. Pai de, entre outros: Major Manoel de Oliveira Ayres, que faleceu na Guerra do Paraguai; Maria Manoela de Oliveira Ayres, que foi c.c. Antonio Gomes Pinheiro Machado e de Dr. Venâncio de Oliveira Ayres.

Registro Paroquial. No. 679. José Ayres de Oliveira. É senhor de uma sorte de campos com terras lavradas, capoeiras e cultivados no distrito de Santo Ângelo em o quarteirão de Entre-juhys, por posse que fez em terrenos devolutos a 23 anos, dentro das seguintes confrontações. Ao Norte tem por limites a Serra Geral e Juhys Grande Conceição, até a barra da vertente do Capão do Herval, subindo por este acima até a capoeira do Trigo e continuando por uma canhada que sobe ao capão da Cruz (Forma boqueirão), e descendo por uma vertente desse capão que se entranha na Serra do Juhys. Grande e Conceição, divide por esta parte com campos e terras pelo declarante vendedor ao Dr. Antônio Gomes Pinheiro Machado, hoje pertencentes a Manoel de Oliveira Ayres por compra que este fez aquele, ao Oeste com campos de José Antônio Verdum por um arroio que nascendo do Juhysinho... na referida Serra do Juhys Grande. Cruz Alta. 28/VII/1856.

Registro No. 681. Manoel de Oliveira Ayres²²⁸. Possui sorte de campos e

²²⁷ Neto materno do Capitão Domingos José Vieira, fundador de Itapetininga.

terras lavradas sitos no distrito de Santo Ângelo, no quarteirão de Entre-luhys, parte havida por doação que lhe fizeram os sogros José Ayres de Oliveira e s/m D. Gertrudes Vieira Ayres e parte por compra feita ao Dr. Antônio Gomes Pinheiro Machado. Tendo uma légua quadrada, mais ou mesmo. Cruz Alta. 28/VII/1856.

Autos de medição:nº 1890. Município: Santo Ângelo, distrito Entre-ljuhy

Área: 39.704.362 m². Declaração de Domingos Mousquer e das testemunhas, Maj Alfredo Pinheiro Machado, Ten. Vicente Manoel de Deus, Cap Matheus Beck, no processo de medição requerido por Domingos Mousquere e sua mulher em 19/XII/1887.

“A posse foi estabelecida no ano de 1833 por José Ayres de Oliveira que ali fez casa e plantou nos mattos, ocupando o campo com criação de gado vacuum e animais de cujo produto vivia. Em 7/XI/1863, o Cap. José Ayres de Oliveira e sua mulher D. Gertrudes Vieira Ayres permutaram com o Alferes Salvador de Oliveira Ayres²²⁹ e sua mulher D. Anna Vieira Ayres, todos moradores neste município de Itapetininga a referida posse, por um sitio que Salvador possuía na Província de São Paulo, na cidade de Itapetininga. E que em 1871 Salvador de Oliveira Ayres vendeu a referida posse no distrito de Entre-ljuhi a João Mousquere, que mais tarde vendeu a Ramão Mousquere, que no mesmo dia vendeu ao requerente Domingos Mousquere²³⁰. Como se vê a seguir.

Uma permuta: O Cap. José Ayres de Oliveira²³¹ e sua mulher dão uns campos e matos existentes no município de Cruz Alta, província do Rio Grande do Sul, no lugar denominado Entre-ljuhy, dividindo com os campos de Manoel de Oliveira Ayres pela parte do Norte. Pela parte do Sul, com José Verdum por um lajeado que nasce da serra do ljuhysinho e que vai a ljuhy-Grande. Pela parte do Oriente com a serra do dito ljuhysinho. Pela parte do poente, com a serra do ljuhy Grande, trocam com um sítio no denominado Barro do Capão Alto neste distrito de Itapetininga. (Em 7/XI/1863).

Uma venda: De uma parte como vendedores, Salvador de Oliveira Ayres e sua mulher D. Anna Vieira Ayres e de outra parte, como comprador, João Mousquere, este morador no 3º distrito de Santo Ângelo e aqueles, moradores

²²⁹ Pai do Dr. Venâncio Ayres e de Maria Manoela Ayres de Oliveira, c.c. Dr. Antônio Gomes Pinheiro Machado.

²³⁰ Seus filhos.

²³¹ Pode ser o Capitão José de Oliveira Ayres, irmão do Tenente-Coronel Salvador de Oliveira e c.c. Gertrudes Vieira, sua parente.

na Província de São Paulo, cidade de Itapetininga... faziam venda de uma parte de campo e matos, que possuem no 6º distrito da villa de Cruz Alta, sito no lugar denominado Entre-Ijuhy, pelo preço e quantia entre ambos ajustado de 3:000:000 (em 23/II/1871). Processo autuado em 22/XII/1884

ANTÔNIO NUNES DE SIQUEIRA

Registro Paroquial. No. 59. Santo Ângelo. 3/IV/1856. Antônio Nunes de Siqueira, morador no distrito de São Miguel, termo da vila do Espírito Santo de Cruz Alta, possui um campo no lugar denominado Capão Alto, que obteve por compra que fez a Francisca das Chagas do Espírito Santo no ano de 1852, o qual campo se divide ao Norte com o doutor Pinheiro, por um arroio que sai da tapera do finado juiz de direito, ao Sul com arroio Pirajú, pelo Leste com Francisca das Chagas do Espírito Santo, por uma canhada, a Oeste com o mesmo senhor Pinheiro, o qual campo terá de frente $\frac{1}{2}$ légua e de comprido, $\frac{3}{4}$ mais ou menos. São Luiz, distrito de São Miguel.

No. 60. Francisca de Chegas do Espírito Santo. Declaro que entre mais ou outros bens que possuo, há livre e desembaraçada um rincão de campos que houve por compra feita a Manoel Alves dos Santos neste termo... São Luiz do distrito de Camaquã da Vila de São Francisco de Borja..... vendo a metade a meu irmão Antônio Alves (sic) de Siqueira...

Antônio Nunes de Siqueira²³², n. São Borja em 1840 e casado com Generosa Antônio de Jesus, n. São Borja em 1842. Pais de, qd: Vicente Nunes de Siqueira, n. São Borja em 1863. Casou com Aguida Baptista da Silva, filha de Antônio Baptista da Silva e de Magdalena Pereira. Pais de 7 filhos, entre estes: Antônio Nunes de Siqueira, n. 1898 em São Borja.

Olivério Nunes Siqueira n. cerca de 1856 em Sao Borja, filho de Salvador Nunes de Siqueira e de Anna Maria da Conceição. Casou em 1877 em Santo Ângelo com Maria Bibiana da Silva, n. São Borja, casados em Santo Ângelo. Pais de:

F 1 Theodoro Nunes de Siqueira, n. cerca de 1878 em Santo Ângelo, casou com Adelina Machado Siqueira, filha do Cel. João Antônio Machado, casado com Delfina Algerich Rodrigues Machado.

F 2 Cândida, n. cerca de 1879

²³² Deve ser irmão do seguinte: Olivério Nunes de Siqueira.

F 3 Propício, n. cerca de 1880. Casou com Laurentina Matheus dos Santos.

F 4 Olivério Nunes de Siqueira, n. 20/IX/1890 em Santo Ângelo;

F 5 Ernesto Nunes de Siqueira, n. 1891. Casou em Santo Ângelo em 1914 com Ercíria Augusta da Silva (Nascimento e Silva).

F 6 Antônio Nunes de Siqueira, n. 1892. Casou com Honorina Matheus dos Santos.

F 7 Luiza Nunes de Siqueira, n. 8/IV/1893;

F 8 Maria da Conceição, 15/VI/1894.

F 9 Jordão Nunes de Siqueira, n. 3/IV/1896.

FAZENDA SÃO LUÍS

A 20/VIII/1925, José Schmidt anuncia no jornal “O Comércio”, de Cruz Alta que sua FAZENDA SÃO LUÍS, meia légua distante do abatedouro de Pinheiro Machado, recebe 400 bois ou vacas para invernar.

JOSÉ GOMES PORTINHO (M. Domingues, F. Salles)

Foi arrendatário de terras em São Solano, Cruz Alta, onde ele teria passado parte de sua adolescência. Uma filha, casada com Orozimbo Domingos Correia, foi proprietária no 1º distrito de Cruz Alta, assim como descendentes que se casaram com famílias de Cruz Alta, Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Teria sido agraciado com o título de Barão de Vila Rica e, posteriormente, de Cruz Alta, títulos oferecidos por seu amigo Patrício Corrêa de Câmara, o Visconde de Pelotas, mas que declinou devido a não acreditar na causa monárquica. O brigadeiro era republicado ferrenho, assim como seu amigo, e comandante do 1º Corpo de Cavalaria de sua brigada, Cel. Serafim Bravo, agraciado com o título de comendador, pela Ordem imperial da Rosa, mas que nunca fez questão de mencionar...

Brig. José Gomes Portinho, n.1/IX/1814 em Cachoeira do Sul e falecido em 8/VIII/1886, filho do Ten. José Gomes Porto e Luzia Francisca de Almeida. Neto paterno de Manuel Gomes Porto e Tereza Antunes Maciel. Neto materno de Gabriel Ribeiro de Almeida e D. Florinda Rodrigues de Almeida, residentes em Cachoeira (Anuário Gen. Bras. 1).

Casado em 1^{as} núpcias com Benta Gomes da Fontoura, pais de:

§ 1 João Portinho da Fontoura;

§ 2 Benta Gomes da Fontoura;

Casado em 2^{as} núpcias com Senhorinha Branca Sertório, n. 1835 e falecida em 8/IV/1915 em Tupanciretã, pais de:

§ 3 José Gomes Sertório Portinho;

§ 4 Luíza Sertório Portinho;

§ 5 Gen. Felipe Neri Portinho;

§ 6 Frutuoso S. Portinho;

§ 7 Corina Oliveira Portinho;

§ 8 Francisco Gomes Sertório Portinho.

§ 1

João Portinho da Fontoura, falecido 16/VI/1868, sem sucessão;

§ 2

Benta Gomes da Fontoura, casada com José Antônio Machado de Araújo, pais de :

F 1 Benta Portinho de Araújo;

F 2 Cidoca;

F 3 Julieta;

F 4 Luiz;

Casado em 2^{as} núpcias com Senhorinha Branca Sertório, n. 1835 e falecida em 8/IV/1915 em Tupanciretã, pais de:

§ 3

José Gomes Sertório Portinho, casado com Manuela Barbosa, pais de:

F 5 Maria "Morena", casada com Fortunato Loureiro, filho de Aldino José da Rosa Loureiro e Francisca Borges Loureiro;

F 6 João Barbosa Portinho, casado com Dileta Chaves;

F 7 José, casada com Maria Silveira, filha de Valério Silveira;

F 8 Senhorinha, casada com Dario Pontes;

F 9 Josefina, casada com Octacílio Tupanciretã de Azevedo;

F 10 Manoela Jacinta Dias;

F 11 Corina, casada com Serafim Valandro;

F 12 Nelson, casado comPaiva, filha do Gen. Paiva;

F 13 Francisco Portinho;

F 14 Gumercendo;

F 15 Deoclécio;

§ 4

Luíza Sertório Portinho, casada na residência do pai, em Cruz Alta, no local denominado “Conceição” a 6/XI/1876 c. Orozimbo Domingos Correia. Orozimbo Domingos Correia n. Arroio Grande a 29/IV/1815, filho dos primos Justino José Correia (Mirapalheta) e Joaquina do Carmo Lopes; neto paterno de José Correia Mirapalheta e Isabel Faustino Correia; neto materno de Manuel Antônio Lopes e Joaquina Maria Correia Mirapalheta (Informação de João Simões Lopes Fº).

F 1 Joaquina

§ 5

Gen. Felipe Neri Portinho, casado em Cruz Alta a 25/XI/1882 com Joaquina Dias de Oliveira, filha de Manuel Maria Dias de Oliveira e de Amélia Corrêa Dias de Oliveira. Foi revolucionário maragato. Foram pais de:

F 1 Maria Amália;

F 2 Felipe;

F 3 Eulália;

F 4 José;

F 5 Frutuoso;

F 6 Branca;

F 7 Joaquim;

F 8 Clélia;

§ 6

Frutuoso S. Portinho, pai de Iolanda Portinho

§ 7

Corina Oliveira Portinho, casada com Simão Pereira Viana, fleg. de Libindo Pereira Viana e de Ignez Pereira Viana.

§ 8

Francisco Gomes Sertório Portinho, pais de:

F 1 Carmen, e;

F 2 Carlos.

IGNÁCIO GOMES DOS SANTOS (Ana Luiza Waltrick. Zelce Mousquer)

Ignácio Gomes dos Santos, n. 1836 em Santiago do Boqueirão, c. 1854 c.
Hermenegilda de Souza, n. Santiago do Boqueirão. Pais de, qd:

§ 1 Ignácio Gomes dos Santos Filho;

§ 2 Juvenal Gomes dos Santos.

§ (?) 3 Servando Gomes dos Santos

§ 1

Ignácio Gomes dos Santos Filho, n. 1854 em Santiago do Boqueirão.
Casou com Zoonilda Gomes da Rosa, n. Santiago, filha de Rogério Gomes da Rosa e de Maria Garcia. Pais de, qd:

F 1 Octávio Gomes dos Santos, n. 26/XI/1877;

§ 2

Juvenal Gomes dos Santos²³³, n. em Santiago do Boqueirão, casou na mesma localidade em 1875, com Deolinda Rodrigues do Amaral, n. 1860, filha de Raimundo Rodrigues do Amaral e de Leonilda Rodrigues da Silva. Pais de:

F 1 Cel. Raimundo Gomes (Do Amaral) Neto, nasceu em Santiago a 1-III-1875. Foi casado a 26/IX/1896 (Livro B-02, fls. 98v) em São Luís Gonzaga com Ernestina Bocorny, nascida a 17/XII/1877, filha de José Bocorny e Maria Elisa. Pais de:

N 1 Diva, c.c. Irineu Oliveira Antunes. Pais de:

BN 1 Nair, c.c. Franklin Antão do Nascimento e Silva, filho do Cel. Estácio do Nascimento e Silva e de Tarcila Genro. Pais de:

TN 1 Ana Tarcila, c.c. Francisco Amantino. Pais de:

QN 1/2 Francisco, Patricia

TN 2 Estácio Antão Nascimento e Silva, c.c. Ceres Terra, filha do Cel. Marcial Terra e de Brasilina Abreu . Pais de:

Q N 1/ 2 Paulo, Juliana

TN 3/ 4 Antônio Carlos Nascimento e Silva, c.c. Ana Laura

BN 2 Brasília, c.c. Eloi Oliveira. Pais de:

TN 1/ 5 Dátero, Dagoberto, Divanesa, Jorge Luis, Jaqueline

BN 3 Nilza, c.c. Néelson Sessêgolo. Pais de:

TN 1/ 4 Giselda, Ricardo, Noêmia, Heloisa

BN 4 Dulce, c.c. Carlos Corrêa Motta. Pais de:

²³³ Pais também de Inocência Gomes dos Santos, n. Santiago a 1892.

TN 1 Ana Luiza, c.c. José Lourenço de Góss Waltrick
Junior. Pais de:

QN 1/ 2 Emiliano, Felipe

BN 5 Maria, c.c. João Horácio Garcia,

BN 6 Dora, c.c. José Rosa de Mattos,

BN 7 Jaime, c.c. Vera Oliveira,

BN 8 Hélio Raimundo, c.c. Sali Silveira

N 2 Darwin, c.c. Almerinda. Pais de:

TN 1/7 Margarida, Moisés, Marina, Manuel, Mauri, Mário,
Iracema

N 3 Dorval, c.c. Dora Pais de:

BN 1/5 Dalton, Dirce, Denise, Dorval, Daniela;

N 4 Djanira, c.c. Alberto Moreira Haensel;

N 5 Dinah, c.c. João Vieira Marques. Pais de:

BN 1 / 2 Luís Raimundo, José

N 6 Deoclides, c.c. Nelci (?). Pais de:

BN 1/ 3 Maria Helena, João Raimundo, Conceição

N 7 Dulce, c.c. João Pereira de Sampaio. Pais de:

BN 1/ 4 João Raimundo, c.c. Iara Difini; José Miguel, c.c. Norma
Del Bagno; Maria Iolanda, c.c. Léo Pagetti, Paulo Brasil, c. 1^as núpciais c. Hebe
Berquó, 2^a.s núpcias com Eneida Leal;

N 8 Dora, c.c. Ten. Crispim Leite de Miranda²³⁴. Pais de, entre outros:

BN 1/3 Maria Deolinda, Moacir, Marizinha (?)

BN 4 Vasco Miranda Neto, n. 23/V/1927 em São Luiz Gonzaga.
Casada com Ione Farias, filha de Eufrásio Nunes de Farias e de Vitalina Fortes.
Pais de:

TN 1/5 Vasco Miranda, Júlio, Sílvio, Dóris, Márcia.

N 9 Raimundo Gomes Filho, c.c. Ema Herter, natural de Tupanciretã.
Descendência em Tupanciretã. Pais de:

BN 1 Luís Carlos Gomes, c.c. Nilda (?)

TN 1/3 Luís Carlos Filho (?), Roberta, Louise

BN 2 Oneida Gomes Herter, c.c. Evandro Bopp, filho de Ornélio
Bopp e de Geny Vianna. Pais de:

²³⁴ Manuel Leite de Miranda, natural de Sorocaba, filho de Francisco Leite de Miranda e de Maria Antunes, casado em Alegrete a 18/II/1840 com Maria Victória, filha de Pedro Nolasco e de Maria Francisca da Silva (Aparentados?) .

TN 1/3 Flávio; Otávio e Marta.

N 10 Dilon, c.c. Talita, pais de:

BN 1/ 7 Ricardo, Maria Regina, Carmem, Dilon, Maria Conceição, Juvenal e Paulo.

N 11 José Gomes, n. 28/VII/1915. Historiador de São Luís Gonazaga. Casou 1^{as} núpcias c. Diva Fontoura. Pais de:

BN 1/3 Newton, Eunice e José Antônio.

Em 2^{as} núpcias casou com Irene Maria de Souza Moreira.

N 12 Deoracy Gomes, casada com Alexandre Berao Rodrigues, filho de Jesus Berao Prietto e Amália Rodrigues Hervello, nascido em 1906 em Monfort de Lemos, na Espanha. Sem filhos legítimos, criaram o sobrinho Luís Carlos, filho de Raimundo Gomes Filho e de Ema Herter. Proprietários das fazendas SANTA AMÉLIA e VISTA ALEGRE, em Tupanciretã.

N 13 Dilermando

§ 3

Servando Gomes dos Santos; n. Santiago em 1855, c. 1880 c. Virginia Garcia, filha de Rogério Gomes da Rosa e irmã da esposa de § 1. faleceu em 20/VIII/1901 em Santiago. Teve o Inventário autuado em Santiago do Boqueirão (No. 190, 9,23, Órfãos e Ausentes) em 1902. Foi inventariante a viúva Virginia Garcia Gomes. Filhos:

F 1 Apparicio Gomes 26 anos

F 2 Rogerio Gomes, 22 anos

F 3 Alvaro Gomes 21 anos

F 4 Maria Alice Gomes 17 anos

F 5 Doralia Gomes 15 anos

F 6 Corina Gomes 12 anos

F 7 Dinartina Gomes

BENS

1. Uma parte de campo com 14 quadras de sesmarias mais ou menos, sita na SESMARIA DE SÃO LUCAS, no 1º distrito deste termo.

2. Uma casa construída de tijolos, coberta de telhas, cercados, sita na praça matriz desta villa.

3. Um terreno sito na mesma quadra, dividindo com terreno do Cel. Francisco Machado e a herança de Dinarte de Barros.

4. Uma chácara sita nos subúrbios desta villa, com cercado e um rancho de capim, arvoredos.

5. Na chácara sita nos subúrbios desta villa, avaliada por dois contos de réis, somente um conto de réis, sendo metade por herança de finado Rogerio Francisco da Rosa e a outro metade comprada a Álvaro e Alfredo Garcia.

Ações: Uma ação da Companhia Cosntrutora Macônica, desta villa, no valor de cincoenta mil réis.

RAIMUNDO RODRIGUES DO AMARAL

Raimundo Rodrigues do Amaral²³⁵, n. cerca de 1845 em Alegrete ou Cruz Alta?. Casou em Santiago do Boqueirão em 1871 com Leonilda²³⁶ Rodrigues da Silva, n. 1849. Pais de, qd:

F 1 Raimundo Rodrigues do Amaral, n. 1851 em Alegrete. Casou com Feliciano Francisca.

F 2 Victoria (ou Victória Romão) Rodrigues do Amaral, n. 1853 em Santiago do Boqueirão, c. em Santiago em 1875 c. João Silveira Ramos, n. em 1851 com Santiago do Boqueirão. Pais de:

N 1 Antonia, n. 1/IX/1875 em Santiago do Boqueirão;

N 2 Ozório Amaral Ramos, n. 15/II/1878 em Santiago do Boqueirão;

F 3 Deolinda Rodrigues do Amaral, nasc. 1860 em Santiago do Boqueirão, c. em 1875, c. Juvenal Gomes dos Santos²³⁷, nascido em 1855 em Santiago do Boqueirão.

F 4 João Rodrigues do Amaral, n. 1861 em Santiago do Boqueirão;

F 5 Antônio Rodrigues do Amaral, n. 1863 em Santiago do Boqueirão. Casou com Leonídia Cardoso da Silva Amaral, filha de Luciano Cardoso da Silva e de Castorina Maria da Anunciação. Pais de:

N 1 Érica, n. 18/V/1897 em Santiago do Boqueirão.

F 6 Domiciano Rodrigues do Amaral, n. 1865 em São Borja;

F 7 Silvéria Rodrigues do Amaral, n. 1872 em Santiago do Boqueirão;

MIGUEL PEREIRA SIMÕES

²³⁵ Natural de Cruz Alta?. Pais de: Domiciano Rodrigues do Amaral., Vitória Romão, nasc. São Borja, Raimundo Rodrigues do Amaral, n. Alegrete.

²³⁶ Também chamada de Leonídia ou Lionídia.

²³⁷ Pais também de Inocência Gomes dos Santos, n. Santiago a 1892.

Miguel Pereira (Floriano) Simões²³⁸, filho de João Teixeira d'Agueda e de Isabel Nunes, naturais da ilha de São Jorge, açores. Foi casado em Rio Pardo 24/VII/1763 c. Josefa Maria da Conceição. Pais de:

F 1 João Pereira Simões,

F 2 Cipriano José Pereira, a 14/VIII/1802 (1º, 77v, Cachoeira) c.c. Maria Santa da Purificação²³⁹, fleg. de Francisco Dorneles e Beatriz das Neves da Purificação, nat. Santo Amaro. Pais de:

N 1 Manuel, bat. São Francisco de Assis a 28/IV/1828, aos 2 anos.

N 2 Josefa. Teve o inventário autuado em Itaqui em 1861²⁴⁰. Foi casada com Prudenciano Trilha Belmonte.

F 3 Santos José Pereira. Pai de:

N 1 Felisberto, bat. 10/V/1818 em Uruguaiana.

N 2 Manuel, bat. 10/XI/1819, idem.

F 4 Alexandre José Pereira²⁴¹, nat. Cachoeira, a 4/XI/1820 (Fl.2), c.c. Custódia Maria da conceição, da capela de Porto Alegre, capital, fleg. de Salvador de Andrade e Rozaria Maria. Foi fazendeiro em São Luiz Gonzaga. Pais de:

N 4 Alexandrina Maria da Conceição, nat. Cachoeira, casada em São Francisco de Assis a 19.11.1828 com Thomaz Gomes Vianna, nat. São Francisco de Paula, filho de Balthazar Gomes Vianna e Joana Margarida da Silveira. Eram fregueses da Villa de São Borja e no assento não existem assinaturas das testemunhas.

N 5 Modesto Pereira Simões, nat. Cachoeira, casado a 31/VII/1842 (Alegrete, 2º, 08v) c. Manuela Maria Da Conceição (Branca da Paróquia de Santa Ana do Caí), filha legítima de Manoel Bandeira e de sua mulher Anna Maria.

Assignão: O pároco Jozé de Medeiros Pereira - João Pedro Magel -Jozé Pinto da Silva.

²³⁸ irmão de João Pereira Fortes.

²³⁹ Também chamada de Maria Dornelles da Purificação, conforme inventário de sua filha Josefa, autuado em Itaqui. a 1857.

²⁴⁰ Josepha Maria Pereira+ 25/XII/1857, viuva de Prudenciano Trilha Belmonte. Não teve filhos. Filha de Cypriano José Pereira natural da vila de Cachoeira e Maria Dornelles da Purificação, natural da vila de Santo Amaro. Inventariante: Vicente José Pereira, irmão. Herdeiros seus irmãos

1. Vicente José Pereira 50 anos, cc Maria da Conceição Pereira

2. Santos Pereira Dornelles, 54 anos cc Maria Antonia Pereira

3. Candida Maria Pereira 47 anos, solt

4. Manoel Pereira Dornelles, 34 anos, solt

5. Maria Pereira Dornelles/do Nascimento Loureiro, viúva de Antônio dos Santos Loureiro.

²⁴¹ Sesmeiro no Alegrete desde 1823. Campos na região de Entre Rios.

F 5 Miguel Pereira Simões. Inventário 112, M7, 1845, OA, Cachoeira²⁴².
Faleceu 24.4.1841, viúvo de Theresa maria da Purificação, casou em 2ª
núpcias com Raquel Pereira de Ornellas (Joaquina da Purificação). Filhos do 1º
matrimônio:

N 6 Josefa, c.c. Silverio Pereira Lopes;

N 7 Emilia, c.c. Antonio Adolfo Charão;

N 8 José Pereira Simões, 22 anos na data do falecimento do pai.

Filhos do 2º matrimônio:

N 9 Cândida, c.c. Vicente Peixoto da Silveira;

N 10 Miguel, 15 anos.

N 11 Cezário 14 anos.

N 12 Castorina 13 anos;

N 13 Manoel 12 anos;

N 14 Sebastião 10 anos;

N 15 João 5 anos.

Anexo o testamento do inventariado: natural da Villa de Cachoeira, filho de Miguel
Pereira Simões e Josefa Maria.

SÃO FRANCISCO DE BORJA

PRIMEIROS POVOADORES EFETIVOS DE SÃO BORJA

Através de distribuição de sesmarias pelo Governo Imperial, foram contemplados com
terra nesta região José Borges do Canto e mais treze companheiros de conquista;
Floriano Machado Fagundes²⁴³; José Marques dos Santos; Francisco Marques Pereira,
José Pereira da Silva, e uma filha, Serafim Inácio dos Santos, Constantino da Silva Brum,
Viúvas Flaubiana Antunes Monteiro, Vasco dos Santos Robalo, Joaquim Luiz Viegas,
além de uma vintena de outros nomes. Com menor extensão de terras (os antes citados
recebiam de três a uma sesmaria de campos, em média), o cirurgião Marcelino Lopes
Falcão²⁴⁴, e seu filho e Padre do mesmo nome, o tenente reformado Domingos José da

²⁴² Pesquisa de Zelce Mousquer.

²⁴³ Sesmeiro em Itaquí, filho de Pedro Machado Fagundes. Neto de João Machado Fagundes de Antonia Cardoso de Pazes. Faleceu 1848, Itaquí, RS, assassinado em sua fazenda (Raul Pont, Campos Realengos)

²⁴⁴ Na Capela de São João Batista de Itapocoróia, outrossim, foi batizado, aos 29/XI/1795, Fernando, filho legítimo do Cirurgião-Mor Marcelino Lopes Falcão, natural da Ilha de Santa Catarina, e de Maria do Rosário, natural de Paranaguá, neto paterno de Paulo Lopes Falcão, natural do Castelo da Cidade de Lisboa, e de Maria de Assunção, natural da Praça da Colônia do Sacramento, e materno do Alferes João Silveira de Miranda e de D. Rita Maria de Cássia, naturais de Paranaguá, tendo por padrinho o Pe. Bento Gonçalves

Silveira, Antonio Luiz dos Santos Assis e o Dr. Marcos Cristino Fioravante – passando, estes a residir efetivamente no povoado já em desenvolvimento.

SERAFIM FRANCISCO DORNELES (F. Salles)

Francisco da Rosa Silveira²⁴⁵, natural e batizado na freguesia de Santa Bárbara, nos Cedros, na Ilha do Faial, Açores, filho de João da Rosa Silveira e de Helena Garcia, naturais da mesma freguesia e lugar. Fez parte da primeira leva de açorianos que chegaram ao Porto dos Casais em 1752, (hoje Porto Alegre), com destino às Missões Jesuíticas, mas que foram desembarcados em Santo Amaro, Estado do Rio Grande do Sul e logo Francisco vai para Taquari.

Casado com Maria Rosa, natural do mesmo lugar, freguesia e ilha acima referidos, filha do Manuel Garcia e do Maria da Silveira, originados dos mesmos lugares já mencionados. Descobrimos sete filhos, entre estes:

F 1 Ricarda Maria da Conceição, batizada a 17 de março de 1754 (1º, 44-v) em Viamão, nascida no Porto dos Casais. Casou a 9 de março de 1769 (1º, 3) em São José do Taquari, com Matias Francisco do Souza, nascido o batizado na freguesia de Nossa Senhora dos Neves da Ilha de São Jorge, filho de Francisco de Sousa e de Mariana de Paula, ambos da referida Ilha do São Jorge, Açores. Pais de sete filhos, dos quais, o que segue:

N 1 Joaquim Francisco de Sousa, nascido dia 20 e batizado a 28 de abril de 1782 (1º, 80) em Taquari, onde a 14 de junho de 1804 (2º, 119v) casou com sua prima Vitória Joaquina da Conceição nascida a 22 de março de 1785 (1º,) na mesma freguesia, filha de Antônio Teixeira Fagundes e do Maria do Rosário (esta filha de João de Ornelas de Souza e s/m Catarina Inácia), ambos da Ilha Terceira. Pais de:

BN 1 Valeriano Francisco de Sousa, n.1-X-1805 e b.13-X-1805, 3º, em Taquari.

BN 2 Manoel Francisco de Sousa, n.19-II-1807 e b. 26-II-1807, 3º, 28 em Taquari.

Cordeiro e, por impedimento deste, André Borges Pitta. Dito Fernando morreu em 1801, com cinco anos, e, afora o Pe. Marcelino Lopes Falcão, o cirurgião parece que só teve filhos do segundo leito no Rio Grande do Sul, para onde foi ao depois (Antônio Roberto do Nascimento).

²⁴⁵ Cláudio José da Silveira, falecido 1794 em uruguaiana, Sesmaria do Couto Rico, Imbaá, é dado como filho desse com Rosa Maria (Karin Schwarzbald).

BN 3 Januário, n.15-II-1809 e b.5-III-1809, 3º, 55v em Taquari.

BN 4 Maria, n.23-XI-1810 e b.30-XI-1810, 3º, 76v em Taquari.

BN 5 Rosa, n.29-X-1811 e b.10-XI-1811, 3º, 86 em Taquari.

BN 6 Claudina, n.27-X-1813 e b. 14-XI-1814, 3º, 126 em Taquari.

BN 7 Reginaldo, n.18-XII-1815 e b.25-I-1817, 3º, 180 em Taquari.

BN 8 Serafim Francisco Dorneles, nascido a 31 do outubro e batizado a 9 de novembro do 1817, (3º., 202) em Taquari, onde casou em 1846, com dispensa do impedimento por parentesco (Primos) em 3º grau, com Umbelina Maria Jacinta, nascida a 24 de agosto e batizada a 10 de setembro do 1820, (3º, 219v) em Taquari, filha de Miguel José Cardoso, batizado a 20 do julho de 1787 em Santo Amaro e casado com Ana Maria do Rosário, a 18 de setembro de 1808 em Triunfo. Neto paterno de Francisco José Cardoso e de Maria Joaquina, naturais da ilha de Santa Catarina. N.M de Manuel Gonçalves da Silveira e de Francisca Maria do Rosário, ambos de Taquari. Pais de 11 filhos, dos quais lembraremos e 3º:

TN 1 Leocádia, n.12-XII-1847 e b. 24-VI-1848, 6º, 47v em Taquari. Casou com Antônio Garcia da Rosa.

TN 2 Aparício Dorneles, n.22-II-1849 e b.19-III-1849, 6º, 50v em Taquari.

TN 3 Cândida Francisca Dorneles, nascida a sete e batizada a 20 de julho de 1850 (6º, 58) em Taquari e falecida em São Borja a 29 de outubro de 1936. Casou em São Borja, a 16 do janeiro de 1871, (2º, 1) com o então Capitão Manuel do Nascimento Vargas, nascido a 25 de dezembro de 1844, em Pulador, Distrito de Passo Fundo, falecido em 1943 em São Borja, filho de Evaristo José de Vargas, nascido em Rio Pardo (registro omitido) e de Luzia Teresa do Jesus. Pais de 5 filhos:

QN 1 Viriato Dorneles Vargas.

QN 2 Protásio Dorneles Vargas.

QN 3 Getúlio Dorneles Vargas.

QN 4 Spartaco Dorneles Vargas.

QN 5 Benjamim Dorneles Vargas.

TN 4 Ernesto Francisco Dornelles, nasceu em 14/VII/1860;

TN 5 Maria Luísa Dorneles. Casou-se com José Aparício

Mariense da Silva, filho de Manuel Francisco da Silva e Francisca Mariense. José nasceu em 30/V/ 1856 em São Borja.

F 4 Manuel Gomes da Silveira, batizado a 20 de março de 1763 na freguesia do Triunfo, casada a 25 do agosto de 1779 (1º, 20v) em Taquari, com Francisca Maria do Rosário, batizada a 9 do maio de 1762 em Triunfo, filha de Antônio Teixeira Fagundes e de Maria do Rosário. Pais, entre outros, de:

N 2 Ana Maria do Rosário, nascida a 16 e batizada a 3 do março de 1182 (1º, 78v) em Taquari, onde casou a 18 do novembro do 1808, na freguesia de Triunfo com Miguel José Cardoso, batizado a 20 do julho do 1787 (1º, 67) em Santo Amaro, filho do Francisco José Cardoso e de Maria Joaquina do Rosário, natural do Triunfo.

F 5 Tomás da Rosa Garcia (ou Silveira), bat. 21-IV-1765, na freg. de Triunfo, c. 27-V-1790, 1º., 29, em Taquari, com Maria Inácia do Coração de Jesus, filha de Antônio Machado de Azevedo e de Maria de S. Pedro, bat. 9-V-1762 em Triunfo e ele é natural da Ilha de São Jorge. Tomás faleceu a 14-XI-1830, provavelmente em Cachoeira, mas com testamento em Rio Pardo. Tiveram 12 filhos, entre estes Salvador Garcia da Rosa, com descendentes em Júlio de Castilhos.

DOMINGOS DE SOUZA ROCHA (F. Salles)

Domingos de Souza Rocha, natural e batizado (1766) na Vila de N. S. do Desterro da ilha de Santa Catarina, falecido a 10—VII-1831 (e diz no assentamento com 78 anos de idade) na freguesia de Viamão, filho de Amaro de Sousa, natural e batizado na freguesia de Santa Luzia, da mesma ilha e de Ana Vicencia de Jesus, natural e batizada na freguesia de São Bartolomeu da Sé de Angra, ilha Terceira, Açores.

Veio Domingos do Souza Rocha aos 2 anos de idade com seus pais para Viamão, onde alojarem-se no lugar denominado das “Areias Gordas”, e ter presentemente 16 anos de idade, conforme seu depoimento e das testemunhas que consta dos autos do processo eclesiástico de habilitação de seu primeiro casamento, elaborado do próprio punho o Visitador Diocesano Pe. Dr, Vicente José da Gama Leal, corrido e concluído em Viamão a 26-VI-1782 e aprovado por despacho de 27—III—1872 na freguesia de N. S. da Madre da Deus do Porto Alegre.

Teria, pois, Domingos de Souza Rocha casado pela 1ª vez (em 1782) com Vicência Eufrásia Silveira, natural (1.767) de Viamão, com 15 anos de idade mais ou menos, filha de Manuel da Silveira e de Ana Maria, esta já falecida nessa Ocasão. Não se encontrou o assentamento deste 1º matrimônio e nem óbito de Vicência Eufrásia da Silveira e nem a dos descendentes, senão apenas o bem elaborado processo de habilitação, que induz crer que casamento teria havido.

2ª vez, portanto, (1784) c. Viamão, com Maria Francisca de Jesus, natural da freguesia de N. S. da Conceição do Arroio, filha de Âmaro Teixeira, natural da ilha de São Jorge, e de Maria Rosa de Jesus; natural da ilha de Faial. Pais de 2 filhos deste 2º matrimônio:

F 1 Laureano, n. 20—II e b, 3-III-1785, 5º, 23—v em Viamão. Sem mais notícia.

F 2 Joaquim de Sousa Rocha, esse aparece também como Joaquim Francisco de Souza Rocha, b. 12-V—1786, 5º, 33 em Viamão, onde casou (1807) com Justina Maria da Conceição, n. 6-V. e b. 6-XII-1792, 5º, 82 em Viamão, filha de José Luís Martins e de Vicência Maria da Conceição. Pais de 15 filhos, que descobrimos:

N 1 Domingos de Sousa Rocha (neto), (1808) em Viamão.

N 2 João de Sousa Rocha, n. (1810), em Viamão.

N 3 Susana, n. 4 e b. 12—XI—1811, 6º, 188 em Viamão.

N 4 Angelo, n. 12 e b. 20—V—1813, 6º, 191 em Viamão.

N 5 Bernardina, n. 9 o b. 27-VIII—1816, 6º, 178—v em Viamão,

N 6 Manuel, n. 23 e b. 31—V—1818, 7º, 215—v em Viamão.

N 7 Teodolinda de Sousa Rocha, n. 28-3 e b. 4,-4-1820, 80,1—v em Viamão. Viúva em 1858.

N 8 Jacinto de Sousa Rocha, n. 3-III e b. 22-V—1822, 5º, 8 em Triunfo, casou com sua prima Ana Joaquina Centeno, n. freg. Triunfo, filha de Joaquim Martins de *Avila*, n. 8—IX—1798 o b. 16-IX—1798, 5º, 143—v em Viamão, onde + a 1858, e casou 21-X-1862, 30,166 em Triunfo, com Ana Centeno Barbosa, natural de Triunfo. Pais de (por enquanto descobrimos uma filha):

BN 1 Perpetua da Rocha Dutra, que deve ser natural do freg. de São Francisco de Borja, tendo falecido em Júlio de Castilhos, e casada naquela freguesia com Florentino Pereira Dutra, também natural de São Borja, fal. 1937 em Júlio de Castilhos, filho de Florentino Dutra do Lemos, n. freg. de N. S. dos

Anjos da Aldeia (Gravataí), e de Maria Joaquina Pereira. Pais de 9 filhos:

TN 1 Vidal Pereira Dutra, + Cruz Alta, c.g.

TN 2 Bernardino Pereira Dutra, São Borja, s.g.

TN 3 Dorália Pereira Dutra, casada, c.g. em São Borja.

TN 4 Josefina Pereira Dutra, casada, o.g. em São Borja.

TN 5 Virgílio Pereira Dutra, c.g. em Palmeira..

TN 6 Hipólita Pereira Dutra, c.g. em São Pedro do Sol.

TN 7 Dr. Vicente de Paula Dutra, médico, foi., c.g.

TN 8 Cel. Wazulmiro Pereira Dutra, + Palmeira, c.g.

TN 9 Dr. Viriato Pereira Dutra, médico em J de Castilhos,

c.g.²⁴⁶

N 9 Isabel de Sousa Rocha (1823).

N 10 Ana de Sousa Rocha (1824), c.c. Caetano Madeiro..

N 11 Boaventura de Souza Rocha (1826).

N 12 Teodoro do Sousa Rocha (1827) c.c. Alexandrina Murtins.

N 13 Deolinda do Sousa Rocha (1829) (?)

N 14 Tomásia de Sousa Rocha (1.830).

N 15 Joaquim de Sousa Rocha (filho) (1832).

3^a vez a 22—X—1787, 2º,5-v em Viamão, Domingos de Sousa Rocha casou com Inacia Maria do Nascimento, n. 11-.IX—1773 e b. 23-IX-1.773 e + 11-I—1844 em Viamão, filha de Manuel Caetano de Sousa natural da ilha de São Jorge e do sua mulher Inês de São José, também da ilha de São Jorge. Pais de 9 filhos deste matrimônio:

F 3 Feliciano de Sousa Rocha, n. 12 e b. 22-III—1789, 5º,57—V em Viamão, onde também fal. 3-IV-1849,4º,19—v, e casou a 15-I—1816, 2º,76, c. Maria Caetano da Rosa, natural e batizada na freg. de N. S. de Conceição do Arroio, filha de Caetano Pinto Bandeira, natural de Laguna, e de Emerenciana Rosa, natural de Praça da Colonia do Santíssimo Sacramento. Filhos que descobrimos:

N 16 Caetana, n. 7 ab. 15—XI—1817, 7º, 206—v em Viamão, c.c. Sezefredo de Sant'Ana, filho de Carlos José Goulart e de Maria Angélica. (P.C.17-.XI—1864). Pais:

BN 2 Vitória, n. 20—x e b. 4—XI—1841, 10º,75 em Viamão.

N 17 Manuel, n. 9 e b. 17—VII—1819, 7º,233-v em Viamão.

²⁴⁶ Fazendeiro forte em Palmeira das Missões e Cruz Alta.

N 18 Domingos, n. 23-II e b. 4-II—1821, 8º,15 em Viamao.

N 19 Felicidade, n. 4 e b. 12—XI—1822, 8º,43 em Viamao.

N 20 José n. 20 e b. 29—II—1824, 8º,61 em Viamão.

N 21 Bonifácio, n. 1 e b. 27—VIII—1828, 8º,124—v em Viamão.

F 4 Francisco de Sousa Rocha, n. 3 e b. 10—X—1790, 5º, 69 em Viamão, onde a 30—VII— 1810, 20º, 50—V c.c. Maria Joaquina da Conceição, n. 22-II e b. 2-III-1792, 5º,88—v em Viamão, filha de Francisco Furtado de Mendonça, n. e b. freg. de Santa Rita na cidade do Rio de Janeiro e de s/m Maria Joaquina de Conceição, n. e b. em Viamão. Pais de, que descobrimos:

N 22 Silvério, n. 20 e b. 29—VI—1823, 8º,51 em Viamão

F 5 Jacinto de Sousa Rocha, n. 28—VII e b. 12—VIII—1792, 5º,85—v em Viamão e + 4-VI-1867, 4º,119—v onde c. a 8VIII—1814, 2º,66-v, c. c. Eufrasia Maria da Trindade, n. 31—V e b. 23—III—1799, 5º,150 em Viamão, filho de Antônio José Viegas e de Maria dos Anjos, n's de Viamão. Viegas, faleceu a 10-IX—1850, 4º, 21—V Viamão, com 80 anos. Pais dos:

N 23 Silvéria, si. 24-X e b. 2—XI—1822, 2º,57 em Viamão.

N 24 Evaristo, a. 23—IV—1829 e b. 2—V-1829, 8º,134—v em Viamão.

F 6 Felicidade Maria do Conceição, n. 31—III—1793 e b. 12-I—1794, 5º,97—v em Viamão, onde a 28—IX—1808, 2º,35—v, c.c. Manuel Antonio da Silva (também Manuel Faustino de Ávila), n. 6 e b. 25—III—1790, 2º,70—v em Viamão, fº de Faustino Martins de Ávila e de Inácia Maria do Nascimento, naturais de Santa Catarina. Pais de:

N 25 Maria, n. 23—III e b. 3—IV—1810, 6º, 150 em Viamão (p.c. 28—VIII—1827).

F 6 Felicidade Maria da Conceição, n. 31—XII—1793 e b. 12—I—1794, 5º,97-v em Viamão, onde 2ª vez casou a 11—V—1818, 2º,85, c. Antônio José Viegas, já também viúvo de florinda Rosa de Jesus, filho de Luís José Viegas e de Ana Teresa de São Jose. Pais de q.d.

N 26 Júlio, n. 2 e b. 10-III—1821, 8º,19—v em Viamão.

F 7 Ana Joaquina da Conceição, n. 14 e b. 23—XII—1795, 5º, 115- v em Viamão, onde a 10— V-1810, 2º,47 c.c. Inácio Francisco de Sousa, n. Viamao, fº Francisco Alves de Sousa e de Ana Maria da Conceição. Filhos que descobrimos:

N 27 Bernardina, Lº 9º—100, fl. 67, em Viamão.

F 8 Eleutério de Sousa Rocha, n. 10—IX— e b. 16-IX—1797, 5º, 123—v

em Viamão, onde a 22—XII-1822, 2º,108, c.c. Felicidade Maria do Jesus, n. 2 e b. 9—IV—1792, 5º,130—v em Viamão, filha de Manuel José Corrêa e de Ana Maria de Jesus, nat's freguesia de Rio Grande de São Pedro do Sul. Pais de, que descobrimos:

N 28 Joaquina, n. 29—VIII e b. 7—II—1823, 8º,53—v em Viamão.

N 29 Maria, n. 5—XI e b. 14—XI—1824, 8º,71 em Viamão.

N 30 Ana, n. 8º,105—v em Viamão.

N 31 Eufrásia, n. 18—VII e b. 13—VIII—1830, 9º, 10º, fl. 12 em Viamão.

N 32 Inácia, n. 9—10º, fl. 37 em Viamão.

N 33 Felicidade, n. 15—V—1837 e b. 16-V—1841, 9º—10º,67--v em Viamão.

N 34 Manuel, n. 20—V—1838 e b. 23—V—1841, 10º, 67—v em Viamão.

N 35 João, n. 31—XII- 1840 e b. 31—V--1841, 10º,68 em Viamão.

F 9 Maria Joaquina da Conceição, n. 30—II e b. 7-IV- 1799, 5º,148 em Viamão, onde a 20-XI—1787, L 2º,63 casou 1ª vez com João Luís Viegas, n. 16 e b- 24-VI—1787, 5º, 44 Viamão, filho da Manuel José Viegas e Teresa Maria de Jesus, ambos naturais de Viamão. Pais de:

N 36. Marinha, n. 19 e b 27-III-1817, 7º,191 em Viamão (P.C. 9—VIII—1833).

N 37 Bernardina, n. 10 e b. 20—XII—1813, 7º,224 de Viamão.

F 9 Maria Joaquina da Conceição, n. 30—II e b. 7—IV—1799, 5º,148 em Viamão, casou 2ª vez com Manuel José da Costa. Sem mais notas.

F10 Serafim de Sousa Rocha. n. 26 e b. 30-XI-1800, 6º,11 em Viamão, onde a 5-X—1822, 2º,108, c.c. Maria Leonarda de Jesus, n. Viamão, filha do Domingos Vieira da Rosa e de Isabel Leonarda de Jesus, naturais das ilhas. País de:

N 38 Teresa, 8º.90 em Viamão.

N 39 Narcisa, n. 10 e b. 19—IV—1824, 8º,63 em Viamão.

N 40 Manuel

N 41 Felíciana, n. 4—VIII e b. 27—XII—1836, 10º,2 em Viamão.

F 11 Manuel da Sousa Rocha, n. 1º e b. 10—VIII—1802, 6º,29—v em Viamão, onde a 10—II— 1824, 2º,118—v casou com sua prima (2º grau) Florinda Maria de Jesus, n. 8 e b. 17—II—1799, 5º,147 em Viamão, filha de

Jacinto José Goularte de Felicidade Maria da Conceição, n. Viamão; n.p.
Manuel Caetano do Sousa e Ines de São Jose. Pais de *filhos* que conseguimos descobrir:

N 42 Maria, n. 10 e b. 14—VIII—1825, 8º,81 em Viamão.

MANUEL JOAQUIM DA SILVEIRA

Em 13/XII/1881, o jornal “ A descentralização” noticia a venda de duas a três mil reses de Manuel Joaquim da Silveira, na Vila de São Borja.

SALVADOR NUNES DE SIQUEIRA

Salvador Nunes de Siqueira, n. cerca de 1821, em Porto Alegre. e casado em 1845 em Porto Alegre com Anna Maria da Conceição, também de Porto Alegre. Pais de:

F 1 José Nunes de Siqueira, n.cerca de 1846 em São Borja. Falecido em Santo Ângelo.

F 2 Rita Nunes de Siqueira, n. cerca de 1848 em Porto Alegre;

F 3 Propício Nunes de Siqueira, n. cerca de 1850 em Porto Alegre.

F 4 Olivério Nunes de Siqueira, n. cerca de 1856 em São Borja. Falecido em Santo Ângelo. Casou em 1877 em Santo Ângelo com Maria Bibiana da Silva, n. São Borja, casados em Santo Ângelo. Descendentes em Santo Ângelo. Pais de:

N 1 Theodoro Nunes de Siqueira, n. cerca de 1878 em Santo Ângelo, casou com Adelina Machado Siqueira, filha do Cel. João Antônio Machado, casado com Delfina Algerich Rodrigues Machado.

N 2 Cândida, n. cerca de 1879

N 3 Propicio, n. cerca de 1880. Casou com Laurentina Matheus dos Santos.

N 4 Olivério Nunes de Siqueira, n. 20/IX/1890 em Santo Ângelo;

N 5 Ernesto Nunes de Siqueira, n. 1891. Casou em Santo Ângelo em 1914 com Ercíria Augusto da Silva.

N 6 Antônio Nunes de Siqueira, n. 1892. Casou com Honorina Matheus dos Santos.

N 7 Luiza Nunes de Siqueira, n. 8/IV/1893;

N 8 Maria da Conceição, 15/VI/1894.

N 9 Jordão Nunes de Siqueira, n. 3/IV/1896.

FRANCISCO BORGES PEREIRA (Manuel Duarte).

Proprietário da FAZENDA DA CACHOEIRA, herdada do sogro Manuel Rodrigues de Jesus, descrito a seguir.

Manuel Rodrigues de Jesus, natural de Laguna, filho de Gabriel Rodrigues, natural de Lisboa e de s/m Vitória de Jesus, natural de Laguna. Manuel Rodrigues de Jesus foi casado com Clara Jorge da Silva, filha de José de Campos Brandenburg²⁴⁷, paulista, e de Escolástica Moreira, natural de Goiazes. Antiquíssimo povoador do Planalto, onde possuiu dilatados domínios e deixou nove filhos, que representam a maior árvore genealógica aquela região, aí faleceu em 1821, com 87 anos de idade. (Revista do Inst. 2º. Semestre, do ano corrente, p. 169).

Manoel Rodrigues de Jesus e Clara Jorge da Silva tiveram nove filhos:

F 1 Maria Rodrigues de Jesus, casou com Manoel de Souza Duarte, natural da Ilha da Madeira;

F 2 Gabriel Rodrigues de Jesus, casou com Inácia Joaquina de Andrade, natural de Itú;

F 3 José Rodrigues de Jesus, casou com Eufrásia Maria de Jesus;

F 4 Manoel Elias de Jesus, solteiro;

F 5 Amaro Rodrigues de Campos, solteiro, mas teve filhos naturais;

F 6 Inácia Rodrigues de Jesus, casou com Francisco Borges Pereira²⁴⁸ e foi residir em Lages;

F 7 Ana Joaquina Rodrigues de Jesus, casou com Francisco Borges;

F 8 Leonor Rodrigues de Jesus, casou com Félix Rodrigues de Campos e foi residir em Itú;

F 9 Angela Rodrigues de Jesus, casou com Inácio Fernandes da Costa e foi residir em São Paulo.

²⁴⁷ José de Campos Bandemburgo, natural de Itu, filho do capitão Domingos Jorge da Silva, casado em 1708, com Margarida de Campos Bicudo. José de Campos Bandemburgo é pai de Clara Jorge da Silva, filha de Escolástica Moreira, natural de Goyazes, onde nasceu Clara, batizada no Arraial da Barra, em Minas. Bandemburgo casou-se em 1759, em Itu, com Maria do Rego Melo (ou Siqueira), filha de Pedro de Melo e Souza e de s/m Maria de Arruda e Siqueira. Foi grande Estancieiro, no Planalto, titular da célebre FAZENDA NOSSA SENHORA DO SOCORRO, de que alegou ser o “primeiro descobridor e fundador”. Bandemburgo faleceu, já viúvo, em 1813, em sua ESTÂNCIA DO SOCORRO. Sua esposa, que faleceu muito antes, deixou, em testamento, ao marido e testamentário, a determinação de alforriar metade dos escravos daquele opulento solar panelteano (M. Duarte).

²⁴⁸ Possuía a FAZENDA DA CACHOEIRA em São Francisco de Borja, herdada do sogro.

ANTÔNIO LUIZ ALVES

Inventário número 1052, 27,23,1922, Órfãos e Ausente, Santiago. Antonio Luiz Alves + 1915. Inventariante: a viúva Deolinda Alves Dias. Residentes no 4º dist deste município. Filha:

F 1 Clarita Alves Dias, solteira.

Bens de raiz:

7 quadras e 37 braças de sesmaria (6.635.640 m2) de campo e matts, sitos no 4º dist deste município, no lugar denominado "IGUARIAÇA" pela avaliação total de 26:560.000

17,5 quadras de sesmaria (15.246.000 m2) de campos e matts, sitos no 4º dist deste município, lugar denominado "ITU", pela avaliação total de 61:040.000.

Ambos imóveis descritos, com casas de moradia, sendo a do 1º avaliada por 600:000.

FIM

Abílio de Figueiredo Paz.....	33, 70	Carlos Gomes de Abreu.....	68
Agostinho do nascimento e Silva.....	82	Carneiro, Agripina.....	120
Agostinho do Nascimento e Silva.....	33, 145	Carneiro, Francisco.....	121
Agostinho José Lourenço.....	97	Carneiro, Gasparino.....	121
Agostinho Soares da Silva.....	87, 95, 100, 103, 105, 106	Carneiro, Julia.....	121
Alexandre Jacinto da Silva.....	94, 105	Carneiro, Marcelino.....	121
Alexandre Manuel Pereira.....	89, 218	Carneiro, Martimiano.....	121
Alfredo Bopp.....	94	Carneiro, Nathalia.....	121
Alfredo Pinheiro Machado.....	236	Carneiro, Ursulina.....	121
Alípio Siqueira Côrtes.....	38, 44	Carvalho, José Ana-48667.....	77
Álvaro Hipólito Pinto.....	59, 69	Carvalho, Antônio Elias de (filho).....	231
Américo de Oliveira Ribas.....	130, 132	Celso José da Costa.....	32, 71, 82, 189
André Ribeiro de Córdova.....	93	Clarimundo Hipólito Pinto.....	59, 69, 182
Ângelo Rodrigues da Fonseca.....	141	Clarimundo José Pinto.....	58, 69
Aníbal Soares de Lima.....	36, 37, 48, 145, 193	Clarindo Veríssimo da Fonseca.....	146, 195
Antônio da Costa Pavão.....	171, 173	Claudino Nunes Pereira.....	219, 223
Antônio de Melo e Albuquerque.....	150	Cláudio de Almeida Lara.....	52
Antônio de Melo Rego.....	96	Conceição, Angélica Maria da-48642.....	78
Antônio de Moraes Ribas.....	134	Costa, Ubaldina Corrêa da-49345.....	79
Antônio do Mello Rego.....	103	Crescêncio de Oliveira Penteado.....	91
Antônio Fernandes de Lima.....	113, 122	Cristiano Krueel Sobrinho.....	181
Antônio Gomes Pinheiro Machado...150, 215, 236		Dario Libindo Vianna.....	115
Antônio José da Silveira.....	89, 91, 92	David José de Moura Ramos.....	150
Antônio Laureano de Brum.....	29, 37, 42, 118	de Oliveira, Octaviano Gomes.....	120
Antônio Lopes Gavião.....	126, 128, 130, 132	de Oliveira, Thuribio.....	120
Antônio Machado Netto.....	18, 90	Dias, Balbina-48652.....	77
Antônio Rodrigues de Barcellos.....	12	Dias, Bento-48671.....	77
Antônio Rodrigues Padilha.....	87	Dias, Francisca-48651.....	77
Antônio Rodrigues Pereira.....	149	Diniz Dias.....	152
Aparício Corrêa de Barros.....	95	Domingos da Silva França.....	41, 44
Aparício Dorneles.....	17, 252	Domingos Gonçalves Terra.....	81, 179
Aparício Soares de Lima.....	36, 49	Domingos Hipólito Pinto.....	59, 70, 80
Arnoldo Ferreira Lopes.....	39	Domingos Martins Pereira.....	22, 97
Aureliano de Figueiredo Paz.....	69, 70, 80	Domingos Veríssimo da Fonseca.....	143, 144, 149, 151, 152
Aureliano de Figueiredo Pinto.....	59, 70	Eduardo José da Silva.....	102, 103
Aurélio Gomes da Costa.....	83	Érico Veríssimo.....	129, 148
Barão de Jacuhy.....	109, 110	Ernesto Krueel.....	181, 186, 188, 190
Benedita Rosa Gomes.....	109, 113	Ernesto Segundo Lampert.....	83
Bento, José-48649.....	77	Estácio do Nascimento e Silva.....	13, 48, 145, 182, 193, 245
Bernardo José Fagundes.....	139, 141	Euzébio Laureano de Brum.....	37, 86
Boaventura Soares do Amaral.....	138	Evaristo José de Vargas.....	22
Brum, Maria Luiza Mercedes de.....	232	Faria, Crispim Nunes de-48643.....	78
Cabral, Isidoro Teixeira-48662.....	77	Farias, Ana Gomes de-49220.....	77
Cabral, Mafalda Teixeira-48665.....	77	Farias, Antonina Nunes de-49228.....	78
Caetano Pereira da Mota.....	149	Farias, Benta Nunes de-49225.....	78
Cândido da Silva Genro.....	12, 13, 222	Farias, Maria Nunes de-49221.....	78
Cândido do Nascimento e Silva.....	49	Feliciano Jacinto Dias.....	6, 29, 45
Carlos Augusto Frederico Müller.....	22	Felipe Neri Portinho.....	102, 106, 244
Carlos Cristiano Rill.....	94	Felisbino Figueiredo Paz.....	80, 84

Fidélis Militão de Moura.....	137	João de Silva Machado.....	126
Fidêncio Antônio Ribeiro.....	132, 149	João Francisco Ilha.....	126
Francisco Antônio Alves.....	148	João Garcia da Rosa.....	15, 16, 36
Francisco Antunes Maciel.....	212, 217	João José de Vargas.....	34, 35, 36, 82, 83, 189
Francisco Barbosa Rangel.....	20, 80, 83, 98	João José Vieira.....	110, 143, 150
Francisco Cardoso da Silva Soares.....	45	João Lucas Annes.....	151
Francisco Carneiro Lobo.....	119	João Niederauer.....	101, 102, 114, 115
Francisco de Paula e Silva.....	126, 151, 158, 170, 200	João Pereira dos Santos.....	146, 147, 194, 195, 237
Francisco Duarte Figueiró.....	103	João Raymundo da Silva.....	127, 128, 129
Francisco Ferreira de Castilhos.....	103	João Silveira de Vargas.....	32, 33, 34, 36
Francisco José Cardoso.....	18, 90, 252, 253	Joaquim Alves de Campos.....	18
Francisco José Dias.....	62, 166	Joaquim Cordeiro dos Reis.....	50
Francisco Pereira da Silva.....	105	Joaquim da Silva Genro.....	12, 14
Francisco Rodrigues de Siqueira.....	110, 207, 208	Joaquim Gomes de Carvalho.....	60
Frankli.....	N Antão do Nascimento e Silva	Joaquim Gomes Genro.....	12
.....	245	Joaquim Gomes Pinheiro Machado.....	238
Frankli.....	N Laureano de Brum	Joaquim Gomes Soares.....	31, 32, 83
.....	48	Joaquim José de Barros.....	142
Franklin Veríssimo da Fonseca.....	148	Joaquim Júlio da Costa Prado.....	128
Frederico Kruehl.....	43, 180, 185, 190	Joaquim Luís de Lima.....	70, 109, 114
Frederico Niederauer.....	187	Joaquim Manoel Pinto.....	59, 69
Gabriel Pinto Balsemão.....	38, 39, 106	Joaquim Mariano Ribeiro Ribas.....	206
Gabriel Ribeiro de Almeida.....	242	Joaquim Pereira de Almeida.....	18, 90, 126, 127, 128
Garibaldino Alves Ferraz.....	34	Joaquina Rosa Gomes.....	235
Gregório Correia Pinto.....	48, 60	Jordão de Araújo França.....	6, 32, 42
Guilherme do Nascimento e Silva.....	147, 195	José Antunes Ribas.....	206
Guilherme Veríssimo da Fonseca.....	134, 146, 195	José Bernardes Fagundes.....	128
Henrique, Maria Pereira.....	49589	José Carlos de Moraes.....	67, 68, 115
Hildebrando José Brandino da Silveira.....	91	José Constantino Pinto.....	60
Holsbach, Maria Luiza.....	230	José Gabriel da Silva Lima.....	109, 116
Homero Soares de Lima.....	36, 47	José Gaspar dos Santos Lima.....	126, 127, 143
Horácio de Figueiredo Paz.....	59, 80	José Gomes Pinheiro Machado.....	218, 236
Ignácio Luís Carneiro.....	110	José Gomes Portinho.....	106, 215, 242
Ignácio Luís de Oliveira.....	65, 143	José Gomes Sertório Portinho.....	243
Ignácio Taques de Almeida.....	159, 161, 211	José Hipólito Pinto.....	58, 59, 69, 80
Inácio Gomes dos Santos.....	12	José Ignácio Corrêa.....	60
Israel José Domingues e Silva.....	153	José Joaquim Pereira de Noronha.....	147
Jacinto Pereira Henriques.....	84, 219, 223, 237	José Libindo Vianna.....	102, 103, 105
Jeremias Ramão de Oliveira Ribas.....	130, 132	José Luís de Lima.....	37
Jesus, Anna Joaquina de.....	230	José Nunes de Castro.....	218, 220, 236, 237, 238
João Alves Pereira.....	32, 42	José Pereira da Silva.....	46
João Antônio de Oliveira.....	140, 154, 155	Júlio José Vianna.....	144, 176
João Antônio Fogliatto.....	115	Júlio Marques da Costa.....	31, 70, 83
João Baptista da Silva Lima.....	118	Leandro Kruehl.....	182
João Barbosa Portinho.....	179, 186, 243	Leitão, Clarinda Augusta.....	231
João Batista de Oliveira Melo.....	29, 96, 99	Leivas, Isabel.....	230
João Cardoso de Aguiar.....	190	Lindolfo Alves Bueno.....	52
João Cardoso de Souza.....	19	Lopes, Maria-6891.....	21
João Carlos Lampert.....	188	Luciano Carneiro Lobo.....	110
João David de Moura Ramos.....	155	Lúcio Annes Dias.....	152

Luiz da Rosa.....	34	Pedro Taques de Almeida.....	96
Luiz Jacinto Dias.....	29, 45	Pereira, Amândio de Mattos.....	232
Luíza di Primio Beck.....	134	Pereira, Balbina Rodrigues.....	231
Luz, Joaquim Rodrigues da-49231.....	76	Pereira, Ignácio de Mattos.....	232
Machado, Balbina-48670.....	78	Pereira, Inocência Rodrigues.....	232
Machado, Miguel-48653.....	77	Pompílio Alves dos Reis.....	50
Manoel Cardoso da Silva Soares.....	20, 97	Porfírio Ângelo da Fonseca.....	140, 141
Manoel Cardoso de Aguiar.....	189, 190	Porfírio Rodrigues da Fonseca.....	128
Manoel Rodrigues de Oliveira.....	81, 178	Prestes, Laurentina-49343.....	79
Manoel Rodrigues Marques.....	34	Protásio Lima de Moraes.....	68
Manoel Xavier Cardoso.....	49	Prudente de Araújo França.....	6, 31
Manuel Antônio do Amaral.....	137	Quirino Nunes Pereira.....	13, 222
Manuel Antônio Severo.....	87	Rafael Bagñolas.....	33, 80
Manuel Cavalheiro Leitão.....	110	Rafael de Oliveira Mello.....	103, 105
Manuel Francisco da Silva.....	22, 97, 98	Rafael de Oliveira Melo.....	103
Manuel Gonçalves de Almeida.....	92	Rafael José Vianna.....	109, 144, 174, 175
Manuel Joaquim de Castro.....	109, 110	Raimundo Gomes.....	35, 245
Manuel Luís de Oliveira.....	65	Rangel, Antônio Martins-53623.....	227
Manuel Maria Dias de Oliveira....	39, 103, 106	Raul Bopp.....	94
Manuel Rodrigues Dias.....	152	Ricardo Leite de Moraes.....	39
Manuel Vicente Lório.....	92	Rocha, José da-49795.....	21
Marcial Terra.....	7, 59, 69, 70, 115	Rocha, Luciana da Silva-23691.....	21
Marcondes de Oliveira, Amália.....	120	Rodrigues Marques.....	29, 32, 44, 45
Margarida Niederauer.....	101	Romeiro Bueno Ribeiro.....	34, 44
Mário de Lima Beck.....	114	Salvador Ayres Pinheiro Machado.....	236
Marques, Jerônima Nunes de Silveira.....	230	Salvador Lemos Cavalheiro.....	53
Marques, Querino Silveira Filho.....	231	Salvador Lopes de Almeida.....	51, 99
Martins, Maria Estácia-48460.....	78	Salvador Luís de Oliveira.....	64, 143
Mateus Soares da Silva.....	95	Salvador Nunes de Farias.....	79
Matheus Soares da Silva.....	107	Salvador Soares de Albuquerque.....	98
Matias José de Vargas.....	11	Salvador Teixeira da Silva.....	54
Mattos, Alfredo Moraes de.....	232	Santos, Francisco Mattos dos.....	232
Mattos, Florência Maria de.....	231	Santos, João Prestes dos (neto)-49342.....	79
Mattos, Genoveva Maria de.....	231	Santos, Maria Prestes dos-49341.....	79
Mattos, Maria Joana de.....	231	Santos, Maria Prestes dos-49919.....	78
Mello, João da Silva.....	232	Sebastião de Oliveira.....	155
Miguel Luiz Chaves.....	178	Serafim Corrêa de Barros.....	33, 87, 223
Militão do Nascimento e Silva.....	180	Serafim José da Silveira.....	91
Moraes, Carmelina Idalina de.....	231	Silva, Barcelícia.....	208, 211
Moraes, Honorina.....	231	Silva, Francisco Corrêa da-48634.....	75
Murilo Moraes Ribeiro.....	146, 195	Simão Pereira Vianna.....	175
Nazário José de Vargas.....	32, 62	Siqueira, Jacinto José de-48654.....	76
Nunes, Caetana Antônia-49222.....	78	Teixeira, Amália Luisa.....	120
Nunes, Margarida Antônia-49218.....	77	Teófilo Pereira dos Santos.....	68, 146, 194
Octaviano Pereira dos Santos.....	146, 195	Tristão Ferreira de Barros.....	149
Oliveira, Silvana Nunes de.....	230	Tristão José Pinto.....	58
Orozimbo Domingos Correia.....	60, 242	Vasco Antônio da Silveira....	31, 33, 35, 36, 80
Paes de Oliveira, Francisca-53622.....	227	Venâncio Aires.....	236
Paula, Francisca Xavier de-48633.....	75	Venâncio José Pereira.....	217
Paulino Andrade de Carvalho.....	38, 106	Veríssimo Lucas Annes.....	151, 153
Pedro Ivo da Silveira Costa.....	82, 189	Vicente Pedroso de Queirós.....	152
Pedro Soares de Lima.....	34, 41, 47, 60, 71	Victor Dumoncel.....	92

Victor Hugo Palmeiro de Azevedo.....	132
Vidal José do Pilar....6, 28, 144, 148, 149, 151	
Vidal Pereira Dutra.....	133
Vitório Brustoloni.....	181
Walter Jobim.....	102

Wanno Rubens Herter.....	35
Zeferino José de Vargas.....	62
Zeferino José Jacinto.....85, 88, 89, 223	
, Maria-49173.....	76
, Victoriana Maria Luiza.....	121